



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

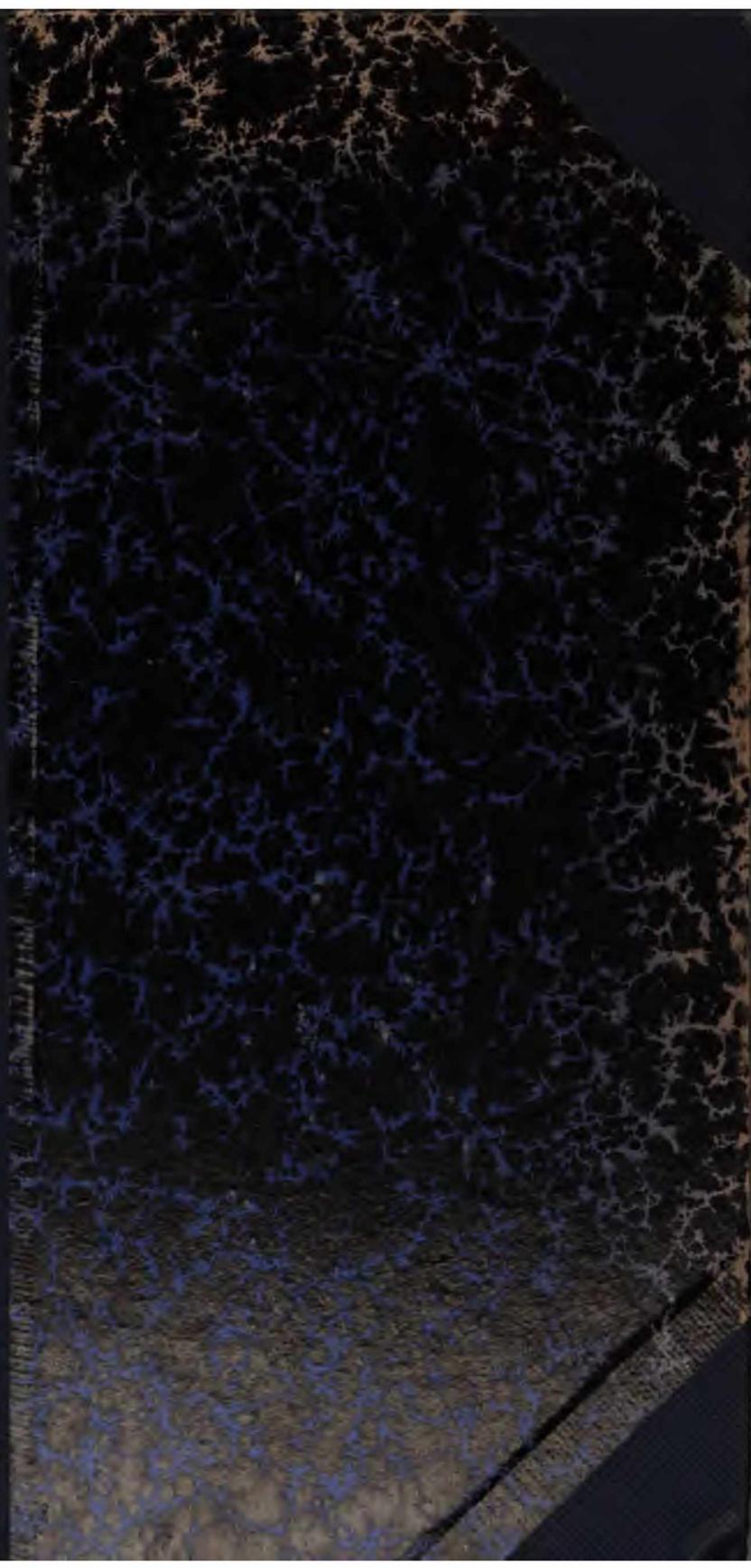
Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presumá que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

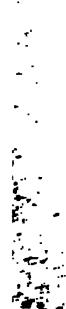
A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>

100
105





STANFORD UNIVERSITY LIBRARY



17

SUBSIDIOS

PARA UM

DICCIONARIO DE PSEUDONYMOS

INICIAES E OBRAS ANONYMAS

S U B S I D I O S
PARA UM
DICCIONARIO DE PSEUDONYMOS
INICIAES E OBRAS ANONYMAS
DE
ESCRIPTORES PORTUGUEZES
CONTRIBUICAO PARA O ESTUDO DA LITTERATURA PORTUGUEZA
POR
Martinho Augusto da Fonseca

COM POUCAS PALAVRAS SERVINDO DE PROLOGO

PELO ACADEMICO

Dr. Theophilo Braga

LISBOA
POR ORDEM E NA TYPGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
1896

014.6
F676

520825

VNA/HSLU 0808201400

JUSTIFICAÇÃO D'ESTE LIVRO

Quando ha annos comecei a formar uma pequena livraria, a que consagrava todo o tempo que me sobejava das obrigações officiaes, tive a idéa de organizar um livro exclusivamente destinado aos meus estudos, em que estivesse determinado o verdadeiro nome dos escriptores portuguezes, que tinham publicado as suas obras *anonymas*, sob *nomes suppostos* ou ainda com *iniciaes*; com o decorrer do tempo a livraria augmentava e proporcionalmente os subsidios para o meu livro.

Mais tarde o meu bom amigo e distincto escriptor Julio Firmino Judice Biker, sabendo d'este trabalho quiz ter a amabilidade de me facultar (para d'ahi tirar os apontamentos que necessitasse), um caderno manuscripto anonymo do seculo passado, onde n'uma simples lista informe encontrei alguns *pseudonymos* para mim desconhecidos. Acceitei agradecido a offerta que se me deparava e tratei então de dar ao trabalho orientação diversa da que até ahi seguira, dividindo-o em tres partes, comprehendendo: a primeira *nomes suppostos* e *arcadianos*, a segunda *iniciaes* e a terceira *obras anonymas*, parecendo-me esta disposição a melhor para mais facilitar o estudo, sendo cada uma d'ellas disposta por ordem alphabetica. Depois percorri o *Diccionario bibliographico portuguez* de Innocen-

cio Francisco da Silva, continuado com tanto esmero pelo sr. Brito Aranha, e ahi colhi novos e valiosos elementos.

N'esta altura surgiu-me a idéa de publicar um *Diccionario de pseudonyms, inicias e obras anonymas*, não com a pretenção de suprir a grande lacuna que existe entre nós pela falta de trabalhos n'este genero, falta deveras sensivel, mas unicamente para evitar a perda de mais de duas mil indicações bibliographicas que me parecem de algum interesse, se não já, ao menos no futuro, pois que quanto mais tarde se emprehendesse tanto mais difficult se tornaria. Consultei algumas pessoas que, pela sua posição na republica das letras, devem sempre em assumptos taes ser ouvidas e acatada a sua opinião, tendo a felicidade de não só approvarem o meu trabalho e sua publicação, como de me incitarem a completal-o ministrando-me ainda os seus apontamentos; n'esta parte não posso occultar o nome do sr. dr. Theophilo Braga, do grande mestre, a quem devo immensos obsequios e sem o auxilio do qual de certo o meu livro não seria impresso; que S. Ex.^o me permitta deixar aqui consignado embora modestamente o tributo da minha gratidão.

* * *

Os trabalhos impressos ácerca da bibliographia portugueza pode dizer-se que datam apenas do seculo xviii; o que se encontra até essa epoca, apesar dos esforços de D. Francisco Manuel de Mello, P. Francisco da Cruz, João Franco Barreto e João Soares de Brito, ou é de outra natureza ou não merece especial menção.

No seculo xviii D. Raphael Bluteau, clérigo regular theatino, publicou algumas obras de grande valor litterario e entre ellas o *Vocabulario portuguez e latino*, onde, no volume primeiro, fazendo uma resenha de livros que consultou para documentar aquelle *Vocabulario*, inaugura por assim dizer a bibliographia portugueza.

Estava porém reservada ao abbade Diogo Barbosa Ma-

chado, notavel e erudito escriptor, homem de grandes recursos litterarios, a gloria de publicar no seculo passado o primeiro trabalho de bibliographia portugueza propriamente dita dando á estampa a sua monumental *Bibliotheca Lusitana*. Posto que abi se encontrem algumas inexactidões, são elles bem desculpaveis, attentas as enormes difficultades com que teve de lutar pela epoca em que foi escripta; só um homem estudoso e persistente como Barbosa Machado, levaria a cabo um trabalho d'esta ordem, que, apesar de passados cento e trinta e sete annos depois da publicação do ultimo volume, é ainda procurado e disputado por enormes preços todas as vezes — e essas raras — que se annuncia á venda.

Em 1799 imprimiu-se o *Catalogo de Livros que se hão de ler para a continuaçao do Diccionario da Lingua portugueza, mandado publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*, o qual, apesar de reduzido, é apreciavel repositorio de indicações sobre as nossas obras litterarias.

Como obra de maior vulto, appareceu, e só na segunda metade do presente seculo, o *Diccionario bibliographic portuguez* de Innocencio, que veiu dar novo impulso á bibliographia nacional, arrancando ás trevas do esquecimento muitos livros que n'ellas jaziam, continuando e rectificando a obra de Diogo Barbosa Machado.

Existem ainda alguns livros, folhetos e artigos sobre bibliographia portugueza, porém não posso fazer aqui uma lista completa d'elles; citarei apenas a *Bibliographia historica portugueza* do falecido conselheiro Jorge Cesar de Figanière, obra escrupulosamente elaborada, e que apesar de publicada antes do *Diccionario bibliographic* e de se achar hoje bastante atrasada, é ainda de grande utilidade por n'ella se disporem as obras methodicamente por assumptos, ao passo que no *Diccionario* de Innocencio se indicam subordinadas aos nomes dos auctores dispostos alphabeticamente. A *Bibliographia historica portugueza* foi precedida da *Bibliotheca historica* por José Carlos Pinto de Sousa, que conta duas edições.

Ahi fica pois a largos traços indicado o que de mais importante Portugal possue sobre bibliographia.

Não me consta que até hoje tenha visto a luz da publicidade trabalho igual ao que emprehendi, a não ser uma pequena lista de *nomes suppostos* de que tem usado varios escriptores portuguezes, que anda impressa desde 1833 no *Museu Litterario*.

Nós, portuguezes, habituados a seguir os estranhos no caminho do progresso, n'este sentido nada tinhamos feito, e, agora mesmo o que fica havendo bem pouco é. Resta-me a satisfação de ter contribuido com este pequeno subsidio para o estudo da litteratura portugueza, sem que a isso me movesse outro interesse a não ser o desejo de me tornar util ao meu paiz.

Terminado que foi o livro, quiz a sorte que o notavel escriptor sr. dr. Augusto Carlos Teixeira de Aragão se encarregasse de o apresentar á Academia Real das Sciencias a fim de ser impresso de conta da mesma Academia; por tal forma S. Ex.^a o apadrinhou que, passados alguns dias, era lido e votado o parecer, superiormente redigido pelo distinclo bibliophilo Pedro Wencesláo de Brito Aranha, auctorizando a sua impressão. A ambos o mais profundo reconhecimento.



POUCAS PALAVRAS

O auctor d'este livro começa a sua carreira litteraria sem dispender actividade em obras de imaginação, nem em uma cultura de estylo quasi sempre ao serviço de um cerebro sem concepções fundamentaes; appresenta-se com um trabalho modesto na apparencia, porque representa uma longa e paciente recopilação, mas trabalho proficuo, de consulta, que será sempre necessario a todos os que estudam, e por isso digno de ser coroado pelo favor academico. A Bibliographia portugueza tem mais um fervoroso cultor; e como toda e qualquer scien-
cia na sua marcha tende para a especialisação, é em consequencia d'este desenvolvimento que o auctor dos *Subsidios para um Diccionario de Pseudonymos, Iniciaes e obras Anonymas* abre um capítulo novo n'este campo já tão fundamentalmente explorado por Barbosa Machado, Innocencio Francisco da Silva e outros distinctos bibliophilos.

A Bibliographia não é uma simples descripção de frontispícios de livros, com nomes de auctores, datas, logar da impressão e formato do volume; é principalmente o preliminar indispensavel da *Historia litteraria*, a grande concepção de Bacon, que só veiu a ser realisada no seculo xix. Foram os materiaes bibliographicos accumulados por J. A. Fabricio, que tornaram possivel a elaboração da historia litteraria da Grecia

e Roma, com as suas *Bibliotheca Latina, sive notitia Scriptorum veterum latinorum*, 1697; *Bibliotheca Graeca*, 1705, comprehendendo a noticia de todos os escriptores gregos que existiram dos primordios d'aquelle civilisação até á queda do Imperio do Occidente; e ainda a *Bibliotheca Latina mediae et infimae aetatis*, tão necessaria para o conhecimento da persistencia do elemento classico na Edade média. E já que apon-tamos o nome do celebre bibliographo, lembaremos que foi elle tambem que fundou as especialidades bibliographicas, taes como a de *pseudonymos* e *plagiarios*, e a de escriptores que trataram dc Luthero; com o nome de Faber publicou em 1689 a *Decas decadum, sive Plagiorum et Pseudonymorum centuria*.

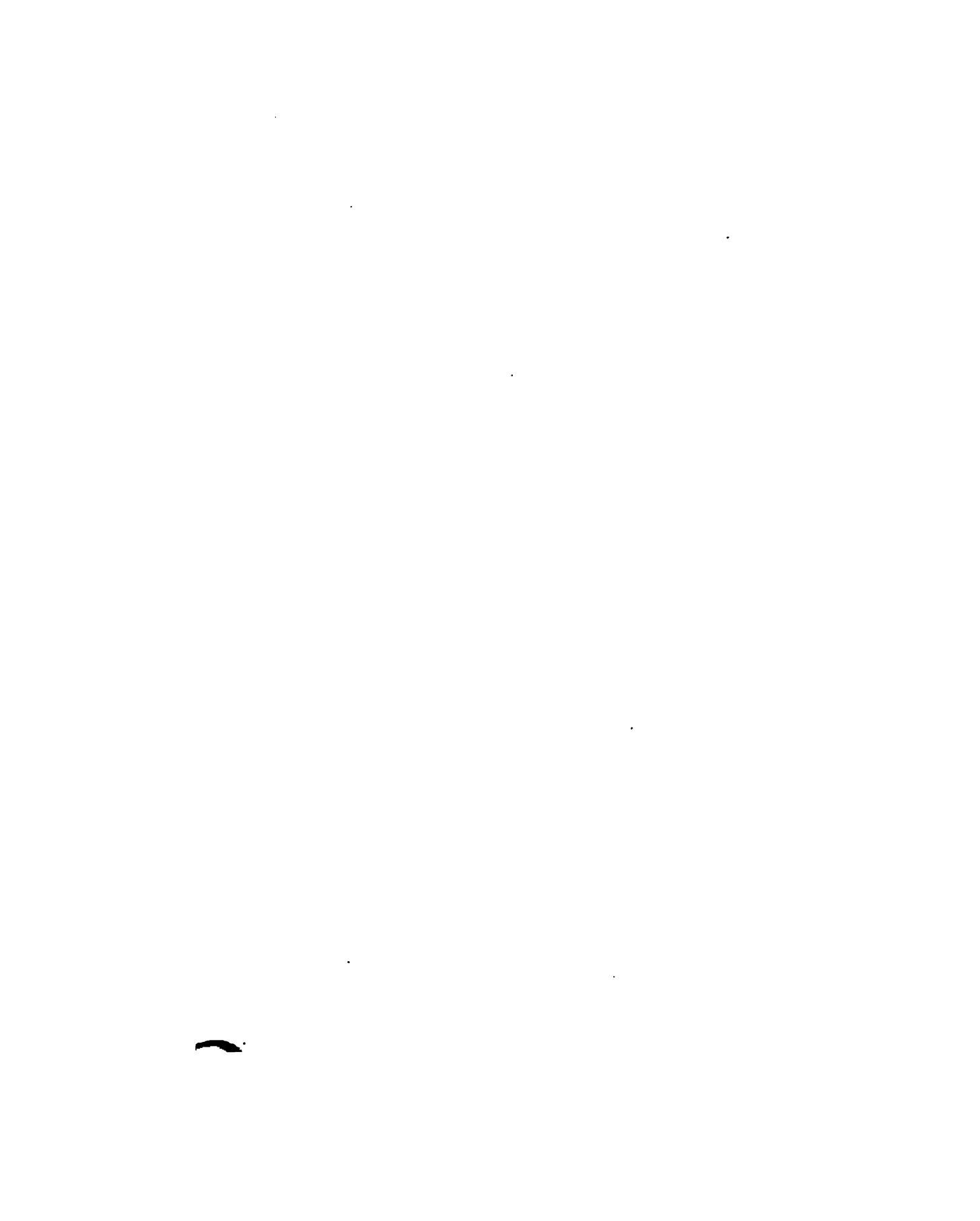
Pela historia litteraria se descobre como o estado das sociedades se reflecte nas obras do espirito; que maior comprovação do que o influxo das Guerras Medicas sobre a floração plena do genio grego! Acontece tambem, que a repressão da liberdade por instituições tyrannicas, deprimindo os escriptores, deixa nas obras da intelligencia uma préga de indignidade, de chateza, de falta de originalidade, e os escriptores quando têm qualquer intuito mais elevado, ou mesmo quando exploram a corrente da degradação, occultam-se sob os *Pseudonymos* e *Cryptonymos*, ou occultam-se sob o mais impenetravel *anonymo*.

Ha pseudonymos que ficaram celebres na historia politica, como *Junius*, deante da sociedade ingleza; foi com um pseudonymo, que Luiz Antonio Verney atacou nas Cartas sobre o *Verdadeiro metodo de Estudar* o sistema pedagogico dos Jesuitas, e que provocou as reformas pombalinas da instrucção publica portugueza. Quantos problemas de historia litteraria se encerram em simples indicações pseudonymas; a bibliographia tendendo cada vez mais a servir a historia litteraria, tinha de especialisar-se n'esta ordem de investigações.

Foi Querard, bibliographo francez, que mostrou a importancia d'estes problemas, nos seus grandes trabalhos *Les supercheries littéraires dévoilées; galerie des Auteurs apocryphes, supposés, déguisés, plagiaires et des éditeurs infidèles de la*

Littérature française pendant les quatre derniers siècles, (1845-1856) em 5 volumes; uma série de notas reunidas em 1845 sob o titulo *Auteurs déguisés de la Littérature française au dix-neuvième siècle; e Dictionnaire des Ouvrages polyonymes et anonymes de la Littérature française (1700 a 1850)*; e por ultimo o volume *La France littéraire, ou propriamente Les Écrivains pseudonymes et autres mystifications de la Littérature française pendant les quatre derniers siècles restitués à leurs véritables noms.* Paris, 1854-1856. Magnífico exemplo a seguir. No seculo em que mais comprimida esteve a intelligencia portugueza, é quando se encontra o uso mais insistente dos pseudonymos na litteratura; nas questões pedagogicas do *Verdadeiro metodo de Estudar*, todos os folhetos polemicos foram publicados com pseudonymos, como: *Alethophilo Candido de Lacerda, Theophilo Cardoso da Silveira, Patricio Alethophilo Misalazão, Apollonio Philomuso Lisbonense, Apollonio Philomeno, Antonio Teixeira Gamboa, Nicolau Francez Siom e Fr. Arsenio da Piedade.* Como saber quaes foram os escriptores que se acobertaram com estes nomes suppostos? Agora é facil, percorrendo o presente trabalho; mas para reunir essa informação, que somma de buscas, aproveitando o acaso das notas manuscriptas contemporaneas!

Com os nomes arcadicos ou poeticos dá-se o mesmo interesse litterario; ás vezes o nome civil do individuo desapareceu ficando o nome poetico, como acontece com *Candido Lusitano* e com *Filinto Elysio*. Todos os poetas que pertencem á Arcadia de Lisboa, e á Nova Arcadia e mesmo alguns já no começo do Romantismo, usaram nomes pastoriaes; é preciso formar o Canon d'esses poetas, umas vezes determinandolhes o nome arcádico, ignorado; outras o nome civil, de que se perdera o conhecimento. É agora facil saber quem foram *Corydon Erymantheo, Lycidas Cynthio, Alcino Micenio, Elmiro Tagideu, Jonio Duriense, Mémnide Eginense*, e tantos outros que constituem paginas luminosas da historia litteraria de Portugal. Com o presente livro temos uma excellente fonte de consulta, embora sempre dependente de ulteriores descobertas e de aperfeiçoamento. As letras *iniciaes* dos nomes dos au-



A

- 1) **ABD-ALLAH** — Augusto Pereira do Vabo Anhaya Gallego Soromenho, natural do Porto, n. em 1834 e f. a 9 de janeiro de 1878.
V. Revista Peninsular.
- 2) **ABDIEL O ALGARVIO** — José Gonçalves da Cruz Viva, natural do Porto e n. a 20 de junho de 1804.
Folhetins, variedades e devaneios, etc. Lisboa, 1876—1877. 8.º
V. Campeão das Províncias.
- 3) **ABEL CHRISTIANO DE BETTENCOURT** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
Arte de ser amado: romance em versos e em cartas. Lisboa, 1837. 8.º
- 4) **A. CHIRURGIÃO VELHO** — V. *Chirurgião.*
- 5) **ACTOR (O) ISIDORO** — Isidoro Sabino Ferreira, natural de Lisboa, n. a 2 de novembro de 1828 e f. a 23 de setembro de 1876.
Memorias do..., precedidas do retrato do auctor e de uma carta do ex.º sr. Francisco Palha. Lisboa, 1876. 8.º
- 6) **A. FAVA** — V. *Fava.*
- 7) **A. F. BRAGA** — V. *Braga.*
- 8) **AFFONSO FRANCO** — Francisco da Fonseca, natural de Evora, n. a 12 de outubro de 1668 e f. a 3 de maio de 1738.
Compendio da vida de S. João Nepomuceno. Vienna, 1708. 12.º e Lisboa, 1712. 12.º
- 9) **AFFONSO GIL DA FONSECA** — Francisco de Sousa de Almada, natural de Aldegavinha (Alemquer) e n. a 3 de outubro de 1676.
Discurso problemático, jocosero sobre qual é mais poderosa para altrahir o coração humano, se a musica se a eloquencia. Lisboa, 1736. 4.º
- 10) **AFFONSO GOMES** — João Soler.

11) AGOSTINHO FERREIRA — Antonio de Santo Angelo, natural do Porto e f. a 16 de setembro de 1752.

Director de Directores para o governo das almas, no qual se contem os avisos e documentos para o governo das almas, que vão por caminho extraordinario. Lisboa, 1738. 4.^o

12) AGOSTINHO SOARES DE VILHENA E SILVA — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

13) AGUEDA MARIA DO SACRAMENTO — Antonio de S. Jeronymo Justiano, natural de Lisboa e n. 4 de outubro de 1675.

Glosa ao soneto: *Desmaido planeta que accidente?* Composto por Manuel Pereira da Costa, etc. Lisboa, 1736. 4.^o

14) ALBANO — El-rei D. José, natural de Lisboa, n. a 6 de junho de 1714 e f. a 24 de fevereiro de 1777.

15) ALBANO — José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.

16) ALBANO — Manuel José Pereira.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

17) ALBANO — Sebastião José Ferreira Barroco.

Os Pomareiros. V. Versos de Domingos Maximiano Torres, ecloga IV, pag. 121.

18) ALBANO ERITHREO — João Xavier de Mattos, natural de Lisboa e f. a 3 de novembro de 1789.

19) ALBANO OLYSSIPONENSE — João Baptista de Lara, natural de Lisboa n. a 3 de setembro de 1764 e f. a 7 de janeiro de 1828.

V. Tomos I, II e IV do *Almanach das Musas*.

20) ALBEMIREAU — Luiz Antonio de Abreu e Lima, n. a 18 de outubro de 1785 e f. a 18 de fevereiro de 1871.

Investigations politiques. Bruxelles, 1830. 8.^o gr.

Investigações políticas. Londres, 1832. 8.^o gr.

Memoria sobre pesos e medidas e a reforma de que carecem em Portugal. Lisboa, 1858. 8.^o gr.

21) ALBERTO GOMES — V. *Irmão Alberto Gomes*.

22) ALBERTO DE S. GONÇALO — Alberto da Silva, natural de Amarante, n. em 1635 e f. a 8 de abril de 1688.

Sermão pregado no convento de S. Domingos d'esta cidade na festa que se fez da Beatificação do Grande Summo Pontífice Pio V em 9 de outubro de 1672. Lisboa, 1673. 4.^o

23) ALCÉO DURIENSE — Joaquim José do Valle.

Anacleto poetico, ilustrado com notas. Porto, 1836. 8.^o

24) ALCÉO LUSITANO — Bernardo José de Sousa Soares Andréa.

Poesias. Lisboa, 1825. 8.^o

25) ALCESTE — Ignacio Tamagnini.

- 26) **ALCINDO FIOMENO** — Francisco José da Costa.
Odes na gloriosa restauração da liberdade portuguesa. Lisboa, 1813. 4.º
- 27) **ALCINDO PALMEIRENO** — Ignacio José de Alvarenga Peixoto.
- 28) **ALCINDO PALMIRENO** — Manuel Ignacio da Silva Alvarenga, f. no 4.º
 de novembro de 1814.
- 29) **ALCINO DURIANO** — Antonio Soares de Azevedo.
Poemas. Coimbra, 1794. 8.º
- 30) **ALCINO GRACIO** — Antonio Pereira Zagalo, natural de Ovar, n. a 6
 de janeiro de 1789 e f. a 22 de janeiro de 1863.
- 31) **ALCINO LISBONENSE** — Joaquim Severino Ferraz de Campos.
- 32) **ALCINO LISBONENSE** — José Bernardes.
- 33) **ALCINO MICENIO** — Domingos dos Reis Quita, natural de Liaboa, n.
 a 6 de janeiro de 1728 e f. a 13 de julho de 1770.
- 34) **ALCIPE** — Leonor de Almeida Portugal Lorena e Lencastre, natural de
 Lisboa, n. a 31 de outubro de 1750 e f. a 11 de outubro de 1839.
- 35) **ALCIPPO DURIENSE** — José Pinto Rebello de Carvalho, natural de
 Barcos (Lamego) e n. a 14 de fevereiro de 1792.
- 36) **ALETOPHILO CANDIDO DE LACERDA** — Joaquim Rebello.
Retrato de morte-cór, que em romance quer dizer: Noticia conjectural das principaes qualidades do auctor de uns papeis, que aqui andam, mas não correm, com o título de «Verdadeiro Método de estudar», etc. Sevilha, 1749. 4.º
- 37) **ALFACINHA** — Henrique Augusto da Cunha Soares Freire, natural da
 Trafaria e n. a 18 de junho de 1842.
- 38) **ALFAQUEQUE** — José Gonçalves da Cruz Viva, natural do Porto e n.
 a 20 de junho de 1804.
V. Jornal do Porto.
- 39) **ALFENO CYNTHIO** — Domingos Maximiano Torres, natural de Rio de
 Mouro (Cintra), n. a 6 de fevereiro de 1748 e f. a 5 de outubro de 1810.
- 40) **ALG. SYDNEY** — Manuel Joaquim Pereira da Silva.
Apontamentos para a biographia do cidadão José da Silva Passos. Porto, 1848.
 8.º gr.
- 41) **ALMA (A) DE AMBROSIO TARAMELLA** — José Feliciano de Castilho
 Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
- 42) **ALMEIRIM (E. D')** — Ernesto Julio de Carvalho Vasconcellos.
V. Reporter. Lisboa, julho de 1894.
- 43) **ALMENO** — José do Coração de Jesus, natural de Lisboa e f. a 16 de
 novembro de 1795.
Poesias. Os quatro primeiros livros da Metamorphose de P. Ovidio Nasão,

poeta romano. Traduzidos em verso solto portuguez, etc. Lisboa, 1805. 12.^o, 2 vol.

44) **ALMENO** — José Maria da Costa e Silva, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1788 e f. a 25 de abril de 1834.

45) **ALMENO DAMOETA** — Manuel da Silva Passos, natural de S. Martinho de Guifões (Porto), n. a 5 de jaueiro de 1801 e f. a 18 de janeiro de 1862.

A S. M. F. a Senhora D. Maria II, rainha de Portugal. Ode pindarica. Plymouth, 1828.

Ao general conde de Saldanha, nobre campeão da senhora D. Maria II, duquesa do Porto e rainha constitucional dos portuguezes. Honra e gloria. Soneto, por occasião de haver o general acclamado na cidade regeneradora a Carta Constitucional de 1826.

46) **ALMENO SINCERO** — José do Coração de Jesus, natural de Lisboa, e f. a 16 de novembro de 1795.

47) **ALMENO SINCERO** — Manuel Nicolau Esteves Negrão, f. a 7 de novembro de 1824.

48) **ALMENO TAGIDEO** — Manuel Pedro Thomaz Pinheiro Aragão, natural de Lisboa, n. a 24 de janeiro de 1773 e f. a 16 de janeiro de 1838.

A Agua desazada a golpes de Inglaterra, Hespanha e Portugal, segundo as nossas esperanças e votos. Lisboa, 1809. 4.^o

49) **ALMIRO LACOBRICENSE** — Antonio José de Lima Leitão, natural de Lagos, n. a 17 de novembro de 1787 e f. a 8 de novembro de 1856.

50) **ALVARO SABINO DO ESPIRITO SANTO** — Anastacio Duarte, natural de Lisboa e f. a 10 de abril de 1750.

Novena da Senhora da Oliveira. Lisboa, 1721. 16.^o

51) **AMADOR PATRICIO** — Martim Cardoso de Azevedo, natural de Evora.

Historia das antiguidade de Evora. Evora, 1739. 4.^o

52) **AMADOR PATRICIO** — Francisco José Freire, natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de julho de 1773.

53) **AMADOR PATRICIO** — Francisco José Maria de Brito.

54) **AMADOR PATRICIO DE LISBOA** — Sebastião José de Carvalho e Mello, 1.^o marquez de Pombal, natural de Lisboa, n. a 13 de maio de 1699 e f. a 8 de maio de 1782.

V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.^o

55) **AMADOR PATRICIO DE LISBOA** — Francisco Jose Freire, natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de julho de 1773.

Memorias das principaes providencias, que se deram no terremoto que padeceu a corte de Lisboa no anno de 1755. Ordenadas e offerecidas á Magestade Fidelissima d'el-rei D. José I. 1758. Fol.

56) **AMARO MENDES GAVETA** — João de Lemos de Seixas Castello Branco, natural de Peso da Regua e n. a 6 de maio de 1819.

Os Arrozaes.—Cartas de... sobre a pastoral do sr. bispo de Coimbra ácerca

d'elles, e considerações do mesmo... relativas á cultura do arroz. Figueira da Foz, 1881. 8.^o

57) **AMARO MENDES GAVETA** — Antonio Manuel da Cunha Belem, natural de Lisboa e n. a 17 de dezembro de 1834.

O mau senso e o mau gosto. Carta mui respeitosa ao ex.^{mo} sr. Antonio Feliciano de Castilho, em que se fala de todos e de muitas pessoas mais, etc. Lisboa, 1866. 8.^o gr.

58) **AMARO TELLES NAHUT** — Manuel Tavares, natural de Lisboa e f. em 1735.

Novena de S. Liborio. Lisboa, 1729. 16.^o

59) **AMBROSIO MACHADO** — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

Relação da posse, e da entrada publica que fez na cidade de Goa o ex.^{mo} sr. D. Pedro Miguel d'Almeida, marquez de Castello-Novo. Lisboa. 1746. 4.^o

60) **AMBROSIO MACHADO DE ABREU** — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

Elogio funebre na sentidíssima morte da Sereníssima Senhora Infanta D. Francisca. V. parte II dos Accentos saudosos das Musas Portuguezas. Lisboa, 1736. 4.^o

61) **AMBROSIO DE MIRANDA** — Fernando da Fonseca Chacon.

Dissertação medica e novo metodo de curar febres ardentes, malignas, petichias, e outras doenças, applicando-lhe só o facilissimo remedio da agua pura. Lisboa, 1737. 4.^o

62) **AMBROSIO TARAMELLA** — V. Alma (A) de Ambrosio Taramella.

63) **AMERICO ELYSIO** — José Bonifacio de Andrade e Silva, natural de Santos (Brazil), n. a 13 de junho de 1763 e f. a 6 de abril de 1838.

Poesias avulsas. Bordeaux, 1835 e Rio de Janeiro 1864. 8.^o

64) **AMPHRISO TAGITANO** — Gastão Fausto da Camara.

65) **ANANIAS DORTANO BRASAHEMEC** — Antonio Barão de Mascarenhas.

66) **ANASTACIO DAS LOMBRIGAS** — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no dia 1 de junho de 1890.

O Porto e o seu theatro, folhetim. V. Porto e Carta, num. 23 de 1856.
Poesias. V. Porto e Carta, num. 50 de 1856.

67) **ANASTACIO PUSYM DE MANFREDO** — Antonio da Assumpção, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1695 e f. a 31 de outubro de 1756.

Escudo impenetravel, com que o Hercules da Igreja S. Domingos de Gusmão defende nos seus novos trabalhos a sua Veneravel Ordem Terceira Militar, e Penitente da critica mais orgulhosa. Lisboa, 1749. 8.^o

68) **ANDRÉ CURGIO DE REZENDE** — Antonio Pereira.

V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.^o

69) **ANDRÉ GONCALVES DE ALMADA** — André Alvares de Almada, natural de S. Thiago de Cabo Verde.

Relação e descripção de Gutnê, na qual se tracta de varias nações de negros

que a povoam, dos seus costumes, leis, ritos, ceremonias, guerras, armas, trajos; da qualidade dos portos, e do commercio que n'elles se faz. Lisboa, 1733. 4.^o

70) ANDRÉ LUCIO DE REZENDE — Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Maçao, n. a 14 de fevereiro de 1725 e falecido a 14 de agosto de 1797.

Apparato Critico para a correcção do Diccionario intitulado: «Prosodia in vocabularium bilingue digesta» Offerecido aos que seriamente quizerem cuidar da sua emenda e reimpressão. Lisboa, 1755. 4.^o

71) ANDRÉ PAULINO CARREGUEIRO BOTADO — Anselmo Caetano Múnhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, natural de Soure.

72) ANDRÉ PAULINO E MARCOS VALENTIM — Anselmo Caetano Múnhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, natural de Soure.

Escudo Apologetico contraposto aos golpes do Descuido critico, composto pelos sapientissimos douz censores de X. dato Fœminis, collegiae do antigo collegio de Gestas. Lisboa, 1733. 4.^o

73) ANDRÉ DE REZENDE — Lucio André de Rezende, natural de Evora e f. 9 de dezembro de 1873.

74) ANDRONIO MELIANTE LAXAED — Alexandre Antonio de Lima, natural de Lisboa e n. a 21 de janeiro de 1699.

Benteida ou nova Metamorphose. Poema joco-heroiaco. Constantinopla, 1752. 8.^o gr.

75) ANFRISO — V. *Amphriso*.

76) ANTINO — V. *Antonio*.

77) ANTONIO DE BETANCOR — Fulgencio Leitão.

Anti-Diana, sive admonitio apologetica ad R. P. Antonium Dianam circa suum Tractatum de potestate exauthorandi Reges decimæ parti suarum Resolutiōnum, nuper additūm. Lugduni, 1683. 8.^o

78) ANTONIO CARDOSO DE CARVALHO — Antonio dos Reis, natural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.

Tributo amoroso em obsequio do prodigioso e admiravel heroe Santo Antonio de Lisboa. Lisboa, 1717. 24.^o

79) ANTONIO DE CARVALHO — Antonio Monteiro.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

80) ANTONIO DE CARVALHO — Manuel Monteiro, natural de Lisboa.

Triumpho da Paixão de Christo. Lisboa, 1723. 16.^o

81) ANTONIO CASTANHO NETO RUA — Francisco Manuel Gomes da Silveira Malhão, natural de Obidos e n. a 22 de setembro de 1757.

Mondeguerida. Poema estrambótico. 1788. 8.^o

O Sabio em mez e meio: obra que da experienzia de seis annos e meio de Coimbra, distillou um estudante de Leis. Porto, 1791. 8.^o

A Economia.— Segunda parte do sabio em mez e meio. Obra útil a todos aquelles a quem o dito sabio não é desnecessario. Porto, 1791. 8.^o

82) ANTONIO DIAS DA SILVA E FIGUEIREDO — Manuel de Figueiredo, natural de Campo Maior e f. a 19 de novembro de 1774.

Noticia do lastimoso estrago que na madrugada do dia 16 de Septembro de 1732 padeceu a villa de Campo-maior, causado pelo incendio com que um raio, caido no armazem de polvora, arruinou as torres do castello, e com elles as casas da villa. Lisboa, 1732. 4.^o

83) **ANTONIO DUARTE FERRÃO** — João da Silva Rebello.

Ad D. Felicem de Negreiros. Porto, 1791. 8.^o

Bisnaga escolastica. Porto, 1791. 8.^o

Nariz enganado e desenganado. Porto, 1791. 8.^o

Palito metrico. Porto, 1791. 8.^o

84) **ANTONIO FELICISSIMO DE OLIVEIRA PENNADO GODINHO** — Antonio da Conceição Pennado Godinho.

Oração natalícia do clarissimo e immortal sr. D. Jorge III, rei de Inglaterra. Lisboa, 1811. 4.^o

Oração funebre da augusta rainha de Portugal e Algarves D. Maria I, prega da nas exequias feitas pelo Senado da villa de Évora-monta em 15 de setembro de 1816. Lisboa, 1819. 8.^o

85) **ANTONIO FRANCISCO PISTASTURATO MACABELLO** — Antonio do Espírito Santo Macabello, f. a 15 de abril de 1738.

Alfabetum Eucharisticum per Capita XX distributum, in quo Eucharistici Sacramenti nomina, et selectiora encomia ex Sanctis Patribus, aliorumque Sacrorum Scriptorum praezertim veterum monumentis collecta juxta alphabeti seriem omnium oculis exhibentur. Ulyssipone, 1725. 8.^o

86) **ANTONIO HENRIQUES GOMES** — Henrique da Paz.

El siglo Pitagórico y vida de D. Gregorio Guadaña. Roan, 1644. 4.^o

87) **ANTONIO HOMEM PERES FERREIRA** — José Freire Monterroyo Măcarenhas, natural de Lisboa, n. a 23 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

Resposta de um gentil-homem hespanhol retirado da corte a um ministro do conselho d'estado de Madrid, sobre a successão da Hespanha por morte d'el-rei Carlos II. Traduzida do frances. Amsterdam, 1698. 8.^o

88) **ANTONIO LOPES** — Fernando da Cruz, natural de Lisboa, n. em 1629 e f. a 29 de outubro de 1710.

Thezouro escondido D. Brites Catherina de Abreu, seus Colloquios amorosos com Deus; breve noticia de suas virtudes. Lisboa, 1689. 4.^o

89) **ANTONIO LOPES** — Victorino José da Costa.

A estrela do oceano portuguez. Relação historica do apparecimento da imagem da Virgem senhora nossa, que se venera com o titulo da Nazareth, junto á villa da Pederneira. Lisboa, 1732. 4.^o

90) **ANTONIO LUCAS VELAXI MARECO GAMA** — Lourenço Anastacio Mexia Galvão, natural de Thomar, n. a 10 de outubro de 1739 e f. a 23 de junho de 1796.

Epitome panegyrico da vida de Lourenço Luiz Galvão, fidalgo da Casa Real, governador da praça de Olivença, coronel de infantaria, etc. Lisboa, 1760. 4.^o

91) **ANTONIO MARTINS SODRÉ** — Antonio dos Martyres, natural de Coimbra, n. a 24 de janeiro de 1698 e f. em 1768.

Collectaneo Pharmacutico. Coimbra, 1735. 8.^o

92) **ANTONIO DE MELLO DA FONSECA** — José de Macedo, natural de Lisboa, n. a 22 de dezembro de 1667 e f. a 28 de julho de 1717.

Antidoto da lingua portugueza, offerecido ao muito alto e muito poderoso rei D. João o V, nosso senhor. Amsterdam... 4.^o gr.

93) **ANTONIO METELLO** — Antonio de Macedo Neto e Mello, natural de Obidos e n. a 16 de abril de 1702.

Preparação devota para o Nascimento do Menino Deus, expressada em huma novena em utilidade das almas fervorosas. Lisboa, 1748. 4.^o

94) **ANTONIO MONIZ DA ROCHA** — Victorino José da Costa.

Relação da horrenda offerta que mandou o Imperador dos Turcos ao desatrado Maftoma, por insinuação do renegado conde de Bonneval. Lisboa, 1737. 4.^o

95) **ANTONIO MOURÃO TOSCANO** — Baptista Pereira de Sampaio Mello da Cunha Cardote, natural de Coimbra e n. a 24 de julho de 1728.

Segundo voto sobre o estabelecimento da paz geral. Lisboa, 1748.

96) **ANTONIO NICOLAU DE MOURA STOCKLER** — Francisco de Borja Garção Stockler, natural de Lisboa, n. a 25 de setembro de 1759 e f. a 6 de março de 1829.

Analyse crítica ao libello famoso intitulado : «Noticia resumida dos acontecimentos da ilha Terceira na instalação do seu governo constitucional», etc. Lisboa, 1821. 4.^o

Carta ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.... sobre o n.^o 2 do folheto intitulado : «Voz da Verdade provada por documentos», etc. Lisboa, 1822. 4.^o

97) **ANTONIO NUNES** — Victorino José da Costa.

Relação do admiravel phenomeno que appareceu na noite de 5 de agosto sobre Constantinopla. Lisboa, 1732. 4.^o

98) **ANTONIO DE OLIVEIRA CAMPOS** — Antonio da Annunciação, natural de Lamego e n. a 15 de outubro de 1691.

Collegio abreviado de ordinandos, prégadores e confessores, em tres classes dividido por lições : ou Theologia escholastica, moral, dogmatica, polemica, e rhetorica, etc. Lisboa, 1748. Fol.

99) **ANTONIO PEREIRA DA FONSECA** — Christovam Godinho, natural de Evora e f. a 7 de julho de 1671.

Poderes de amor em geral, e obras de conversação particular. Lisboa, 1657. 4.^o

100) **ANTONIO DE PINA CABRAL** — Manuel de Pina Cabral, natural de Matança (Vizeu) e n. em 1746.

Observações sobre as virtudes da boa latinidade ou methodo abreviado para aprender a falar, e fazer composições em latim, fundado nas observações dos mais famosos criticos e philologos. Lisboa, 1782. 8.^o

101) **ANTONIO RAMIRES E MELLO** — Manuel Monteiro, natural de Lisboa.

Tributo amoroço do Discípulo amado, o Senhor S. João Evangelista para lhe consagrarem na sua novena os seus devotos. Lisboa, 1720. 16.^o

Novena da gloriosa Santa Coleta. Lisboa, 1729. 16.^o

102) **ANTONIO DOS SANTOS** — Manuel dos Santos.

Tiara Pontifícia dividida pelos Mysterios do Rosario nas Canonizações do Filho de Deos, e de Sua Santissima Mãe no Soberano Título da Senhora do Rosario. Lisboa, 1727. 4.^o

- 103) ANTONIO TEIXEIRA GAMBOA — Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.
Synopsis primi tentaminis pro litteratura scientiisque instaurandis apud Lusitanos, etc. Ulyssipone, 1762. 8.º
- 104) ANTONIO VICENTE — Victorino José da Costa.
Historia abreviada da vida martyrio e trasladação do invictissimo martyr S. Vicente, etc. Lisboa, 1734. 4.º
- 105) ANTONIO VIGAS — Antonio Felix d'Araujo Vianna.
- 106) AONIO — V. Luzindo.
- 107) AONIO DURIENSE — João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.
- 108) APAIDENTES — Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, natural de Lisboa, n. a 28 de março de 1810, e f. a 13 de setembro de 1877.
Da Arte; fragmento. V. num. 9 do *Jornal do Conservatorio*. Lisboa, 1839.
- 109) APOLLINARIO DE ALMADA — Joanna Joseph de Menezes, natural de Lisboa, n. a 13 de setembro de 1651 e f. a 26 de agosto de 1709.
Despertador del Alma al susito de la vida, en voz de un advertido desengaño. Lisboa, 1695. 4.º
- 110) APOLLONIO PHILOMENO — Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.
Parecer dirigido a um grande prelado do reino de Portugal, ácora de um papel intitulado «Retrato de Morte-cor».
- 111) APOLONIO PHILOMUSO LISBONENSE — Alexandre de Gusmão.
- 112) APRIGIO FAPES — Eduardo Tavares, natural de Almada e n. em 1832.
Galeria parlamentar, ou para-lamentar, de 1858, contendo uma apreciação imparcial de cada um dos membros do parlamento da actual legislatura. Lisboa, 1858. 8.º gr.
- Galeria pittoresca da camara dos pares, contendo uma apreciação imparcial de cada um dos membros da Camara hereditaria*. Lisboa, 1858. 8.º gr.
- 113) ARCHI-ZERO — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.º de junho de 1890.
- 114) ARCHI-ZERO — Paulo José de Faria Brandão.
Litteratura portugueza. A. F. de Castilho, e a Carta que acompanha o «Poema da Mocidade». Rio de Janeiro, 1866. 8.º gr.
- 115) ARGUS — Antonio de Sousa de Menezes, natural de Lisboa e f. em 1884.
Tam-tans. Coimbra, 1885. 8.º
- 116) ARMANIA — Marianna Antonia Pimentel Maldonado, natural de Lisboa, n. a 9 de dezembro de 1777 e f. a 14 de maio de 1855.
- 117) ARSENIO DA PIEDADE — José de Araujo, natural do Porto e n. em 1680.

Reflexões apologeticas á obra intitulada « Verdadeiro Methodo de estudar », etc.
Lisboa, 1748. 4.^o

118) AULIZO — Augusto Frederico de Castilho.

119) AZOMBOLOS — El-rei D. Pedro V, natural de Lisboa, n. a 16 de setembro de 1837 e f. a 11 de novembro de 1861.

B

- 120) BARÃO DE ALFENIM — Antonio da Silva Tullio, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1818 e f. a 4 de janeiro de 1884.
V. jornal *A Epoch* de 1848-1849.
- 121) BARBADINHO DA CONGREGAÇÃO DE ITALIA — Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.
Verdadeiro metodo de estudar, para ser util á republica e á igreja: proporcionado ao estilo e necessidade do Portugal, etc. Lisboa, 1846 e 1847. 4.^o
- 122) BARTHOLOMEU ROMBO — Manuel das Chagas, natural de Lisboa e f. a 28 de dezembro de 1666.
Canção lyrica ao nascimento do senhor infante D. Pedro. Lisboa, 1648. 4.^o
- 123) BELCHIOR DE BRITO ROBLES — Belchior da Graça.
- 124) BELCHIOR FRANCO DA GAMA — Antonio Gomes da Silva Lefo, natural de Lisboa e n. a 11 de abril de 1719.
Argumento critico feito ao ultimo poema que saiu impresso de Manuel Nunes da Silva. Coimbra, 1740. 4.^o
- 125) BELDEMONIO — Eduardo de Barros Lobo.
A mulher loira. Lisboa, 1890. 8.^o
Contos imoroses. Lisboa, 1890. 8.^o
A Cega Rega. Lisboa, 1891. 8.^o
- 126) BELMIRO, PASTOR DO DOURO — Bernardo Antonio de Sousa, natural de Santa Maria de Arrifana, n. no 1.^o de setembro de 1758 e f. a 8 de janeiro de 1797.
Versos de... Porto, 1787. 8.^o
- 127) BELMIRO, PASTOR DA GRAÇA — Bernardino José do Espírito Santo.
Saudades de..., e descripção do primeiro comboi do Brasil. Lisboa, 1804. 8.^o
- 128) BELMIRO TRANSTAGANO — Belchior Manuel Curvo Semedo Torres

de Sequeira, natural de Montemor-o-Novo, n. a 15 de março de 1766 e f. a 28 de dezembro de 1838.

Composições poéticas. Lisboa, 1803. 8.^o

129) BEMVINDO A. C. C.—Benevenuto Antonio Caetano de Campos.
Sophia ou a donzella Hussard: traduzido do francez. Lisboa, 1815. 8.^o

130) BENTO JOSÉ DE MELLO—Manuel José da Fonseca.
Exame de sangradores, que em forma de dialogo ensina aos mestres o que devem perguntar, e aos discípulos o que se comprehende na arte de sangrar. Lisboa, 1786. 8.^o

131) BENTO MORENO—José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz.
Comedia do campo, scenas do Minho. Lisboa, 1877. 8.^o
A velhice de um rei. Lisboa, 1887. 8.^o

132) BENTO SCACHI—José Pereira de Lacerda, natural de Moura, n. a 7 de junho de 1661 e f. a 29 de setembro de 1738.
Allegatio Juridica tradita cuilibet Ministrorum sacre Congreg Immunitatis in favorem Ambrosii Antonali, etc. Roma, 1727. Fol.

133) BENTO VERJUS—José Caetano, natural de Palmella e n. em 1690.
Praze syntaxistica, com algumas observações sobre o Promptuario do P. Antonio Franco, e uma syntaxe latino-lusitanica, etc. Lisboa, 1738. 8.^o

134) BENTO DA VICTORIA—Victorino José da Costa, natural de Lisboa.
Filosofia mathematica, que comprehende em seis compendios a Logica, Metaphysica, Physica, Ethica, Politica e Economica. Lisboa, 1734. 8.^o
Pequena bica da fonte de Aganipe, d'onde corre distillado o purissimo licor da Syntaxe, etc. Lisboa, 1732. 8.^o
Jardim Escolastico, em que se offerecem as mais puras flores da Theologia Moral. Lisboa, 1748. Fol.

135) BERMUINO—V. Bernardino.

136) BERNARDINO DURIENSE—Bento Henriques Soares.

137) BERNARDO DE BRITO BOTELHO—Bento da Cunha, natural de Coimbra e n. em 1672.
Historia breve de Coimbra, sua fundaçao, armas, igrejas, collegios, conventos e universidades. Lisboa, 1733. 4.^o

138) BERNARDO DE LIMA E MELLO BACELLAR—Bernardo de Jesus Maria.
Diccionario da Lingua portugueza, em que se acharão dobradas palavras do que traz Bluteau e todos os demais diccionarios juntos: a sua propria significação: as raizes de todas ellas: a accentuação, e a selecção das mais usadas e polidas: a grammatica philosophica e a orthographia racional no principio; e a explicação das abreviaturas no fim d'esta obra, etc. Lisboa, 1783. 4.^o

Grammatica philosophica e orthographicá racional da Lingua portugueza, para se pronunciarem e escreverem com acerto os vocabulos d'este idioma. Lisboa, 1783. 8.^o

139) BONJAME BERNARDINO DE ALBUQUERQUE E FARO—João da Silva.
V. Num. 12 do *Museu Litterario.* Lisboa, 1833. 4.^o

140) BRAGA (A. F.) — Antonio Ferreira Braga, natural de Mattosinhos e n. a 24 de novembro de 1802.

Reflexões críticas e imparciaes, para servirem de ilustração ao processo ácerca do horroroso assassinato descoberto a 12 de março. Porto, 1825. 4.º

141) BRAZ DO COVO — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.

V. jornaes *Vida fluminense e Figaro*.

142) BRAZ DE FARIA — Manuel Maria Brites Fernandes.

143) BRAZ FREIRE DE PINA — Francisco Freire, natural de Extremoz, n. em 1597 e f. a 16 de setembro de 1644.

De rebus Sanctæ Elisabethæ Lusitanorum Reginæ. Lugdni, 1627. 12.º

144) BRITES DA CONCEIÇÃO — Antonio de S. Jeronymo Justiniano, natural de Lisboa e n. a 4 de outubro de 1675.

Glosa ao soneto *Do Jardim Luso a melhor flor sem vida*; composto por Manuel Pereira da Costa. Lisboa, 1736. 4.º

145) BRUNO — José Pereira de Sampaio, natural do Porto.

Analyse da crença christã. Estudos críticos sobre o christianismo. Porto, 1874. 8.º

A Geraçao nova. Porto, 1885. 8.º

146) BRUNO DO CÉO — Abel Maria Jordão Paiva Manso, natural de Coimbra, n. a 3 de março de 1801, e f. a 8 de julho de 1874.

Carta ao ill.º e ex.º sr. Antonio José d'Avila, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Estrangeiros, por occasião da publicação da lei de abril de 1861 relativa á desamortisação dos bens dos Conventos, Mitras e Cabidos. Lisboa, 1861. 8.º

147) BRUNO DE MENDONÇA FURTADO — Manuel Homem, natural de Lisboa, n. em 1599 e f. a 7 de outubro de 1662.

Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. Relação em a qual se dá noticia em breves e compendiosos capítulos, de d'onde ha de nascer e vir o Anti-Christo, que pais ha de ter, que vida fará, que victorias ha de haver, que fim terá, e ultimamente que signaes lhe hão de preceder, e devem acompanhar. Lisboa, 1748. 4.º

148) BRUNO NEUFFAD — Francisco de Santo Agostinho de Macedo, natural de Coimbra, n. em 1596 e f. no 1.º de março de 1681.

Prodomus vèlitaris pro Augustino contra Henricum de Noris.



C

149) CAETANO (PADRE) — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

150) CAETANO MALDONADO DA GAMA — Jeronymo Contador de Argote, natural de Collares, n. a 8 de julho de 1676 e f. a 9 de abril de 1749.

Regras da língua portugueza. Espelho da língua latina ou disposição para facilitar o ensino da língua latina pelas regras da portuguesa. Lisboa, 1721. 8.^o

151) CAETANO DE SOUSA PACHECO — Caetano Gouvea Pacheco, natural de Ruidades (Pinhel), n. a 20 de novembro de 1696 e f. a 4 de março de 1768.

Instrução que um antigo oficial deu a seu filho, quando o mandou assentar prega no presente anno de 1735. Lisboa, 1735. 4.^o

152) CAIEL — Alice Pestana.
As mães e as filhas.

153) CAMILLO QUEIROZ — Manuel Caldas Cordeiro.

Sonetos. Lisboa, 1885. 8.^o

A Virília. Factos da actualidade. Lisboa, 1886. 8.^o

154) CANDIDO LUSITANO — Francisco José Freire, natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de junho de 1773.

Ilustração crítica a uma carta, que um filólogo de Hespanha escreveu a outro de Lisboa ácerca de certos «Elogios lapidares». Trata-se também em summa do livro intitulado «Verdadeiro método de estudar» e largamente sobre o bom goeto na eloquência. Lisboa, 1751. 4.^o

Arte Poética de Q. Horacio Flacco, traduzida e ilustrada em portuguez. Lisboa, 1758. 4.^o

Vida do infante D. Henrique, escripta e dedicada á Magestade Fidelissima de Elrey D. Joseph I Nossa Senhor. Lisboa, 1758. 4.^o

Maximas sobre a Arte oratoria, extraídas das doutrinas dos antigos mestres. Lisboa, 1759. 8.^o

Athalia: Tragédia de Mr. de Racine, traduzida, ilustrada, e oferecida á serríssima senhora D. Marianna, infanta de Portugal. Lisboa, 1762. 8.^o gr.

Dicionário Poético para uso dos que principiam a exercitar-se na Poesia portugueza. Obra igualmente útil ao orador principiante. Lisboa, 1765. 8.^o

Sanctos patronos contra as tempestades de raios, invocados em devotos hymnos. Lisboa, 1767. 8.^o

Arte historica. Coimbra, 1826. 12.^o gr.

O Mentor de Philandro. Epistolas a um escriptor principiante. Coimbra, 1826. 12.^o gr.

155) CANDIDO LUSITANO — Francisco José Maria de Brito.

156) CANTO — Jayme Ernesto Alegro, natural de Lisboa e n. a 17 de outubro de 1850.

157) CARLOS (D.) — Victorino José da Costa.

Novo teatro universal contra D. Carlos de Vico. Lisboa, 1737.

158) CARLOS (D.) DA ANNUNCIAÇÃO — Carlos Maria de Figueiredo Pimentel.

159) CARLOS BIVAR DE ARAGÃO — Bautista Pereira de Sampaio Mello da Cunha Cardote, natural de Coimbra e n. a 24 de julho de 1728.

Antídoto da ociosidade ou extermínio de pensamentos melancólicos. Coimbra, 1747. 8.^o

Epicedio, ou Tributo luctuoso, dedicado ás saudosas memorias do Excellentissimo Duque do Cadaval D. Jayme de Mello. Lisboa, 1749. 8.^o

Vaticinio publico sobre a exaltação do Archiduque Joseph Bento ao Solio dos Reys Romanos. Lisboa, 1752. 4.^o

Relação do prodigioso, e estupendo Phenomeno visto na cidade de Dely Corte do Grão Mogor, Imperador do Indostão. Lisboa, 1753. 4.^o

160) CARLOS FRADIQUE MENDES — Anthero do Quental, natural de Ponta Delgada, n. a 18 de abril de 1842 e f. a 11 de setembro de 1891.

161) CARLOS FRADIQUE MENDES — José Maria Eça de Queiroz, natural da Povoia de Varzim.

162) CARLOS FRADIQUE MENDES — Abilio Guerra Junqueiro, natural de Freixo d'Espada à Cinta e n. a 15 de setembro de 1850.

163) CASSINDRO LISBONENSE — Jeronymo Martins da Costa.

164) CASSINDRO ULYSSIPONENSE — Joaquim Martins da Costa.

165) CECILIA DE FARAGÓ — José Dias Pereira.

Defesa de... accusada do crime de feiticeira. Lisboa, 1775. 4.^o

166) CESAR FIOSCONI — José Francisco. V. Jordam Guserio.

167) CHA-RI-VA-RI — Arthur Urbano Monteiro de Castro Telles d'Eça e Cunha.

168) CHEVALIER D'OLYVEIRA — Francisco Xavier de Oliveira, natural de Lisboa, n. a 21 de maio de 1702 e f. a 18 de outubro de 1783.

Oeuvres mêlées ou discours historiques, politiques, moraux, littéraires et critiques, publiés dans les mois de Janvier (jusqu'en Décembre) de 1757, sous le titre d'Amusement périodique. Londres... 8.^o

169) CHIRURGIÃO (A.) VELHO — Antonio Ferreira Braga, natural de Matosinhos e n. a 24 de novembro de 1802.

A questão do ensino e profissão medica; ou um voto de pura consciencia a este respeito. Porto, 1844. 4.^o

170) CHRISTÃO VELHO — José Ignacio de Abreu e Lima, natural do Recife (Pernambuco), n. a 6 de abril de 1793 e f. a 8 de março de 1869.

As bíblias falsificadas, ou duas respostas ao sr. conego Joaquim Pinto de Campos. Recife, 1867. 8.^o gr.

O Deus dos judeus e o Deus dos christãos. Terceira resposta ao sr. conego Joaquim Pinto de Campos. Recife, 1867. 8.^o gr.

171) CHRISTOVAM DE SÁ — Antonio Manuel da Cunha Belem, natural de Lisboa e n. a 17 de dezembro de 1834.

172) CID-ADÃO — Eduardo Augusto Vidal.

173) CLARIO — Sebastião Xavier Botelho, natural de Lisboa, n. a 8 de maio de 1768 e f. a 21 de maio de 1840.

174) CLARISSA, D'ESTA PROVINCIA — Manuel da Conceição.

175) CLEMENTE LIBERTINO — Francisco Manuel de Mello, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1611 e f. a 13 de outubro de 1666.

Historia de los movimientos y separacion de Cataluña, y de la guerra entre la magestad católica de Don Filipe el quarto, rey de Castilla, y la Deputación de aquell principado. Lisboa, 1645. 4.^o

176) COHON (MR. DE) TRUEL — Duarte Ribeiro de Macedo, natural de Lisboa, n. em 1617 ou 1618 e f. a 10 de julho de 1680.

Advertencias al adicionador de la Historia del Padre Juan de Marianna impressas en Madrid en el año de 1669. Paris, 1676. 12.^o

177) COLETE — Claudia de Campos.
Rindo. Lisboa, 1892. 8.^o

178) COMPADRE DE BELEM — Manuel Fernandes Thomás, natural da Figueira da Foz, n. a 30 de junho de 1771 e f. a 19 de novembro de 1822.

179) CONRADO ROTANSKI — Joaquim de Sousa Andrade.

180) CONSTANTINO DA COSTA — João de Nossa Senhora da Annunção, natural de Aldegavinha e f. a 9 de abril de 1758.

Arte de bem morrer. Lisboa, 1737. 16.^o

181) CORUJA — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

V. jornal *Peneireiro*. Lisboa, 18...

182) CORYDON ERICINO — João Pedro de Castro Pinto.

183) CORYDON ERYMANTHEO — Pedro Antonio Correia Gargão, natural de Lisboa, n. a 29 de abril de 1724 e f. a 10 de novembro de 1772.

184) CORYDON NEPTUNINO — Joaquim Franco de Araujo Freire Barbosa.

- 185) COSME FRAGOSO DE MATTOS** — Victorino José da Costa.
Pennas que cahiram de uma das azas ao celebrado «Fenix das tempestades», que poderá servir de segunda parte, etc. Lisboa, 1733. 4.^o
- 186) COSME FRANCEZ** — Victorino José da Costa.
Remedios Stoico-christãos, para lograr a serenidade do animo, passar a vida alegremente, e vencer sustos, medos, temores, etc. Lisboa, 1736. 4.^o
- 187) COSME PEDRO CAPELETTI** — Victorino José da Costa.
Vida de Ludovico, conde de Matizio, escripta em castelhano por D. João de Zavaleta, etc. Lisboa, 1738. 8.^o
- 188) CRISPIM DE ANDRADE** — Antonio Freire, natural de Lisboa e f. a 5 de novembro de 1644.
Officio particular em louvor do principe dos Anjos e glorioso Archanjo S. Miguel. Lisboa, 1641. 8.^o
- 189) CURIOSO ALFERRABISTA** — Francisco Marques de Sousa Viterbo, natural do Porto e n. a 28 de dezembro de 1845.
- 190) CUSTODIO ALESIERA** — José da Silva Costa.
V. Num. 12 do Museu Líterario. Lisboa, 1833. 4.^o
- 191) CUSTODIO JESAM BARATTA** — João Baptista de Castro, natural de Lisboa, n. a 2 de fevereiro de 1700 e f. em 1775.
Recreação proveitosa, em forma de colloquios dando notícia de muitos prodígios memoráveis da arte, e da natureza, etc. Lisboa, 1728 e 1729. 8.^o
Espelho de Eloquencia portugueza, illustrada pelas exemplares luzes do verdadeiro sol da elegancia, o veneravel P. Antonio Vieira. Lisboa, 1734. 8.^o
- 192) CYPRIANO ANTONIO BOTELHO ROSA E CASTRO** — Domingos Maximiano Torres, natural de Rio de Mouro (Cintra) n. a 6 de fevereiro de 1748 e f. a 5 de outubro de 1810.
A feliz successão de S. A. R. o Principe nosso senhor. Ode. Lisboa, 1793. 4.^o

D

193) DAMASIO MONTOJA QUEIMOÇO — Thomaz José d'Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

194) DAMASO VILLELA — Manuel da Silva, natural de Lisboa e f. a 20 de novembro de 1749.

Examen triplicatum Ordinandi, Concionatoris, e confessarii sive tripartita instructio cum ordinibus initiandis, tum concionatoribus, tum e confessariis ne dum valde utiles, sed e plane necessaria, etc. Ulyssipone, 1732. 4.^o

195) DAMETA — Damião José Saraiva.

196) DAMIÃO FRANCEZ — Antonio Correia de Lemos, natural de Lisboa e n. a 9 de novembro de 1680.

197) DAMIÃO DE FROES PERIM — João de S. Pedro, natural de Lisboa e n. a 24 de março de 1692.

Theatro heroíno, abecedario histórico e catalogo das mulheres ilustres em armas, letras, acções heroicas, e artes liberaes. Lisboa 1736 e 1740. Fol. 2 vol.

O Desejoso, ou espelho de monges e pessoas religiosas. Lisboa, 1748. 8.^o

Vida de Sancta Angela de Fulgino, etc. Lisboa, 1764. 8.^o

Instrução breve das obrigações do christão, com orações próprias, etc. Lisboa, 1787. 12.^o

Compendio dos principaes preceitos da construção metrifica, etc. Lisboa, 1804. 8.^o

198) DAMIÃO GONETO DA SILVA — João Evangelista, natural de Lisboa, n. em 1683 e f. a 30 de dezembro de 1748.

Historia chronologica dos Papas, Imperadores, e Reis, que teem reinado na Europa, do nascimento de Christo até o presente. Traduzida do francez e adicionada. Coimbra, 1731. 12.^o

199) DANIEL — Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, natural do Porto, n. no 4.^o de novembro de 1816 e f. em julho de 1878.

200) DAVID ROSA — Francisco Marques de Sousa Viterbo, natural do Porto, e n. a 28 de dezembro de 1845.

204) DEFENSOR (UM) DE HORACIO — Antonio José Maria Campêlo, natural de Braga, n. a 19 de outubro de 1780 e f. a 18 de fevereiro de 1851.
V. o num. 6 do *Jornal do Conservatorio* de 12 de janeiro de 1840.

202) DELIO — Antonio Mendes Bordallo, natural do Rio de Janeiro, n. a 24 de outubro de 1750 e f. a 17 de fevereiro de 1806.

203) DELPHIM DE NORONHA — Guiomar Delphina de Noronha Torrezão, natural de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

204) DEPUTADO DA MAIORIA — Jeronymo Dias de Azevedo Vasques de Almeida e Vasconcellos, natural de Podentes e n. a 7 de dezembro de 1805.
V. jornal *Contimbricense* num. 2733.

205) DEVOTO (UM) THEOLOGO — Joaquim de Azevedo, natural de Villa Viçosa, n. a 4 de abril de 1746 e f. a 4 de outubro de 1808.

Historia da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro Evangelistas, traduzida do texto latino, e do original grego, na língua portugueza, e ilustrada com varias questões theologicas pertencentes á mesma historia, etc. Coimbra, 1796. 8.^o

206) DIDIMO JUNIOR — Didimo Agapito da Veiga Junior.

Ondinas : poesias. Rio de Janeiro, 1868. 8.^o

Palmas e louros : O. D. C. a sua magestade o Imperador, á inclita armada, ao heroico exercito. Rio de Janeiro, 1869. 8.^o

207) DIOGO CALMET ONUFRI — Miguel do Canto.

Vexame Theologico-Moral da escandalosa praze que no Santo Sacramento da Penitencia usarão alguns confessores de perguntarem aos penitentes os nomes e habitação de seus cumplices, etc. Madrid, 1768. 4.^o

208) DIOGO CAMACHO — Diogo de Sousa, natural de Pereira (Coimbra).
Jornada que... fez ás Cortes do Parnaso, em que Apollo o laureou. V. o tomo v, pag. 1 a 38 da *Fenis Renascida*. Lisboa, 1746. 8.^o

209) DIOGO CARDOSO COELHO — Luiz Coelho.

V. Num. 12 do *Museu Literario*. Lisboa, 1833. 4.^o

210) DIOGO DA COSTA — André da Luz.

Vinte e quatro Loas portuguezas, ordenadas em modo de se poderem applicar em aplauso de qualquer santo e de toda a festividate. Lisboa, 1743. 4.^o

211) DIOGO MANUEL AYRES DE AZEVEDO — Manuel Tavares.

Portugal illustrado pelo sexo feminino : noticia historica de muitas heroínas portuguezas, que floreceram em virtudes, letras e armas. Lisboa, 1734. 8.^o

212) DIOGO NOVAES PACHECO — José Xavier de Valladares e Sousa.

Exame critico de uma Silva poetica feita á morte da ser.ª senhora infanta D. Francisca. Coimbra, 1739. 4.^o

213) DIOGO PIRES — Jacob Flavio Eborense, natural de Evora e n. a 15 de abril de 1517.

214) DIOGO SOARES DE MEIRELLES — Manuel Monteiro, natural do Porto, n. em outubro de 1667 e f. em 1758.

Elogio do muito reverendo P. M. Antonio de Faria, da congregação do Oratorio de Lisboa, e n'ella Preposito em tres triennios, etc. Lisboa, 1746. 4.^o

215) DIRCEU — Thomaz Antonio Gonzaga, natural do Porto e n. em agosto de 1744.

216) DOMINGOS DIONYSIO DUARTE DANIEL — João Pinheiro Freire da Cunha, natural de Lisboa, n. a 23 de abril de 1738 e f. em junho de 1811.

Breve tractado de Orthographia para os que não frequentaram os estudos. Lisboa, 1769. 8.^o

Dialogo em que se trata do vicio do jogo e dos gravissimos danos de que é causa, etc. Lisboa, 1769. 4.^o

217) DOMINGOS NEVES MONTEIRO TORRES — Domingos Monteiro Torres, natural de Lisboa, n. em 1807 e f. a 28 de março de 1860.

Historia Romana em verso livre. Offerecida ao serenissimo senhor infante D. Miguel, Regente de Portugal. Epoca I. Lisboa, 1828. 8.^o

218) DOMINGOS NOVI CHAVARRIA — José d'Assumpção, natural de Lisboa e f. a 24 de maio de 1751.

Encomiasticum Appolinum, ex præcipuis præconiis Joannis V. Lusitaniae Regis. Ulyssipone, 1732. Fol.

219) DOMINGOS PLACIDO — Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

220) DOROTHEA ENGRASSIA TAVAREDE DALMIRA — Thereza Margarida da Silva e Horta.

Maximas da virtude e formosura, com que Diofanes, Clymenea e Hemirena, principes de Thebas, venceram os mais apertados lances da desgraça. Lisboa, 1752. 8.^o

Aventuras de Diofanes, imitando o sapientissimo Fenelon na sua viagem de Telemaco. Lisboa, 1777. 8.^o

221) DOROTHEO DE ALMEIDA — Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

Elogio da ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D. Anna Xavier d'Assis Mascarenhas, baroneza de Álvito e condessa de Oriola. Lisboa, 1758. 4.^o

Gemidos da Mãe de Deus afficta, ou estímulos de compaixão das suas dores. Porto, 1763. 42.^o

Cartas Fysico-mathematicas de Theodosio a Eugenio para servirem de complemento à Recreacão Filosofica. Lisboa, 1784. 8.^o

222) DOROTHEO QUARESMA PENICHENSE — Theodoro Franco.

Desafogo sandoso na preciosa morte e sentidissimo transito do sempre augusto, fidelissimo e magnifico rei de Portugal D. João V. Lisboa, 1750. 4.^o

223) DUARTE NUNES FERRÃO — João da Silva.

Meia hora de recreacão passada na Casa do Opio com os adherentes da Tobina. Porto, 1791. 8.^o



E

- 224) E. D'ALMEIRIM — Ernesto Julio de Carvalho Vasconcellos. V. *Almeirim.*
- 225) EGIDIO ALBORNÓS DE MACEDO — Jeronymo Contador de Argote, natural de Colares, n. a 8 de julho de 1676 e f. a 9 de abril de 1749.
Parecer anatomico, historico, critico, e juridico sobre a dissertação historica e critica de uma inscripção que existe no Campo de Sant'Anna, na cidade de Braga, e da figura gravada em uma moeda de Julio Cesar. Lisboa, 1742. 4.^o
- 226) EGIDIO ROMANO — Egídio Lusitano, natural de Castello Branco, n. em 1539 e f. a 8 de fevereiro de 1626.
Commentationes Physicæ, et Metaphysicæ. Ursellis, 1604. 4.^o
- 227) ELFIRO — Ignacio Maria Telles do Valle.
- 228) ELIANO AONIO — Elias Antonio da Fonseca.
Versos. Lisboa, 1806. 8.^o
- 229) ELIZO — Cristovam Xavier da Silva Ganhoteiro, natural de Villa Nova da Baronia (Beja) e n. a 31 de dezembro de 1703.
- 230) ELMANO COIMBRIENSE — Manuel Ferreira de Seabra da Matta e Silva, natural de Coimbra, n. em 1793 e f. a 21 de outubro de 1872.
V. jornal *Mnemosyne*, tom. I e II.
- 231) ELMANO DA CUNHA — Augusto Carlos Elmano da Cunha, natural de Agueda e n. a 31 de maio de 1838.
A filha do deserto. Coimbra, 1861. 8.^o gr.
- 232) ELMANO SADINO — Manuel Maria de Barbosa du Bocage, natural de Setubal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.
- 233) ELMANO SOLITARIO — Manuel da Soledade.
- 234) ELMIRO — José Victorino Freire Cardoso da Fonseca.

235) ELMIRO TAGIDEO — José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.
Epistola. — V. *Composições poéticas* de Belmiro Transtagano, vol. I, pag. 3.

236) ELPINO DURIENSE — Antonio Ribeiro dos Santos, natural de Massarros (Porto), n. a 30 de março de 1745 e f. a 16 de janeiro de 1818.
A Lyrica de Quinto Horacio Flacco, trasladada em verso portuguez. Lisboa, 1807. 8.^o
Poesias. 3 vol. Lisboa, 1.^o e 2.^o vol. 1812. e 3.^o vol. 1817. 4.^o

237) ELPINO NONACRIENSE — Antonio Diniz da Cruz e Silva, natural de Lisboa e n. a 4 de julho de 1731.
Odes pindaricas. Coimbra, 1804. 16.^o

238) ELPINO TAGIDEO — José Maria da Costa e Silva, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1788 e f. a 25 de abril de 1854.

239) ELREDIO — Francisco Xavier de Santa Thereza, natural da Bahia e n. a 12 de março de 1686.

240) EPAMINONDAS — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1812 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
A grande questão do dia. O acordo de 20 de fevereiro. O conselheiro Paranhos. Pernambuco, 1865. 8.^o gr.

241) EPHRAIN — Ignacio de Barros Barreto.
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa da verdadeira tolerancia dos cultos. Rio de Janeiro, 1864. 8.^o gr.

242) EPICUREO ALEXANDRINO — Norberto de Azincourt e Padilha.

243) ERASMO — Frederico Augusto Pereira de Moraes, natural de Lisboa, n. a 29 de maio de 1821 e f. em novembro de 1869.
Diatribe contra a timonica do «Jornal de Timon» maranhense, ácerca da «Historia Geral do Brazil» do sr. Varnhagem. Lisboa, 1859. 8.^o gr.

244) EREMITA DO CHIADO — Alberto Osorio de Vasconcellos.
Garrett, Castilho, Herculano e a Escola coimbrã, ou dissertação ácerca da genealogia da moderna escola, contendo um esboço rápido e pitoresco da literatura contemporanea. Lisboa, 1866. 8.^o gr.

245) EREMITA DA SERRA D'ARGA — João de Azevedo Sá Coutinho, natural de Viana do Castello, n. a 15 de outubro de 1811 e f. a 18 de dezembro de 1854.
Quadro político, histórico e biográfico do parlamento de 1842. Lisboa, 1845. 8.^o

246) ERNESTO FRAYER — Martinho de Mendonça de Pina e Proença, natural da Guarda e f. a 12 de março de 1743.
Discurso filológico crítico, sobre o Corollario del discurso XV del Theatro Crítico Universal. Madrid, 1727. 4.^o

247) ERNESTO PYMQSH — Libanio Baptista Ferreira, natural de Lisboa, n. a 27 de junho de 1853.
V. A Sopa Económica e um chapeo alto, folheto.

248) ERÓTILO — Francisco Xavier Pinto de Magalhães, natural da Povoa (Guarda) e n. no 4.^o de março de 1700.

249) ESCULAPIO — Eduardo Fernandes.
V. jornaes Vanguarda e Seculo.

250) EU — Jayme Ernesto Alegro, natural de Lisboa e n. a 17 de outubro de 1850.

251) EULINO TRANSTAGANO — Francisco José Machado.

252) EURINDO — José Thomaz da Silva Quintanilha.

253) EURINDO NONACRIENSE — José Bersane Leite.

254) EUSTRACIO CANGALHAS — João Pedro Ferreira Cangalhas.
Tractado completo de arithmetica practica de papel-moeda, cujos methodos não dependem do calculo de fracções ordinarias, nem mesmo da regra de tres, etc. Lisboa, 1810. 4.^o

F

255) FABIÃO FRANCEZ — Antonio Correia de Lemos, natural de Lisboa e n. a 9 de novembro de 1680.

Almanach Universal para o anno de 1731 terceiro depois do bissexto. Contém horario geral, mudanças e alterações de tempos: horas a que nasce e se põe o sol, método de agricultura, regras medicinaes, etc. Com um resumo cronológico, ou manual de notícias particulares do que tem sucedido em Portugal e Espanha e outras partes desde a criação do mundo até o anno de 1730. Lisboa, 1730. 8.º

256) FABIO — Joaquim de Foyos, natural de Peniche e f. a 26 de dezembro de 1811.

V. Num. 42 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

257) FABIO — Tito Augusto de Carvalho Junior.

V. jornal *Os Desafogos da Vida*. Lisboa, 1863. 8.º gr.

258) FABRICIO CLAUDIO LUCRECIO — Francisco de Mello Franco, natural de Piracatu (Brazil), n. a 17 de setembro de 1757 e f. a 22 de julho de 1823. *Reino da Estupidez. Poema*. 1785.

259) PALMENO — Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa e n. em março de 1774.

Obras poéticas. Rio de Janeiro, 1840. 8.º

260) FANTASIO — Gervasio Jorge Gonçalves Lobato, natural de Lisboa n. a 23 de abril de 1849 e f. a 26 de maio de 1895.

261) FAUNO — Alfredo de Moraes Pinto, natural de Lisboa, e n. a 25 de setembro de 1854.

262) FAUSTO D'AZEVEDO — Luiz Fortunato da Fonseca.

263) FAUSTO DE SANDOVAL — Antonio Lopes dos Santos Valente, natural da Certa e n. a 4 de dezembro de 1839.

264) FAVA (A) — Antonio de Mello.

265) **FELICIANA JOSEFA XAVIER DA SILVEIRA VIDAL** — Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora, natural de Lisboa.

Romance nos annos da Madre D. Maria de Sousa abbadessa do convento de Santa Anna. Lisboa...

Romance na eleição da Madre Antonia de S. Jeronymo, abbadessa no convento de Santa Anna. Lisboa...

266) **FELICIO DE NORONHA** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
V. *Revista Commercial*.

267) **FELISBERTO ANTONIO CARDIM DA MATTIA** — José Dantas Barbosa, natural de Lisboa e n. a 15 de junho de 1703.

Carta theologico-canonica, e historica, polemica sobre a observancia do jejum na vigilia do apostolo S. Mathias no dia de terça feira, ultimo dos bacchanaes. Lisboa, 1762. 4.º

268) **FELIX DE CASTANHEIRA TURACEM** — Lucas de Sancta Catharina, natural de Lisboa, n. em 1660 e f. a 6 de outubro de 1740.

Serão politico, abuso emendado: dividido em tres noues para divertimento dos curiosos. Lisboa, 1704 e 1723. 4.º

269) **FELIX JOSEPH DA SOLEDADE** — José da Cunha Brochado, natural de Cascaes, n. a 2 de abril de 1651 e f. a 27 de setembro de 1733.

Auto da vida de Adão, pae do genero humano, primeiro monarcha do universo. Lisboa, 1727. 4.º

270) **FELIX MARQUES** — Felix Machado da Silva Castro e Vasconcellos.
Terceira parte de Gusman de Alfarache dividida em tres livros. Fol.

271) **FELIX VIEYRA CORVINA DE ARCOS** — Francisco Xavier de Oliveira, natural de Lisboa, n. a 21 de maio de 1702 e f. a 18 de outubro de 1783.

Reflexões... sobre a Tentativa Theologica composta pelo reverendo e douto P. Antonio Pereira, da congregação do Oratório de Lisboa. Londres, 1767. 12.º gr.

272) **FERNANDO HOMEM DE FIGUEIREDO** — Manuel Homem. V. *Fernão*.

273) **FERNANDO JOSÉ FREIRE** — Francisco José Freire natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de julho de 1773.

Relação verdadeira do formidavel terremoto que padeceu a cidade de Liorne em 16 de janeiro de 1742. Lisboa, 1742. 4.º

274) **FERNANDO LUCAS ALVIM** — Francisco Luiz Ameno, natural de Arganil (Traz-os-Montes), n. a 16 de março de 1713 e f. em 1793.

A clemencia de Tito: opera composta por Metastasio; traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.º

Alexandre na India: opera composta por Metastasio; traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.º

Antigono em Thessalonica: opera composta por Metastasio; traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.º

Demofoonte em Thracia: opera composta por Metastasio; traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.º

Semiramis reconhecida: opera do abade Pedro Metastasio; traduzida do italiano. Lisboa, 1755. 8.º

Temistocles: opera de Metastasio; traduzida em portuguez. Lisboa... 8.º

Theatro dramatico, ou collecção das operas que compoz na língua italiana o abade Pedro Metastasio, traduzidas em portuguez. Lisboa, 1755. 8.^o

Zenobia em Armenia: opera composta por Metastasio, traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.^o

Farnace em Eraclea: opera traduzida do italiano. Lisboa, 1760. 8.^o

Vologeso e Berenice: opera traduzida do italiano. Lisboa, 1761. 8.^o

275) FERNANDO DE MOLINA Y SAAVEDRA — Fulgencio Leitão. V. *Hernando.*

276) FERNANDO MONTEIRO DE SOUSA — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

In Neptis Iamii, e Henriquea Ducum Cadavallencium Epitalamium. Ulys-sipone, 1739. Fol.

277) FERNÃO ANNES — Henrique Marinho.

278) FERNÃO HOMEM DE FIGUEIREDO — Manuel Homem, natural de Lisboa, n. em 1599 e f. a 7 de outubro de 1662.

Ressurreicam de Portugal e morte fatal de Castella, dividida em duas partes. Oferecida ao ex.mo sr. D. Vasco Luiz da Gama, conde da Vidigueira, almirante da India Oriental, etc., e embaixador extraordinario a El-rei christianissimo. Nantes... 4.^o

279) FERNÃO LOPES — Marques Pereira.

280) FERREIRA — Antonio Alvares Ferreira, natural de Chaves e f. em 1652. *Advertencias nuevas de la letra, y moralidad de los Evangelios de Quaresma, Miércoles, Viernes, y Domingos.* Madrid, 1675. Foi.

281) FIDO LEUCACIO — José Gonçalves de Moraes. V. Num. 12 do *Museu Litterario.* Lisboa, 1833. 4.^o

282) FIERA-MOSCA — Francisco Gomes de Amorim, natural de Avelomar (Minho), n. a 13 de agosto de 1827 e f. a 14 de novembro de 1891.

283) FILALETES — Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho e f. em outubro de 1837.

284) FILENO — Francisco de Paula Medina.

285) FILINTO ELYSIO — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

286) FILINTO INSULANO — Bento Luiz Vianna, natural de S. Miguel. V. *Obras de Filinto Elycio.*

287) FILINTO JUNIOR — Francisco Freire de Carvalho, n. a 25 de outubro de 1779 e f. a 20 de abril de 1854.

288) FILINTO NICENO — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

289) FILIPPE NUNES — Philippe das Chagas.

Arte Poetica e de pintura, symetria com alguns principios da perspectiva. Lisboa, 1615, 4.^o

290) FILOLOGO DE ESPANHA — Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.
Carta de um... a outro de Lisboa, ácerca de certos Elogios lapidares. Madrid, 1749. 4.^o

291) FILOPEMEN — Joaquim Pinto de Campos, natural de Pernambuco e n. a 4 de abril de 1819.
Eleição de 1863 em Pernambuco. Pernambuco, 1863. 8.^o

292) FILOTHEO ELIAS MONTALTO — Filipe Montalvo.

293) FINADO (UM) A UM SEU AMIGO N'ESTE MUNDO — João da Semente de Moraes, f. a 16 de novembro de 1870.
Observações medicas. V. *Braz Tisana.* Porto, 1857.

294) FLAVIENSE — Francisco dos Prazeres Maranhão, natural de Favaios (Trax-os-Montes), n. a 8 de julho de 1790 e f. em 1852.
Taboa Geographico-Estatístico Lusitano, ou Diccionario abreviado de todas as cidades, vilas, e freguesias de Portugal, etc. Porto, 1839. 4.^o

295) FLAVIO REIMAR — Gentil Homem de Almeida Braga, natural de S. Luiz (Maranhão).
Entre o Céo e a Terra. Maranhão, 1869.

296) FLORENCIO FLORINDO FLORIDO — João José de Sousa Telles, natural de Lisboa e n. a 16 de julho de 1826.
O Círculo da Mouraria avaliado por..., professor de instrução primária em Casparica, etc. oferecida a todos os Tadeschis, presentes e futuros. Lisboa, 1856. 8.^o

297) FLORIANO FREIRE CITA CESAR — Francisco Leitão Ferreira, natural de Lisboa, n. a 16 de maio de 1667 e f. a 12 de março de 1735.
Berço natalício, dedicado ao felice nascimento do augusto primogénito das Magestades de D. Pedro II e D. Maria Sophia Isabel de Neuburg. Lisboa... 4.^o

298) FLUVIANO — Joaquim Norberto de Sousa e Silva, natural do Rio de Janeiro e n. a 6 de junho de 1820.
Esboços para um diccionario biographico. Physionomias brasileiras.

299) FONSECA — José Francisco da Fonseca.
Soneto ao dia 16 de setembro de 1856. Nova Goa, 1856.
Soneto ao dia 16 de setembro de 1857, em que sua magestade fidelissima o senhor D. Pedro V completa o seu quarto lustre. Nova Goa, 1857.
Soneto a sua magestade o senhor D. Pedro V. Nova Goa, 1857.

300) PORFEX — José Themotheo da Silva Bastos.

301) FORTUNATO LOPES DE OLIVEIRA — Jeronymo de Belem, natural de Arcos de Val de Vez e n. a 30 de setembro de 1692.

302) PRADIQUE MENDES — Abilio Guerra Junqueiro, natural de Freixo de Espada à Cinta e n. a 15 de setembro de 1850.

303) FRANCELIO VOUGUENSE — Francisco Joaquim Bingre.

304) FRANCILIA, PASTORA DO TEJO — Francisca de Paula Possolo da

Costa, natural de Lisboa, n. a 4 de outubro de 1783 e f. a 19 de junho de 1838.

Poesias. Lisboa, 1816. 8.º

305) FRANCISCO DE ABREU — Manuel Severim de Faria, natural de Lisboa, n. em 1583 e f. a 25 de setembro ou 16 de dezembro de 1655.

Relação universal do que sucedeu em Portugal, e mais províncias do Ocidente e Oriente, da março de 1625 até todo o setembro de 1626. Contém muitas particularidades e curiosidades. Lisboa, 1626. 4.º

Relação do que sucedeu em Portugal, e nas mais províncias do Ocidente e Oriente, desde março de 1626 até agosto de 1627. A Gil de Nicola, Cavalleiro Francez. Braga, 1627. 4.º

306) FRANCISCO DE ASSIS AMADO E LUCA — Francisco de Sousa e Almada. V. Franco.

307) FRANCISCO DE BARBUDA LOBO — Manuel Antonio de Meirelles, natural de Villa Flor (Braga) e n. a 14 de agosto de 1715.
Sarrabal camponez. Lisboa, 1742.

308) FRANCISCO CARVALHO DA SILVA — Joaquim de Azevedo, natural de Barcellos, n. no 4.º de abril de 1724 e f. a 22 de abril de 1798.

Vida do admiravel P. S. Theotonio, Conego regular, e primeiro prior do mosteiro de Santa Cruz. Traduzida do latim e ampliada com additamentos. Coimbra, 1764. 8.º

309) FRANCISCO DE COBILHAS DONYAGUE — Pedro Lopo Correia, natural de Lisboa e f. a 30 de janeiro 1708.

Introduçao á vida devota de S. Francisco de Sales, etc. Lisboa, 1682. 8.º

310) FRANCISCO CORRÉA — Victorino José da Costa.

Relaçam do successo que teve o patacho N. S. da Candelaria. Lisboa, 1734. 4.º

311) FRANCISCO CORREIA DO AMARAL CASTELLO BRANCO — José Freire de Monterroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

312) FRANCISCO DA COSTA ELVENSE — Antonio Franco, natural de Montalvão (Portalegre), n. em 1662 e f. a 7 de maio de 1732.

Contramina grammatical com que se desvaneçem diversas notas e assumptos que um curioso imprimiu contra os Grammaticos e em especial contra a Arte do Padre Manuel Alvares. Evora, 1734. 8.º

313) FRANCISCO FREIRE DE ANDRADE — Manuel Monteiro, natural do Porto, n. em outubro de 1667 e f. em 1758.

V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.º

314) FRANCISCO JANEAREA DA MATEA — Athanazio da Encarnação, natural de Gouveia e f. a 25 de junho de 1710.

Pie preses, meditationes, ac gratiarum actiones ad Divinissimum Christi Corpus, sive in tremendo Altari rite, et fructuose sacrificandum, sive sancte, devote que suscipiendum maxime idoneas per hebdomadas dies dispositas cum nouulis attis quas ex Sanctis, puisque Authoribus excerpta, et in ordinem redacta. I Pars.

A segunda parte saiu em portuguez com o titulo seguinte:

Da Preparação para os sacerdotes celebrarem o Santo Sacrificio da Missa, e depois darem a Deus as graças de tão grande beneficio recebido; com a resolução

que traz o Missal de alguns casos, que se podem offerecer na missa, com a declaração dos Mysterios d'ella, e uma breve direcção para assistir aos Agonisantes, tudo tirado de graves autores.

315) FRANCISCO JOSÉ IGNACIO DE VASCONCELLOS — Manuel Tavares, natural de Lisboa e f. a 23 de janeiro de 1735.

Preparação útil, devota, obsequiosa para solemnizar o dia festivo da esclarecida Virgem Sancta Catherina. Lisboa, 1732. 16.º

316) FRANCISCO JOSÉ DE SALES — Francisco José da Serra Xavier.

Elio e Serrano: dialogo em que se defende e illustra a «Biblioteca Lusitana» contra a prefacção da «Lusitania transformada» escripta por um socio da Academia Real das Sciencias. Lisboa, 1782. 8.º gr.

No dia 21 de septembro de 1788, faustissimo pelo nascimento do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. Thomas José de Mello, governador e capitão general de Pernambuco, etc. Lisboa, 1789. 4.º

317) FRANCISCO JOSÉ DE TORRES — Jacinto José Soares de Torres, natural de Castro Verde e n. a 24 de agosto de 1720.

Discurso critico, em que se declara por fabulosa a Fenix no Theatro do Mundo visivel do padre dr. Fr. Bernardino de Santa Rosa, da Ordem dos Pregadores. Coimbra, 1744. 4.º

318) FRANCISCO MARIA BONANTI — Manuel Tavares, natural de Lisboa e f. em 1735.

Brado formidavel ao peccador na sua culpa obstinado. Lisboa, 1734. 16.º

319) FRANCISCO DE NASSAU ZARCO ESCOLONA — Jeronymo de Sousa. V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.º

320) FRANCISCO REY DE ABREU MATTÀ ZEFERINO — Lucas de Sancta Catharina, natural de Lisboa, n. em 1660 e f. a 6 de outubro de 1740.

Anatomico jocoso.

321) FRANCISCO DE SÁ — Francisco Roballo.

322) FRANCISCO DE SAMPAIO — Francisco de Sancta Theresa de Jesus Sampaio, natural do Rio de Janeiro, n. em agosto de 1778 e f. a 13 de setembro de 1830.

Oracão funebre do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. Fernando José de Portugal, marquez de Aguiar, ministro assistente ao despacho, etc. Rio de Janeiro, 1817. 4.º

323) FRANCISCO SANCHES — Antonio Pedro de Figueiredo, natural de Maçao (Thomar), n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

Defensa do Novo Método de Grammatica Latina contra o «Anti-prologo Critico». Dividida em duas partes. Lisboa, 1754. 4.º

324) FRANCISCO TERENCIO — Francisco Augusto de Almeida, natural de Santarem e n. a 7 de dezembro de 1838.

Tolices e escandalos de hontem e hoje. Lisboa, 1869. 8.º

325) FRANCISCO XAVIER FREIRE DE ANDRADE — Manuel Monteiro, natural do Porto, n. em outubro de 1667 e f. em 1758.

Historia de Carlos XII, rei de Suecia, escripta por Mr. de Voltaire, e emendada segundo os reparos historicos e críticos de Mr. de la Motraye. Primeira e segunda parte. Lisboa, 1739. 8.º 2 vol.

Jerarchia episcopal: tractado theologico, juridico e historico, dividido em duas partes: primeira do que pertence á pessoa e dignidade de bispo, sua eleição, confirmação, sagrāção, preeminencias e obrigações: segundo dos corepiscopos e bispos titulares, suas regalias e poderes: das dioceses de Portugal e conquistas; descrição de seus territórios, e catalogo de seus bispos. Lisboa, 1746. Fol.

326) FRANCISCO XAVIER DE SALAZAR — Alexandre de Sousa Freire, natural de Lisboa.

Afectos do Rosario meditado, offerecido aos devotos da Virgem Maria. Lisboa, 1726. 4.^o

327) FRANCISCO ZARCO DE NASAO E COLONA — Manuel de Carvalho Athayde. V. Tivisco (*D.*) de Nazao Zarco y Colona.

328) FRANCO DE ASSIS AMADO E LUCA — Francisco de Sousa de Almada, natural de Aldegavinha (Alemquer) e n. a 3 de outubro de 1676.

Critica moral contra os vicios em commun. 1.^a parte, Lisboa, 1736. 8.^o 2.^a parte, Lisboa, 1737. 4.^o Segunda edição, 1.^a e 2.^a parte, Lisboa, 1763. 4.^o

329) FRANCONIANO ADÃO CUNTRIM TAVORINO — Antonio Baptista Viçoso, natural de Lisboa e n. a 31 de outubro de 1704.

Templo theologico especulativo, e pratico, donde se verá uma breve summa de Theologia Speculativa e Moral com os casos reservados do patriarchado de Lisboa, e mais dioceses de Portugal expostos e declarados conforme as novas constituições, etc. Lisboa, 1735. Fol.

330) FRANKLIN — José Ignacio de Abreu e Lima, natural do Recife (Pernambuco), n. a 6 de abril de 1795 e f. a 8 de março de 1869.

A cartilha do povo. Pernambuco, 1849. 8.^o

331) FRANZENIO DE SOYTO JENATON — José de Sancto Antonio.

Elementos de musica. Lisboa, 1761. 4.^o

332) FROYLÃO (*D.*) — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.



G

333) GABRIEL ANTUNES — Gabriel da Purificação, natural de Lisboa e f.
a 23 de abril de 1704.

*Justo sentimento á morte do serenissimo infante D. Duarte em o dia das suas
funeraes exequias em o real convento de Belém. Lisboa, 1630. 8.º*

334) GABRIEL CLAUDIO — Guiomar Delphina Noronha Torrezão, natural
de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

335) GANGANELLI — Joaquim Saldanha Marinho, natural do Recife (Per-
nambuco) e n. a 4 de maio de 1816.
A igreja e o estado. Rio de Janeiro, 1863, 1874, 1875 e 1876. 8.º gr. 4 vol.

336) GASTÃO VIDAL NEGREIROS — Anna Augusta Placido, natural do
Porto e n. a 27 de setembro de 1833.

337) GAVETA MENDES AMARO — Antonio Manuel da Cunha Belem, na-
tural de Lisboa e n. a 17 de dezembro de 1834.

338) GAUDENCIO (FR.) — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de
Aveiro e n. a 26 de maio de 1834.

339) GELASIO ANTONIO DE SÁ — João Evangelista, natural de Lisboa,
n. em 1685 e f. a 30 de dezembro de 1748.

*Suplemento da Historia chronologica dos Papas, Imperadores, e Reis, etc.
Parte I. Em que se dá notícia dos domínios temporaes que são principaes sobera-
nos os Supremos Pontífices. Lisboa, 1741. 12.º*

*Suplemento da Historia chronologica dos Papas, Imperadores, e Reis, etc.
Parte II. Em que se dá notícia das persuições da igreja, heresias, concílios, etc.
Lisboa, 1741. 12.º*

340) GELASTE MASTIGOPHORO — Luiz Antonio Verney, natural de Lis-
boa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.

*Última resposta em que se mostra: 1.º Que o reverendo Elogista, e o rever-
endo Severino de S. Modesto não provaram o que deviam. 2.º Que a doutrina do*

Barbadinho e seus defensores é em tudo conforme á dos mais doutos e acreditados jesuitas. Sevilha... 4.^o

341) GENARIO (D.) H. DE VOLAFAN — Francisco Adolpho de Varnhagen, natural de S. João de Ypanema (Brazil) e n. a 17 de fevereiro de 1816.

342) GERARDO DE ESCOBAR — Antonio de Escobar, natural de Coimbra, n. a 4 de janeiro de 1618 e f. em 1681.

Cristas d'alma, phrases do coração, rhetorica do sentimento, amantes desalinhos, etc. Lisboa, 1673. 8.^o Coimbra, 1677. 12.^o e 1721. 12.^o

Doze novellas. Primeira parte. Lisboa, 1674. 4.^o

343) GERONIMO DE SANCTA CRUZ — Francisco Manuel de Mello, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1611 e f. a 13 de outubro de 1666.

Declaracion que por el reyno de Portugal ofrece... a todos los reynos y provincias de Europa, contra las calumnias publicadas de sus emulos, etc. Lisboa, 1633. 4.^o

Demonstracion que por el reyno de Portugal ofrece... a todos los reynos y provincias da Europa en prueva de la Declaracion por el mismo autor, y por el mismo reyno, etc. Lisboa, 1644. 4.^o

344) GERVASIO LOPES CANAVARRO — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.^o de junho de 1890.

Mata-a ou ella te matará, ou Homem-mulher ou mulher-homem, ou Nem homem nem mulher... scenas da vida conjugal. Porto, 1872. in-8.^o

345) GIL BOMBA — Thomaz Bastos.

346) GIL BRAZ DE SANTILHANA — João da Soledade de Moraes, f. a 16 de novembro de 1870.

Observações medicas. V. Braz Tisana. Porto, 1857.

347) GIL VAZ — Guilherme Chaves de Azevedo, natural de Santarem e n. a 30 de novembro de 1846.

348) GIL VAZ — Abilio Guerra Junqueiro, natural de Freixo de Espada à Cinta e n. a 15 de setembro de 1850.

349) GIL VAZ — Luiz d'Andrade.

350) GLAUCESTE SATURINO — Claudio Manuel da Costa, natural de Mariana (Minas Geraes), n. a 6 de junho de 1729 e f. a 3 de junho de 1789. V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

351) GONÇALO FROME NAZAN — Manuel Gomes Frazão, natural de Extremoz, n. a 6 de janeiro de 1688 e f. a 25 de abril de 1740.

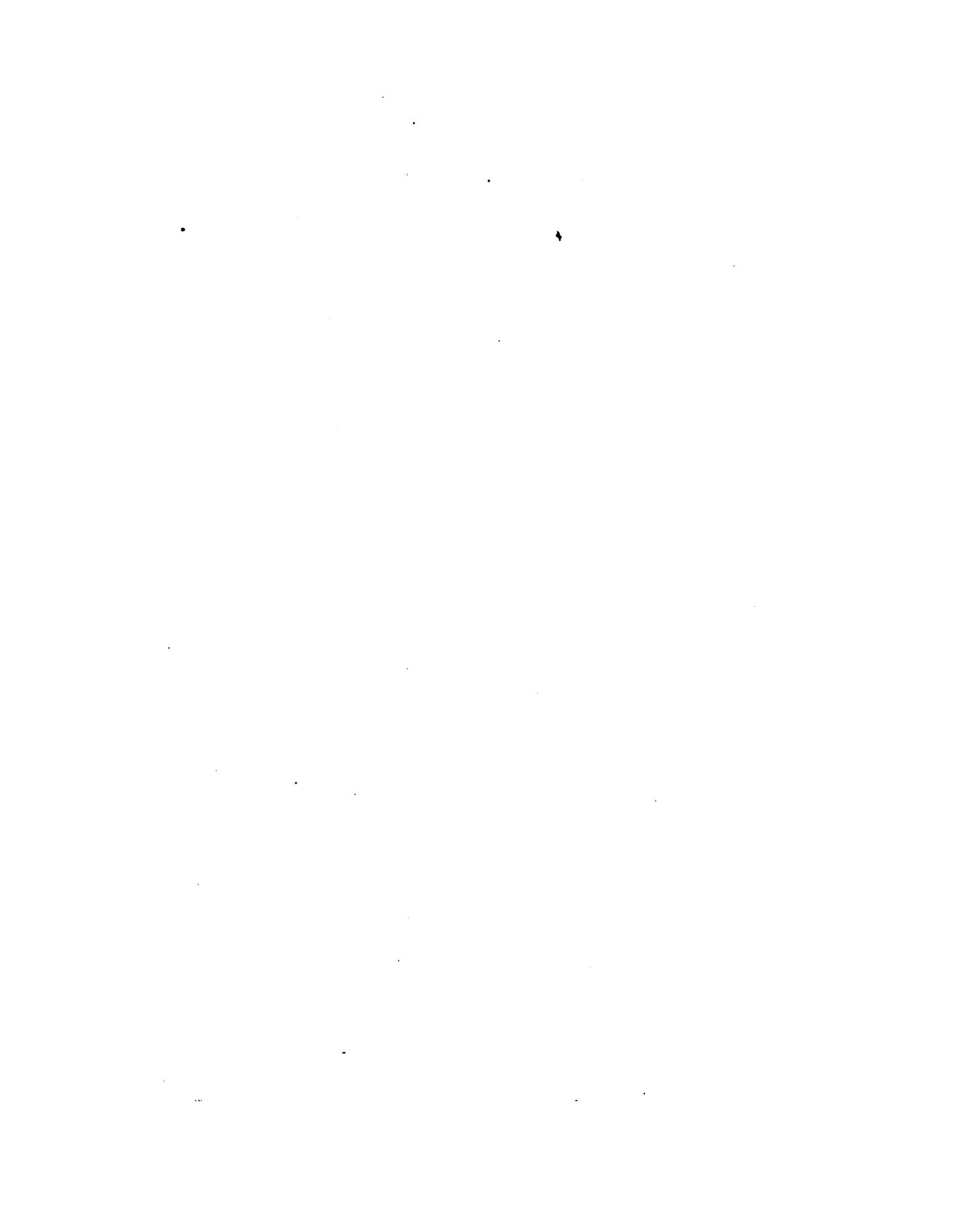
Atractivo da alma Maria Santissima Senhora Nossa. Ponderação da sua incomparavel formosura, e saudades da sua amabilissima presença. Lisboa, 1739. 4.^o

352) GREGORIO (DOUTOR) DE ALMEIDA — João de Vasconcellos, natural de Leiria, n. em 1592 e f. a 24 de setembro de 1661. *Restauração de Portugal prodigiosa. Lisboa, 1643. 4.^o*

353) GREGORIO DA SILVA PINTO — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

354) GUARDA NOCTURNO — Guilherme Chaves de Azevedo, natural de Santarem, e n. a 30 de novembro de 1846.

355) GUIM — João da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1834.



H

356) HERNANDO DE MOLINA Y SAAVEDRA — Fulgencio Leitão, natural de Lisboa.

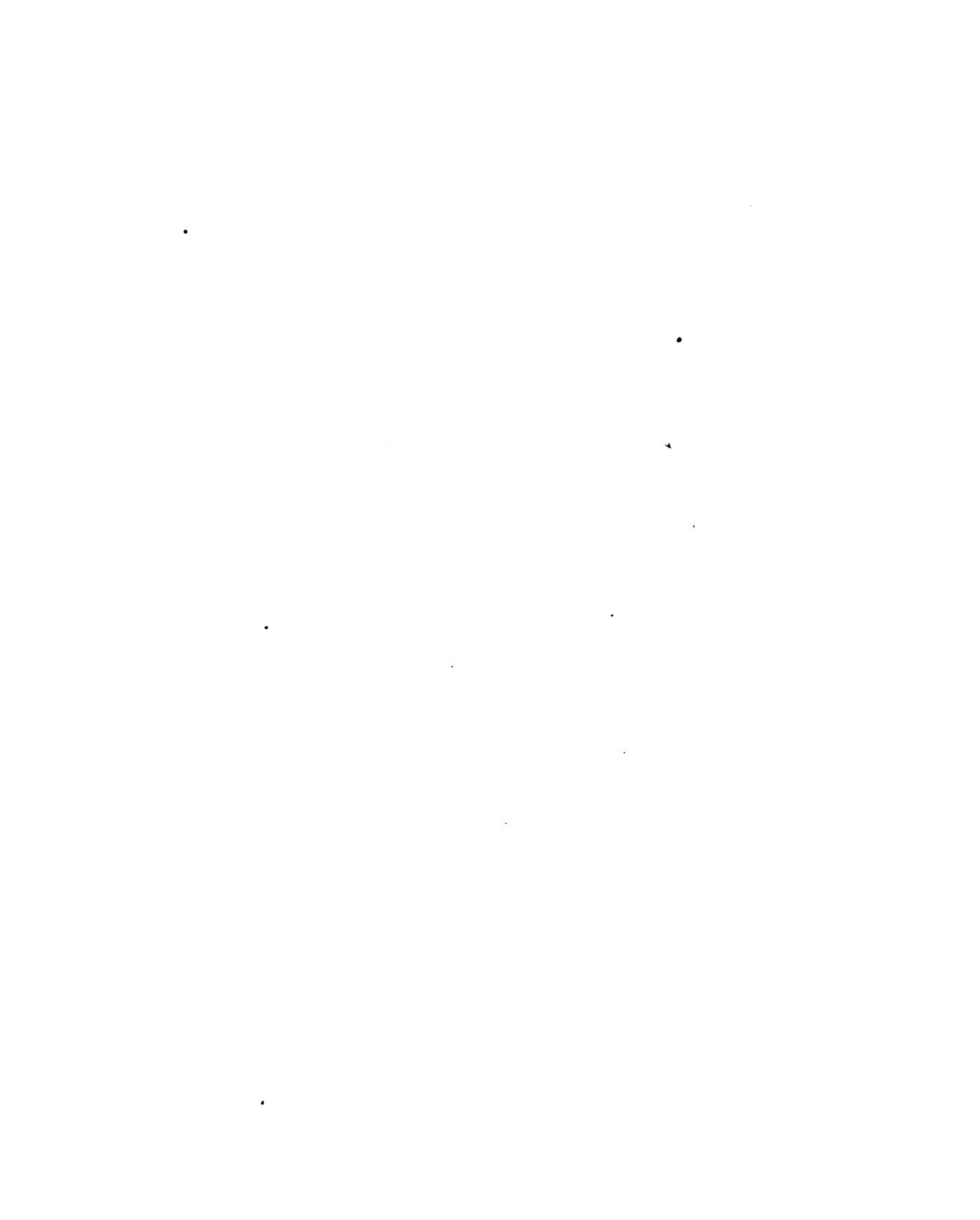
Epistola apologetica a la magestad catholica de Philippe el grande contra el parecer de cierto ministro sobre la recuperacion de Portugal. Colonia Agrippina, 1650. 4.^o

357) HOPFmann — Francisco Gomes de Amorim, natural de Avelomar (Minho), n. a 13 de agosto de 1827 e f. a 14 de novembro de 1891.

358) HYERONYMO FRANCHI DE CONESTAGIO — João da Silva. V. Jérôme.

359) HYGINO ANTUNES — Joaquim José Pedro Lopes, natural de Lisboa, n. em 1781 e f. a 11 de novembro de 1840.

Breves observações críticas, e correções feitas aos n.º 8 e 9 do «Observador Portuguez». Lisboa, 1818. 8.^o



I

360) ICANIO GARCOLHA — Ignacio Carvalho de Sousa, natural de Lisboa e n. a 2 de fevereiro de 1680.

Soneto à morte do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello. V. Ultimas Acções do Duque do Cadaval, impressas em 1730 a pag. 339.

361) IGNACIO DE ARAUJO — José Ignacio de Araujo.
V. *A Sopa económica e um chapéo alto*, folheto.

362) IGNOTOS — Osorio de Vasconcellos.

363) ILARIO VALENTE — José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

Carta de um paes para seu filho, estudante da Universidade de Coimbra, sobre o espirito do «Investigador Portuguez em Inglaterra». Lisboa, 1812. 8.^o

364) INNOCENCIO DA PAIXÃO — Francisco Manuel de Mello, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1611 e f. a 13 de outubro de 1666.

365) INOFRE (D.) CHIRINO — Pedro de Sousa Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 14 de fevereiro de 1678 e f. a 21 de dezembro de 1755.

Relação do successo que teve a armada de Veneza, unida com as esquadras auxiliares de Portugal, e outros principes católicos, na costa da Morea, contra o poder Ottomano. Messina, 1717. 4.^o

366) INSAURO — Antonio Crispiniano Saunier.

367) IRIEL — Jayme de Amorim Sieuve de Seguier, natural de Barcellos e n. a 26 de março de 1860.
A Feira de Paris.

368) IRMÃO ALBERTO GOMES — Caetano de Gouvêa Pacheco, natural de Ruidades (Pinhel), n. a 20 de novembro de 1696 e f. a 4 de março de 1768.

Misterios da nossa sancta Fé Catholica, escriptos na lingua castelhana pelo Doutor Jeronymo Peres, e traduzidos na portugueza. Lisboa, 1732. 24.^o

369) IRMÃO PEDRO DA CONCEIÇÃO — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

370) ISAAC CARDOSO — Fernando Cardoso.
V. Num. 12 do *Museu Litterario*, Lisboa, 1833. 4.º

371) ISIDORO — V. *Actor (O) Isidoro*.

372) ISMENO — João Vicente Pimentel Maldonado, natural de Lisboa, n. a 22 de janeiro de 1733 e f. a 8 de fevereiro de 1838.

373) IVAGO LISBONENSE — José Pedro da Veiga.

374) IWAN ORLOFF — Caetano C. Cantanhede.

J

375) JACINDO OLYSSIPONENSE — Ignacio da Costa Quintella, natural de Lisboa, n. em 1763 e f. a 6 de dezembro de 1838.
Ode. V. Almanach das Musas, parte iv, pag. 419.

376) JACINTO MACHADO DE SOUSA — Ignacio Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1686 e f. a 28 de março de 1766.

Nova relaçāo das importantes victorias, que alcançaram as armas portuguezas na India, e da gloriosa paz que se ajustou, logo que chegou o vice-rei do Estado, o ex.º D. Luiz de Menezes, conde da Ericeira, etc. Lisboa, 1742. 4.º

377) JACINTO ONOPRE E ANTA — Antonio Caetano, natural de Coimbra.
Theatro critico universal, ou discursos varios em todo o genero de matérias, para desengano de erros communs. Composto na lingua hespanhola pelo reverendissimo P. M. Fr. Bento Jeronymo Feijó, etc. Abreviado e traduzido na lingua portugueza. Coimbra, 1746. 4.º

378) JACINTO PACHECO ROBRILVO — Paschoal Ribeiro Coutinho, natural de Lisboa e f. a 4 de outubro de 1729.

Arco triumphal, ideia allegorica sobre a fabula de Hypponanes e Atalanta, cuja feição ha de servir para o arco que os ourives do ouro celebraram em aplauso dos desposrios das augustas magestades de Portugal. Lisboa, 1708. 4.º

Horoscopo felicissimo do ser.º príncipe de Portugal o sr. D. Pedro, primogénito que concede o céo para gloria da monarchia, em 19 de outubro de 1712. Lisboa, 1712. 4.º

379) JACINTO PERES — Jacinto Ignacio de Brito Rebello, natural de Ponta Delgada e n. a 25 de outubro de 1830.

380) JACINTO DE SOUSA SEQUEIRA — Jeronymo de Sousa.
V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

381) JACOBUS E CASTRO BONO — Fulgencio Leitão, natural de Lisboa.
V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

382) JAMES BLUMM — Trajano Galvão de Carvalho.

383) JAYME MARCELLINO PONTES — José Manuel Penalvo, natural de Lisboa e n. a 4 de julho de 1697.

Da fé o throno Affonso exalta na conquista de Lisboa. Comedia. Lisboa, 1750. 4.^o gr.

384) JAYMES THEOTTONIO DE NAXERA — Antonio de Mattos Teixeira, natural de Lisboa e f. a 30 de outubro de 1707.

Prolusão geneithiaca em os faustos auspícios do nascimento do Príncipe herdeiro e sucessor dos reinos de Portugal. Lisboa, 1689. 4.^o

385) JERONYMO DE ANDRADE — Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa e n. a 25 de abril de 1728.

Elogio funebre, panegyrico, laudatorio e encomiastico do insigne pintor Victorino Manuel da Serra. Lisboa, 1748. 4.^o

386) JERONYMO (D.) DA CUNHA — Joaquim de Macedo, natural de Lisboa, n. a 25 de março de 1719 e f. a 14 de julho de 1791.

Compendio da vida, virtudes, milagres, e obras prodigiosas de S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da Missão, e das servas dos pobres, chamadas Filhas da Caridade. Lisboa, 1779. 8.^o

387) JERONYMO FRANCHI CONESTAGIO — João da Silva, n. em 1528 e f. em 1601.

Dell'unione del regno di Portugallo alla corona de Castiglia, Istoria divisa in dieci libri. Genova, 1585. 4.^o

388) JERONYMO LEONARDO — Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa e n. a 25 de abril de 1728.

V. Num. 12 do Museu Literario. Lisboa, 1833. 4.^o

389) JESON TINUOCO VIEIRA O XANTHO — José Antonio Xavier Coutinho.

Freio metrico para os novatos de Coimbra em oitava rima, dedicado ao sr. Antonio da Costa, dignissimo charameleiro d'esta universidade. Coimbra, 1749, 4.^o

390) JOÃO ANTONIO RIVAROLLA — Fulgencio Leitão.

391) JOÃO ANTONIO DE SANCTA QUITERIA — Simão Antonio de Sancta Catharina, natural de Lisboa e f. a 16 de maio de 1733.

Betijamão ao duque estribreiro mórl pela accão de lhe trazer o livro que compõe. Lisboa, 1731. 8.^o

392) JOÃO BAPTISTA FULCIETE — Manuel Tavares, natural de Lisboa e f. a 23 de janeiro de 1735.

Remedio efficacissimo que um phisico espiritual pretende applicar ao peccador diante das suas culpas. Lisboa, 1730. 16.^o

393) JOÃO BAPTISTA DE LEÃO — D. Duarte, natural de Villa Viçosa, n. a 30 de março de 1605 e f. a 3 de setembro de 1649.

Varias poesias. Milão...

394) JOÃO BAPTISTA MORELLI — Fulgencio Leitão, natural de Lisboa. *Histórica y restituycion del reyno de Portugal a la serenissima Casa de Bragança. Discurso moral y politico. Turim, 1648. 4.^o*



395) JOÃO BAPTISTA ROBOREDO — Victorino José da Costa natural de Lisboa.

O Exorcista bem instruido, etc. Lisboa, 1736.

396) JOÃO DE BRITO — João de Paiva, natural de Lisboa e f. a 23 de março de 1682.

Compendio das ceremonias que se devem observar conforme o Missal Romano reformado pelo Papa Urbano VIII. Lisboa, 1671. 4.^o

397) JOÃO CARLOS ANTONIO — Antonio Correia de Lemos natural de Lisboa, e n. a 9 de novembro de 1680.

Relação de uma solemne e extraordinaria procissão de preces, que por ordem da Corte Ottomana fixaram os Turcos na cidade de Meca contra as armas dos Persas, etc. Lisboa, 1730. 4.^o Sahiu Segunda parte, no mesmo anno e com igual título.

398) JOÃO EMYGDIO — João Chevalier, natural de Lisboa e n. a 12 de março de 1722 e f. a 23 de agosto de 1801.

Vida e milagres de Sancto Emygdio, bispo e martyr, advogado contra os tremeres de terra. Lisboa, 1761. 12.^o

399) JOÃO GONÇALVES DA SILVEIRA — João Vaz Barradas Muitopão e Morato, natural de Portalegre e n. a 30 de abril de 1689.

Domingas da Madre de Deus, e exercicio quotidiano revelado pela mesma Senhora. Lisboa, 1733.

400) JOÃO LOPES — João da Madre de Deus.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

401) JOÃO MARTINS — Antonio de Villas-Boas e Sampaio, natural de Guimarães, n. a 27 de agosto de 1629 e f. a 26 de novembro de 1701.

Auto da Lavradora d'Ayró. Coimbra, 1678. 4.^o

402) JOÃO MENDES SACCHETI — Antonio Nunes Ribeiro Sanches, natural de Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

403) JOÃO MINIMO — João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

Lyrical de... Londres, 1829. 12.^o gr.

404) JOÃO PAULO — Paulo Mendes, natural de Montemór-o-Novo.

Settas do amor divino, etc. Evora, 1678. 8.^o

405) JOÃO PEDRO DO VALLE — Antonio Felix Mendes, natural de Pernes (Santarem), p. a 14 de janeiro de 1706 e f. em 1790.

Anti-Machiavelismo, ou nova sciencia e arte, que contem, etc. o Tolo por arte e o Sabio por geito. Lisboa, 1760. 8.^o

Memorias para a Historia Litteraria de Portugal e seus dominios, divididas em varias Cartas. Lisboa, 1774. 8.^o

406) JOÃO PEREIRA DA SILVA — João Antonio Pereira.

Oração funebre nas exequias de Sua Magestade Imperial o sr. D. Pedro, duque de Bragança, celebradas na cathedral de Leiria. Lisboa, 1835. 4.^o

407) JOÃO PINTO ABBADE DE REFOIS — Balthasar de Braga, natural de Braga e f. em 1610.

Constituição da Ordem de S. Bento d'estes reinos de Portugal, recopiladas e tiradas de muitas definições, feitas e aprovadas nos capítulos geraes. Lisboa, 1590. 4.^o

408) JOÃO QUINGENTONO FRANCISCANO — Diogo Cesar, natural de Lisboa, n. em 1604 e f. em 1661.

409) JOÃO RIALTO — Guilherme Chaves de Azevedo, natural de Santarem e n. a 30 de novembro de 1846.

410) JOÃO RIBAIKO — José Duarte Ramalho Ortigão.

411) JOÃO DA SILVA FERNANDES — João da Silva Rebello, natural do Sortão (Alcobaça).

412) JOÃO SINCERO — Emygdio Monteiro.

413) JOÃO TAVARES MASCARENHAS — João Carvalho Mascarenhas natural de Lisboa.

Memorável relação da perda da nau Conceição, que os Turcos queimaram á vista da barra de Lisboa, varios successos das pessoas que n'ella captivaram, e descrição nova da cidade de Argel, do seu poder, cousas mais notáveis acontecidas nos annos de 1621 até 1626. Lisboa, 1627. 4.^o

414) JOAQUIM DA ENCARNAÇÃO — Joaquim de Azevedo, natural de Barcellos, n. a 1 de abril de 1724 e f. a 22 de abril de 1798.

Vida do admiravel P. S. Theotonio, Conego regular, e primeiro prior do mosteiro de Sancta Cruz. Traduzida do latim e ampliada com additamentos. Coimbra, 1764. 8.^o

415) JOAQUIM DA MÃE DOS HOMENS — Joaquim Placido Galvão Palma, natural de Extremoz.

416) JOAQUIM RODRIGUES PIMENTA — Manuel do Cenaculo Villas-Boas, natural de Lisboa, n. no 4.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

Elogio funebre do Padre Fr. Joaquim de S. José, Doutor Theologo Conimbricense, Definidor Geral da Religião Franciscana, e Provincial da Terceira Ordem de Portugal. Lisboa, 1757. 4.^o

417) JOAQUIM THOMAZ DE SOUSA ARAGÃO — Bauptista Pereira de Sampaio Mello da Cunha Cardote, natural de Coimbra e n. a 24 de julho de 1728.

Voto sobre o estabelecimento da paz geral. Lisboa, 1748.

418) JOAQUIM (D.) VELHO DO CANTO — Joaquim Bernardes de Santa Anna, natural de Lisboa, e n. a 14 de setembro de 1692.

Critica da critica, e defensa da defensa, distribuída em dez cartas apologetico-criticas, em que se qualifica a justiça da resposta ás duas cartas, que se escreveram contra o poema «Triumpho da Religião», e se notam alguns descuidos em que cahiram os autores das ditas cartas, etc. Lisboa, 1760. 4.^o

419) JONINO — Joaquim José Lubea.

420) JONIO — João Baptista Gomes.

421) JONIO DURIENSE — João Baptista da Silva Leitão de Almeida Gar-

rett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

422) JONIO SCALABITANO — João Antonio Neves Estrella, natural de Santarem, n. no 1.^o de novembro de 1755 e f. a 17 de outubro de 1862.

423) JONIO SORBONENSE — João Antonio Moureau.

424) JORDAM GUSERIO — João Rodrigues, natural de Lisboa.

Espingarda perfeita, e regras para a sua operação, com circumstancias necessarias para o seu artificio, e doutrinas uteis para o melhor acerto. Lisboa, 1718. 4.^o
Este livro foi publicado por João Rodrigues e José Francisco — creio que irmãos — sob os anagrammas respectivamente de Jordam Guserio e Cesar Fioconni.

425) JORGE GARCEZ — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

Hippodromus Pedroucianus ab Excellentissimo Domino Duce Cadavallensi Regio Stabulo Projecto constructus, poetice descriptus. Ulyssipone, 1735. 4.^o

426) JORGE MARTINS GALLEGOS — Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, natural de Soure.

Historia gallega, em que se dá relação e verdadeira noticia das celebres festas de um noivado, a que assistiram Gonçalo do Pó e Gil Noivo. Lisboa, 1734. 4.^o

427) JOSE ACCURSIO DE TAVARES — Bento Morganti, n. a 13 de outubro de 1709.

Verdade vindicada, ou resposta a uma carta escripta de Coimbra, em que se dá noticia do lamentavel sucesso de Lisboa, no dia primeiro de novembro de 1755. Lisboa, 1756. 4.^o

Carta em resposta ao «Discurso sobre os cometas». Lisboa, 1757. 4.^o

Sestos da vida nos perigos da cura, ou carta que um amigo escreveu a outro, estando convalescendo depois de uma enfermidade. Lisboa, 1758. 4.^o

428) JOSE ANACLETO MARCELATI — José Pereira de Santa Anna, natural de S. Sebastião (Rio de Janeiro) n. a 4 de fevereiro de 1696 e f. a 31 de janeiro de 1759.

Mestre da morte Jesus Christo nosso Redemptor Crucificado que com o seu exemplo ensina efficazes meios de termos no fim da vida um transito seguro para a conta feliz, para o premio. Primeira parte. Lisboa, 1747. 8.^o

Medianeira da vida eterna Maria Santissima Māy de Deos. Parte segunda. Lisboa.

429) JOSE CARVALHO — José Pimenta, natural de Lisboa e f. a 19 de novembro de 1738.

Devotas considerações sobre os principaes motivos da pena, e dor, que Maria Santissima Senhora Nossa teve ao pé da Cruz. Lisboa, 1737. 12.^o

430) JOSE (D.) DE CHRISTO — José de Britiandos.

431) JOSE DA CUNHA NETO — José Felix da Costa.
V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.^o

432) JOSE FERREIRA NOBRE — Joaquim Simpliciano do Canto.

433) JOSE JEUNE DE LA AVE — José Jacinto Nunes de Mello, natural de Lisboa, n. em 1740 (?) e f. a 1 de julho de 1814.

Repulsa critica e apologetica de um livro intitulado «Critica da critica, e defensa da defensa» que contra dous transtaganos escreveu um anonymo com o nome de D. Joaquim Velho do Canto, presbytero lisbonense, a favor do poema intitulado «Triunfo da Regaliam» que compoz Francisco de Pina e de Mello. Offercido agora ao publico critico, etc. Lisboa, 1764. 4.

434) **JOSÉ JOAQUIM DA MATTA** — José Pegado da Silva Azevedo.

435) **JOSÉ MANUEL GARCIA DA CUNHA** — Manuel José Maria da Costa e Sá, natural de Lisboa, n. a 11 de maio de 1794 e f. a 6 de outubro de 1843.

Taboa de erratas, e das emendas por observação, reflexão e advertencia á obra intitulada «Os Sebastianistas» atribuida ao douto e bem conhecido Fr. José Agostinho de Macedo. Lisboa, 1810. 8.

436) **JOSÉ MANUEL PINTO** — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

437) **JOSÉ MAREGELO DE OSAN** — José Angelo de Moraes.

O discípulo instruído pelos mestres sabios nos segredos naturaes das sciencias. Distribuído por semanas, em perguntas e respostas. Lisboa, 1759. 4.

Os Medicos perfeitos, ou novo metodo de curar as enfermidades, descoberto e explicado pelos mestres de mais subtil ingenho. Distribuído por numeros e semanas, em beneficio do vivente racional. Lisboa, 1759. 4.

Palestra admiravel, conversação proveitosa, e notícia universal do mundo. Distribuída por numeros e semanas. Lisboa, 1759-1760. 4.

Despertador de Marte, instruções militares aos portuguezes. Lisboa, 1760. 4.

Semanas proveitosas ao vivente racional, ou modos para curar a alma en forma, e adquirir sciencia dos segredos da natureza. Repartido em trinta semanas. Lisboa, 1760. 4.

Eccos que o clarim da fama dá. Postilhão de Apollo, montado no pegazo, girando o Universo, para divulgar ao Orbe litterario as peregrinas flores da poesia portugueza, com que vistosamente se esmaltam os jardins das Musas do Parnazo. Lisboa, 1761-1762. 8.º 2 vol.

438) **JOSÉ MARIA DE SÁ** — José Maria de Jesus.

Impugnação imparcial do folheto «Os Sebastianistas». Lisboa, 1810. 8.

439) **JOSÉ MARIA DE SEPULVEDA FREIRE** — José Marianno Holbeche Leal de Gusmão.

A Restauração da Carta: poema. Lisboa, 1849. 8.º max.

440) **JOSÉ MARIA DE VASCONCELLOS E SÁ** — Carlos José de Vasconcellos e Sá.

441) **JOSÉ MARTINS** — Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão Castello Branco, natural de Soure.

V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.

442) **JOSÉ MONTEIRO** — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.

Relação do sonho que teve Muley Abdala, rei de Mequinez, etc. Lisboa, 1732. 4.

443) **JOSÉ DE NOSSA SENHORA DO CABO ROQUETTE** — José Ignacio Roquette, natural de Alcabideche (Cascaes) e f. em 1870.

Oração gratulatória pelas melhoras e feliz restabelecimento de sua magestade el-rei nosso senhor o sr. D. Miguel I, recitada em a solemne acção de graças que

endereçou ao Todo-Poderoso em 11 de janeiro de 1829 a religiosa comunidade de S. Francisco de Xabregas. Lisboa, 1829. 4.º

444) JOSÉ (D.) DA PAMPULHA — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879. V. jornal *A Semana*.

445) JOSÉ PEDRO DA SILVA — Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa e n. a 25 de abril de 1728.

Desenfado do povo, passatempo divertido, alegria séria e jocosa para as fadigas de maior desvelo e para as emprezas de maior cuidado se oferece para lenitivo da magoa e recreio da melancolia. Parte primeira. Lisboa, 1746. 4.º

446) JOSÉ PEREIRA DE MACEDO — Francisco de Santo Agostinho de Macedo, natural de Botão (Coimbra), n. em 1596 e f. no 1.º de março de 1681. *Vida del gran D. Luiz de Atayde, terceiro conde de Atouguia*. Madrid, 1633. 4.º

447) JOSÉ RAPHAEL DA SILVEIRA PEQUENITO — Francisco Manuel Gomes da Silveira Malhão, natural de Obidos e n. a 22 de setembro de 1757.

A Vaidade ridícula: dialogo em que são interlocutores uma pulga, um porsejo, um carrapato e um piolho.

448) JOSÉ DA SACRA-FAMILIA — José da Silva Tavares, natural de S. Miguel de Urgival (Barcellos), n. a 14 de fevereiro de 1788 e f. a 14 de setembro de 1858.

Sermão de acção de graças pregado na Real Capella da Universidade de Coimbra, em a tarde do ultimo dia do triduo, em que o Corpo Academico dirigio solemnemente á Padroeira da Universidade e de todo o reino, Maria Santissima, debaixo do Título Augusto da Sua Immaculada Conceição, o seu agradecimento pela portentosa restauração da Monarchia portugueza em 1822. Coimbra, 1824. 4.º

449) JOSÉ DE SANTA MARIA MAGDALENA — José de Sousa, natural de Lisboa, n. a 19 de agosto de 1680 e f. a 9 de dezembro de 1744.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

450) JOSÉ DOS SANTOS E SILVA — João Peres de Macedo, natural de Setúbal e n. a 8 de março de 1709.

Novena de Nossa Senhora da Saude. Lisboa, 1747. 8.º

451) JOSÉ DE SAUVA JAMIN — Francisco de Jesus Maria Sarmento, natural de Seixo (Coimbra), n. em 1743 e f. a 3 de junho de 1790.

Devoção das almas do purgatorio. Lisboa, 1759.

452) JOSÉ DA SERRA CABRAL — Manuel Pinto da Costa Rebello, natural de Lamego e n. a 9 de janeiro de 1729.

Epístole, ou breve compêndio da portentosa vida e illustre martyrio da sempre admiravel martyr de Christo, Sancta Antonia de Céa. Coimbra, 1751. 8.º

453) JOSÉ SOARES DA SILVA — Manuel Tavares, natural de Lisboa e n. a 23 de janeiro de 1735.

Instrucção espiritual para bem viver, etc., Lisboa, 1732. 12.º

454) JOSÉ VALVERDE — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

455) JOSÉ VELOSO — José Pereira Veloso.

V. Núm. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

456) JOSEFA MARIA — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.
Convento espiritual, etc. Lisboa, 1736. 4.^o

457) JOSINO — José Francisco Cardoso.

458) JOSINO — José Nicolau de Massuellos Pinto, natural de Lisboa, n. a 6 de dezembro de 1770 e f. a 2 de janeiro de 1825.

459) JOSINO LEIRIENSE — José Daniel Rodrigues da Costa, natural de Lisboa, n. a 31 de outubro de 1750 e f. a 7 de outubro de 1832.

460) JOSINO TAGIDEO — José Antonio de Abreu, n. em 1796 e f. a 10 de fevereiro de 1873.

Producções poéticas. Lisboa, 1814. 8.^o

461) JOSUÉ DA SILVA — Jehoschna da Silva.

462) J. TEIXEIRA D'AZEVEDO — V. Teixeira.

463) JUCA DE ITAPARICA — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
V. jornal *Correio da Tarde*.

464) JUDAEL DE BABEL MANDEB — Antonio Henrques Leal.

465) JULIO DINIZ — Joaquim Guilherme Gomes Coelho, natural do Porto, n. a 14 de novembro de 1839 e f. a 12 de setembro de 1871.

466) JUNIO DE SOUSA — Antonio José Teixeira.
V. jornal *O Instituto*.

467) JUNIUS LUSITANUS — Paulo Midosi, natural de Lisboa, n. a 22 de julho de 1790 e f. a 19 de janeiro de 1858.

Carta de... a s. ex^a Lord Palmerston, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha. Lisboa.

468) JUSTICOLA — José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

Esboço da organisação e regimen da marinha, conforme convem aos dictames da razão, e ás nossas actuaes circunstancias. Lisboa, 1821. 4.^o

Reflexões sobre a marinha, ou discurso demonstrativo do Esboço de organisação e regimen da repartição naval portugueza. Lisboa, 1821. 4.^o

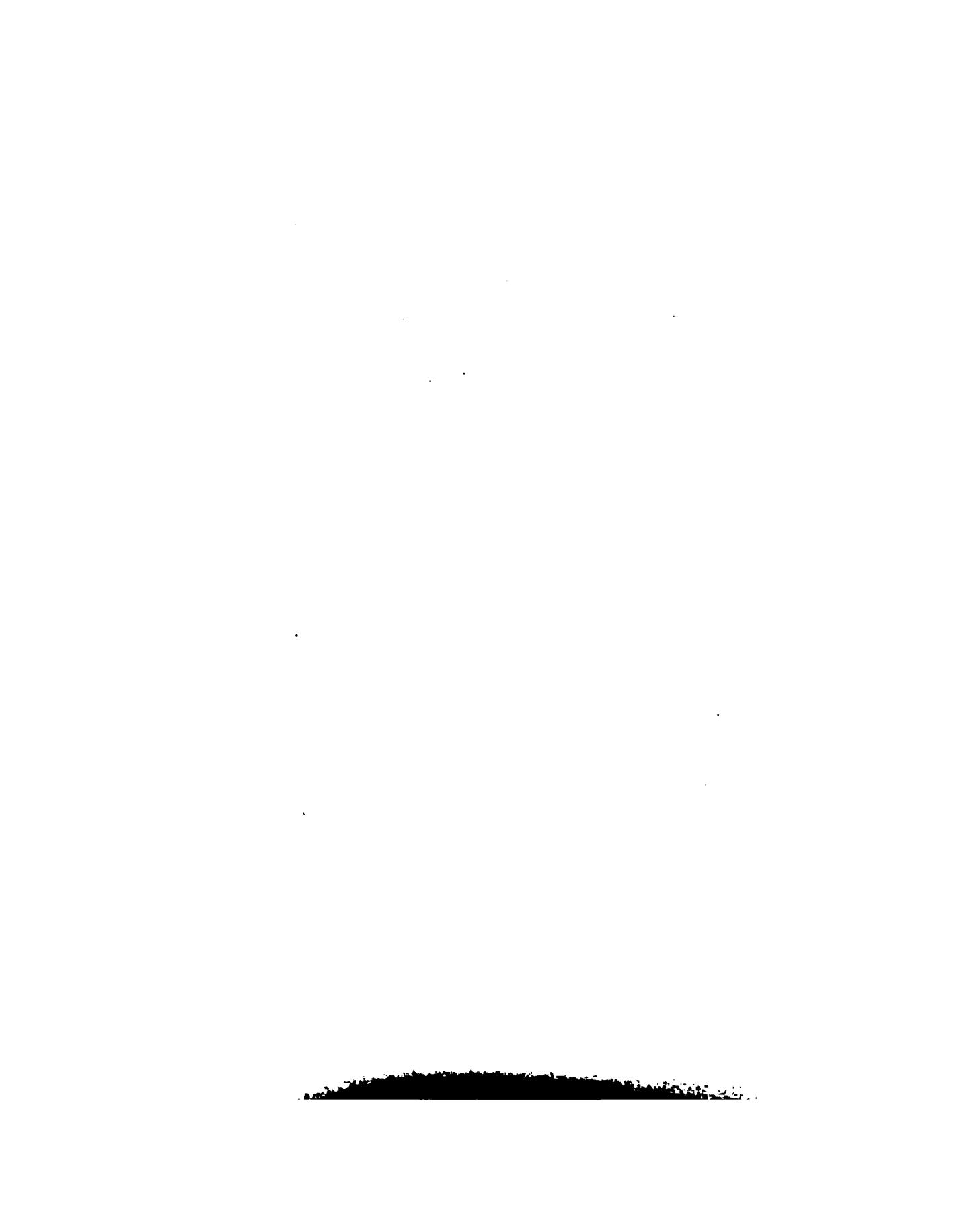
Bosquejo analítico, relativo ao decreto da extinção do conselho do almirantado. Lisboa, 1823. 4.^o

Reflexões sobre o parecer da commissão da Camara dos srs. Deputados, ácerca de competir ao Real Conselho de Marinha a ultima instancia dos negocios, cuja decisão depende de conhecimentos navaes. Lisboa, 1827. Fol.

469) JUSTOS — Gomes da Silva.

K

470) **KAREKA** — José Ignacio de Araujo
V. *A Sopa econômica e um chapéu alto*, folheto.



L

471) LAURA MAURICIA — Leonor de Menezes, condessa d'Atouguia, natural de Lisboa e f. a 4 de setembro de 1664.

El desdichado mas firme. Lisboa, 1685. 4.º

472) LEANDRO DOREA CACERES E FARIA — Fernando Correia de Lacerda, natural do Tojal.

Catastrofe de Portugal na deposição d'El-rei D. Affonso VI, e subrogação do Príncipe D. Pedro o único, justificada nas calamidades públicas, escripta para justificação dos portuguezes. Lisboa, 1669. 4.º

473) LEANDRO DE S. FULGENCIO — Luiz de Sousa dos Reis, n. em fevereiro de 1707 e f. a 8 de abril de 1783.

Raios da luz católica, que ilustra os fieis de Coimbra, vibrado por... philosofo e jurista comimbricense, contra os malditos frades jacobeus de Santa Cruz. Ms.

474) LEMANO — Manuel de Macedo Pereira de Vasconcellos, n. a 5 de maio 1726.

475) LEMANO DO MONDEGO — Manuel Ribeiro Gonçalves d'Azevedo, natural de Coimbra.

Versos que ao nome de Anarda consagra, etc. Lisboa, 1807. 8.º

476) LEO JUNIUS — José da Rocha Leão Junior, n. a 25 de setembro de 1823.

As mulheres perdidas: tipos contemporaneos.

477) LEONARDA GIL DA GAMA — Magdalena da Glória, natural de Cintra e n. a 11 de maio de 1672.

Astro brilhante em novo mundo, fragante flor do Paraíso, plantada no jardim da America. Historia panegyrica de Sancta Rosa de Santa Maria. Lisboa, 1733. 8.º

Novena de Sancta Rosa de Santa Maria. Lisboa, 1734. 8.º

Brados do Desengano, contra o profundo sonmo do esquecimento, em tres historias exemplares, para melhor conhecer-se o pouco que duram as vaidades do mundo, e o poder das divinas inspirações. Primeira parte. Lisboa, 1736. 8.º *Segunda parte.* Lisboa, 1739. 8.º

Orbe celeste, adornado de brilhantes estrelas e dous ramihetes, hum escolhido pela consideração, outro pelo divertimento. Lisboa, 1742. 8.^o

Aquia real, phenix abrasado, pelicano amante. Historia panegyrica, e vida prodigiosa do incyto patriarcha que alcançou ouvir da boca de Deus o título de Grande Sancio Agostinho. Lisboa, 1744. 4.^o

Reino de Babylonia ganhado pelas armas do Empyreo: discurso moral, etc. Lisboa, 1749. 4.^o

478) LEONARDO LUIZ DE QUEIROZ — Dionysio Bernardes de Moraes, natural de Lisboa.

Anti-epitome, ou anti-legista disfarçado. Dialogos criticos, ou colloquios jocosos sobre a controversia entre canonistas e legistas, ácerca das conexas doutrinas da Universidade de Coimbra. Salamanca, 1737. 4.^o

479) LEONARDO DE PRISTO DA BARREIRA — Bernardo Pereira, natural de Miranda.

Pratica de Barbeiros Philobotomanos, ou sangradores reformada. Coimbra, 1749. 8.^o e Lisboa, 1740. 8.^o

480) LEONARDO SARAIVA COUTINHO — Leonardo de S. José, natural de Lisboa, n. no 1.^o de janeiro de 1619 e f. a 28 de fevereiro de 1703.

Contra si faz quem mal cuida. Comedia.

481) LEONEL DE SAMPAIO — Vicente de Paulo Faria.

482) LEONOR THOMASIA DE SOUSA E SILVA — Francisco Luiz Ameno, natural de Argozello (Traz-os-Montes), n. a 16 de março de 1713 e f. em 1793.

Escola nova, christan e politica, na qual se ensinam os primeiros rudimentos que deve saber o menino christão, e se lhe dão regras para com facilidade aprender a ler, escrever e contar. Lisboa, 1756. 8.^o

483) LERENO SELINUNTINO — Domingos Caldas Barbosa, natural do Rio de Janeiro e f. a 9 de novembro de 1800.

A Doença: Poema oferecido á Gratidão. Lisboa, 1777. 8.^o

484) LEUCACIO — José Soares de Avellar Pereira.

485) LEUCACIO FIDO — José Theotonio Canuto de Forjó, natural do Grado, n. a 19 de janeiro de 1762 e f. em agosto de 1844.

486) LEUCACIO ULYSSIPONENSE — João de Sousa Pacheco Leitão, natural de Lisboa, n. em 1770 e f. a 11 de agosto de 1855.

A Genieida. Poema philosophico e allegorico, sobre a lucta da Liberdade contra a Tyrannia, principalmente sobre a notável revolução do espírito humano no seculo XIX. Lisboa, 1835. 4.^o

A restauração da Liberdade. Poema. Lisboa, 1836. 4.^o

487) LIBANIO ORENTINO — João de Sousa Tavares Peres de Macedo.

488) LIDIO — Manuel Maria Barbosa du Bocage, natural de Setubal n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

489) LINGUA DAMNADA — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

490) LINO DA GAMMA E LEMOS — Manuel Gomes de Lima Bezerra, natural de Arcosello (Ponte de Lima) e n. a 4 de janeiro de 1727.

491) L. DE MACEDO — V. Macedo.

492) LISARDO — Bernardo de Brito, natural de Almeida, n. a 20 de agosto de 1659 e f. a 27 de fevereiro de 1647.
Sylvia de... Lisboa, 1597. 32.º

493) LISBOETA (UM) CONVERTIDO — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1812 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

A Aquia no ovo, e nos astros, sive a Escola Coimbrã na sua aurora e em seu zenith. Livro de propaganda destinado a dous enormes fins: o primeiro restituir a gloria da intenção ao verdadeiro fundador da Escola: o segundo demonstrar por meio de commentarios e uma das mais primorosas produções da Escola que só n'aquella religião litteraria pode haver salvação. Rio de Janeiro, 1866. 8.º gr.

494) LOPO DE SOUSA — Anna Augusta Placido, natural do Porto e n. a 27 de setembro de 1833.

*Como as mulheres se perdem. Porto.
 Os feitiços da mulher feia.* Coimbra.

495) LORENO — Pedro José da Fonseca.

496) LOURENÇO DA SILVEIRA MATTOS — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

497) LUCAS MONIZ CERAFINO — Francisco Luiz Ameno, natural de Argozello (Traz-os-Montes), n. a 16 de março de 1713 e f. em 1793.

Manual cronológico, que contém as principaes épocas da historia de cada um dos povos. Lisboa, 1788. 8.º

498) LUCIANO ENCOMIO DA PATRIA — José da Silva Novaes.

499) LUCINDO LUSITANO — Luiz Marinho de Azevedo, natural de Lisboa, e f. a 25 de novembro de 1652.

El Príncipe encubierto, manifestado en quatro discursos políticos exclamados al rei D. Philippe IV de Castilha. Lisboa, 1642. 4.º

500) LUCINDO LUSITANO — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.

501) LUCIO DE VALENTENA — Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, natural do Porto, n. no 1.º de novembro de 1816 e f. em julho de 1878.

502) LUIZ — Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, natural do Porto, e n. no 1.º de novembro de 1816 e f. em julho de 1878.

503) LUIZ ALVARES DE AZEVEDO — José Soares de Avellar.
Catecismo das festas e outras solemnidades e ceremonias da egreja, etc. Traduzido do francez. Lisboa, 1751. 12.º

Loucuras da moda: comedia composta em 1774. Lisboa, 1783. 4.º

504) LUIZ ANTONIO CARDOSO DA GAMA — Antonio dos Reis, natural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.

O Marte Lusitano, ou Canção heroica panegyrica ao Serenissimo Senhor D. Manuel Infante de Portugal. Lisboa, 1717. 4.^o
Motivos para acompanhar o Sanctissimo Sacramento, propostos a todos os fieis.
 Lisboa, 1721. 4.^o

505) **LUIZ CARDOSO** — Antonio dos Reis, natural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.
Arte de bem morrer. Lisboa, 1717. 12.^o

506) **LUIZ DA CUNHA FURTADO E SILVA** — Antonio de S. Jeronymo Justiniano, natural de Lisboa, e n. a 4 de outubro de 1675.
Justa defensa da liberdade executada pela nobilissima Nação Germanica. Lisboa, 1747. 4.^o

507) **LUIZ DIAS FRANCO** — Balthazar do Amaral.
 V. Num. 12 do *Museu Litterario.* Lisboa, 1833. 4.^o

508) **LUIZ FLORENCIO DA SILVA** — Francisco de Sousa da Silva Alcoforado Rebello, natural de Barcellos, n. a 25 de outubro de 1697 e f. em janeiro de 1772.
Manual politico. Lisboa, 1732. 12.^o

509) **LUIZ JOSÉ CORRÊA** — Antonio Correa de Lemos, natural de Lisboa, e n. a 9 de novembro de 1680.
Sistema politico da Europa. Dialogo entre um frances e um allemão sobre a disposição e interesses na presente guerra. Lisboa, 1734. 4.^o

510) **LUIZ DE LENCASTRE** — Antonio Candido de Figueiredo, natural de Lobão (Tondella) e n. a 19 de setembro de 1846.
Cartas de Coimbra.

511) **LUIS DA MAIA CROESSER** — Carlos de Jesus Maria, natural de Lisboa, n. em 1713 e f. a 11 de agosto de 1747.
Ressumo das regras mais importantes e necessarias para a boa intelligencia do Cantochão. Coimbra, 1741. 4.^o

512) **LUIZ DE MERTOLA** — Luiz da Presentação.

513) **LUIZ DE SOUSA REBELLÓ** — Caetano de Gouveia Pacheco, natural de Ruidades (Pinhel), n. a 20 de novembro de 1696 e f. a 4 de março de 1768.
Sermão que pregou no dia de Sancta Lusia o Eminentissimo Cardeal Cassini na sala do palacio apostolico, diante de Clemente XI, traduzido do Italiano. Lisboa, 1739. 4.^o

514) **LUIS TADEU NICENA** — Vicente da Silva, n. a 21 de janeiro de 1707.
Comedia: Amor perdon os aggrovios.

515) **LUIZ TEIXEIRA** — Miguel Soares.

516) **LUSITANO PHILANTROPO** — José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.
Memorias para a historia da regeneração portuguesa em 1820. Lisboa, 1823. 8.^o

517) **LUSITANO PHILOPATRIO** — Ignacio de S. Caetano, natural de Chaves, n. em 1719 e f. a 29 de novembro de 1788.

Dissertação critica apologetica da authenticidade do primeiro Concílio bracharense, celebrado em 441, vindicada contra os vãos esforços que para provar a sua suposição fizeram Gaspar Estácio, o P. M. Macedo, o dr. Manuel Pereira da Silva Leal, e ultimamente um sabio moderno. Lisboa, 1773. 4.^o

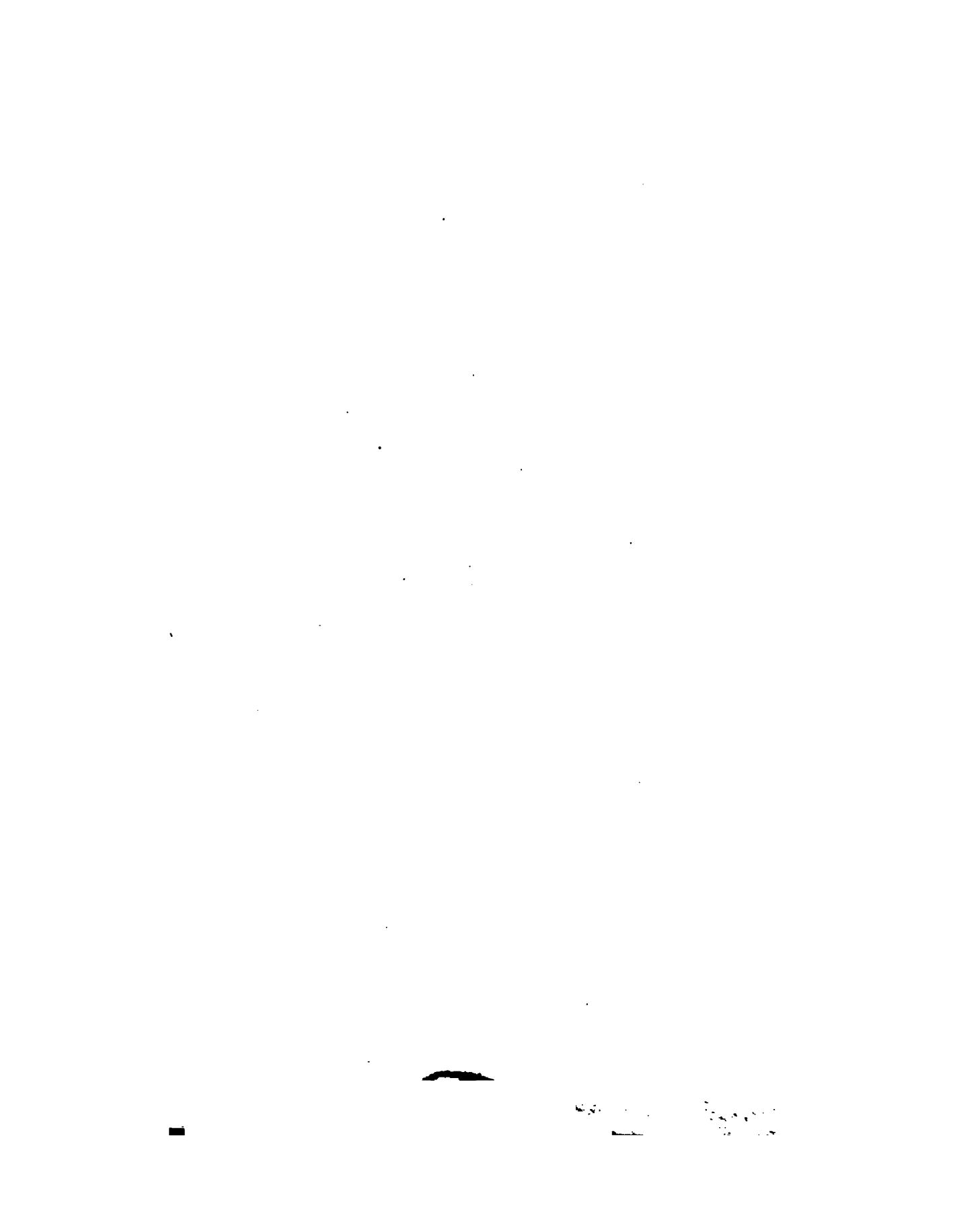
518) LUZANDRO — V. Luzindo.

519) LUZINDO — Antonio Lopes Cabral, natural de Lisboa, n. em 1634 e f. a 26 de dezembro de 1698.

Festas Reaes na Corte de Lisboa no casamento dos Reis da Grã-Bretanha Carlos e Catharina, em os touros que se correram no Terreiro do Paço. Lisboa, 1661. 4.^o

520) LYCIDAS CYNTHIO — Manuel de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 15 de julho de 1725 e f. a 27 de agosto de 1801.

521) LYSIDA — Francisco Xavier Santos da Fonseca.



M

522) **MACAMBUZIO** — Baptista Caetano de Almeida Nogueira, natural de Jaguary (Minas Geraes) e n. a 5 de dezembro de 1826.

Um livro que dizem que foi feito, etc. Rio de Janeiro, 1855. 12.^o gr.
Echos da alma: poesias colligidas, etc. Rio de Janeiro, 1856. 8.^o

523) **MAGEDO (L.)** — Lino Augusto de Macedo e Valle, natural de Pombal e n. a 5 de setembro de 1834.

524) **MANLEO CONIMBRICENSE** — João Antonio de Carvalho Rodrigues da Silva.

525) **MANUEL DE ALMEIDA CORREA** — Francisco Xavier de Menezes, natural de Lisboa, n. a 29 de janeiro de 1673 e f. a 21 de dezembro de 1743.

Oração panegyrica, recitada em 2 de Maio de 1740, no dia dos annos do ex.^{mo} D. Francisco Xavier Raphael de Menezes, sexto conde da Ericeira. Lisboa, 1740. 4.^o
Elogio funebre na morte de D. Fernando de Menezes, filho do ex.^{mo} D. Luiz Carlos de Menezes, marquez de Lourical... com a varonia historica e genealogica dos Menezes da sua illustre familia. Lisboa, 1742. 4.^o

526) **MANUEL ANTONIO DE MATTOS** — Albano Anthero da Silveira Pinto, natural do Porto e n. a 16 de março de 1819.

Encyclopedie das Artes: collecção de 1318 processos industriaes para uso dos artistas e das famílias, compilados, etc. Lisboa, 1863. 12.^o

527) **MANUEL AYRES** — Manuel Monteiro.

Ordinando instruido para a primeira tonsura, Ordens Menores, de Subdiacono, Diacono e Presbitero. Lisboa, 1739. 12.^o

528) **MANUEL CAETANO DE SOUSA** — José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

Epitome da vida de D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, primeiro marquez do Lourical, quinto conde da Ericeira, e duas vezes vice-rei da India. Lisboa, 1743. 4.^o

529) **MANUEL CALDEIRA** — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.
Vida e purgatorio de S. Patricio. Lisboa, 1737. 4.^o

530) **MANUEL COCO** — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.º de junho de 1890.

531) **MANUEL COELHO REBELLO** — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.

O porque de todas as coisas, etc. Lisboa, 1733. 4.º

532) **MANUEL CORREA DE AZAMBUJA** — Francisco de Sancta Theresa, natural do Porto, n. em 1684 e f. a 17 de novembro de 1739.

Tratado cerimonial da missa rezada, conforme as rubricas do Missal romano reformado. Offerecido à serafica e mystica donutura Santa Theresa de Jesus, etc. Coimbra, 1733. 8.º

533) **MANUEL DA COSTA** — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.

534) **MANUEL (MESTRE) DA FONTE** — Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, e n. a 26 de janeiro de 1800.

Chronica certa e muito verdadeira de Maria da Fonte, escrevida por mim, que sou seu tio, o mestre..., sapateiro no Peso da Regua, dado á luz por um cidadão demitido que tem tempo para tudo. Lisboa, 1846. 8.º

535) **MANUEL GONÇALVES DA COSTA** — Antonio Pimenta ou de Lessa, natural de Torres Novas, n. em 1620 e f. em dezembro de 1700.

Tratado nas Ephemerides de Euclides, em o qual refuta certas opinioens de Manuel Alvares Galhano Medico de Almada divulgadas no seu Prognostico do anno de 1662.

Noticias Astrologicas, e universaes influencias das Estrellas. Lisboa, 1659. 4.º

Brachilogia Astrologica do Sol, Lua e Estrellas, etc. Coimbra, 1670. 4.º

Colloquio jocoso entre hum Estudante e hum pastor em que se declarão os meses, e effeitos dos Planetas, e signos celestes com o prognostico do anno de 1686. Coimbra, 1685. 8.º

536) **MANUEL JOAQUIM PEREIRA DE FIGUEIREDO** — Francisco da Soledade.

Cartas sobre o verdadeiro espirito do Sebastianismo, dirigidas a um fidalgo d'esta corte, etc. Lisboa, 1810. 8.º

537) **MANUEL JUSTIÇA** — Luciano Baptista Cordeiro de Sousa, natural de Mirandella (Traz-os-Montes) e n. a 21 de julho de 1844.

538) **MANUEL LUIZ FREIRE** — Bartholomeu Varella.

539) **MANUEL LUIZ FREIRE** — Luiz Mendes de Vasconcellos.

540) **MANUEL MATHIAS** — José Valentim Fialho de Almeida.

541) **MANUEL MENDES ENXUNDIA** — João da Soledade de Moraes, f. a 16 de novembro de 1870.

542) **MANUEL MENDES MONIZ** — Francisco Duarte.

Anti-prologo critico e apologetico, no qual á luz das mais claras razões se mostram desvanecidos os erros, descuidos e faltas notaveis, que no insigne P. Manuel Alvares presumiram descobrir os R. R. autores do «Novo Methodo da Grammatica Latina» dirigido aos mesmos reverendos padres. Lisboa, 1753. 4.º

543) **MANUEL DE MENEZES** — José Pereira Bayso, natural de Gondolim e n. a 8 de maio de 1743.

Chronica do muito alto, e muito esclarecido principe D. Sebastião, decimo sexto rei de Portugal. Lisboa, 1730. Fol.

544) **MANUEL DE OLIVEIRA MONTEIRO** — Manuel dos Anjos, natural de Fermozele (Coimbra) e n. em 1681.

Coroa dos doze principaes privilegios da Santissima Virgem Maria symbolizados nas doze Estrelas de que apareceu coroada no Ceu, e oferecida aos devotos da mesma Virgem Senhora para se exercitarem quotidianamente em seus louvores, e se prepararem para huma boa morte. Coimbra, 1735. 24.^o

545) **MANUEL DE OLIVEIRA PIMENTA** — Antonio da Annunciação, natural de Lamego e n. a 15 de outubro de 1691.

546) **MANUEL DE OLIVEIRA PINTO** — Antonio da Annunciação, natural de Lamego e n. a 15 de outubro de 1691.

Summa Summularum de Filosofia no idioma portuguez resumido com mui breve clareza para que toda a pessoa possa facilmente aprender o que por dilatados volumes se acha tratado. Lisboa, 1730. 8.^o

547) **MANUEL RESSURREIÇÃO** — Manuel de Castanheda.

548) **MANUEL ROMBO** — Manuel das Chagas.

549) **MANUEL VAZ CARRILHO** — Diogo Vaz Carrilho.

550) **MANUEL VELHO** — Manuel Guilherme, natural de Lisboa, n. a 25 de novembro de 1658 e f. a 16 de agosto de 1730.

Cartas directivas, e doutrinaes repostas de huma religiosa capucha, e reformada a outra freira, que mostrava querer reformar-se. Lisboa, 1730. *Socorro aos moribundos.* Lisboa, 1730. 8.^o

Cartilha nova, tratado utilissimo, e instruçao de huma alma na doutrina christã, ordenada á maneira de Dialogo para ensinar aos meninos. *Offerecida a Santo Aleixo protector das escolas.* Lisboa, 1735. 12.^o

Praticas espirituales e doutrinaes tratadas entre huma religiosa capucha e outra freyra.

551) **MANUEL VELHO** — Maria (Soror) Thereza de S. José.

552) **MARÇAL JOSEPH DE RESENDE** — Thomaz José d'Aquino, t. a 13 de fevereiro de 1804.

O velho Catão, ou dialogo de Marco Tullio Cicero sobre a velhice, traduzido no idioma portuguez, etc. Lisboa, 1765. 8.^o

553) **MARCELLINO DA FONSECA MINC'S NOOT** — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

Antigono em Thessalonica: opera do senhor abbade Pedro Metastasio, traduzida em verso portuguez. Lisboa, 1768. 8.^o

Entremes intitulado: o Cíntio magico: do sr. João Baptista Rousseau, traduzido em vulgar, Lisboa, 1768. 8.^o

Virginidos ou a Donzella: Poema... 1783.

544) **MARCOS PINTO** — Manuel Bento de Sousa.

555) MARCOS VALENTIM — V. André Paulino.

556) MARCOS VALENTIM PAES BOTELHO PEGADO — Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, natural de Soure.

557) MARGARIDA IGNACIA — Luiz Gonçalves Pinheiro, natural de Lisboa, e f. a 17 de outubro de 1727.

Apologia a favor do padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus da Província de Portugal porque se desvanece o Tratado que com o nome de Crisia escreveu contra elle a Reverenda Senhora D. Joanna Ignaz da Cruz Religiosa de S. Jeronymo da Província de Mexico das Indias Occidentaes. Lisboa, 1727. 4.^o

558) MARGARIDA DE SEQUEIRA — Maria Angelina de Sequeira Manso Cordeiro.

Almanach das crianças. Primeiro anno. Lisboa, 1892. 8.^o
Em segredo (por Leon Tuisseau). Traducção. Lisboa, 1892. 8.^o

559) MARIA DO Ó — Alfredo de Moraes Pinto, natural de Lisboa, e n. a 25 de setembro de 1851.

560) MARIANNA ANTONIA BOTADE — Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora, natural de Lisboa.

Applauso metrico na reeleição da Madre Cyprianna Maria de Jesus em Abbessa do Convento de S. Anna. Lisboa... 4.^o

561) MARIANNA CLEMENCIA — Maria do Céo.
V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

562) MARIANNA THEREZA DOS MARTYRES — José Nunes de Faria, natural de Extremoz e n. a 13 de março de 1702.
Refúgio de Fadigas.

563) MARINA CLEMENCIA — Maria do Céo, natural de Lisboa, e n. a 11 de setembro de 1658.

A Phenix apparecida na vida, morte, sepultura e milagres da gloriosa Sancta Catharina, com sua novena e peregrinação ao Sinay. Lisboa, 1715. 8.^o

564) MARIO THEOTONIO S. S. — Joaquim de Araujo, natural de Penafiel e n. a 22 de julho de 1859.

565) MARIO Z. — José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, natural do Brazil e n. em 1820.

566) MARIPOSA — Maria Peregrina de Sousa, natural do Porto e n. a 13 de fevereiro de 1809.

567) MARISBEU ULTRAMARINO — André da Ponte do Quental.

568) MARQUES LOURENÇO — Joaquim de Araujo, natural de Penafiel e n. a 22 de julho de 1859.
Carta ao piteireiro João dos Bules.

569) MATUTO — José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de julho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.
Pesca dos tubarões do Recife em tres revoluções dos anarquistas de Pernam-

bucos. Com appendice de conta oficial e memoria publica da lealdade da provincia.
Rio de Janeiro, 1824. Fol.

570) **MATUZIO MATOZO DE MATOS MATA** — Manuel Rodrigues Maia.

Alcorão das amas de leite, ou marmota em que se veem mais claras que a lux do dia as methaphisicas de que usam estas sanguixugas, etc. Lisboa, 1786. 4.^o

Banhos de mar na Junqueira, e sitio de Santa Apolonia, vistos de terra pelo oculo critico de ver as cousas como são. Lisboa, 1786. 4.^o

Entretenimento ordinario das cosinheiras, declarado na conversa que duas ti veram uma noite d'estas na janella de um saguão. Lisboa, 1786. 4.^o

Entretenimento que em uma visita tiveram duas amigas, Brazia Fagundes e Brites Martha, ácerca das amas de leite. Lisboa, 1786. 4.^o

Raios poetico sobre as desordens e abusos, que os libertinos e gulosos tem introduzido no dia de S. Martinho. Lisboa, 1786. 4.^o

Relação do castigo e contratempos que teem supportado as duas cosinheiras Delambida e Taramella, depois que tiveram o atrevimento de murmurar de suas amas. Lisboa, 1786. 4.^o

Palestra que teve D. Farofa da Adoração com a sua vizinha D. Esganiçada das Ensaquecas no dia depois de ter vindo da romaria de S. Macario. Lisboa, 1787. 4.^o

Resurreição das cosinheiras no saguão. Lisboa, 1787. 4.^o

Relação joco-tragico-poetica dos cambapés que a desgraça pregou ao galego Gil Braz nos dares e tomares amorudos, que teve com Brazia Fagundes da Ramella. Lisboa, 1788. 4.^o

571) **MAXIMO VAZ BOTELHO E VEDRAS** — Bartholomeu de Sousa Mexia natural de Lisboa, e n. a 17 de novembro de 1723.

Elogio do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. Francisco de Paulo Portugal e Castro, segundo marquez de Valença, setimo conde de Vimioso, etc. Lisboa, 1749. 4.^o

Documentos moraes e politicos de um amigo para outro amigo. Lisboa, 1754. 4.^o

572) **MELIBÉO** — Miguel Antonio de Barros, natural de Carvalho d'Este (Braga) e f. em 1827.

573) **MELIBEU** — Caetano Innocencio.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

574) **MELIBEU** — Pedro Caetano.

575) **MELIZEU CYLENIO** — Luiz José Correa de França e Amaral.

Obras de... Lisboa, 1764. 42.^o

Idyllios moraes sobre as quatro estações do anno. Lisboa, 1783. 4.^o

576) **MEM BUGALHO** — Jayme Ernesto Alegro, natural de Lisboa e n. a 17 de outubro de 1850.

577) **MEMNIDE EGINENSE** — Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800 e f. a 18 de junho de 1875.

578) **MENALCA** — José Rodrigues Pimentel e Maia.

579) **MENDO PAES** — Ulio Napoleão Henrques Leça da Veiga.

580) **MESTRE MANUEL DA FONTE** — V. *Manuel*.

581) **METATESIO CILENIO** — José Caetano de Mesquita e Quadros, natural da Figueira da Foz, n. a 27 de janeiro de 1726 e f. a 10 de abril de 1799.

582) **METASTESIO KLASMENIO** — José Caetano de Mesquita e Quadros, natural da Figueira da Foz, n. a 27 de janeiro de 1726 e f. a 10 de abril de 1799.

583) **MIGUEL JOACHINO DE FREITAS** — Jacinto de S. Miguel, natural de Lisboa e n. a 10 de setembro de 1692.

Notas da Analyse Benedictina. Madrid, 1734. Fol.
Arte de prégar, ou verdadeiro modo de prégar, segundo o espirito do Evangelho. Lisboa, 1739. 8.º

584) **MIGUEL PINTO DE SOUSA** — Gaspar Pinto Corrêa, natural do Gara-

jal (Lamego), n. em 1596 e f. a 25 de março de 1664.

Musa Panegyrica in Theodosium. Brachara, 1624. 8.º

585) **MINIMO SEVERO** — Joaquim Manuel de Macedo, natural de S. João de Itaborahy, n. a 24 de junho de 1820 e f. em 1882.

586) **MIRAGALA** — José Joaquim Garcia Alagarim.

587) **MODESTA** — Mafalda Mousinho de Albuquerque de Lemos e Mello.

588) **MONTANO** — José Rodrigues de Andrade.

V. Num. 42 do *Museu Litterario.* Lisboa, 1833. 4.º

589) **MONTESIO** — José Monteiro da Rocha, natural do Marco de Canavazes, n. a 25 de junho de 1734 e f. a 11 de dezembro de 1819.

590) **MORIBUNDO (UM)** — Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, natural de Lisboa, n. a 28 de março de 1810 e f. a 13 de setembro de 1877.

Cartas ao muito reverendo em Christo, P. Francisco Recreio. Lisboa, 1850. 8.º

591) **MURCIOS SABINO** — João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

592) **MYRTILLO** — Luiz Raphael Soyé, natural de Madrid, n. a 15 de abril de 1760 e f. em novembro de 1831.

Dithyrambos, ou poesias bacchicas. Lisboa, 1787. 8.º

Cartas pastoris de... escriptos á sua Lyra, na ausencia da pastora Anarda. Lisboa, tom. I, 1787. 8.º e tom. II, 1791. 8.º

Noites Josephinas de..., sobre a infâsta morte do ser.º sr. D. José principe do Brazil. Lisboa, 1790. 8.º

O tempo do Destino: predicção de... ao felicissimo dia natalicio do ser.º sr. D. João principe do Brasil. Lisboa, 1791. 8.º

Versos de... consagrados ao felicissimo dia natacio da ser.ª sr.ª D. Carlota Joaquina, princeza do Brasil. Lisboa, 1791. 8.º

593) **MYRTILLO** — Vicente de Sousa.

594) **MYRTILLO ALPHÉO** — Manuel Franco de Sequeira.

595) **MYRTILLO FELSINEU** — Marianno Bergonzoni Mortelli.

N

596) NABUCODONOSOR JUNIOR — Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, natural do Porto, n. no 4.^o de novembro de 1816 e f. em julho de 1878.

597) NABUCODONOSOR SENIOR — Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, natural do Porto, n. no 4.^o de novembro de 1816 e f. em julho de 1878.

598) NARBREDO DE SAVIL — Bernardo da Silva Moura, natural de Torre de Moncorvo e n. a 4 de julho de 1693.

599) NARIZES (0) — Fernando de Menezes.

600) NEMOROSO CILENIO — Feliciano Alves da Costa.

601) NICODEMUS — Francisco Sotero dos Reis, natural de S. Luiz do Maranhão e n. a 22 de abril de 1800.

602) NICOLAU CARLOS VEJECCE — João de Vasconcellos, natural de Lisboa.

Escudo santissimo e armas da igreja contra a malicia diabolica com que os espíritos immundos, juntando-se torpemente com as bruxas ou feiticeiras as tomam por instrumentos para infestar os caminhos, inquietar as casas, aterrar os moradores com fantasmas nocturnos, e matar os meninos innocentes antes do baptismo, tiradas da escriptura sagrada e das orações da igreja. Lisboa, 1737. 24.^o

603) NICOLAU ESCHIO — Diogo Vaz Carriço.

604) NICOLAU FLORENTINO — Antonio Maria de Freitas.

605) NICOLAU FRANCEZ SIOM — Francisco Luiz Ameno, natural de Argozello (Traz-os-Montes), n. a 16 de março de 1713 e f. em 1793.

606) NICOLAU MENNO OSORIO — Joaquim de Foyos, natural de Peniche e f. a 26 de dezembro de 1841.

Oitavas ao terremoto, e mais calamidades que padeceu a cidade de Lisboa no 1.^o de novembro de 1755. Lisboa, 1756. 4.^o

607) NICOLAU PLENEVAALX — Egidio Lusitano, natural de Castello Branco, n. em 1539 e f. a 8 de fevereiro de 1626.

Primas Augustinianus, sive prærogativa excellentiae Ord. Eremit. D. Augustini in libros novem dissectus. Collonice, 1627. 8.^o

608) NOEMIA D'ATAYDE — Albertina Paraiso.

609) NOTANIO PORTUENSE — Antonio Joaquim Mesquita e Mello.

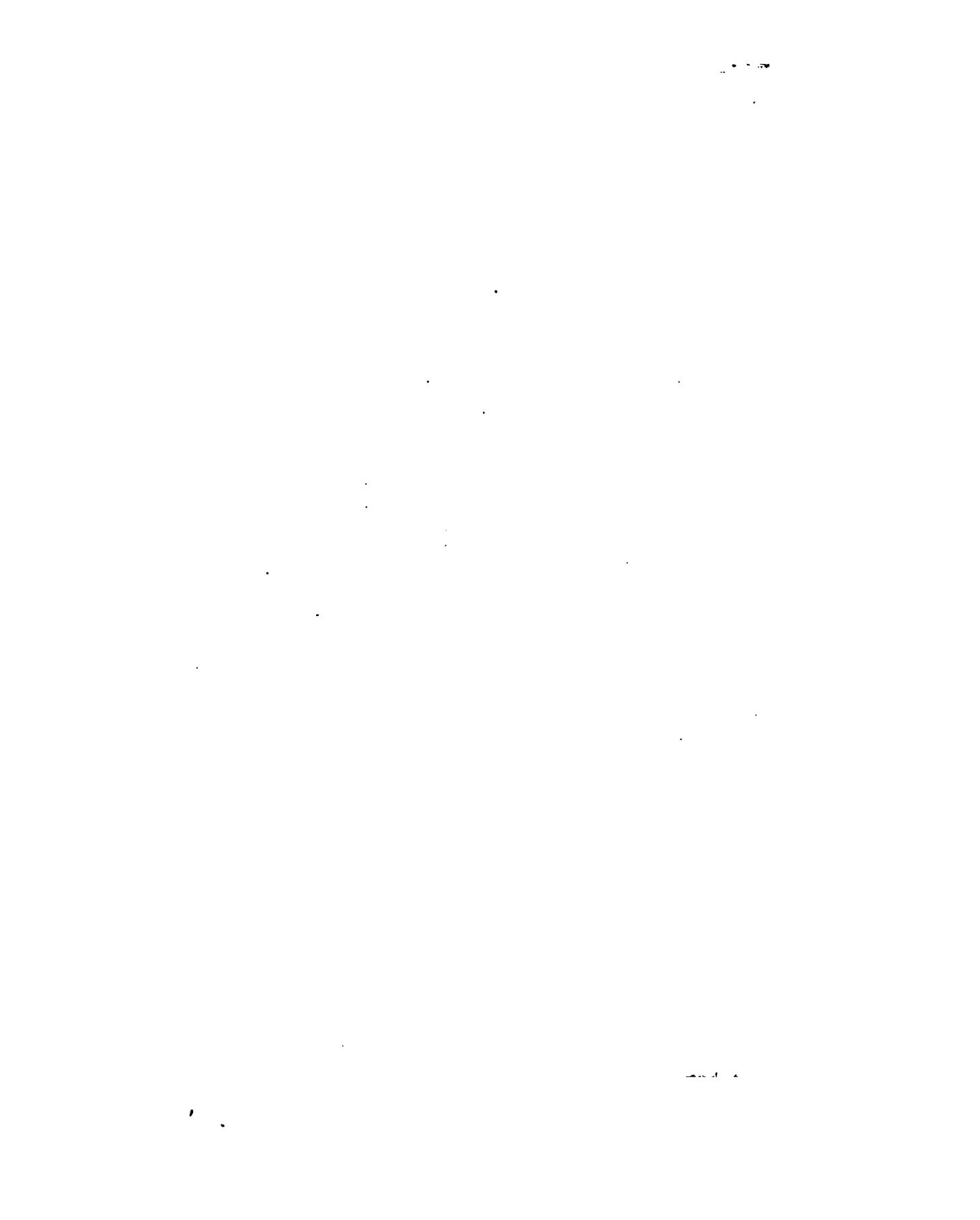
610) NUNO FREIRE DA SILVA — Mathias Viegas da Silva, natural de Evora e n. a 24 de fevereiro de 1695.

Instituições de Justiniano, traduzidas em portuguez, com breves notas. Lisboa, 1740. 4.^o

611) NUNO GONÇALVES — João Dantes de Sousa.

O

- 642) OBERON — Jayme de Amorim Sieuve de Séguier, natural de Barcellos e n. a 26 de março de 1860.
V. secção *Critica dramatica* no jornal *Diario Popular* de 1880.
- 643) OBSCURA (UMA) PORTUENSE — Maria Peregrina de Sousa, natural do Porto e n. a 13 de fevereiro de 1809.
- 644) OBSCURO JORNALISTA — Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, e n. a 28 de junho de 1833.
- 645) OINAT PLOES SODNATS TAEVLVN — Antonio Lopes dos Santos Valente, natural da Certã e n. a 4 de dezembro de 1839.
V. *A Sopa economica e um chapéo alto*, folheto.
- 646) OLENO — Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natural de Lisboa, e n. a 18 de setembro de 1781.
- 647) OLIVO — Francisco de Paula Cardoso de Almeida e Vasconcellos, natural de Lisboa e n. a 2 de março de 1769 e f. a 5 de fevereiro de 1847.
- 648) OLIVO — José Antonio de Brito.
- 649) OLYMPIO DE FREITAS — Xavier da Cunha, natural de Evora e n. a 4 de fevereiro de 1840.
- 650) ONTANIO — Antonio da Visitação Freire de Carvalho, natural de Montesão (Coimbra) n. em 1769 e f. no 1.º de março de 1804.
- 651) OPHELIO — Libanio Baptista Ferreira, natural de Lisboa e n. a 27 de junho de 1853.
- 652) ORESTES — Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natural de Lisboa e n. a 18 de setembro de 1781.
- 653) OTNIP ZIUL — Luiz Pinto de Andrade Varella.
- 654) OZANDRO, AONIO E LUZINDO — Antonio Lopes Cabral. V. *Luzindo*.



P

525) PADRE CAETANO — Faustino Xavier de Novae. V. Castano.

626) PALMENO — Francisco de Paula de Figueiredo, natural de Aveiro, n. a 9 de novembro de 1768 e f. a 23 de setembro de 1803.

627) PANCRAZIO (DR.) — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.

628) PANDEMONIO — Nazareth Chagas. V. Pygmeu.

629) PANTALEÃO (DR.) D'ESCARCIA RAMOS — Lucas de Sancta Catharina, natural de Lisboa, n. em 1660 e f. a 6 de outubro de 1740.
Anatomico jocoso.

630) PANTALEÃO PANTANA — Faustino Xavier de Novae, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

631) PANTALEÃO PATO PIRES PINTO — André Antonio Correia, f. a 25 de outubro de 1822.

Pregação de João Coelho feita aos senhores maridos da moda para consolação das virtudes das mulheres, etc. Lisboa, 1787. 4.^o

632) PAN-TARANTULA — Alfredo de Moraes Pinto, natural de Lisboa e n. a 25 de setembro de 1851.

633) PASCHOAL BERNARDINO DE MATTOS — Francisco de Paula de Melrelles.

Oração academica, que no dia da abertura da sua aula recitou na cidade de Marianna, em presença das principaes pessoas d'ella, o... Coimbra, 1837. 8.^o gr.

634) PATRICIO ALETHOPHILO MISALASÃO — José Valerio da Cruz, natural da Covilhã, n. a 19 de novembro de 1749 e f. a 17 de julho de 1826.

Camões defendido, e o editor da edição de 1799 e o censor d'estes julgados sem paixão, em uma carta. Lisboa, 1784. 8.^o

635) PATRICIO RUNENSE — Antonio Luiz de Carvalho.
Instrução diaria para jornaleiros... com umas considerações para assistir ao sancto sacrifício da missa. Lisboa, 1762. 12.º

636) PATRIOTA (UM) NATURAL DE LISBOA — José Manuel da Camara, natural de Lisboa.

O Corso: grito portuguez dirigido ás nações combinadas, ingleza, castelhana e portugueza por... Rio de Janeiro, 1811. 8.º gr.

637) PAULINO FERREIRA DA COSTA E VASCONCELLOS — José Maria da Costa e Silva, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1788 e f. a 25 de abril de 1854.

638) PAULO CARDOSO — Manuel Guilherme, natural de Lisboa, n. a 25 de novembro de 1658 e f. a 16 de agosto de 1730.

Escada Mystica de Jacob para subir ao Céo da perfeição. Lisboa, 1721. 8.º
Ramilhete espiritual, que oferece aos feitos das Esposas de Christo huma consciencia caritativa. Lisboa, 1728. 12.º

639) PAULO DIAS DE NIZA — Luiz Cardoso, natural de Pernes (Extremadura), e f. a 3 de julho de 1762.

Portugal sacro profano, ou Catalogo, alphabetico de todas as freguezias dos reinos de Portugal e Algarves; das igrejas com seus oragos; do titulo dos parochos, e annual rendimento de cada uma; dos padroeiros que apresentam, juntamente com as legoas de distancia da metropole do reino, e da cidade principal e cabeça do bispado, com o numero dos fogos. Lisboa, 1757, 1767 e 1768. 8.º 3 vol.

640) PAULO EMILIO — Antonio Rangel de Torres Bandeira, n. a 17 de outubro de 1826.

As almofadas sem franja, ou a salvação do Brazil. Pernambuco, 1866. 8.º

641) PAULO GERMANO — Thomaz José d'Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

Traducção portugueza da Ode IV do Livro IV de Quinto Horacio Flacco, principe dos poetas latinos. Lisboa, 1761. 4.º

Traducção portugueza da Ode XI do livro I, e da V do livro III de Quinto Horacio Flacco. Lisboa, 1762. 4.º

642) PEDRO D'ALBORNOZ — Agostinho Barbosa da Silva.
Tratado de Architectura, e de Arithmetica.

643) PEDRO BOTELHO — Raymundo Felgueiras.

644) PEDRO DA CONCEIÇÃO — José Barbosa. V. *Irmão Pedro da Conceição.*

645) PEDRO GARCIA — Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto e f. no 1.º de novembro de 1682.
Caramuel ridiculus caramueli convictio. Londini, 1645. 12.º

646) PEDRO IVO — Carlos Lopes Ivo.

647) PEDRO JOAQUIM CURVO — Manuel Monteiro, natural de Lisboa.
Novena de S. Raphael. Lisboa, 1728. 12.º

648) PEDRO OLIM — José Teixeira.

649) PEDRO ZAQUIAS DE VALLE DE JEREM — Joaquim de Val dos Prazeres, natural de Val dos Prazeres (Guarda) e n. a 11 de agosto de 1711.

Espejo Místico, em que se vêem as dores de Maria Santissima, e se mostra o methodo pratico de obsequiar esta Senhora em suas sete dores. Lisboa, 1749. 12.º

650) PHILANECTO DE CORTE REAL — Antonio Nunes Ribeiro Sanches, natural de Penamacor. n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

Fundamentos da Sociedade christã e política, obra novamente dada á luz, e oferecida a todos os bons e fieis portuguezes. 1760. 8.º

651) PHILATHEO ENDOXIO SINCERO E RESANO — Rodrigo de Castro.

Tractatus de successione. in-8.º

652) PHILIARCO PHEREPONO — Francisco Antonio.

Mercurio Philosophico dirigido aos philosophos de Portugal, com a noticia dos artigos que na Dieta imperial de Philosophia na sessão quinta. se consultaram e mandaram propor á Physica experimental da Real Casa de Nossa Senhora das Necessidades, a fim de estabelecer uma perfeita paz entre a Philosophia moderna e antiga. Em Augusta (Lisboa), 1752. 4.º

Mercurio Grammatical, dirigido aos estudiosos da lingua latina em Portugal, com a noticia do que na Dieta da Grammatica, na sessão terceira, se consultou e determinou sobre o «Novo Methodo da Grammatica Latina», que para uso das escolas e da Real Casa das Necessidades ordenou e compoz a Congregação do Oratório. Em Augusta (Lisboa), 1753. 4.º

653) PHILO-IBERICO — José Maria Latino Coelho, natural de Lisboa, n. a 29 de novembro de 1825 e f. a 29 de agosto de 1891.

654) PHILOPATER — Antonio Nunes Ribeiro Sanches, natural de Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

Origem da denominação de christão velho e christão novo em Portugal, e as causas da continuação d'estes nomes, como tambem da cegueira judaica; com o metodo para se extinguir em poucos annos esta diferença... tudo para augmento da religião catholica, e utilidade do Estado. Paris, 1748.

655) PHILO-PATRIO LUSITANO — Ignacio de S. Caetano, natural de Chaves, n. em 1719 e f. a 29 de novembro de 1788.

656) PHILOPATRIS — José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de julho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.

Rebate brasileiro contra o «Typhis pernambuco». Rio de Janeiro, 1824. Fol.

657) PHILOTHEO CASTELLO — Bento de Castro.

Flagellum calumniantium, seu apologia in qua anonymi cuiusdam calumniae refutantur, e juodem mentendi libido detegitur: clarissimorum Lusitanorum Medicorum legitima methodus commendatur, et Empyricorum insciitia, et temeritas tamquam perniciosa reipublicae damnatur. Amstelodami, 1684. 8.º

658) PHILOTHEORO DURIACOLA — André Antonio Correia, f. a 25 de outubro de 1822.

Dissertação chronologica critica sobre os annos de Christo. Porto, 1822. 8.º

659) PIERIO — Pedro José Constancio.

660) PIETRO DE CASTELLEMARE — Joaquim Serra.

661) POETA (9) — João de Nossa Senhora.

662) PORTUGUEZ (UM) — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

O casamento de S. A. I. a sr.^a princesa D. Isabel com S. A. R. o senhor infante D. Luiz, primeiro duque do Porto. Extracto. Rio de Janeiro, 1859. 8.^o

663) PRESBYTERO (UM) SECULAR DO GRAN-PRIORADO DO CRATO —
Manuel Ayres de Casal.

Corografia Brasílica, ou relação historico-geographica do reino do Brasil, composta e dedicada a Sua Magestade Fidelíssima. Rio de Janeiro, 1817. 4.^o

664) PYGMEU — Eduardo da Costa e Sá.
As vinte e oito noites de Clarisse! ou os vinte dias de Clariinha.

R

665) RABECÃO GRANDE — Gervasio Jorge Gonçalves Lobato, natural de Lisboa, n. a 23 de abril de 1849 e f. a 26 de maio de 1895.

666) RAFAEL DE SÁ BAYESCA E MONTARROYO — Manuel Ferreira da Costa e Saboya, natural do Porto e n. a 25 de setembro de 1740.
Relação das solemnes exequias, e funeraes honras do rei fidelissimo D. João V, o Magnanimo, que se fizeram na cidade do Porto, Porto, 1751. Fol.

667) RAMIRO LEITE GATADE LUNEIRA DE RECIDABE — Miguel de Atayde Corte Real, natural de Villa Nova de Portimão e n. a 4 de fevereiro de 1684.

Muratori Simulado arguido com as suas mesmas doutrinas, e convencido nas allegações em que se firma principalmente nas tres bulas do Santissimo Padre Benedicto XIV expedidas para condemnar a abominavel praxe de extorquirem os confessores dos penitentes as circumstancias para conhecerem aos cumplices dos seus peccados, e em que se acha inteiramente inserto o papel que n'esta corte apareceu a favor dos Ordinarios intitulado «Lusitanias Religio», etc. Sevilha, 1747. 4.

668) RAPHAEL JOSÉ — Anthero do Quental, natural de Ponta Delgada, n. a 18 de abril de 1842 e f. a 11 de setembro de 1891.

669) RAPIN — Francisco Rangel de Lima.

670) RAYMUNDO DE CASTROMINO — Anthero do Quental, natural de Ponta Delgada, n. a 18 de abril de 1842 e f. a 11 de setembro de 1891.
V. jornal *Revolução de Setembro*.

671) RELIGIOSO (UM) DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO — Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.º de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

Memorias historicas do ministerio do pulpito. Lisboa, 1776. Fol.

672) RELIGIOSO (UM) DA P. DE S. M. DA A. — Sebastião de Santo António.

Conversações familiares sobre a eloquencia do pulpito. Lisboa, 1762. 8.º

673) REMILER SILVEIRA DE LEMOS — Francisco Gomes de Sequeira, natural de Santa Maria de Achete (Santarem) e n. a 15 de setembro de 1687.

674) REMILER SILVEIRA DE LEMOS — Luiz Moreira da Meirelles, natural de Sancta Eulalia de Vandome (Porto) e n. a 2 de fevereiro de 1701.

Opusculo breve, que contém um método facil para converter a lingua latina no idioma portuguez, exposto á publica utilidade dos estudantes que principiam a construir, etc. Lisboa, 1731. 4.^o

675) RETINIO — José Pereira de Lacerda, natural de Moura, n. a 7 de junho de 1661 e f. a 29 de setembro de 1738.

676) RIBEIRINHO — José Carlos de Freitas Jacome, natural de Thomar.

677) RICARDO FINEÇA FASCUNH — Francisco da Cunha.

Relação da prodigiosa navegação da nau chamada S. Pedro e S. João, da Companhia de Macau, por mercé da milagrosissima imagem de N. S. da Penha de França, venerada protectora das naus de commercio d'este reino, etc. Lisboa, 1743. 4.^o

678) RICHARD GERSON — José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

Tratado de paz feito entre Suas Magestades Imperial e Christianíssima na cidade de Baden, etc. Traduzido da lingua franceza por... Lisboa, 1715. 4.^o

679) ROBERTO DE SOUSA — Antonio de Sousa e Vasconcellos.

680) ROBERTO VALENÇA — Domingos Manuel Fernandes, f. em 1887. *Podridões modernas. Porto, 1880.*

681) ROBERT (MR.) VAINGER — Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, natural de Soure.

Onomatopeia Oannense, ou anedotica do monstro amphíbio, que na noite de 14 para 15 de outubro do presente anno appareceu no mar Negro. Lisboa, 1732. 4.^o

682) ROCHESTER — Antonio Pedro Lopes de Mendonça, natural de Lisboa, n. a 14 de novembro de 1826 e f. a 8 de outubro de 1865.

683) RODRIGO MARQUES — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.

Verdadeira historia dos successos de Armindo e Florisa, escripta em França por um parente de ambos em 1588.

684) ROGERIO BARBUDA TELLES — Alberto Rodrigues Lage.

685) ROMÃO MOSIA REINHOPO — Simão Pinheiro Mourão, natural da Covilhã e n. em 1620.

Tratado unico das bexigas e sarampo. Offercido a D. João de Sousa, etc. Lisboa, 1683. 4.^o

686) ROSEBELLE — Guiomar Delphina de Noronha Torrezão, natural de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

687) ROUGET DE LA PRESQU'ILE — Fernando da Costa Leal, natural de Margão e n. a 15 de outubro de 1846.

Lettre à mademoiselle Marie Denis sur l'immoralité parisienne. 1877.

688) RUFO SALERO — Antonio Marques Barreiros.

689) RUY BARBO — Joaquim Alfredo da Silva Ribeiro, natural de Lisboa e n. a 10 de março de 1844.

690) RUY CORREIA DE CASTELLO BRANCO — Simão de Castello Branco.



S

691) **SA DE MIRANDELLA** — Arthur Urbano Monteiro de Castro Telles d'Esca e Cunha.

Carta a el-rei D. Luiz. Lisboa, 18...

692) **SACERDOTE CANONISTA** — Gaspar dos Reis, natural de Leiria.

Relação do solemne recebimento das santas relíquias que foram levadas da see de Coimbra ao Real Mosteiro de Santa Cruz. He carta curiosa, que se escreveu da Vniuersidade a hum amigo. Coimbra, 1896. 8.º

693) **SALICIO** — Adriano Ernesto de Castilho Barreto, natural de Lisboa, n. a 12 de dezembro de 1801 e f. a 15 de novembro de 1857.

694) **SALICIO** — Sebastião Xavier Botelho, natural de Lisboa, n. a 8 de maio de 1768 e f. a 21 de maio de 1840.

695) **SANCHO-PANÇA** — Thomaz Bastos.

696) **SARAGOÇANO** — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.º de junho de 1890.

697) **SATAN** — João Felix Pereira, natural de Lisboa e n. em 1822.

698) **SATURNO** — Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

V. jornal Periodico dos pobres.

699) **SCENTELHA** — Guiomar Delphina de Noronha Torrezão, natural de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

700) **SEBASTIÃO DE SOUSA** — Domingos de Lima e Mello, natural de Vianna.

701) **SEMPRONIO** — Adriano Ernesto de Castilho Barreto, natural de Lisboa, n. a 12 de dezembro de 1801 e f. a 15 de novembro de 1857.
V. Ticio e Sempronio.

702) SERAPIÃO D'ALJUER — Rodrigo Xavier Pereira de Freitas Bessa.

703) SIGISMUNDO ANTONIO COUTINHO — Manuel da Epiphania, natural de Coimbra, n. a 9 de abril de 1712 e f. a 8 de dezembro de 1768.

Carta critica em que se pesa o valor da chamada «Parenesis» de Francisco de Pina e de Mello. Coimbra, 1756? 4.^o

704) SIL — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.

705) SILVA — Manuel Pereira da Silva.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

706) SILVANO — Alfredo de Moraes Pinto, natural de Lisboa e n. a 25 de setembro de 1851.

707) SILVANO ERICINIO — Manuel José de Oliveira e Gama.

708) SILVANO ERICINO — José Dias Pereira f. em abril de 1802.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.^o

709) SILVESTRE SILVERIO DA SILVEIRA E SILVA — Manuel José de Paiva, natural de Lisboa, e n. a 9 de dezembro de 1706.

Antidoto gramatical, balsamo preservativo da corrupção da lingua latina, ou curioso descobrimento dos principaes erros, barbaridades, e incoherencias do Novo Methodo para aprender a dita lingua. Valencia, 1750. 4.^o

Comedia em que se representa pelo discurso de uma parabola, a verdade da inscripção seguinte: «Talhada está a ração para quem a ha de comer». Lisboa, 1759. 4.^o

Infermidades da lingua, ou arte que ensina a emmudecer para melhorar. Lisboa, 1760. 4.^o

Comedia: Só o amor faz impossiveis. Lisboa, 1764. 4.^o

Comedia: A Fortuna não é como se pinta. Lisboa, 1764. 4.^o

Comedia intitulada: Guardado é o que Deus guarda. Lisboa, 1780. 4.^o

Memoria dos trabalhos e prosperidades de Job, exposta em uma comedia, que se intitula: «Não ha bem que sempre dure, nem mal que se não acabe». Lisboa, 1780. 4.^o

Comedia jocoseria, intitulada: «Quem boa cama fizer, n'ella se deitará». Lisboa, 1786. 4.^o

710) SILVIO — Alexandre da Sagrada Familia, natural do Fayal, n. a 23 de maio de 1734 e f. a 23 de abril de 1818.

Epistola a Alcippe. V. Obras poeticas da marquesa de Alorna, vol. I a pag. 213.

711) SILVIO — Alexandre da Silva.

712) SILVIO — José Antonio da Silva.

713) SILVIO AQUACELANO — Manuel Pereira de Faria, f. a 23 de setembro de 1787.

714) SIMÃO ANTUNES FREIRE — Simão Antonio de Sancta Catharina, natural de Lisboa e f. a 16 de maio de 1733.

Rimas sonoras. Segunda parte das outras academicas. Lisboa, 1731. 8.^o

715) SIMÃO GOES DA SANTA — Anastacio Gomes.

716) SIMPLICIO SIMPLICITER SIMPLEX — Manuel de Pina da Cunha.
Pedaços justificativos, muito analogos ás circunstancias do tempo. Offerecido aos verdadeiros amantes da santa liberdade. Lisboa, 1824. 4.^o

717) SINCERO JERABRIENSE — José Xavier de Valladares e Sousa, natural de Alemquer.

718) SITH — Guiomar Delphina de Noronha Torrezão, natural de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

719) SIVENO CARIO — Silvestre Gonçalves de Aguiar.

720) SOFRONIO FERRAZ SEPEDES — Affonso dos Prazeres, natural de Penamacor, n. a 28 de novembro de 1690 e f. a 22 de agosto de 1759.

Carta directiva para um peccador convertido que começou com fervor a vida espiritual, e a deseja continuar com segurança. Lisboa, 1752. 8.^o

721) SOLITARIO — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa e n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de novembro de 1879.

722) SOTERIO DA SILVA RIBEIRO — Manuel da Madre de Deus, natural da Bahia e n. em 1724.

Summa triumphal da nova e grande celebriidade do glorioso e invicto martyr, o beato Garcia, pelos homens pardos de Pernambuco. Lisboa, 1753. 4.^o

723) STENIO — Antonio Lopes dos Santos Valente, natural da Villa da Certã e n. a 4 de dezembro de 1839.

724) STEPHANY VAN RITTER — Francisco Dias Carneiro.

725) SYLVESTRE SYLVERIO DA SILVEIRA E SILVA — Manuel José de Paiva, natural de Lisboa e n. a 9 de dezembro de 1706.

Governo do mundo em secco, palavras embrulhadas em papeis, ou escriptorio da razão: exposto no progresso de um dialogo em que são interlocutores um letrado, um escrevente, e as mais pessoas que se propuzerem. Lisboa, 1748 e 1751. 4.^o 2 vol.

726) SYLVIO — Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1834.

T

727) TACITO FERREIRA — Manuel de Moraes, natural da villa de Portel (Evora) n. em 1610 e f. a 27 de agosto de 1683.

Gosto para todos repartido em tres partes. Na 1.^a se contem as jornadas que a Virgem Senhora Nossa, com seu Santo Esposo, fizeram de Nazareth a Belem. Nascimento do Menino Deos, e vinda dos santos Pastores. Na 2.^a Os motivos por que o Menino Deos se circumcidou, louvores, e excellencias do S. S. nome de Jesus. Na 3.^a da vinda dos Santos Reis, offertas que fizerão, e caminho porque se voltarão. Lisboa, 1687. 8.^o

728) TAGOMELLO CORITEO — Tadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho, natural de Guimaraes e n. a 21 de fevereiro de 1692.

729) TANCREDO — Idalina Tavares Pedroso de Lima.

730) TARANTULA — Alfredo de Moraes Pinto, natural de Lisboa e n. a 25 de setembro de 1851.

731) TEIXEIRA (J.) D'AZEVEDO — Jayme Batalha Reis.

732) TELAMO ANOMIO — Manuel Caetano de Sousa, natural de Lisboa, n. a 25 de dezembro de 1658 e f. a 18 de novembro de 1734.

733) TEOTONIO ANJO PESSANHA — José Antonio da Silveira, natural de Lisboa.

Café tingado; das vulgares calumnias defendido: discurso medico em que se mostra que o uso do café é proveitoso, e para muitas queixas utilissimo remedio. Lisboa, 1741. 8.^o

734) TEOTONIO ANSELMO BRANCANALCO — Manuel Antonio de Castello Branco.

Carta apologetica a um seu compadre e amigo assistente em Lisboa, sobre o merecimento da obra intitulada «Verdadeiro metodo d'estudar». Lisboa, 1754. 4.^o

735) TERMINDO SEPILIO — José Basilio da Gama, natural de S. José do Rio das Mortes (Minas Geraes), n. em 1740 e f. a 31 de julho de 1795.

736) **THEMISTOCLES** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
A questão academica em 1871. Rio de Janeiro, 1871. (?) 8.º gr.

737) **THEODOSIO EUGENIO SILVIO** — Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.
Recreação filosófica ou dialogo sobre Filosofia Natural, para instrução de pessoas curiosas, que não frequentarão as aulas. Lisboa, 1751 a 1779. 8.º

738) **THEODOSIO UBALDO** — Theobaldo de Jesus Maria, natural de Lisboa e n. a 9 de outubro de 1669.
Microcosmo, ou mundo abreviado, no qual como em limitado mappa se dá noticia da portentosa fabrica do universo. Lisboa, 1734. 8.º

739) **THEOPHILo CARDOSO DA SILVEIRA** — Francisco Duarte.
V. Num. 12 do Museu Litterario. Lisboa, 1833. 4.º

740) **THEOTONIO MONTANO** — Thomaz José de Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.
Oração de Luiz Antonio Verney, cavalleiro Torquato, arcediago de Evora, na morte de D. João V, rei fidelíssimo de Portugal, aos cardeaes. Traduzida do idioma latmo no portuguez por... Lisboa, 1752. 4.º

741) **THEOTONIO DE SOUSA TAVARES** — Thomaz Telles da Silva, natural de Lisboa e n. a 24 de março de 1683.
Discurso sobre a disciplina militar, e sciencia de um soldado de infanteria, dedicado aos soldados novos. Lisboa, 1737. 4.º

742) **THOMAZ JOSE DE MACEDO E MIRANDA** — José Lopes de Miranda, natural de Lisboa e n. a 15 de março de 1688.
Ramalhete do jardim da erudição e deleitoso compendio das sentenças dos melhores autores expostos pelas letras do A B C. Lisboa, 1734. 8.º

743) **THOMAZ TRIBISSENNO DE URREA** — João Soares de Brito, natural de Matozinhos, n. a 21 de fevereiro de 1611 e f. em 1664.

744) **THOMAZ XAVIER MUZEDA E LOBO** — Bartholomeu de Sousa Mexia, natural de Lisboa e n. a 17 de dezembro de 1723.
Elogio do muito Reverendo Padre D. José Barbosa, Clerigo Regular. Lisboa, 1750. 4.º

745) **THOMAZIA CAETANA DE AQUINO** — Antonio de S. Jeronymo Justiano, natural de Lisboa e n. a 4 de outubro de 1675.
A morte da Sereníssima Senhora D. Francisca Infanta de Portugal ponderando as circumstancias do dia em que falleceu, e se sepultou, em hum Soneto com sua glosa, e tres Decimas. Lisboa, 1736. 4.º

746) **THOMÉ DE DIU** — Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira, natural do Parada de Gonta (Vizeu) e n. no 1.º de julho de 1831.

747) **THOMINO SADINO** — Thomaz Antonio dos Santos e Silva, natural de Setubal, n. a 12 de abril de 1751 e f. a 19 de janeiro de 1816.

748) **TIBASTA** — João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

749) **TICIO** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
 V. *Ticio e Sempronio.*

750) **TICIO E SEMPRONIO** — José e Adriano de Castilho.
 Com estes pseudonymos traduziram os dois irmãos as seguintes obras :
Memorias de Maria Capella, viuva Lafarge, escriptas por ella mesma. Lisboa, 1845. 16.
O Judeu errante. Lisboa, 1845. in-8.^o gr.

751) **TIMON SILLOGRAPHO** — José da Silva Mendes Leal Junior, natural de Lisboa e n. a 18 de outubro de 1820.
 V. *Periodico dos Pobres do Porto. Esboços e perfis.*

752) **TIONIO** — Antonio Bersane Leite.

753) **TIRCEA** — Thereza de Mello Breyner.

754) **TIRCEO** — José Monteiro da Rocha, natural de Marco de Canavezes, n. a 25 de junho de 1734 e f. a 11 de dezembro de 1819.

755) **TIRSE MINTHEO** — Theotonio Gomes de Carvalho f. a 24 de setembro de 1800.

756) **TITIRO PARTHENIENSE** — Francisco de Salles.

757) **TIVISCO DE NAZAO ZARCO Y COLONA** — Manuel de Carvalho de Ataide, natural de Lisboa e f. a 14 de março de 1720.
Theatro genealogico, que contem as arvores de costados das principaes familiias do reino de Portugal e suas conquistas. Napolis, 1692. Fol.

758) **TOM POUCE** — Guiomar Delphina de Noronha Torrezão, natural de Lisboa e n. a 26 de novembro de 1845.

759) **TRISTÃO DA CUNHA PORTUGAL** — João da Cunha Neves e Cabral Portugal, natural de Barcellos, n. em abril de 1784 e f. a 29 de fevereiro de 1856.

760) **TRISTÃO DE LISBOA** — Agostinho Vito Pereira Merello.
Carta endereçada a Sá de Mirandella. Lisboa, 1889. 8.^o

761) **TYRSE AONIO** — Candido José Xavier Dias da Silva, natural de Lisboa, n. em 1772 e f. a 15 de outubro de 1833.



U

- 762) **UDEC** — Arthur Urbano Monteiro de Castro Telles de Eça e Cunha.
- 763) **UM DEFENSOR DE HORACIO** — Antonio José Maria Campelo. V. *Defensor.*
- 764) **UM DEVOTO THEOLOGO** — Joaquim de Azevedo. V. *Devoto.*
- 765) **UM EREMITA DA SERRA D'ARGA** — João de Azevedo de Sá Coutinho. V. *Eremita.*
- 766) **UM FINADO A UM SEU AMIGO N'ESTE MUNDO** — João da Soledade de Moraes. V. *Finado.*
- 767) **UM FLAVIENSE** — Francisco dos Prazeres Maranhão. V. *Flaviense.*
- 768) **UM LISBOETA CONVERTIDO** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. V. *Lisboeta.*
- 769) **UM MORIBUNDO** — Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo. V. *Moribundo.*
- 770) **UM PATRIOTA NATURAL DE LISBOA** — José Manuel da Camara. V. *Patriota.*
- 771) **UM PORTUGUEZ** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. V. *Portuguez.*
- 772) **UM PRESBYTERO SECULAR DO GRAN-PRIORADO DO CRATO** — Manuel Ayres de Casal. V. *Presbytero.*
- 773) **UM RELIGIOSO DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO** — Manuel do Cenaculo Villas Boas. V. *Religioso.*
- 774) **UM RELIGIOSO DA P. DE S. M. DA A.** — Sebastião de Santo Antônio. V. *Religioso.*
- 775) **UM VINAGRISTA DA TERRA DOS VINAGRES** — Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Girão. V. *Vinagrista.*
- 776) **UMA OBSCURA PORTUENSE** — Maria Peregrina de Sousa. V. *Obscura.*

V

777) VALENTIM DEMONIO — José Valentim Fialho de Almeida.

778) VALENTINA DE LUCENA — Maria Amalia Vaz de Carvalho.
O noivo da menina. Coimbra, 1876. 8.º

779) VALERIANO DA COSTA FREIRE — Ignacio Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1686 e f. a 28 de março de 1766.
Panegyrico á immortalidade do ex.º sr. Manuel Carlos de Tavora, conde de S. Vicente, general da armada real, etc. Lisboa, 1718. 4.º

780) VALERIO RAMOS DE MENDONÇA — Manuel de Sousa Moreira, natural de Mogadouro, n. em 1648 e f. a 13 de dezembro de 1722.

781) VASCO HERMINIO — Abilio Guerra Junqueiro, natural de Freixo de Espada á Cinta e n. a 15 de setembro de 1850.

782) VASCO DE MENDANHA COELHO — Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão Castello Branco.
Vida, nascimento e morte de X. dato Faemineis. Offerecido ao muito generoso senhor Cartapacio de Generos. Lisboa, 1733. 4.º

783) VASCO VASQUES VASQUEANES — Anthero do Quental, natural de Ponta Delgada, n. a 18 de abril de 1842 e f. a 11 de setembro de 1891.

784) VASCO VASQUES VASQUEANES — Julio Machado de Faria e Maia.

785) VERENIO ORIGIANO — Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa.

786) VERRISSIMO LUSITANO — Pedro José da Fonseca.
Invectiva ou satyra contra os maus poetas. Lisboa, 1767. 4.º

787) VERITAS — Francisco da Soledade.
V. vol. xvii, num. 99, pag. 209, do *Correio Brasiliense*.

788) **VICENCIO ALARTE** — Silvestre Gomes de Moraes, natural de Torres Novas, n. em 1644 e f. a 14 de fevereiro de 1723.

Agricultura das vinhas, e tudo o que pertence a ellas, até perfeito recolhimento do vinho, e relação das suas virtudes, e da cépa, vides, folhas e borras, etc. Lisboa, 1711. 8.º

789) **VICENCIO SQUARÇA FIGO** — Miguel da Silveira, natural de Celorico da Beira.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

790) **VICENTE DE GUSMÃO SOARES** — João Rodrigues de Sá Menezes f. a 21 de outubro de 1658.

Ultimas acções d'el-rei D. João IV nosso senhor. Lisboa, 1657. 4.º

791) **VICENTE JOAQUIM** — Victorino José da Costa, natural de Lisboa.
Confissão de um peccador convertido: homilia ou paraphrase sobre o psalmo «Miserere». Lisboa, 1736.

792) **VICENTE LISBONENSE** — Vicente Amado.

Quintiliano: Da Instituição do Orador; traduzido e ilustrado com a explicação das palavras gregas e algumas notas, etc. Lisboa, 1777. 8.º

793) **VICTOR CANOVAZ** — Reinaldo Carlos Montóro, natural do Porto e n. a 6 de março de 1831.

O Romance: Estudos de litteratura. V. semanario litterario Iris.

794) **VICTORIANO CLEMENTE** — José de Oliveira, natural de Lisboa.

Resposta Theologico-Juridica a hum papel anonymo, que se divulgou na Corte de Lisboa contra a validade do Capítulo, que em 7 de Março de 1735 se celebrrou no convento da Santíssima Trindade da mesma Corte em que sahio eleito Provincial o muito Reverendo Padre Mestre Fr. João da Cruz. Madrid, 1735. Fol.

795) **VICTORINO GUERREIRO DE BULHÕES** — Dionysio Bernardes de Moraes.

V. Num. 12 do *Museu Litterario*. Lisboa, 1833. 4.º

796) **VINCENIO** — Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, natural da Bahia, n. a 5 de abril de 1765 e f. a 14 de agosto de 1834.

797) **VINAGRISTA (UM) DA TERRA DOS VINAGRES** — Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Girão, natural de Traz-os-Montes, n. a 5 de novembro de 1785 e f. a 17 de março de 1862.

Querculanaida: poema allegorico. Lisboa, 1822. 8.º

W

798) WILLEBORDIO ARNULPHO — Damião Antonio de Lemos Faria e Castro, natural de Villa Nova de Portimão, n. a 27 de fevereiro de 1716 e f. a 9 de janeiro de 1789.

Entretenimento politico, historico e proscriptico entre dous amigos. Prosopopéia sobre a controversia entre o Tribunal do Santo Officio e os fautores dos sigillistas. Rouen, 1746. 4.^o



X

799) **XAVIER CABRAL DO TORRÃO** — Francisco Xavier do Rego, natural de Lisboa e f. a 8 de junho de 1738.
Avizos importantes para a salvação, praticados em alguns exercícios precisamente necessários para uso de um verdadeiro cristão. Lisboa, 1727. 16.^o



Z

800) **ZAMPA** — Jayme Ernesto Alegro, natural de Lisboa e n. a 17 de outubro de 1850.

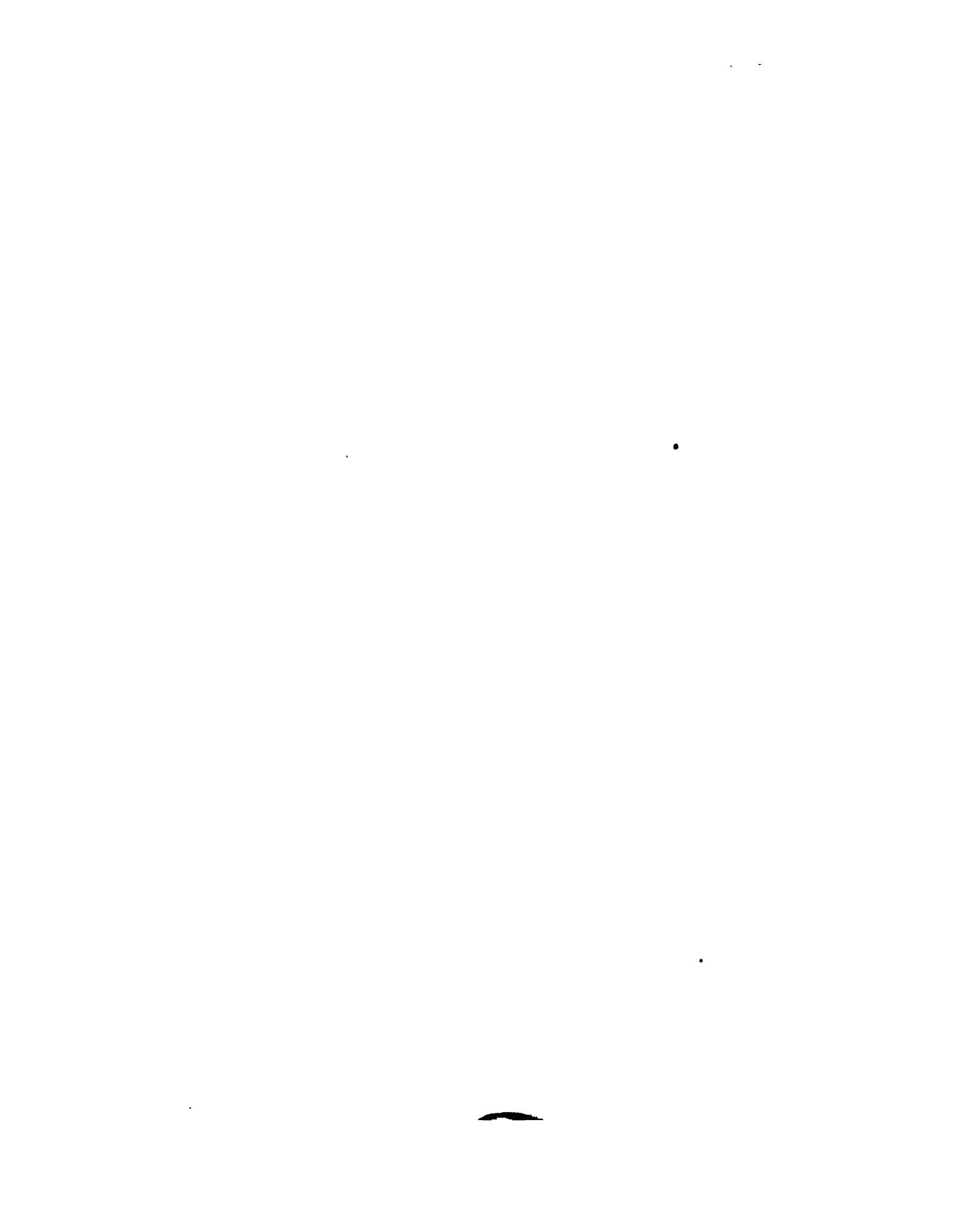
801) **ZEBEDEU 2.^o** — João Nepomuceno de Seixas.
O Leão da litteratura.

802) **ZEBRÃO** — Alberto Maia.

803) **ZÉ JALECO** — Antonio Marcellino Roduvalho Duro.
V. jornal *O Seculo.*

804) **ZERO** — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

805) **ZULEICKA** — Mencia Mousinho de Albuquerque.
V. no jornal *Novidades* os seguintes artigos:
As aventuras de Roduguna.
Branca.
O Casamento de Martha.
Um crime tenebroso.
Episodio.
A Fornarina.
Mára.
Maria bordadeira.
O numero treze.
Pepita.
A Reparação.
Saltimbanco.



PARTE SEGUNDA



A

1) A.—Alexandre de Sousa Figueiredo, natural de Vizeu e n. a 24 de junho de 1837.

Estudos commerciaes. O credito e os bancos. Rio de Janeiro, 1865. 8.^o

2) A. A.—Anna Augusta Placida, natural do Porto e n. a 27 de setembro de 1833.

3) A. B.—Jorge Hilario de Almeida Blanco, natural de Lisboa, n. a 13 de junho de 1829 e f. a 6 de abril de 1883.

A hora do resgate. Cântico patriótico ao dia 1.^o de dezembro de 1840. Lisboa, 1871. 8.^o

4) A. C. C. P. F.—Antonio Cândido Cordeiro Pinheiro Furtado, natural de Loanda e f. a 6 de abril de 1862.

Elementos da Arte Veterinaria. Materia medica racional, ou resumo dos medicamentos considerados nos seus efeitos, por C. Bourgelat, etc. Lisboa, 1821-1822. 4.^o

Formidoro e Zelinda, ou o Cavalleiro da morte. Traduzido do frances. Lisboa, 1845. 16.^o

5) A. C. M. S.—Antonio de Castro Moraes Sarmento.

O Maçonismo confundido ou juízo crítico sobre a analyse de todos os cismos maçonicos. Lisboa, 1821. 4.^o

Um grito ao padre Macedo. Lisboa, 1822. 4.^o

6) A. C. P.—Antonio Caetano Pereira, natural de Belém, n. a 24 de agosto de 1799 e f. a 12 de fevereiro de 1867.

Elementos da grammatica portugueza, com um breve tratado de Analyse poetica. Lisboa, 1837. 8.^o gr.

Exame histórico em que se refuta a opinião do sr. A. Herculano sobre a batalha de Campo de Ourique, a que elle chama jornada ou correria, e afirma que de um tal facto não existe vestígio algum nos historiadores árabes. Lisboa, 1857. 8.^o gr.

7) A. C. P.—Antonio Cândido Palhota, natural da Chamusca e n. em 1806.

A legalidade, oportunidade e utilidade da reforma da Carta Constitucional nas Cortes de 1852. Lisboa, 1852. 8.^o gr.

- 8) A. E. I. O. U.—Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.^o de junho de 1890.
Desabafa, poesia. V. *Miscelanea Poetica*, pag. 32.
- 9) A. E. L.—Antonio Estevam de Lima.
Victoria de Vassy, ou Zemia reconhecida. Novella franceza traduzida em portuguez. Lisboa, 1804. 8.^o
Vida do vice-almirante Lord Visconde de Nelson, duque de Broute. Lisboa, 1805. 8.^o
- 10) A. F. A. G. O.—Antonio Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio, natural do Porto.
As Commendas, poema heroi-comico. Porto, 18...
- 11) A. F. M.—Antonio Ferreira Moutinho, natural do Porto e n. a 7 de dezembro de 1823.
Poesia á morte da ex.ma sr.^a D. Maria D. M. V. Miscellanea Poetica, pag. 119. Porto, 1851.
- 12) A. H. D.—Antonio Herculano Debonis.
Catecismo politico-constitucional, regulado segundo a Constituição da Monarquia Portuguez. Lisboa, 1823. 8.^o
- 13) A. I. B.—Antonio Innocencio de Barbuda.
O Crime mais horroroso, ou o amigo traidor. Traducção. Lisboa 1815. 8.^o
Collecção de poesias originaes. Offerecidas ao sr. José da Costa e Sousa. Lisboa, 1816. 8.^o
Historia verdadeira de Elmano e Marilia, ou a força do destino. Lisboa, 1816. 8.^o
- 14) A. I. S. T.—Agostinho Ignacio dos Santos Terra.
Memorial patriotico dirigido aos illustres, benemeritos e liberaes deputados, legitimos representantes da soberana, da leal nação portugueza em o Congresso Nacional de Cortes. Lisboa, 1821. Fol.
- 15) A. J. C. A. B.—Antonio José da Costa Araujo.
Nova relação da viagem que fez o corsario de guerra Nossa Senhora da Estrella para Cacheu, e derrota que seguiu ao porto de Bissau. Lisboa, 1753. 4.^o
Verdadeira relaçam do admiravel prodigo que obrou na villa de Merthola, o glorioso Santo Antonio. Lisboa, 1753. 4.^o
- 16) A. J. C. DA C.—Antonio José Candido da Cruz, f. a 18 de março de 1857.
Lição e recreio, ou nova escolha de contos moraes, anedocas, novellas, traduzidas e publicadas por... Porto, 1822. 8.^o
Compendio das regras para se aprender a pronunciar bem a língua franceza, segundo o methodo moderno, que para uso da sua aula compoz... Lisboa, 1836. 8.^o
- 17) A. J. C. DA CRUZ—Antonio José Candido da Cruz, f. a 18 de março de 1857.
O Castello de Graville, traduzido do francez. Lisboa, 1832. 4.^o
- 18) A. J. N.—Antonio Joaquim Nery, natural de Lisboa, n. em 1797 e f. a 27 de junho de 1866.
O Salteador saxonio, ou os subterraneos do castello de Honstein. Traduzido em portuguez. Lisboa, 1822. 8.^o
O cabazinho de flores, traduzido do inglez. Lisboa, 1847. 8.^o

- 19) A. L. C.— Antonio Lourenço Caminha.
Elegia pastoril á morte do Senhor D. José, Príncipe do Brasil. Lisboa, 1788. 4.^o
Ode consagrada á morte do Sereníssimo Senhor D. José, Príncipe do Brasil.
Lisboa, 1788. 4.^o
- 20) A. M. R. A.— Antonio Manuel do Rego Abrantes, natural de Thomar n. em 1793 e f. a 6 de fevereiro de 1851.
Catálogo alphabetico das obras impressas de José Agostinho de Macedo, Presbytero Secular e Prédicador Regio. Lisboa, 1849. 4.^o
- 21) A. DE O. G.— Antonio de Oliveira Gueifão.
Memoria da Água Mineral do Cabo de Vida. Lisboa, 1842. 8.^o
- 22) A. P.— Antonio Patrício Pinto Rodrigues.
Chalaca de Napoleão, ou protecção universal, offerecida aos apaixonados dos franceses. Lisboa, 1808. 4.^o
Conselhos sérios, e jocais dados em quintilhas a hum gallego lorpa. Lisboa... 8.^o
Miscellânia curiosa jovial, e seria para divertimento da mocidade. Lisboa... 8.^o
Relação histórica dos principaes sucessos acontecidos no reino de Portugal, desde a infame entrada dos franceses n'este reino até à restauração do seu legítimo governo. Lisboa, 1808. 4.^o
- 23) A. P.— Antonio Pimentel Soares, natural de Coimbra e n. a 4 de janeiro de 1804.
Pateadas ao «Cidadão liberal rindo com a sua sanfona dos cõrcundas portuguezes»: e contra-basso em resposta á sanfona. Coimbra, 1823. 8.^o
- 24) A. DE P. E B.— Antonio de Padua e Bellas, natural de Bellas, n. a 20 de outubro de 1732 e f. a 21 de janeiro de 1808.
Religião do coração, exposta nos sentimentos que inspira terna piedade, com breves elevações a Deus, etc. Traduzida do francês. Lisboa, 1778. 8.^o
- 25) A. P. C. G.— José António da Silva Freire.
Disparates literarios, charlatanerias, pedantismos e naufragios de entendimento dos inculcados eruditos. Dialogo entre os bachareis Estanislau Lopes e Eustáquio Joaquim Meirelles. Lisboa, 1812. 4.^o
- 26) A. R. Q.— Francisco Joaquim Bingre, natural de S. Tomé de Canellas (Aveiro), n. a 9 de julho de 1763 e f. a 26 de março de 1856.
Soneto. V. *Telegrapho Portuguez* de 16 de março de 1809.
- 27) A. R. S.— Antonio Ribeiro Saraiva.
Lyra erótica. Coimbra, 1621. 16.^o
- 28) A. R. S.— Antonio Ribeiro dos Santos, natural do Porto, n. a 30 de março de 1745 e f. a 16 de janeiro de 1818.
Considerações sobre alguns artigos de jurisprudencia penal militar. V. *Jornal de Coimbra*, num. XXXIII, parte 2.^a, pag. 118 a 133.
Se é lícita, e até que ponto a pena capital? V. *Jornal de Coimbra*, num. XXXIII, parte 2.^a, pag. 102 a 147.
- 29) A. R. S. B. F.— Augusto Romano Sanches de Baena Farinha, natural de S. Salvador de Vairão (Porto) e n. a 26 de setembro de 1822.
Dicionário Aristocrático, que contém todos os alvarás de foros de fidalgos da Casa Real, médicos, reposteiros, porteiros da Real Câmara; títulos, e cartas do

Conselho: fiel extracto dos livros do registro das mercês existentes no Archivo publico do Rio de Janeiro desde 1808 ate setembro de 1822. Lisboa, 1867. 8.^o gr.

30) A. S.—*Agostinho Albano da Silveira Pinto, natural do Porto, n. a 17 de julho de 1785 e f. a 18 de outubro de 1852.*

Primeiros elementos das quatro partes da grammatica portugueza, correcta e augmentada. Lisboa, 1859. 12.^o

Elementos de grammatica portugueza, 9.^a edição correcta. Lisboa, 1862. 8.^o

31) A. DE S. C.—*Anastacio de Santa Clara.*

Guia de viajantes: ou roteiros de Lisboa para as cortes e cidades principaes da Europa; villas e logares mais notaveis de Portugal e Hespanha, etc. Lisboa, 1791 e 1807. 8.^o

32) A. S. R.—*Antonio Simões Resurgido.*

Odes ao feliz nascimento da augustissima senhora Princeza da Beira. Lisboa, 1793. 4.^o

Trovas patrióticas ou lembranças constitucionaes offerecidas á nação. Lisboa, 1821. 8.^o

33) A. T. M.—*Antonio Teixeira de Magalhães.*

Odes de Anacreonte, traduzidas do grego em verso portuguez. Lisboa, 1819. 8.^o

Nova traducção das eclogas de Virgilio com notas e uma notícia da vida do poeta. Porto, 1825. 4.^o

34) A. V. DE C. E SOUSA—*Antonio Vicente de Carvalho e Sousa, natural de Coimbra, n. no 1.^o de junho de 1785 e f. a 1 de dezembro de 1836.*

O Solitario. Traducção. Lisboa, 1823. 8.^o

Saint-Clair das ilhas, ou os desterrados na ilha de Barra. Traduzido do francêz. Lisboa, 1827. 8.^o

Poesias. Lisboa, 1829. 8.^o

35) A. V. P. N.—*Alfredo Victor Pereira Nunes, natural de Villa Nova (Lamego) e n. a 16 de fevereiro de 1821.*

Guia do povo, para escolher nma medicina, por Augusto Guyar. Segunda edição vertida em portuguez. Lisboa, 1862. 8.^o gr.

B

- 36) B.— Domingos Borges de Barros, natural da Bahia, n. a 10 de outubro de 1780 e f. a 21 de março de 1855.
O Merecimento das mulheres, poema de Mr. Legouvé traduzido em portuguez.
Rio de Janeiro, 1813. 8.^o
- 37) B. A.— Nisia Floresta Brasileira Augusta, natural da Floresta (Brasil) e n. a 12 de outubro de 1810.
Dedicação de uma amiga. Nietheroy, 1850. 8.^o gr. 2 vol.
Opusculo humanitario. Rio de Janeiro, 1853. 12.^o gr.
- 38) B. A.— Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, e n. a 28 de junho de 1833.
Os Jesuitas em 1860. Lisboa, 1861. 4.^o e 1862. 8.^o gr.
- 39) B. A. DE S.— Bernardo Antonio de Sousa, natural de Santa Maria de Arrifana, n. no 1.^o de setembro de 1758 e f. a 8 de janeiro de 1797.
Versos de... Porto, 1801. 8.^o
- 40) B. C.— Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.
Notícia do incírito varão D. Egas Moniz. V. jornal *O Panorama*, num. 416 de 20 de julho de 1839.
- 41) B. D. M. T.— Domingos Maximiano Torres, natural de Rio de Mouro (Cintra), n. a 6 de fevereiro de 1748 e f. a 5 de outubro de 1810.
A morte do sereníssimo Príncipe do Brasil o senhor D. José. Ode. Lisboa... 4.^o
- 42) B. J. C.— Bernardo José de Carvalho, natural de Coimbra e f. a 7 de julho de 1835.
Índice alfabetico e remissivo dos decretos e ordens das Cortes geraes extraordinarias e constituintes da Nação portugueza. Coimbra, 1823.
- 43) B. J. C.— Bernardo José de Carvalho.
Aviso á gente do mar sobre a sua saude, por Mr. G. Mauran. Traduzido e augmentado. Lisboa, 1794. 4.^o

- 44) B. J. Q. P.— Bernardino Justiniano de Oliveira Pombinho.
Poesias dedicadas a Elpídio Duriense. Lisboa, 1812. 8.^o
Poesias. Lisboa, 1817. 8.^o
Poesias. Lisboa, 1820. 8.^o
- 45) B. J. S. P. C.— Bernardino Joaquim da Silva Carneiro, natural de Felgueiras, n. a 20 de outubro de 1806 e f. a 17 de novembro de 1867.
A Farfancia: poema heroi-comico. Porto, 1823. 8.^o
- 46) B. J. S. S. A.— Bernardo José de Sousa Soares de Andréa.
Poesias de Alceo Lusitano. Lisboa, 1825. 8.^o
- 47) B. L.— Braz de França.
Discurso del Duque de Alba al Catholico Philippe IV sobre el consejo que se le dió en abril passado para la recuperacion de Portugal con su parecer en la misma materia.
- 48) B. M.— Bento Morganti, natural de Roma e n. a 13 de outubro de 1709.
Breve discurso sobre os cometas, em que se mostra a sua natureza, sua duração, seu nascimento, etc. Lisboa, 1757, 4.^o
- 49) B. M. C. S.— Belchior Manuel Curvo Semmedo Torres de Sequeira, natural de Montemór-o-Novo, n. a 15 de março de 1766 e f. a 28 de dezembro de 1838.
Composições poéticas. Lisboa, 1803. 8.^o

C

- 50) C.—José Maria da Costa e Silva, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1788 e f. a 25 de abril de 1854.
V. tom. iv da *Revista universal lisbonense*.
- 51) C. C.—Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.
Palestras. V. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro 1858-1859.
- 52) C. D. M.—Carlos Duarte de Magalhães.
Epítome de grammatica portugueza, composto de elementos extraídos de vários grammaticos, e phylologos de melhor nota. Porto, 1851. 8.º
- 53) C. J. D. D. S.—Candido José Xavier Dias da Silva, natural de Lisboa n. em 1772 e f. a 15 de outubro de 1833.
- 54) C. J. R. G.—Camillo José do Rosario Guedes.
Nova farça intitulada : A Pateada. Lisboa, 1816. 8.º
- 55) C. M. M. DE S.—Antonio Francisco Moreira de Sá, natural de Lisboa e n. a 14 de agosto de 1825.
Novo Almanach de professias para 1859.
Novo Almanach de professias para 1860.
- 56) C. P. DA C. E.—Constantino Pereira da Costa.
Manifesto dos realistas portuguezes publicado em França. 1838. 8.º gr.
- 57) C. P. C. DE S. M.—Constantino Pereira da Costa.
Elogio dedicado nos bons realistas portuguezes. Lisboa, 1828. 4.º
- 58) C. P. P. P. C.—José Joaquim Pereira Caldas, natural das Caldas de Vizela e n. a 26 de janeiro de 1818.
Breve explicação de cifras de correspondencia. Porto, 1849.

59) C. S. D. F.—José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1834.

Uma palavra só sobre o Padre, por um homem que nunca lhe fallou Lisboa, 1822. 4.º

Mais meia palavra sobre o Padre. Lisboa, 1822. 4.º

Um quarto de palavra sobre o Padre, ou o vergalho de mariolas. Lisboa, 1822. 4.º

Último quarto de palavra sobre o Padre. Lisboa, 1822. 4.º

60) C. T.—Carlos Testa, natural de Lisboa.

Considerações sobre os níveis de guerra em relação aos sistemas de construção e armamento, e sua eficiência para o ataque e defesa. Lisboa, 1861. 8.º gr.

Lord Palmerston, a opinião e os factos. Um brado a pró da verdade. Lisboa, 1865. 8.º gr.

Inconveniências e contradições no julgamento da política dos Estados e conduta dos Governos. Lisboa, 1866. 8.º gr.

61) C. V. E. S. C.—Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra e f. a 5 de julho de 1860.

A Dynastia e a revolução de Setembro, ou a nova exposição da questão portuguesa da sucessão. Porto, 1840. 8.º gr.

62) C. X.—Candido José Xavier Dias da Silva, natural de Lisboa, n. em 1772 e f. a 15 de outubro de 1833.

V. Annaes das Scienças, das Artes e das Lettras.

D

- 63) D. A. D'A. A. C. R. DA D. P.—Antonio da Annunciação Avellino.
*Peregrinação de Philothea ao sancto templo e monte da Cruz, composta por
D. João de Palafos y Mendonça, traduzida do castelhano.* Lisboa, 1806. 8.º
- 64) D. A. DA C.—Antonio da Costa e Sousa de Macedo, natural de Lisboa,
n. a 24 de novembro de 1824.
Adolpho e Virginia, ou a Festa Pastoril, V. jornal *Ramalhete*, tom. v, pag.
159 de 1842.
- 65) D. A. D. P. B. B. M. R. A.—Antonio de Padua e Bellas, natural de
Bellas, n. a 20 de outubro de 1732 e f. a 21 de janeiro de 1808.
- 66) D. A. M. S.—André de Moraes Sarmento.
- 67) D. A. M. T.—Domingos Monteiro Torres, natural de Lisboa, n. em
1807 e f. a 28 de março de 1860.
*Ode sapphica ao ex.º e rev.º sr. D. Joaquim de Sancta Anna Carvalho,
bispo do Algarve.* Lisboa, 1823. 4.º
- 68) D. B.—El-rei D. João IV, natural de Villa Viçosa, n. a 19 de março de
1604 e f. a 6 de novembro de 1656.
Defensa de la Musica, contra la errada opinion del Obispo Cyrillo Franco.
Lisboa, 1649. 4.º
- 69) D. B. J. T.—Benigno José Fernandes Torneros, n. a 28 de fevereiro de
1814.
*Manual theorico e pratico de Tachigraphia portugueza ou novo metodo para
se escrever n'este idioma tão depressa como se fala sem o auxilio do mestre.* Porto,
1839. 8.º gr.
- 70) D. B. R.—Bernardim Ribeiro.
Elogia. V. Obras de Estevam Rodrigues de Castro. Florencia, 1623. 8.º
- 71) D. C. N. PUBLICOLA—Manuel Borges Carneiro, natural de Resende
(Lamego), n. a 2 de novembro de 1774 e f. a 4 de julho de 1833.

72) D. D. A. DE S. C.—José Anastacio da Cunha, natural de Lisboa, n. a 11 de maio de 1744 e f. no 1.^o de janeiro de 1787.
Ensaio os principios de Mechanica, etc. Londres, 1807. 4.^o gr.

73) D. D. J. B. M. S. R. P. C. M. P.—Dionysio Bernardes de Moraes, natural de Coimbra.

Crisol critico, balança da verdade, e invectiva apologetica em que se refutam as doutrinas de um papel manuscripto, que d'Evora se remetteu a esta cidade sobre varios pontos...

74) D. F. A. P. B. M. R. A.—Antonio de Padua e Bellas, natural de Bellas, n. a 20 de outubro de 1732 e f. a 21 de janeiro de 1808.

Defensor do Homem Catholico, ou Communitorio de Vicente Lerimense. Traduzido do latim. Lisboa, 1798. 8.^o

75) D. F. J. C. D. S. R. B. H.—Joaquim de Sancta Rita.

Academia dos humildes e ignorantes. Dialogo entre um Theologo, um Philosopher, um Ermitão e um Soldado no sitio de N. S. da Consolação. Lisboa, 1759. 4.^o

76) D. F. M. DE M.—Felix Moreno de Monroy y Ros.

Comedia nova intitulada: Frederico Segundo, Rei da Prussia. Lisboa, 1794. 4.^o

77) D. F. P.—Daniel Ferreira Pestana.

Principios de grammatica geral applicados á lingua portugueza, publicados e offerecidos á mocidade de Goa. Nova Goa, 1849. 4.^o

78) D. F. P. P. C.—Francisca de Paula Possollo da Costa, natural de Lisboa, n. a 4 de outubro de 1783 e f. a 19 de julho de 1838.

Poesias. Lisboa, 1816. 8.^o

Corinna, ou a Italia, por Mad. Stael-Holstein. Traducção. Lisboa, 1835. 8.^o gr.

79) D. G. DA C.—Gaspar da Conceição Lobo, natural de Caminha e f. a 17 de dezembro de 1840.

O Jardineiro, Anthologia, ou tratado das flores. Coimbra, 1824. 8.^o

80) D. G. C. C. B.—Duarte Gorjão da Cunha Coimbra Bottado.

Memoria sobre o procedimento havido com Sua Magestade a Rainha, analisado em frente da Constituição. Lisboa, 1823. 4.^o

81) D. I. B. M. D. P. A. A. R.—Ignacio Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1686 e f. a 28 de março de 1766.

Relação da enfermidade, ultimas acções, morte e sepultura do muito alto e poderoso rei o senhor D. João V, o pio, magnanimo, pacifíco, justo, religioso, e por declaração pontifícia o fidelíssimo à Igreja Romana. Lisboa, 1750. 4.^o

82) D. J. A. C.—Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa e n. em 1774.

O tyranno da Europa Napoleão I; manifesto que a todos os povos do mundo, e particularmente aos hespanhóes, apresenta... Traduzido do hespanhol. In-4.^o

83) D. J. D. B. A. L.—José Dantas Barbosa, natural de Lisboa, e n. a 15 de junho de 1703.

Carta theologico-canonica, e historica, polemica, sobre a observancia do jejum

na vigilia do apostolo S. Mathias no dia de terça-feira, ultimo dos bacchanaes.
Lisboa, 1762. 4.^o

84) D. J. D. M. D. C. R.—João da Madre de Deus, natural de Guimarães, n. em 1760 e f. a 19 de fevereiro de 1843.

85) D. J. DA E. C. R.—Joaquim de Azevedo, natural de Barcellos, n. no 1.^o de abril de 1724 e f. a 22 de abril de 1798.

Vida de Santo Ignacio, patriarcha de Constantinopla e de S. Manustio, bispo de Vienna em França.

86) D. J. H.—Domingos José de Sancto Estevão Henriques, natural das Caldas da Rainha e n. a 26 de dezembro de 1804.

Missal romano, segundo o Calendario de Portugal, conquistas e Brasil. Traduzido em portuguez em favor dos que ignoram o latim. Lisboa, 1847. 8.^o gr.

87) D. J. M. D. A. C. R.—João da Madre de Deus, natural de Guimarães, n. em 1760 e f. a 19 de fevereiro de 1843.

Memoria sobre a existencia do real mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, suprimido por um decreto no anno de 1834. Dedicada á serenissima senhora D. Isabela Maria, infanta de Portugal. Lisboa, 1839. 8.^o gr.

88) D. J. M. D. C. R.—João da Madre de Deus, natural de Guimarães, n. em 1760 e f. a 19 de fevereiro de 1843.

Devoção especial do Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Lisboa...

A verdade praticada, etc. Lisboa, 1817.

O fervoroso escravo de Jesus Sacramentado. Lisboa, 1819. 8.^o

Terço do Santíssimo Sacramento. Lisboa... 12.^o

O Amigo da religião e do rei. Lisboa, 1827.

Anno Catholico. Lisboa, 1830. 8.^o

Compendio da vida ordinaria de Sancto Antonio. Lisboa, 1831. 8.^o

Consolação da alma fervorosa contemplando a vida de S. Thereza de Jesus, extraída do que se acha nas suas obras. Lisboa, 1832. 8.^o

Encantos da solida virtude. Lisboa, 1837.

89) D. J. M. S.—José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcellos, natural do Porto, n. a 9 de março de 1758 e f. no 1.^o de junho de 1825.

Lettres portugaises, traduzidas em portuguez com o texto francez em frente, e precedidas de uma noticia bibliographica, etc. Paris, 1824.

90) D. J. S. M.—João da Soledade de Moraes, f. a 16 de novembro de 1870.

91) D. M. A. A.—Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral, natural de Murça (Traz-os-Montes), n. a 16 de janeiro de 1744 e f. a 30 de março de 1830.

Dois sonetos. V. jornal *Telegrapho portuguez*, tom. II, pag. 705.

92) D. M. G.—Domingos Moreira Guimarães.

Epítome do «Bosquejo historico da Litteratura classica» do sr. Antonio Car-doso Borges de Figueiredo. Braga, 1860. 8.^o gr.

93) D. M. J. D. DE S.—Joaquim Norberto de Sousa e Silva, natural do Rio de Janeiro e n. a 6 de junho de 1820.

Dirceu de Marília. Rio de Janeiro, 1845. 16.^o

94) D. M. P.—Maria Peregrina de Souza, natural do Porto e n. a 13 de fevereiro de 1809.

95) D. M. P. M.—Marianna Antonia Pimentel Maldonado, natural de Lisboa, n. a 9 de dezembro de 1777 e f. a 14 de maio de 1855.
V. *Portuguez Constitucional*, num. 11 e 54.

96) D. R. B.—Raphael Bluteau, natural de Londres, n. a 4 de dezembro de 1638 e f. a 14 de fevereiro de 1734.
Instrução sobre a cultura das amoreiras e criação dos bichos da seda. Coimbra, 1769. in-8°.

E

97) E. A. F. S.—Elias Antonio da Fonseca, natural de Lisboa.

Dorothea, ou lisbonense infeliz. Lisboa, 1816. 8.^o

Jacquelina, ou a Baroneza de Veletri. Lisboa, 1817. 8.^o

Sofia, ou o consorcio violentado. Lisboa, 1818. 8.^o

Elegia á morte de Sua Magestade o sr. D. João VI. Lisboa, 1826. 4.^o

98) E. A. M.—Emilio Achilles Monteverde, natural de Lisboa e n. a 9 de junho de 1803.

Collecção de phrases e dialogos familiares uteis aos portuguezes, franceses e ingleses. Lisboa, 1829. 8.^o

Elementos de grammatica portugueza. Lisboa, 1867. 8.^o

99) E. F.—Eduardo de Faria, natural de Lisboa e n. em 1823.
A Feiticeira do Douro. Lisboa, 1847. 8.^o

100) E. J. A. DE S.—Elesiario Antonio de Sousa.

O Braz corcunda, e o verdadeiro constitucional. Lisboa, 1821. 4.^o

101) E. L.—Miguel Eduardo Lobo de Bulhões, f. a 15 de março de 1894.

102) E. V. C., M. J. S. P. e J. P. F.—José Pedro Fernandes.
Hymnos constitucionaes. Rio de Janeiro, 1821. 4.^o

F

103) F. A. G.—Francisco Antonio Gomes, natural de Coimbra e f. a 22 de junho de 1845.

O infeliz limpando as lagrimas. Coimbra, 1835. 8.^o

Lagrimas de um infeliz, que aos compassivos offerece, etc. Coimbra, 1835. 8.^o

O carnaval e a cinza, etc. Coimbra, 1843. 8.^o

104) F. A. M.—Francisco de Alpuim e Menezes, natural de S. Pedro de Colvello (Braga) e n. a 3 de outubro de 1790.

Microscópio de verdades, ou Oculo singular para o povo portuguez ver puras e singellas verdades, despidas dos caprichos e paixões particulares, e outras expostas á brilhante luxo do patriotismo, depois de terem sido descubertas por elle, entre as sombras do erro, da ignorancia ou malicia dos Godoyanos: offerecido ao Geral da Nação portugueza, para saber o que foi, e pode tornar a vir a ser em agricultura, industria, commercio, armas e letras. Londres, 1814-1815. 8.^o gr.

105) F. A. DE M.—Francisco de Alpuim e Menezes, natural de S. Pedro de Colvello (Braga) e n. a 3 de outubro de 1790.

Reflexões sérias, e observações imparciaes, ou exame analytico sobre a maior parte das injustas leis, odiosos privilégios exclusivos, exacrateis monopólios, e de todos os mais insopportunes e intoleraveis abusos da Companhia geral de Agricultura dos vinhos do Alto Douro, pelo qual se mostra evidentemente o quanto ella é prejudicial á laboura, ao commercio, e á fazenda real, etc. Londres, 1814. 8.^o

106) F. A. M. D. R. L. P. A.—Antonio da Madre de Deus, natural de S. Martinho (Alcobaça).

Elogio da vida e morte do veneravel Padre Manuel da Costa, vigario que foi da parochial igreja de Santa Maria d'Acheta, no termo de Santarem. Lisboa, 1761. 4.^o

107) PR. A. DE P. E B.—Fr. Antonio de Padua e Bellas. V. A. de P. e B.

108) F. A. DE S. C.—Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra e f. a 5 de julho de 1860.

Memoria historica ácerca da perfida e traíporeira amisade ingleza, dedicada e oferecida ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Manuel da Silva Passos, Ministro e Secretario d'Estado Honorario, etc. Porto, 1840. 8.^o

109) F. A. DE S. C.—Fr. Anastacio de Santa Clara. V. A. de S. C.

110) F. A. V.—Francisco Adolpho de Varnhagem, natural de S. João de Ypanema (Brazil) e n. a 16 de fevereiro de 1816.

Cronica do descobrimento do Brasil. V. vol. IV do Panorama a pag. 21, 30, 43, 68, 85 e 101. Lisboa, 1840. 4.^o

Succinta indicação de alguns manuscriptos importantes, respectivos ao Brasil e a Portugal, existentes no Museu britânico, em Londres, e não comprehendidos no Catalogo Figanière, publicado em Lisboa em 1853, ou simples additamento ao dito Catalogo. Habana, 1863. 8.^o gr.

111) F. B.—Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, natural de Oeiras (Brazil), n. a 16 de dezembro de 1803 e f. a 13 de janeiro de 1866.

Resumo estatístico-histórico dos Estados Unidos da América Septentrional. Rio de Janeiro, 1830. 8.^o, 2 tomos.

112) F. B. D. B. C. G. D. S. M.—Bernardino de Brito, natural de Almeida, n. a 20 de agosto de 1569 e f. a 27 de fevereiro de 1617.

Historia da fundação e dedicação do mosteiro de S. Pedro e S. Paulo de Arouca, e da sancta vida dos seus primeiros fundadores e das maravilhas que Nossa Senhor obrou em seus principios. V. pag. 207 das Memorias para a vida da Beata Mafalda, por Fr. Fortunato de S. Boaventura. Coimbra, 1814.

113) F. E C.—Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra e f. a 5 de julho de 1860.

Historia dos crimes do governo inglez, desde os primeiros assassinos da Irlanda até o envenenamento dos chins; por M. Elias Regnaults. Vertida em português, etc. Lisboa, 1842. 8.^o gr.

114) F. E.—João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

D. Branca, ou a conquista do Algarve. Paris, 1826. 12.^o gr.

115) F. F.—Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça.

Quadro da infame conducta de Napoleão Bonaparte, para com os diferentes Soberanos da Europa, desde a sua intrusão no governo francez até junho de 1808. Traduzido do francez de Mr. Peltier, etc. Coimbra, 1808. 4.^o

A gratidão da patria aos distintos serviços do leal e valoroso corpo dos voluntários academicos, em a ditosa expulsão do intruso governo francez. Coimbra, 1809. 4.^o

A religião offendida pelos seus chamados protectores, ou Manifesto das injúrias que o governo francez intruso em Portugal ha feito à Religião Catholica Romana, e a seus ministros. Coimbra, 1809. 4.^o

116) F. F. D'A. E C.—Filippe Ferreira de Araujo e Castro, natural de Lisboa, n. a 5 de dezembro de 1771 e f. a 16 de julho de 1849.

Preces e votos de um cidadão, amigo da ordem e da liberdade constitucional. Lisboa, 1846. 8.^o

117) F. F. D'A. M.—Francisco de Alpuim e Menezes, natural de S. Pedro de Colvello (Braga) e n. a 3 de outubro de 1790.

Cartas de liberal a liberal sobre objectos importantíssimos, que oferece ao ill.^{mo} sr. J. P. de C. seu D. S. e C., etc., em o anno primeiro da nossa regeneração política, vulgarmente 1821. Lisboa, 1821. 8.^o

118) P. F. DE C.—Francisco Freire de Carvalho, n. a 25 de outubro de 1779 e f. a 20 de abril de 1854.

Odes ao ex.^{mo} sr. Bernardo Corrêa de Castro e Sepulveda. V. Portuguez Constitucional, num. 60 do 1.^o de dezembro de 1820.

119) P. F. D. J. M. S.—Francisco de Jesus Maria Sarmento, natural de Seixal (Coimbra) e f. a 3 de junho de 1790.

Thesouro bíblico, ou Diccionario histórico e etymológico dos nomes proprios, províncias e cidades, com suas respectivas interpretações. E relação succinta das notícias e acções principaes da maior parte das pessoas, que se encontram nos livros da Sagrada Escriptura. Lisboa, 1785. 4.^o

120) FR. P. F. DE C.—Fr. Francisco Freire de Carvalho. V. F. F. de C.

121) P. F. M. C. D. T.—Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça.

Notícias biographicas do general Silveira. Lisboa, 1811. 4.^o

Notícias biographicas do coronel Trant. Lisboa, 1811. 4.^o

Notícias biographicas do marechal Beresford. Lisboa, 1811. 4.^o

122) F. F. DE P. DE S. G. M.—Francisco de Paula de Santa Gestrudis Magna.

Canto poético: o grande poder dos vates, e o retrato de uma senhora. Rio de Janeiro, 1825. 8.^o

123) F. F. DE S. B.—Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça.

O heroísmo do general Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, proclamado a toda a Nação Portugueza, etc. Lisboa, 1809. 4.^o

124) FR. P. DE S. B.—Fr. Fortunato de S. Boaventura. V. F. de S. B.

125) FR. P. DE S. B.—Fr. Francisco de Sancta Barbara. V. F. de S. B.

126) PR. G. R.—Fr. Generoso de Rumilly. V. G. R.

127) F. G. V. A.—Francisco Gomes Velloso de Azevedo, natural do Porto. *Projecto de melhoramento dos tres importantissimos esteios da felicidade do Estado portuguez, artes, manufacturas e commercio. Offerecido aos il.^{mo}s e ex.^{mo}s deputados de cortes, etc.* Lisboa, 1821. 4.^o

128) F. I. D. I. C.—João de Jesus Christo.

Viagem de um peregrino a Jerusalém, e visita que fez aos logares sanctos. Lisboa, 1819. 8.^o

129) P. I. J. C.—Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa, e n. em março de 1774.

Inventario dos roubos feitos pelos franceses em os paizes invadidos pelos seus exercitos. Traducção. Lisboa, 1808. 4.^o

Historia admiravel e verdadeira dos maravilhosos successos, e aventuras de Justiniano Paleologue e de Isabel princeza de Monaco. Extrahida de varios originaes por... Lisboa, 1816. 8.^o

Furores, remorsos, transportes e delirios do tyramno e falsario Napoleão. Lisboa, 1818. 4.^o

130) FR. I. P.—Fr. Ignacio Pinhão. V. I. P.

131) F. I. S. VALLE—Francisco Ignacio Solano, natural de Lisboa.
Vindicias do Tono. Exame das regras do canto ecclesiastico. Lisboa, 1793. 4.^o

132) F. J. B.—Francisco Joaquim Bingre, natural de S. Thomé de Canellas (Aveiro) n. a 9 de julho de 1763 e f. a 22 de março de 1856.
O cidadão liberal rindo com a sua sanfona dos corcundas portuguezes. Porto, 1822. 8.^o

133) F. J. D. C.—Felix José da Costa, natural de Lisboa, e n. em 1701.
O bô gosto refinado na recreaçam, e na utilidade. Livro I. Escrito segundo a perfeita pronuncia da lingua portugueza. Lisboa, 1754. 4.^o
Epygrammas novos e subtils á Conceição da N. Senhora, ao nascimento de N. Senhor, e aos tres Reis que o adorarão... 4.^o

134) FR. J. D. N. S. D. C. R.—Fr. José Ignacio Roquette. V. J. D. N. S. D. C. R.

135) FR. J. DO E. S. M.—Fr. José do Espirito Sancto Monte. V. J. do E. S. M.

136) F. J. J. C.—Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa, e n. em março de 1774.
Manifestação politica sobre as actuaes circumstancias. Traducção. Lisboa, 1808. 4.^o
O Tyranno da Europa Napoleão I. Manifesto que a todos os povos do mundo e principalmente aos hespanhoes apresenta, etc. Traducção. Lisboa... 4.^o

137) FR. J. L.—Fr. José Loureiro. V. J. L.

138) F. L. D'A.—Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca, n. a 21 de fevereiro de 1809.
Amor e recreio: conto em verso solto. V. tom. 1, pag. 62 a 70 da *Revista Litteraria.* Porto, 1838.

139) F. L. D'A. V.—Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca, n. a 21 de fevereiro de 1809.
Dialogo politico, com a epigraphe: «Residentem dicere terum». V. tom. v, pag. 297 a 312 da *Revista Litteraria.* Porto, 1840.

140) F. L. D'A. V. DA F.—Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca, n. a 21 de fevereiro de 1809.
Sobre a philosophia social. V. tom. x, pag. 5 a 12 da *Revista Litteraria,* Porto, 1843.

141) F. L. C. B.—Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, natural de Oeiras (Brazil) n. a 16 de dezembro de 1803 e f. a 13 de janeiro de 1866.
Memoria analytica ácerca do commercio dos escravos, e ácerca dos males da escravidão domestica. Rio de Janeiro, 1837. 8.^o

142) F. L. C. BURLAMAQUE—Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, na-

tural de Oeiras (Brazil) n. a 16 de dezembro de 1803 e f. a 13 de janeiro de 1866.

Ensaio sobre a regeneração das raças cavallares do imperio do Brazil. Rio de Janeiro, 1856. 4.^o gr.

143) F. L. C. BURLAMAQUI.—Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, natural de Oeiras (Brazil) n. a 16 de dezembro de 1803 e f. a 13 de janeiro de 1866.

Aclimatação do dromedario nos sertões do norte do Brasil e da cultura da tamareira: com a traducção do relatorio de Mr. Darest, apresentado á Sociedade Zoológica de Paris sobre o mesmo assumpto. Rio de Janeiro, 1857. 8.^o gr.

144) F. L. R.—Francisco Lourenço Roussado.

Dissertação historica e critica sobre as representações theatraes. Lisboa, 1799. 8.^o

145) F. M. DE A.—Francisco Martins de Andrade, natural de Lisboa, e n. a 30 de janeiro de 1810.

Algumas notícias ácerca do sumptuoso templo de N. S. do Monte do Carmo em Lisboa. Lisboa, 1877. 8.^o

146) F. M. D. F. G. DG. DP. EA.—Manuel de Figueiredo.

Introdução para a historia ecclesiastica do bispado Lamecense. Lisboa, 1787. 8.^o

Descrição de Portugal, apontamentos e notas da sua historia antiga e moderna, ecclesiastica, civil e militar. Lisboa, 1788. 8.^o

Suplemento á Descrição de Portugal, em satisfação da carta que um prelado do reino escreveu ao autor da mesma obra. Lisboa, 1788. 8.^o

147) F. M. F.—Manuel de Figueiredo.

Carta a respeito da heroína de Aljubarrota, Brutes de Almeida, que com a pá do seu forno matou sete soldados do exercito inimigo. Lisboa, 1776. 4.^o

148) F. M. O. M. M.—Francisco Manuel de Oliveira.

Ensaio poético sobre a harmonia do mundo, e suas partes, ou tratado metrífico de geographia universal, para servir de instrução á mocidade portugueza. Lisboa, 1805. 8.^o

149) FR. M. DE S. A.—Fr. Manuel de Sancta Anna. V. M. de S. A.

150) F. P.—Fernando Pereira Palha Osorio Cabral.

V. jornal *Correio da Noite*, n.^o 4686, 4693, 4729 e 4779 de 13 e 21 de março, 3 de maio e 2 de julho de 1895.

151) F. P. D. S. A.—Pedro de Sousa, natural de Lisboa, n. a 14 de fevereiro de 1723 e f. a 8 de julho de 1779.

Novas observações sobre os diferentes methodos de pregar, impressas em frances no ano MDCCCLVII, e traduzidas em portuguez, etc. Lisboa, 1765. 8.^o

152) F. P. F. A. M. B. A. A.—Francisco Pedro da Fonseca Anjo Marques Bacalhau Araújo e Amorim, natural de Lisboa e f. em 1829.

Elogio a El-rei nosso senhor. Lisboa, 1823. 4.^o

Reflexões políticas e críticas. Lisboa, 1823. 4.^o

Lagrimas saudosas na morte do muito alto e poderoso Imperador e Rei o Senhor D. João VI. Lisboa, 1826. 8.^o

Satisfação respeitosa ao III.^o Congresso. Soneto. Lisboa, 1828. 4.^o
Soneto. Cum Regina perit tota Lisia dolet. 4.^o

153) F. P. P. C.—Francisco de Paula Ferreira da Costa, natural de Lisboa n. a 2 de abril de 1788 e f. a 31 de dezembro de 1859.

A recepção de um maçon: farça. Lisboa, 1827. 4.^o

Exposição genuina da Constituição de 1826, na qual pelo seu mesmo testo se justificam e desfazem as apparentes contradições e barbarismos que n'ella se contêm. Traduzida do hespanhol. Lisboa, 1828. 4.^o

Carta dirigida ao sabio auctor da Contramina, que pode servir de suplemento ao n.^o 47 da mesma. Lisboa, 1832. 4.^o

154) F. DE P. J.—Francisco de Paula Jaku.

Carta de um guarda roupa d'el-rei D. Sebastião a um amigo seu n'esta corte, em que depois de breves reflexões sobre o folheto «Os Sebastianistas» lhe dá notícia circumstanciada da ilha encuberta, etc. Lisboa, 1810. 4.^o

155) F. P. M.—Francisco Paulo Murta.

Thesouro descoberto, luzes elementares de Logica, theoria pratica mercantil, oferecida aos nossos compatriotas portuguezes. Lisboa, 1815. 8.^o

Commercio theorico-pratico: Dissertação apologetica á obra intitulada «Thesouro descoberto, luzes elementares de Logica» dado á luz no anno de 1815. Lisboa, 1828. Fol.

Elementos de Rhetorica, para uso dos alumnos do commercio theorico-pratico. Lisboa, 1829. 8.^o

156) F. DE P. E DE M.—Francisco de Pina e de Mello, natural de Montemór-o-Velho e n. a 7 de agosto de 1695,

Carta ao sr. L. A. V. 1754. Fol.

157) F. P. M. V.—Francisco de Paula Medina e Vasconcellos, natural da ilha da Madeira.

Noute triste, a quo deu assumpto a morte da ex.^{ma} sr. D. Carlota Margarida, filha do ex.^{mo} Duque de Lafões. Lisboa, 1792. 8.^o

Noutes tristes de Fileno na ausencia de Marília. Lisboa, 1805-1806. 8.^o

Elegia á deploravel morte do grande e incomparavel Manuel Maria Barbosa du Bocage. Lisboa, 1806. 8.^o

158) F. R. G. S. M.—Francisco Raphael da Silveira Malhão, natural de Obidos, n. a 12 de março de 1794 e f. a 10 de novembro de 1860.

V. Distração instructiva.

159) F. R. I. L. E. L.—Francisco Rolland.

Adagios, proverbios, ríspodes e anexins da lingua portugueza, tirados dos melhores autores nacionaes, e recopilados por ordem alphabeticá, etc. Lisboa, 1780. 8.^o gr.

Peregrinação de um christão, ou viagem para a cidade celeste, escripta debaixo da allegoria de um sonho. Trasladada em vulgar, etc. Lisboa, 1782. 8.^o

160) F. R. S. M.—Francisco Raphael da Silveira Malhão, natural de Obidos, n. a 12 de março de 1794 e f. a 10 de novembro de 1860.

161) F. DE S. B.—Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcoabaça.

Que vem a ser um clero pobre e assalariado? Questão resolvida na camara dos pares de França por Mr. de Chateaubriand. Lisboa, 1822. 4.^o

162) F. DE S. B.—Francisco de Sancta Barbara.
Collecção de sermones quaresmaes escolhidos. Lisboa, 1820. 8.º

163) F. S. J. C.—Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa
e n. em março de 1774.
Poetas de um Lisbonense. Lisboa, 1805. 8.º

164) F. V. A.—Verissimo Antonio.

G

165) G. A. DA C.— Gertrudes Angelica da Cunha.

Collecção curiosa de varias produções poeticas. Porto, 1835. 8.^o

166) G. A. S. C.— Guilherme Antonio da Silva Couvreur.

Manual do viajante, em que por jornadas se conhecem não só as distâncias que ha de Lisboa para as principaes terras do reino, mas tambem as que se fazem de umas para outras províncias, etc. Lisboa, 1845. 8.^o

167) G. B.— João Augusto da Graça Barreto, natural de Lisboa e n. a 17 de março de 1845.

168) G. F.— Francisco Fernandes de Guimarães Fonseca.

A Litteratura ramalhuda, a propósito dos srs. Castilho e Ramalho Ortigão. Coimbra, 1866. 8.^o gr.

169) G. J. A. S.— Gonçalo José de Araujo e Sousa, natural de Lagos, n. a 3 de fevereiro de 1769 e f. em 1839.

Memoria dirigida a um illustre deputado em Cortes. Lisboa, 1821. 4.^o

170) G. M. M.— Gaudencio Maria Martins.

Reflexões que devem minorar a magoa originada pela infiusta morte de S. M. I. e R. o Senhor D. João VI. Lisboa, 1826. 4.^o

171) G. P. C. M.— Gaspar Pinheiro da Camara Manuel.

Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Antonio de Sampaio Mello e Castro, no seu felicissimo desposorio com a ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D. Theresa Violante Daun. Sonetos.

172) G. R.— Generoso de Rumilly.

Methodo de musica vocal, para uso da mocidade brasileira. Segunda edição. Paris, 1869. 8.^o max.

H

173) H. E. DE A. C.—Joaquim Antonio Marques.

Algumas reflexões sobre o quadro histórico de Eneas salvando Anchises.

174) H. E. DE A. C.—Henrique Ernesto de Almeida Coutinho, natural de Barcellos, n. a 15 de julho de 1788 e f. a 29 de março de 1868.

O monge e o convertido, ou as vinte e quatro horas. Poema. Porto, 1857. 8.º

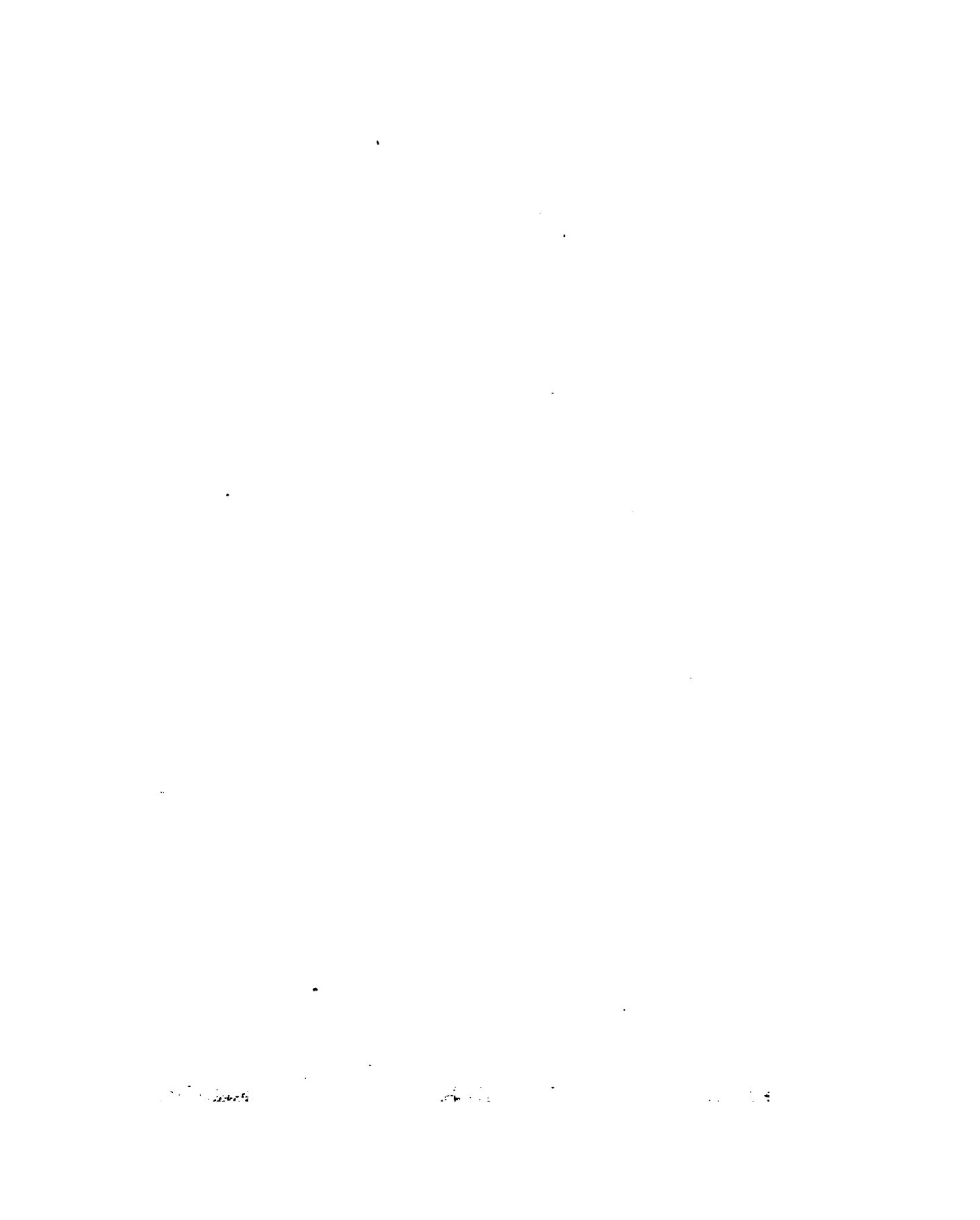
A saudade interminável, ou tributo mais que devido à memória de sua magestade fidelíssima o senhor D. Pedro V. Porto, 1865. 4.º

175) H. M.—Hypolito Moreira, natural de Coimbra, n. em 1687 e f. no 1.º de fevereiro de 1746.

Últimas açoens do duque do Cadaval D. Nuno Álvares Pereira de Melo. Lisboa, 1730. Fol.

176) H. S. F.—Henrique de Sousa Fonseca, n. em 1813.

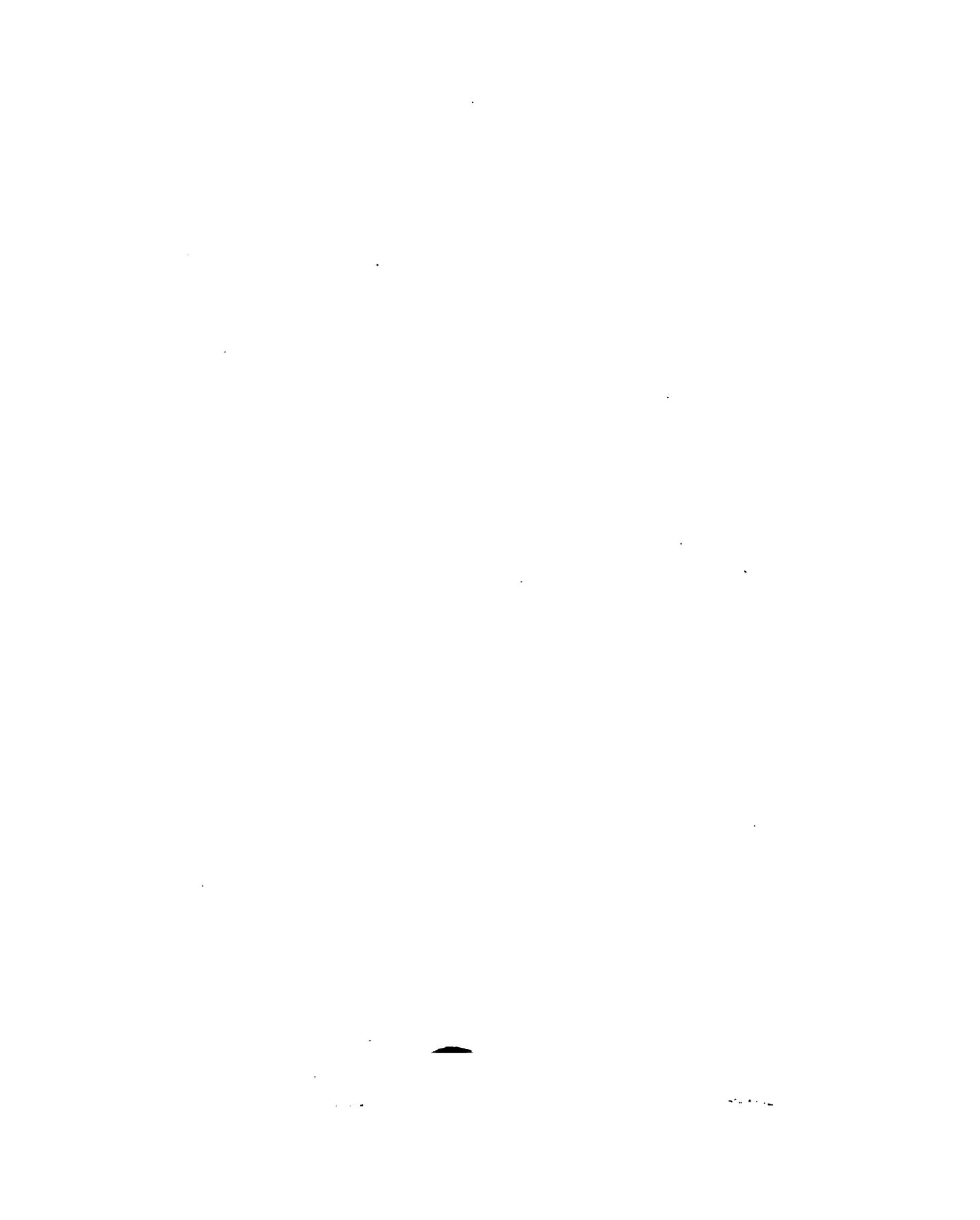
O Queixume. Versos a Marilia. Lisboa, 1844. 8.º



I

177) I. E. B.—Isidoro Emilio Baptista, natural de Goa, n. a 24 de setembro de 1815 e f. a 16 de dezembro de 1863.
A geometria em progresso. Lisboa, 1846. 4.^o

178) I. P.—Ignacio Pinhão, natural de Lisboa, n. no 4.^o de fevereiro de 1744 e f. a 27 de fevereiro de 1801.
Novena do glorioso martyr S. Sebastião, advogado contra o mal da peste. Lisboa, 1788. 8.^o



J

179) J. A. A.—José Avelino de Almeida, natural de Vianna e n. a 6 de janeiro de 1807.

Grammatica da lingua portugueza. Valença... 8.^o gr.

180) J. A. DE ALMEIDA—José Avelino de Almeida, natural de Vianna e n. a 6 de janeiro de 1807.

Diccionario abreviado de chorographia, topographia e archeologia das cidades, villas e aldeias de Portugal. Valença... 4.^o 3 tomos.

181) J. A. B.—João Antonio Bernoin.

Nova grammatica franceza e portugueza. Lisboa, 1803. 8.^o

182) J. A. C.—José Antonio Cardoso de Castro, natural de Guimarães e f. a 2 de março de 1807.

A noiva de lucto: tragedia de Congreve, traduzida em versos portuguezes. Lisboa, 1783. 8.^o

183) J. A. C. H.—José Anselmo Correia Henriques, natural da ilha da Madeira.

A revoluçam de Portugal. Tragedia dedicada á inseparavel memoria dos portuguezes pelos seos legitimos senhores, e reys da Casa de Bragança. Londres, 1808. 8.^o

184) J. A. C. H.—José Antonio de Campos Henriques, natural de Villa Nova de Foscóa e n. a 9 de março de 1786.

Elysabetha triumphante: poema latino de Fr. Jeronymo Vahia, trasladado em versos soltos. Paris, 1831. 8.^o gr.

185) J. A. C. M.—José Augusto Cabral de Mello, natural de Angra, n. a 22 de janeiro de 1793 e f. a 16 de outubro de 1871.

Ode á memoria da ill.^{ma} e ex.^{ma} D. Marianna Julia Fournier, dada á sepultura no dia 22 de janeiro de 1843, anniversario dos annos do auctor. Angra do Heroismo, 1843. 8.^o

Ode ao ill.^{mo} sr. Jacome de Burges, no dia 14 de dezembro de 1846, anniversario do seu falecimento. Angra do Heroismo, 1846. 8.^o gr.

Ode dedicada ao illustre poeta Francisco Manuel do Nascimento, quando se

achava desterrado em França, onde morreu. Por Mr. de Lamartine. Traduzida em verso portuguez, etc. Angra do Heroísmo, 1846. 8.º gr.

186) J. A. C. R. MENANES — João António de Carvalho Rodrigues da Silva.

Armania: dialogo pastoril, Joronio e Umbrello, na sentidissima morte da senhorissima senhora D. Marianna Victoria, infanta de Portugal e Espanha. Lisboa, 1788. 4.º

Lagrimas de Portugal na morte do serenissimo sr. D. José, principe do Brasil. Ode. Lisboa, 1789. 4.º

187) J. A. D. M. — José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

Epicedio na morte do ill.º e ex.º sr. D. João Anselmo de Noronha, conde de S. Lourenço, etc. Lisboa, 1804. 4.º

A impostura castigada: Comedia composta em 1812. Lisboa, 1822. 8.º

188) J. A. F. — José Anastasio Falcão, natural de Leiria.

Provas incontestaveis a favor da legitimidade, e do indispensavel direito que tem á coroa de Portugal o sr. D. Pedro IV. etc. Lisboa, 1826. 8.º

189) J. A. F. SAURE — José António Francisco Saure, natural do Porto e n. a 19 de março de 1809.

Arte de musica, dividida em tres partes. A primeira contém as principaes regras da musica. Segunda, cantoria, tanto de egreja como de contraponto. Extrahida (em parte) dos melhores autores. Braga, 1851. 4.º

190) J. A. G. B. — João Augusto da Graça Barreto, natural de Lisboa e n. a 17 de março de 1845.

Memorias para a historia ecclesiastica ultramarina, começadas pelo visconde de Paiva Manso, e continuadas, etc.

O noticiarista do jornal «A Liberdade», e o autor do presente opusculo, etc. Lisboa, 1861. 8.º

191) J. A. M. — José António Mourão natural de Castello Branco.
Agar no deserto: drama sacro em uma só scena. Composto em 1800 pela baroneza de Staed, livremente traduzido em linguagem. Porto, 1846. 8.º gr.

192) J. A. DE M. — José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

D. Luiz de Ataide, ou a tomada de Dabul: Drama heroico. Lisboa, 1823. 8.º

Novena da Santissima Virgem Mãe de Deus e Senhora nossa, cuja sacrosanta imagem, milagrosamente apparecida em uma gruta junto a Carnachide, se venera na basílica de Sancta Maria. Disposta e ordenada, etc. Lisboa, 1827. 8.º

193) J. A. DE M. — José António de Magalhães natural de Sancta Agueda de Cariam (Brazil) e n. a 26 de agosto de 1786.

Catecismo da doutrina christã contra os erros do tempo presente. Lisboa, 1844. 4.º

194) J. A. M. A. G. — João António Marques do Amaral Guerra, natural de Buarcos.

A ultima victimá do abade de Santo Estevão; drama original em quatro actos e seis quadros. Coimbra, 1848. 8.º

- 195) J. A. DE M. CASTRO.—José Antonio de Magalhães Castro, natural da Bahia e n. a 8 de julho de 1814.
Defesa da constituição politica brasileira, arguida de imprudente e omissa, etc. Rio de Janeiro... 4.^o
- 196) J. A. N.—Joaquim Antonio Nogueira, natural de Beja e f. a 6 de outubro de 1851.
Motivos de discordia geral do mundo. Lições politico moraes, e conselhos praticos para resistir á tyrannia dos dynastas. Lisboa, 1842. 8.^o gr.
Catão portuguez, ou Cathecismo constitucional. Lisboa, 1845. 16.^o
- 197) J. A. NOGUEIRA.—Joaquim Antonio Nogueira, natural de Beja e f. a 6 de outubro de 1851.
Commentarios do conde de Tracy ao espirito das leis de Montesquieu, seguidos d'uma memoria sobre a questão: Quaes são os meios de fundar a moral d'un povo? Traducção. Lisboa, 1841. 8.^o
- 198) J. A. R. G.—José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.
Elegia á sentidissima morte do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. José Thomás de Menezes, etc. Lisboa, 1790. 4.^o
- 199) J. A. DA S.—José Aniceto da Silva.
Analyse da proclamação que a junta provisional do governo da India portugueza, installada a 16 de setembro de 1821, fez ao povo d'esta província. Nova Goa, 1823. 4.^o
Grammatica da lingua franceza ou recopilação das melhores grammaticas para se aprender com facilidade a fallar e escrever o idioma francez, etc. Nova Goa, 1845. 4.^o
- 200) J. A. S. M.—José Antonio de Sarre.
Projecto de lei da forma do processo civil dos juizes de primeira instancia ou primeira parte do codigo do processo civil offerecido á camara dos deputados na sessão de 1828, etc. Rio de Janeiro, 1829. 4.^o
- 201) J. B.—João Bernardo da Rocha Loureiro, natural de Gouveia n. em 1778 e f. a 20 de fevereiro de 1853.
- 202) J. B. DE ANDRADA.—José Bonifacio de Andrada e Silva, natural de Santos (Brazil), n. a 13 de junho de 1763 e f. a 6 de abril de 1838.
Manifesto do Grande Oriente do Brazil. Rio de Janeiro... Fol.
- 203) J. B. A. S.—José Bonifacio de Andrada e Silva, natural de Santos (Brazil), n. a 13 de junho de 1763 e f. a 6 de abril de 1838.
A Primavera: Idyllio traduzido do grego em portuguez. Lisboa, 1816. 8.^o
- 204) J. B. C.—João Baptista de Castro, natural de Lisboa, n. a 2 de fevereiro de 1700 e f. em 1775.
- 205) J. B. DE C.—João Baptista de Castro, natural de Lisboa, n. a 2 de fevereiro de 1700 e f. em 1775.
Rosa poetica, ou verdadeiro caracter da poesia expressado nas propriedades da rosa. Lisboa, 1760. 4.^o
Roteiro terrestre de Portugal. Lisboa, 1814. 8.^o

206) J. B. R. L.— João Bernardo da Rocha Loureiro, natural de Gouveia, n. em 1778 e f. a 20 de fevereiro de 1853.

Exame critico do parecer que deu a Comissão especial das Cortes, sobre os negócios do Brasil. 1822. Fol.

207) J. DA C. B.— Januario da Cunha Barbosa, natural do Rio de Janeiro, n. a 10 de julho de 1780 e f. a 22 de fevereiro de 1846.

Discurso funebre nas exequias celebradas pela Loja Escoceza União Brasileira, ao Oriente do Rio de Janeiro, no dia 9 de abril de 1835 pelo seu membro, o Cavaleiro Rosa-Cruz Bernardo Lobo de Sousa primeiro Grão-mestre do Oriente provincial do Pará, em cuja cidade fôra assassinado em 7 de janeiro do mesmo anno. Rio de Janeiro, 1835. 8.º

208) J. DE C. B.— Justo de Castro Barroso.

Discurso dedicado ao immortal cantor dos «Lusiadas», por occasião da inauguração do busto na escola do exercito em 9 de junho de 1880. Lisboa, 1880. 4.º

209) J. C. B. M.— João Capistrano Bandeira de Mello.

Poesias. Recife, 1867. 16.º gr.

210) J. C. C. M.— João Chrysostomo do Couto e Mello, natural de Lamego.

Epistola aos portuguezes emigrados. Lisboa, 1828.

Maximas políticas. Lisboa, 1828.

Resposta á Epistola aos portuguezes emigrados. Lisboa, 1828.

Segunda Epistola aos portuguezes emigrados. Lisboa, 1828.

Theorema. Successão do reino. Lisboa, 1828.

Juízo crítico sobre as operações militares do Porto. Lisboa, 1832. Fol.

211) J. C. DE F.— Jorge Cesar de Figaniere, natural do Rio de Janeiro e n. a 4 de abril de 1813.

Epítome cronológico da Historia dos Reis de Portugal, ordenado, etc., com os mais verdadeiros retratos que se puderam achar, gravados em madeira por M. M. B. P. Lisboa, 1838. 8.º gr.

212) J. C. DE F.— José Caetano de Figueiredo.

Ode á sentida morte da ex.º sr.ª Condessa de Soure. Lisboa, 1790. 4.º

213) J. C. DE F.— Jesé Cesario da Fonseca.

214) J. C. DE L.— José Coelho de Lemos, natural de S. Pedro do Sul. (Vizeu).

Lysia triumphante. Lisboa, 1821. 8.º

215) J. C. M.— José Caetano de Mesquita e Quadros, natural da Figueira da Foz, n. a 27 de janeiro de 1726 e f. a 10 de abril de 1799.

Apontamentos sobre a Rhetorica... dedicado ao ex.º sr. Luis de Vasconcellos e Sousa. Manuscrito que pertenceu ao fallecido bibliófilo Innocencio Francisco da Silva.

216) J. C. M.— João Carlos Massa, natural de Lisboa e n. a 10 de junho de 1827.

V. jornaes Ramalhete, Jardim das damas, Justiça, Ilustração, Revista universal lisbonense e Distracção instructiva.

217) J. C. M. A.—José Calheiros de Magalhães e Andrade, natural de Braga.

Regras das cinco ordens de Architectura, segundo os principios de Vignola, com um ensino sobre as mesmas ordens, traduzido do francez, e com um augmento de varias reflexões interessantes. Coimbra, 1787. 4.

218) J. C. N. C.—João da Cunha Neves e Carvalho Portugal, natural de Barcellos, n. em abril de 1784 e f. a 27 de fevereiro de 1856.

V. jornal *O Panorama*. Lisboa, 1842 a 1844.

219) J. C. P.—José Corrêa Picanço, natural do Recife de Pernambuco e n. a 10 de novembro de 1745.

Ensaio sobre o perigo das sepulturas nas cidades e nos seus contornos. Rio de Janeiro, 1812. 8.º gr.

220) J. G. S.—José Coelho da Silva, natural de Geraz (Braga) e n. a 25 de outubro de 1796.

Vida da veneravel Luisa de Marilla e... primeira superiora das filhas da Charidade, escripta em francez por Mr. Gobillon, e traduzida em portuguez, etc. Lisboa, 1840. 8.

221) J. G. S. L.—João Caetano de Sousa Lacerda.

Saudades da minha infancia... dedicadas a meu filho José. Lisboa, 1867. 8.º

222) J. G. S. P. R. L. L.—José da Costa e Silva, natural de Coimbra e n. a 29 de setembro de 1836.

Parabens ao em.º e rev.º sr. D. Carlos da Cunha, cardeal patriarcha de Lisboa, por occasião de ser restituído á sua egreja e á patria, etc. Lisboa, 1824. 4.

223) J. G. DE V. S.—Vicente da Silva, n. a 21 de janeiro de 1707.

224) J. DE D.—João de Deus Ramos, natural de S. Bartholomeu de Messines (Algarve) n. a 8 de março de 1830 e f. a 11 de janeiro de 1896.

Pires de marmellada. Improviso academico. Lisboa, 1869. 8.

225) J. D. C.—João da Costa.

Policia e urbanidade christã no tracto e conversação. Composta pelos padres do collegio Mussipontano da Companhia de Jesus, e traduzida, etc. Evora, 1684. 16.

226) J. D. M. T. P. S.—Joaquim de Macedo.

Viagens de Silverio Diniz a varios paizes, em que se referem varios successos serios e jocosos, com instruções moraes e descripções breves, tanto de terras, animaes, arvores e outras cousas, como de costumes dos habitantes, especialmente do Brasil. Lisboa, 1815. 8.

227) J. D. N. S. D. C. R.—José Ignacio Roquette, natural de Alcabideche (Cascaes) n. em 1801 e f. no 1.º de abril de 1870.

Consulta do Supremo Conselho de Castella, sobre a «Tentativa Theologica do padre Antonio Pereira de Figueiredo, traduzida em portuguez. Coimbra, 1832. 8.º gr.

228) J. DO E. S. M.—José do Espírito Santo Monte, natural de Santarem e n. a 6 de fevereiro de 1728.

Vindicias do tritono, com um breve exame theorico critico das legitimas e verdadeiras regras do canto ecclesiastico. Lisboa, 1791. 8.

229) J. DE F.— Joaquim de Foyos, natural de Peniche e f. a 26 de dezembro de 1811.

V. pag. 35 da seguinte obra: *Sanctos patronos contra as tempestades de raios, invocados em devotos hymnos, publicados por Candido Luxitano*. Coimbra, 1826. 12.^o gr.

230) J. F. A. DE G. O.— José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, natural do Porto e n. a 11 de maio de 1827.

Manual dos proprietarios das abelhas, por Lombard, e o conservador das abelhas por... traduzidos da lingua franceza e annotados, etc. Porto, 1851. 8.^o gr.

231) J. F. B.— José Ferreira Borges, natural do Porto, n. a 6 de junho de 1786 e f. a 14 de novembro de 1838.

Cartas a Emilia sobre a Mythologia, por Dumoustier. Traduzidas em linguagem. Paris, 1819. 12.^o

232) J. F. D. S.— Julião Francisco de Sousa.

Carta critica sobre o metodo do curativo dos medicos funchalenses. 1761.

233) J. F. M. M.— José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

A Agua imperial remontada na orbe da Lua Ottomana, ou successos da companhia de Servia n'este anno de 1717. Lisboa, 1717. 4.^o

Cartas que escreveram o Conde de Gyllenberg, os Barões de Goritz e Sparr, ministros de Suecia, nas quaes se contem o designio da perneditada rebelião nos estados d'El-rei da Gran-Bretanha, etc., traduzidas no idioma portuguez. Lisboa, 1717. 4.^o

Extracto dos artigos da triple aliança concluída entre as corôas de França e Gran-Bretanha, e os Estados geraes das províncias unidas, etc. Fielmente traduzidos da lingua ingleza. Lisboa, 1717. 4.^o

Brados do céo á insensibilidade dos homens, ou casos formidaveis e horrorosos, sucedidos em diferentes partes do mundo no anno de 1717. Lisboa, 1718. 4.^o

Noticia da trasladação dos ossos de S. João Marcos, bispo de Altina com uma relação dos milagres novamente obrados no seu sagrado tumulo. Lisboa, 1718. 4.^o

Novo triumpho da religião seraphica, ou noticia summaria do martyrio e morte que padeceram o veneravel P. Fr. Liberato Weis com douos companheiros no imperio de Habassia em 8 de marzo de 1716. Lisboa, 1718. 4.^o

Manifesto em que a Magestade christianissima d'el-rei Luiz XV faz publicas as razões que o moveram a declarar a guerra contra Hespanha. Traduzido, etc. Lisboa, 1719. 4.^o

Queixas de Hespanha e Inglaterra, e reciprocas justificações de ambas as corôas: representadas em varias cartas e memorias, traduzidas, etc. Lisboa, 1719. 4.^o

Resposta ao manifesto publicado pelo duque de Orleans para justificar o seu procedimento sobre o projecto que propoz a Elrei de Hespanha. Traduzido, etc. Lisboa, 1719. 4.^o

Noticia da destruição de Palermo, cabeça do reino da Sicilia, causada pelo horrivel terremoto que padeceu no 1.^o de setembro de 1726. Lisboa, 1726. 4.^o

Typographia admiravel, ou impressão prodigiosa, que no convento das Capuchinhas da cidade do Castello em Italia fez o amor divino, estampando no coração da veneravel madre Veronica Giuliani os caracteres mais expressivos da sua virtude. Lisboa, 1730. 4.^o

Oran conquistado, ou Relaçam Historica, em que se dá noticia d'esta Praça, da sua conquista, e da sua perda, e restauração, collhida de varios avisos, e dedicada ao ex.^{mo} sr. D. Domingos Capecelatro, Marquez de Capecelatro, etc. Lisboa, 1732. 4.^o

Oran conquistado e defendido. Relação histórica em que se referem os sucessos que tem havido depois da conquista d'esta praça no seu território, etc. Primeira e segunda parte. Lisboa, 1732-1733. 4.^o

Prodígios admiraveis, vistos e examinados repetidas vezes na hostia consagrada exposta à devoção dos fieis na cidade de Scala do reino de Nápoles, etc. Lisboa, 1733. 4.^o

Manifesto e carta circular, escripta aos Senadores, Deputados, Palatinos, etc., do reino de Polonia e mais províncias anexas, pelo príncipe Augusto III, rei eleito de Polonia, etc. Traduzido da língua latina. Lisboa, 1734. 4.^o

Manifesto d'sr-rei Stanislau I, depois do rendimento de Dantzick em 13 de julho de 1734. Traduzido, etc. Lisboa, 1734. 4.^o

Manifesto do Imperador, ou resposta que pela parte de Sua Magestade Imperial e Católica se dá ao papel que se imprimiu em França. Traduzido, etc. Lisboa, 1734. 4.^o

Manifesto do ser.^{mo} príncipe Stanislau I rei de Polonia, mandado publicar para persuadir a nobreza a tomar as armas em defesa da liberdade. Traduzido do latim. Lisboa, 1734. 4.^o

Epanaphora bellica, em que se referem os gloriosos progressos das armas imparciales na Itália. Lisboa, 1735. 4.^o

Expugnação de Oczakow: notícia individual de como esta praça foi ganhada pelos russianos aos Turcos. Lisboa, 1737. 4.^o

Relação dos gloriosos progressos das armas russianas na península da Crimeia, commandadas pelo feld-marechal Lascy. Lisboa, 1738. 4.^o

Relação da gloriosa batalha que as armas russianas alcançaram dos turcos na Podolia, entre os rios Bog e Kodima. Lisboa, 1738. 4.^o

Novos progressos das armas russianas. Relação da segunda victoria alcançada pelo feld-marechal Conde de Munick, em 19 de julho de 1738. Lisboa, 1738. 4.^o

Continuação dos faustíssimos progressos do exercito russo, commandado pelo feld-marechal Conde de Munick, contra os turcos e tartaros, em 3 de agosto de 1738. Lisboa, 1738. 4.^o

Quarta victoria ganhada pelo conde de Munick, feld-marechal do exercito da Imperatriz da Russia, aos turcos e tartaros na província de Podolia em 6 de agosto de 1738. Lisboa, 1738. 4.^o

Quinta victoria que o Conde de Munick, feld-marechal das armas russianas, alcançou dos tartaros, janizários, spahis... e mais tropas turcas em 10 de agosto de 1738. Lisboa, 1738. 4.^o

Declaração de guerra feita pelo sereníssimo príncipe Jorge II, rei da Gran-Bretanha, contra Filipe V rei de Espanha. Traduzida da língua ingleza, etc. Lisboa, 1739. 4.^o

Notícia dos primeiros sucessos do exercito imperial na Servia e na Hungria, na campanha de 1739. Lisboa, 1739. 4.^o

Proclamação do sr. rei da Gran-Bretanha, mandada publicar pela resolução que Sua Magestade tomou no conselho que fez em 21 de julho de 1739. Traduzida da língua ingleza, etc. Lisboa, 1739. 4.^o

Carta circular que a senhora rainha da Hungria Maria Theresa escreveu em 21 de janeiro de 1742 á Imperatriz da Russia, ao Imperador dos turcos, ao Rei da Grã-Bretanha, etc. Traduzida da língua alemã etc. Lisboa, 1742. 4.^o

Notícia da viagem que fez segunda vez ao estado da India o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Marques de Louriçal, e primeiros progressos do seu governo. Lisboa, 1742. 4.^o

Relação exacta da famosa acção sucedida junto a Braunau, ou cópia da carta que escreveu á Rainha de Hungria o príncipe Carlos de Lorena. Traduzida etc. Lisboa, 1743. 4.^o

Continuação dos progressos das armas austriacas, desde o principio da presente campanha até o fim de junho. Traduzida da língua germanica na portugueza. Lisboa, 1743. 4.^o

Manifesto da sereníssima Rainha de Hungria e Bohemia, archiduqueza de

Austria, mandado publicar por João Daniel, barão de Menthel, coronel de hussares, em serviço da mesma senhora. Traduzido, etc. Lisboa, 1743. 4.^o

Declaração de guerra do christianissimo monarca Luiz XV de França, contra a Rainha de Hungria, etc. Traduzida da lingua franceza. Lisboa, 1744. 4.^o

Declaração de guerra pela muito alta e muito poderosa senhora Rainha de Hungria e Bohemia contra o muito augusto e christianissimo rei de França Luiz XV. Traduzida, etc. Lisboa, 1744. 4.^o

Declarações de guerra de Luiz XV contra el-rei de Inglaterra, e de Jorge II contra o rei francez. Traduzidas, etc. Lisboa, 1744. 4.^o

Edicto, proclamação e manifesto que a serenissima Rainha de Hungria, etc., mandou fazer ao reino das Duas-Sicilias. Traduzido da lingua italiana, etc. Lisboa, 1744. 4.^o

Fala, que o marquez de Fenelon, embaixador extraordinario de França em Hollanda, fez aos Estados-geraes, em 23 de abril d'este anno. Traduzida da lingua francesa, etc. Lisboa, 1744. 4.^o

Manifesto da muito alta e muito poderosa senhora Rainha de Hungria e Bohemia para fazer publica as justas razões que a movem a restaurar os estados da Silesia, etc. Datado de 20 de dezembro de 1744. Traduzido na lingua portugueza. Lisboa, 1745. 4.^o

Ordenações e regimento de Luiz XV sobre as prezas feitas nos navios neutros durante a guerra. Traduzidas da lingua franceza, etc. Lisboa, 1745. 4.^o

Epanaphora Indica na qual se dá notícia da viagem que o sr. marquez de Castello Novo fez com o cargo de Vice-Rey ao Estado da India, e dos primeiros progressos do seu governo; e se referem tambem os successos da viagem do señor D. Fr. Lourenço de Santa Maria, arcebispo Metropolitano de Goa. Lisboa, 1746-1752. 4.^o

Tratado definitivo de paz, concluido entre os muito altos e muito poderosos senhores Luiz XV, rei de França, Jorge II, rei da Grã-Bretanha, Maria Theresa, imperatriz, D. Fernando VI, rei de Hespanha, etc., em Aquisgrão em outubro de 1748. Traduzido da lingua franceza. Lisboa, 1749. 4.^o

Appendice ao Tratado definitivo de paz, em que se incluem os artigos preliminares que n'elle se mencionam, etc. Traduzido da lingua franceza. Lisboa, 1749. 4.^o

Noticia da exacrranda conspiração formada pelos turcos contra o Grão-mestre e Cavalleiros da inclita religião militar de S. João da Malta. Lisboa, 1750. 4.^o

Relação da embaixada que o poderoso Rei de Angomé... mandou ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. Luiz Peregrino de Ataide, conde de Atouguia, vice-rei do estado do Brazil. Lisboa, 1751. 4.^o

Relação da victoria alcançada contra os argelinos nos mares da Barberia em 15 de maio do presente anno. Lisboa, 1752. 4.^o

Tratado de confederação, para sustentar a tranquilidade na Italia, concluido em Aranjuez no 1.^o de julho de 1752; entre Suas Magestades a Imperatriz-rainha o Rei de Hespanha e o Rei da Sardenha. Traduzido da lingua latina. Lisboa... 4.^o

Relação da magnificencia, pompa e applauso com que foi recebido pelos seus diocesanos o ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Lourenço de Sancta Maria, bispo do Algarve. Lisboa, 1753. 4.^o

Breve noticia de como entrou n'este reino a devoção da gloriosa Santa Rosalia, virgem, padroeira da cidade de Palermo, cabeça do reino da Sicilia. Escripta a instancia de um devoto, etc. Lisboa, 1754. 4.^o

Relação sumaria de um combate sucedido nos mares de Alicante, entre cinco chavecos de guerra hespanhoes, e tres argelinos em 16 de abril de 1755. Lisboa, 1755. 4.^o

Relação de um combate naval sucedido no mar mediterraneo em 20 de maio, entre franceses e ingleses. Lisboa, 1756. 4.^o

Noticia abbreviada da doença, morte e enterro do nosso santissimo padre, o papa Benedicto XIV. Lisboa, 1758. 4.^o

Relação do verdadeiro estado do imperio do Preste João das Indias, com a noticia da sua extensão, culto e costumes dos seus povos. Lisboa, 1759. 4.^o

Relação de hum memorável combate na costa de Portugal em 17 de setembro de 1752, entre o capitão Ignacio Pereira Ramos, natural de Setúbal, commandante do híalle «O Senhor do Bomfim e Nossa Senhora da Conceição» e hum chaveco salino de 24 remos. Lisboa, s. d. 4.^o

234) J. F. M. S.—José Ferreira Marnoco e Sonsa, natural de Braga e n. a 23 de janeiro de 1834.

Algumas reflexões sobre certos absurdos, ontológicos que se encontram nas «Nobres elementares de Ontologia, Psychologia racional e Theodica, ou metaphysica de Genuense reformada por M. Pinheiro de A. e A.» Escriptos em pró da religião, e para desengano da mocidade. Braga, 1856. 8.^o gr.

235) J. G.—Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820 e f. a 16 de agosto de 1869.

236) J. G. C. M.—João Guilherme Christiano Muller, natural de Gottinga (Alemanha) n. a 12 de maio de 1782 e f. a 15 de outubro de 1814.

Memoria sobre a Litteratura portugueza, traduzida do inglez com notas ilustradoras do texto. 8.^o

237) J. H. DA C. R.—Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayoilos (Evora), n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

Grammatica da lingua Concani no dialecto do norte, escripta no seculo XVII por um Missionario portuguez, e agora pela primeira vez dada á luz, por diligencia, etc. Nova Goa, 1859. 8.^o gr.

238) J. H. U. J.—João Henrique Ulrich Junior, natural do Rio de Janeiro e n. a 22 de novembro de 1851.

Tratado do jogo do bilhar.

239) J. I. C.—José Ignacio Cardoso, natural do lugar da Barroca (Fundão) e n. a 30 de julho de 1806.

Notícias biographicas do desembargador José Accursio das Neves. Lisboa, 1849. 4.^o

240) J. I. DE F.—Joaquim Ignacio de Freitas, natural de Guimarães e f. no 4.^o de fevereiro de 1831.

Collecção das leis e provisões d'el-rei D. Sebastião, por Francisco Corrêa. Agora novamente reimpressas por ordem chronologica, e uma numeração de §§ que em algumas faltava; seguidas de mais algumas leis, regimentos e provisões do mesmo reinado. Ordenado tudo por... Coimbra, 1818. 4.^o

Breve resposta ao anonymo inserido no «Correio do Porto», num. 180. Coimbra, 1826. 8.^o gr.

241) J. I. G.—José Ignacio Gonçalves.

Maximas e reflexões políticas de Gonçalo de Magalhães Teixeira Pinto, desembargador, juiz da relação e membro de uma junta governativa da India. Nova Goa, 1859. 4.^o

242) J. J. A.—Joaquim José Annaya.

Jorge, o marinheiro. Comedia em um acto. Lisboa, 1868. 8.^o

243) J. J. DE A. M. C.—José Joaquim de Almeida Moura Coutinho, natural do Porto, n. em 1799 e f. a 15 de outubro de 1861.

Resposta dada ao Supremo Tribunal de Justiça pelo juiz da relação dos Acores... à acusação que lhe move o ministerio público. Lisboa, 1840. 4.º

244) J. J. A. S. M.—Joaquim José Antunes da Silva Monteiro, natural de Braga, n. a 11 de janeiro de 1803 e f. a 3 de setembro de 1871.

Constituição do Philosopho: obra extrahida da República de Platão, etc., com um supplemento sobre finanças, accommodado á moeda portugueza. Porto, 1849. 8.º gr.

245) J. J. DE G.—João Jorge de Carvalho.

Obra pastoral e allegorica em aplauso da aclamação da rainha nossa senhora. Lisboa, 1787. 4.º

246) J. J. C. P. E S.—Joaquim José Caetano Pereira e Sousa, natural de Lisboa, n. a 3 de fevereiro de 1756 e f. a 17 de outubro de 1819.

Primeiras linhas sobre o processo criminal. Lisboa, 1785. 8.º

A experiência da amisade. Conto moral de Marmontel. Traducção. Lisboa, 1825. 8.º

247) J. J. N. DE F. S. C. DE M.—José Jacinto Nunes de Mello, natural de Lisboa, n. em 1740 (?) e f. no 1.º de julho de 1814.

Repulsa crítica e apologetica de um livro intitulado «Critica da critica, e defensa da defensa» que contra dous transtaganos escreveu um anonymo com o nome de D. Joaquim Velho do Canto presbytero lisbonense, a favor do poema intitulado «Triunfo da Religiam que compoz Francisco de Pina e de Mello. Offerecido agora ao público critico, etc. Lisboa, 1764. 4.º

248) J. J. N. DE M.—José Jacinto Nunes de Mello, natural de Lisboa, n. em 1740 (?) e f. no 1.º de julho de 1814.

Ode á felicissima aclamação da Rainha nossa senhora. Lisboa, 1778. 8.º

Ode ao pio e feliz governo da augusta e fidelissima Rainha nossa senhora. Lisboa, 1778. 4.º

249) J. J. DE O. V. B.—José Joaquim de Oliveira Villas Boas, natural de Lisboa, e f. a 23 de setembro de 1838.

Relação das exequias celebradas na real basilica do Santissimo Coração de Jesus, no fallecimento da augusta e fidelissima senhora D. Maria I, rainha de Portugal, em os dias 22 e 23 de setembro de 1816. Lisboa, 1816. 4.º

250) J. J. P. L.—Joaquim José Pedro Lopes, natural de Lisboa, n. em 1781 e f. a 11 de novembro de 1840.

Notícia. Lisboa... 4.º

Relação dos factos praticados pela Comissão dos comerciantes de vinhos em Londres, correspondentes da Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro no Porto, em consequencia da petição apresentada á Camara dos Comuns, etc. com um appendix. Traduzida do original inglez. Lisboa, 1813. 8.º gr.

251) J. J. P. DE V.—João José Pinto de Vasconcellos, natural de Lamego.

Os tres tempos, ou trabalhos passados, e as alegrias de Portugal presentes e futuras. Lisboa, 1808 (?) 4.º

252) J. J. R.—Justiniano José da Rocha, natural do Rio de Janeiro, n. a 8 de novembro de 1812 e f. a 10 de julho de 1862.

Os assassinos misteriosos, ou a paixão dos diamantes: novella histórica. Rio Janeiro, 1839. 8.^o

A rosa amarela: novella de Charles Bernard: traducção. Rio de Janeiro, 1839. 8.^o

253) J. J. R. I.—Joaquim Januario Rodrigues Igreja.

Avisos saudáveis á mocidade portugueza contra os enganos do mundo. Obra muito útil a toda a classe de pessoas. Lisboa, 1832. 8.^o

254) J. J. V.—Joaquim José do Valle.

Bibliotheca erudita, obra de erudição e recreio para os amadores da patria e das bellas-letras. Porto, 1837. 8.^o 2 tomos.

255) J. L.—José Loureiro.

256) J. L. C. M.—José Luiz Coelho Monteiro.

Resumo histórico dos sucessos memoráveis da restauração do Porto. Lisboa, 1809. 8.^o

257) J. L. DE V.—José Leite de Vasconcellos Cardoso Pereira de Mello, natural de Ucanha (Mondim da Beira) e n. a 7 de julho de 1858.

V. os jornais seguintes:

Annuario para o estudo das tradições populares portuguezas.

O Archeologo portuguez.

Cancioneiro portuguez.

Revista Lusitana.

258) J. M.—Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.

V. na *Revista da exposição portugueza no Rio de Janeiro em 1879* os artigos sob o título *Subsídios para a história da primeira exposição portugueza no Rio de Janeiro* a pag. 5, 37, 70, 96, 124, 258 e 347. Rio de Janeiro, 1879. 8.^o gr.

259) J. M. B. L. V. B.—Joaquim Maria Botelho de Lacerda Villaça Baçellar.

Mertinda, duqueza d'Arnau. Romance original. Porto, 1848. 8.^o

260) J. M. C. L.—João Miguel Coelho Borges, natural de Angra do Heroísmo, n. a 29 de setembro de 1778 e f. a 20 de agosto de 1846.

Elegia á morte de Manuel Maria Barbosa du Bocage. Lisboa, 1806. 8.^o

Oração fúnebre do ill.^{mo} sr. Luiz Diogo Pereira Forjaz, tenente coronel do regimento de infantaria n.^o 3, etc. Lisboa, 1814. 8.^o gr.

261) J. M. D. P.—José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

Diversões metrícias e dramáticas, etc. Lisboa, 1824. 16.^o 2 tomos.

Noções de legislação naval portugueza, etc. Lisboa, 1825. 4.^o

Memória sobre o problema das longitudes. Lisboa, 1826. 4.^o

Os tres psalterios, a saber: Hymnos e psalmos do officio de Nossa Senhora: Psalterio de quinta, sexta e sabbado da semana santa; e Psalmos penitenciais: traduzidos por varios portuguezes, etc. Lisboa, 1830. 12.^o

262) J. M. DE L.—José Manuel de Almeida e Araujo Correia de Lacerda, f. a 15 de junho de 1856.

Orlando furioso: poema em quarenta e seis cantos de Luiz Ariosto, traduzido

em versos portuguezes, e precedido de um extracto do «Orlando amoroso». Lisboa, 1851. 8.^o gr.

263) J. M. DA M.—José Militão da Matta.

Taboa das latitudes e longitudes dos principaes logares maritimos da terra, suppondo o primeiro meridiano o que passa pela margem occidental da ilha do Ferro. Lisboa, 1807. 4.^o

264) J. N.—José Antonio Caetano da Piedade de Nazareth.

Synopse dos boletins do governo geral do Estado da India do anno de 1867, etc. Nova Goa, 1868. Fol.

265) J. P. B. V. S.—João Pereira Baptista Vieira Soares, natural do Porto, n. a 5 de março de 1776 e f. a 8 de maio de 1852.

Manual da religião christã, e legislação criminal portugueza, ou Código da mocidade: dividido em dez lições, segundo o Decalogo e a Classe dos crimes. Lisboa, 1813. 8.^o

266) J. P. C. B.—José Pinto Cardoso Beja, natural de Gouveia.

Exame da Constituição de D. Pedro, e dos direitos de D. Miguel. Traduzido do francez. Lisboa, 1829. 4.^o

267) J. P. D. BARBOSA—José Pereira Barbosa Boamorte.

A B C e compendio da riqueza. Coimbra, 1822. 8.^o

268) J. P. F.—José Pedro Fernandes.

Elogio para se recitar no theatro de S. João no faustissimo dia natalicio de sua alteza real o principe real regente do Brasil, etc. Rio de Janeiro, 1821. 4.^o

Ode saphica á fausta coroação de sua magestade imperial o senhor D. Pedro, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc. Rio de Janeiro, 1822. 4.^o

269) J. P. F. C.—João Pedro Ferreira Cangalhas.

Tabua das unidades de peso e medida de Lisboa e Londres, nas quaes se comprehendem as equivalencias das mesmas unidades de cada uma d'estas duas capitais, expressas respectivamente nas da outra, etc. Lisboa, 1843. Fol.

270) J. P. F. N. A.—José Paulo de Figueiredo Nabuco de Araujo, natural do Grão Pará, n. a 28 de janeiro de 1796 e f. a 2 de dezembro de 1863.

Dialogo constitucional brasileiro. Rio de Janeiro, 1827. 8.^o

271) J. P. L. C.—José Pedro de Lima Calheiros.

Catalogo das obras de Camillo Castello Branco. Porto 1889. 8.^o

272) J. P. DE M. E C.—José Paulo de Mira e Carvalho, natural da Vidi-

gueira e n. a 29 de setembro de 1808.

Uma noção da caça do javali. Evora, 1872. 8.^o gr.

273) J. P. N. F.—João Pedro Norberto Fernandes.

Carta ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Filipe Ferreira de Araujo e Castro, na qualidade de encarregado da polícia. Lisboa, 1820. 4.^o

274) J. P. R. DE C.—José Paulo Rodrigues de Campos.

Ecloga tragicó pastoril na morte do sr. D. José, principe do Brasil. Lisboa, 1788. 4.^o

Idyllio pastoral sentimental dos pastores do Tejo na ausencia dos seus amabi-

lissimos maiores, etc. Lisboa, 1808. 4.^o

- 275) J. P. S.** — José Pedro Soares, natural de Lisboa.
Diario secular. Reportorio geral para o reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, com noticias naturaes, methaforicas e curiosas para todos os annos do mundo. Lisboa, 1794. 8.^o
- 276) J. P. S. A.** — José Pedro de Sousa Azevedo.
Templo de Setal, etc. 1806.
Resumo historico da vida de Bonaparte, desde o seu nascimento ate á sua elevação á dignidade imperial. Tradução. Lisboa, 1807. 4.^o
Kariton Aphrodiseo; contos amorosos de Xereas e Hallirroe, em oito livros: Traduzido do grego em italiano por Mr. Giacomelli, e d'este por... Lisboa, 1808. 8.^o
- 277) J. DE P. E S. L.** — José de Parada e Silva Leitão, natural de Sernache do Bomjardim e n. a 10 de junho de 1809.
Necrologio de Diogo Kopke. Porto, 1844. 8.^o gr.
- 278) J. P. S. LUNA** — João Pedro Soares Luna, natural de Eivas, n. em 1792 e f. a 19 de agosto de 1848.
Memorias para servirem á historia dos factos de patriotismo e valor praticados pelo distinto e brioso Corpo Academico, que fez parte do exercito libertador. Lisboa, 1837. 8.^o
- 279) J. P. S. S.** — João Pedro, natural de Coimbra.
Arte de musica para viola franceza, com regras de acompanhamento. Braga, 1839. 4.^o
- 280) J. R. P. E M.** — José Rodrigues Pimentel e Maia, natural de Lisboa.
Obras poeticas, offerecidas a um seu amigo. Lisboa, 1805, 1806 e 1807. 8.^o
- 281) J. S. DE A. DE S.** — João Soares de Albergaria de Sousa, natural de Velas (ilha de S. Jorge), n. a 16 de janeiro de 1796 e f. em 1875.
Chorographia Açorica, ou descripção phisica, politica e historica dos Açores, por um cidadão açorensse, membro da sociedade patriótica «Philantropia». Lisboa, 1822. 8.^o gr.
- 282) J. S. B.** — Jeronymo Soares Barbosa, natural de Ançã, n. a 24 de janeiro de 1737 e f. a 5 de janeiro de 1816.
Grammatica philosophica da lingua portugueza, ou principios da grammatica geral applicados á nossa linguagem. Lisboa, 1822. 4.^o
- 283) J. DE S. B. B.** — José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.
Aos Elysios: Epistola ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. João de Saldanha de Oliveira e Sousa, primeiro conde de Rio-Maior, etc. Lisboa, 1805. 8.^o
Soneto. Feito em dezembro de 1807 logo depois da entrada dos franceses em Lisboa. *Hum descartes politico imagina...*
- 284) J. DE S. B. B. C. DE B. E AB. RES. DE S. J. B. DE G.** — José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.
Hymno á Saude: no dia natalicio do mesmo senhor. Lisboa, 1804. 8.^o
- 285) J. S. B. B. C. D. B. P. S. M.** — José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.

Profeção política realizada no ex.^{mo} Arthur Lord Wellington, visconde Talavera, barão do Douro. Lisboa, 1811. 4.^o

286) J. DE S. B. B. C. DA B. P. S. M. AB. REG. DE S. J. B. DE G.—
José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f.
a 23 de novembro de 1827.

*Oração funebre pronunciada nas exequias solenes da ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D.
Maria Amalia de Carvalho e Daun, primeira condessa de Rio Maior, na igreja
de S. Pedro em Alcantara. Lisboa, 1812. 4.^o*

287) J. S. F. DE C.—Joaquim Severino Ferraz de Campos.
A morte do sereníssimo sr. D. José, príncipe do Brasil: Elegia. Lisboa,
1788. 4.^o

288) J. S. P. L.—João de Sousa Pacheco Leitão, natural de Lisboa, n. em
1770 e f. a 11 de agosto de 1853.

*A Genieida: Poema philosophico e allegorico, sobre a lucta da liberdade contra
a Tyrannia, principalmente sobre a notável revolução do espírito humano no século
XIX.* Lisboa, 1835. 4.^o

289) J. S. S.—Joaquim Silvestre de Sousa, natural de Ponte Lima, n. a 23
de setembro de 1803 e f. em 1872.

*Tentativas poéticas, contendo Odes, e outras variadas originaes ou imita-
das, com as traduções em verso português do «Tobias» de Florian, e do «Latrin»
de Boileau.* Braga, 1839. 8.^o

290) J. S. DOS S. R.—João Sabino dos Santos Ramos, natural de Torres
Vedras e n. a 11 de julho de 1789.

Rimas dedicadas á Gratidão. Lisboa, 1818. 8.^o

291) J. T. N. A. M.—João Theodoro do Nascimento Almeida Menna.
A castellâ sanguinaria ou a vingança mysteriosa. Romance original. Lisboa,
1852. 8.^o 2 tomos.

292) J. X. T. P. F.—João Xavier Taborda Pignatelli Ferreira.
Ode feita á morte do sereníssimo sr. D. José, príncipe do Brasil. Lisboa,
1788. 4.^o

L

293) L.— José Maria Latino Coelho, natural de Lisboa, n. a 29 de novembro de 1825 e f. a 29 de agosto de 1891.

V. *Jornal do Commercio de Lisboa*.

294) L. A.— Joaquim Manuel de Faria Lima e Abreu.

Resposta á segunda carta do P. José Agostinho de Macedo contra os redactores do Portuguez, e mais liberaes a quem o mesmo combate. Lisboa, 1827. 4.^o

295) L. DE A.— Luiz de Araujo.

V. jornal *Diario de Notícias*.

296) L. D'A.— Thomaz Lino d'Assumpção.

V. jornal *Correio da Manhã*, num. 8252 de 29 de março de 1895, e *Bulletim mensal da livraria M. Gomes*, num. 7 de 1894.

297) L. A. A. M.— Luiz Antonio de Almeida Macedo, n. em 1773 e f. em setembro de 1843.

Fastos memoraveis da Historia de Portugal, ou Resumo da historia d'este paiz desde a antiguidade até os nossos dias, extraido de acreditados autores. Lisboa, 1826. 8.^o

298) L. A. DE S.— Luiz Antonio de Salinas, natural de Linhares.

Golpe de vista militar sobre as nossas praças de guerra, ou influencia d'estas na defensa das províncias em que se acham situadas, e sobre os pontos que se deviam fortificar para aumentar esta defesa, tudo appoiado com razões, ou com exemplos dos acontecimentos da ultima guerra. Bordeaux, 1822. 8.^o

299) L. B.— Leonardo Brandão, natural de Arouca.

Ramalhete de myrrha, composto dos mais ternos pensamentos e maviosos suspiros da Mãe de Deus afflita para contemplar as suas septes Dores, etc. Lisboa, 1823. 42.^o

300) L. F.—José Theotonio Canuto de Forjó, natural do Gradil, n. a 19 de janeiro de 1762 e f. em agosto de 1844.

Ode por... aos seus amigos em 11 de outubro de 1815. Lisboa, 1825. 4.º

301) L. J. P.—Leonardo José Pimenta e Antas.

Entremez intitulado: A ambição dos Tartufos invadida. Lisboa, 1770. 4.º

As desordens dos peraltas. Entremez. Lisboa, 1771. 4.º

O Peraltado. Entremez.

Chocalho dos annos de D. Lesma. Entremez. Lisboa, 1783. 4.º

Os casadinhos da moda. Entremez. Lisboa, 1784. 4.º

Entremez sobre o uso das alcachofras e machinas volantes. Lisboa, 1785. 4.º

302) L. M.—José Joaquim Landusso da Rocha Medrado f. a 26 de setembro de 1860.

Os cortezões e a viagem do imperador. Ensaio político sobre a situação. Bahia, 1860. 8.º

303) L. M. P. S. M. C.—Lourenço de Mesquita Pimentel Souto Maior e Castro, natural de Sabrosa (Villa Real) e n. em 1758.

Mapa chronologico do reino de Portugal e seus dominios. Lisboa, 1815. 8.º

304) L. P. G.—Luciano Pinto Garcez, natural de Lavos (Figueira da Foz) e n. a 11 de fevereiro de 1808.

Rimas oferecidas ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. José das Neves Mascarenhas e Mello. Coimbra, 1838. 8.º

305) L. DA S. A. DE A. S.—Luiz da Silva Alves de Azambuja Susano, natural do Rio de Janeiro e n. a 20 de agosto de 1791.

Compendio da orthographia, extrahido de varios autores, para facilitar á mocidade o estudo d'esta parte da grammatica. Rio de Janeiro, 1826. 8.º

306) L. S. O.—Luiz de Sequeira Oliva e Sousa Cabral, natural de Casfries (Vizeu) e f. no 1.º de junho de 1815.

Dialogo entre as personagens francesas, ou banquete dado a bordo do Amazon, por Junot em 27 de setembro de 1808. Lisboa, 1808. 4.º

Dialogo entre Bonaparte e seu irmão Jose, Buthier e Lasnes, acerca da declaração de guerra pela Austria. Lisboa, 1809. 4.º

Restauração dos Algarves ou os heroes de Faro e Olhão, drama historico em tres actos. Lisboa, 1809. 4.º

Carta dirigida a S. A. Mr. Massena, general em chefe da expedição contra Portugal, pelo autor do antigo «Telegrapho portuguez», em que se pretende demonstrar a inconquistabilidade de Espanha e o absurdo de pretender conquistar Portugal. Lisboa, 1810. 4.º

307) L. T.—Lucas Tavares, n. em 1747 e f. a 15 de abril de 1824.

Catecismo ou ilustração sobre a materia da graça, oferecida ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conde de Oeiras, Sebastião José de Carvalho Mello e Lorena. Lisboa, 1816. 8.º

308) L. T. L.—Lourenço Trigo Loureiro, natural de Vizeu, n. a 25 de dezembro de 1793 e f. a 27 de novembro de 1870.

Phedra: tragedia colligida da excellentissima tragedia de Racine, conhecida de baixo d'esse nome, e ordenada em verso brasileiro. Pernambuco. 1851. 8.º

309) L. V. C. M.—José Ferreira Borges, natural do Porto, n. a 6 de junho de 1786 e f. a 14 de novembro de 1838.

Gerente e não regente: ou reto á doutrina anti-constitucional do § 14 do «Manifesto» do sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brasil.

310) L. V. D. S.—Luiz Vicente de Simoni, natural de Novi (Genova) e n. a 24 de setembro de 1792.

O Trovador: drama tragic em 4 actos, por Salvador Cammarano, posto em musica por José Verdi, que rae ser representado no theatro lyrico fluminense. Versão de... Rio de Janeiro, 1852. 8.^o

Roberto o Diabo: drama em cincos actos por Scribe e Delavigne, tirado do frances em italiano por Calisto Bassi, e do italiano vertido pelo, etc. Rio de Janeiro, 1854. 8.^o

M

341) M.—Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natural de Lisboa e n. a 18 de setembro de 1781.

Correio da Peninsula, ou Novo Telegrapho. Lisboa, 1808-1810. 4.^o

Todos os artigos d'este jornal firmados pela inicial M são de Pato Moniz.

342) M.—José Frederico Pereira Marecos, natural de Santarem, n. a 29 de novembro de 1802 e f. a 27 de setembro de 1844.

Necrologio do coronel Frederico Luiz Guilherme de Varnhagen.

V. *Diario do Governo*, num. 272 de 1842.

343) M. A.—Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça e f. em dezembro de 1844.

O jejum da quaresma: tractado historico e moral, extrahido da obras de Albano Builer. Coimbra, 1822. 4.^o

344) M. A. D.—Miguel Antonio Dias, natural da Covilhã e n. a 4 de fevereiro de 1805.

As letras do barracão, ou o desaffogo de um academico, sobre as injusticas do sr. Cândido José Xavier. Offerecido ao deposito de Plymouth. Paris, 1829. 8.^o gr.

345) M. A. H.—Joaquim Monteiro de Albuquerque e Amaral.
Analyse jurídico-critica, da «Allegação historico-jurídica» que compoz o doutor Miguel Lopes de Líao: offerecida á ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D. Maria Balbina de Sousa Coutinho. Lisboa, 1804. Fol.

346) M. A. M.—Manuel Antonio Malheiro.

347) M. C. A.—Luiz Corrêa de França e Amaral.
Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. José de Bragança, duque de Lafões, etc. Ode. Lisboa... 4.^o

348) M. C. C.—Manuel Cipriano da Costa, f. a 23 de fevereiro de 1834.

Auto da eleição para procuradores de Cortes, etc. Lisboa, 1828. Fol.
Sorões de hum enfermo. Contém varios passos da sagrada escriptura, resu-

midos em quadras lyricas, com segura moralidade e applicação ao incomparavel monarca o senhor D. Miguel I. Lisboa, 1829. 4.^o

Vida de Sancta Genoreva, princesa de Barbante, resumida em verso lyrico pelo auctor dos Serões de u'n enfermo, e do resumo de Atalá. Lisboa, 1832. 4.^o

319) M. C. DE M.—Nicolau Luiz da Silva.

Vencer-se é maior valor, ou Alexadre na India; traduzida de Metastasio, etc. Lisboa, 1764.

320) M. C. P.—Manuel da Cunha Paredes, natural de Vizeu e n. em 1802.

Collecção de versos patrióticos, ou brados de um portuguez amante do seu rei e da sua pátria. Coimbra, 1827. 8.^o

321) M. E. C.—Manuel Eusébio da Costa.

Bug-Jargal: novella historica por Victor Hugo, traduzida do frances. Lisboa, 1843. 8.^o

322) M. F. A.—Antonio Ferreira Moutinho. V. A. F. M.

323) M. F. D'O.—Manuel Francisco d'Oliveira, natural de Belem, n. em 1773 e f. em 1842.

Rimas. Lisboa, 1803. 8.^o

324) M. J. D'A. G. A.—Manuel Justino d'Araujo Goines Alvares, natural de Braga e n. a 9 de maio de 1804.

A astúcia de um estudante malograda: farça. Braga, 1857. 8.^o gr.

O barbeiro aspirante a deputado: farça. Braga, 1857. 8.^o gr.

325) M. J. D. C.—Manuel José Dias Cardoso.

Apontamentos e reflexões sobre as linhas do Norte de Lisboa, ou linhas de Torres-Vedras Lisboa, 1823. 4.^o

326) M.-J. M. P. F. R.—José Maximo Pinto da Fonseca Rangel, natural de Traz-os-Montes.

Pernicioso poder dos perfidos validos, destruido pela Constituição. Coimbra, 1821. 4.^o

Projecto de guerra contra as guerras, oferecido aos chefes das nações europeas. Coimbra, 1821. 4.^o

327) M. J. M. T.—Miguel Joaquim Marques Torres, natural de Lisboa e n. a 2 de fevereiro de 1811.

Carta dirigida ao sr. J. J. L. em resposta a uma carta inserta na «Gazeta de Lisboa» num. 160. Lisboa, 1827. 4.^o

328) M. J. P.—Manuel Justino Pires, natural de Elvas e n. a 12 de outubro de 1813.

Epitome orthographico, extrahido dos melhores authores e dedicado à mocidade Elvense. Lisboa, 1843. 12.^o

329) M. J. P. S.—Manuel José Pereira da Silva Velho, natural de Abrantes e n. em 1804.

Sistema de ensino da arte de Tachigraphia, extrahido do Appendix e seguido na aula de, etc. Rio de Janeiro, 1850. 8.^o

330) M. J. P. DA S.—Manuel José Pereira da Silva Velho, natural de Abrantes e n. em 1804.

Appendix á Tachigrapnia de Taylor, ou novo sistema de aprender esta carta sem mestre com applicação das vogaes na escripta, e de outros melhoramentos. Rio de Janeiro, 1844. 8.^o

334) M. J. S. L.—Manuel José da Silveira Lara.

Escolha das melhores novellas e contos moraes, escriptos em franez por MM. de Arnaud, Marmontel. M. de Gomes, etc. Traduzidas em portuguez. Lisboa, 1784. 8.^o

332) M. J. S. P.—Manuel José da Silva Porto. V. E. V. C., M. J. S. P. e J. P. F.

333) M. J. T.—Manuel de Sancta Martha Teixeira.

Acertos de um disparate: comedia. Lisboa, 1738. 4.^o

334) M. M. B. B.—Manuel Maria Barbosa du Bocage, natural de Setubal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

Elegia que o mais ingenuo e verdadeiro sentimento consagra á deploravel morte do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. José Thomás de Menezes, etc. Lisboa, 1790. 4.^o

335) M. M. DE B. DU B.—Manuel Maria de Barbosa du Bocage, natural de Setubal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

Idyllios maritimos recitados na Academia de Bellas-Artes de Lisboa. Lisboa, 1791. 8.^o

336) M. M. R.—Miguel Mauricio Ramalho.

Carta apologetica de um amigo a outro, em que lhe dá conta do que lhe recebeu o primeiro tomo do «Verdadeiro metodo de estudar», e em que defende alguns autores n'elle criticados: á qual se ajunta um romance do mesmo auctor, escrito na occasião da morte do augusto e fidelissimo rei de Portugal D. João V. Lisboa, 1752. 4.^o

337) M. O.—Joaquim da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro e n. a 26 de maio de 1831.

338) M. O. M.—Manuel Odorico Mendes, natural de S. Luiz do Maranhão e n. a 24 de janeiro de 1799.

Merope, tragedia de Voltaire, traduzida em portuguez. Rio de Janeiro, 1831. 8.^o

Tancredo, tragedia de Voltaire, traduzida em portuguez. Rio de Janeiro, 1839. 8.^o

339) M. P. A. R.—Maximiano Pedro de Araujo Ribeiro.

Sentimento e consolação de Lysia na morte do ser.^{mo} sr. D. José, principe do Brasil. Lisboa, 1778. 4.^o

340) M. P. DE A. R.—Maximiano Pedro de Araujo Ribeiro.

Immortal monumento, que ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Arthur Wellesley, lord marquez de Wellington, consagra, etc. Lisboa, 1813. 8.^o

341) M. P. T. P. A.—Manuel Pedro Thomaz Pinheiro e Aragão, natural de Lisboa, n. a 24 de janeiro de 1773 e f. a 16 de janeiro de 1838.

Relação dos vantajosos progressos e victorias que as armas hespanholas teem alcançado em defesa da praça de Oran, etc. Segunda parte. Lisboa, 1791. 4.^o

Relação das façanhas, e acções heroicas que em defesa da praça de Oran têm exercido as armas hespanholas, etc. Terceira parte. Lisboa, 1791. 4.^o

O leão em África perseguido e triumphante, ou quarta parte da «Relação das acções heroicas», etc. Lisboa, 1791. 4.^o

Relação dos factaes successos que as armas francesas teem experimentado por occasião de declarar guerra a casa de Austria-Hungria e Bohemia, em um choque que tiveram em Tournay, a 28 de abril de 1792, etc. Lisboa, 1792. 4.^o

Elegia á deploravel morte do insigne poeta Manuel Maria de Barbosa du Bocage. Lisboa, 1805. 4.^o

Jardim das Musas e dos Sabios; ou flores poeticas estrangeiras e nacionaes. Lisboa, 1805-1806. 8.^o

342) M. R. M.—Marcelliano Ribeiro de Mendonça.

Principios de grammatica geral applicados á lingua latina. Funchal, 1835. 8.^o

343) M. R. S. A.—Manuel Rodrigues da Silva Abreu, natural de Ponte de Lima e n. a 14 de agosto de 1793.

Eliezer, ou a ternura fraternal: poema de Florian em quatro cantos e em prosa, traduzido do francez em versos portuguezes. Braga, 1839. 8.^o gr.

344) M. DE S. A.—Manuel de Sancta Anna.

Conversações familiares sobre a eloquencia do pulpito. Lisboa, 1762. 8.^o

345) M. S. A.—Miguel Street de Arriaga.

Nobreza e amor. Drama em dois actos. Horta, 1874. 8.^o

346) M. S. A. V.—Maria do Monte de Sant'Anna e Vasconcellos Moniz de Bettencourt, natural de S. Pedro (Funchal).

O Cura de S. Lourenço. Romance. Lisboa, 1855. 4.^o

347) M. S. P. J.—Manuel dos Santos Pereira Jardim, natural de Coimbra e n. a 19 de julho de 1818.

Respostas ás «Duas palavras» do sr. Carneiro. Lisboa, 1851.

348) M. T. P.—Miguel Tiberio Pedegache Brandão Ivo, natural de Lisboa. *Nova e fiel relação do terremoto que experimentou Lisboa e todo o Portugal no 1.^o de novembro de 1755.* Lisboa, 1756. 4.^o

N

349) N.—José Maria das Neves Costa, natural de Carnide, n. a 14 de agosto de 1774 e f. a 19 de novembro de 1844.

*Historia abreviada das campanhas de lord Wellington em Portugal e Espanha. Obra traduzida do inglez em vulgar por... Lisboa, 1814. 8.^o
Carta ao general Bonaparte. Traduzida do idioma francez. Lisboa, 1815. 4.^o*

350) N. A. P. P. M.—Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natural de Lisboa, e n. a 18 de setembro de 1781.

A queda do Despotismo: drama para se representar no theatro da rua dos Condes, dia dos faustíssimos annos de S. A. R. o Principe regente nosso senhor. Lisboa, 1809. 4.^o

Dos triumphos bretoes se apraz Diana: drama para se representar no theatro da rua dos Condes, em celebração do fausto natal de S. M. B. Lisboa, 1811. 8.^o

Elegia a D. Pedro Caro e Sureda. Lisboa, 1811.

Versos que á memoria e aos amigos de Victorino José Leite, com particularidade ao sr. Manuel José da Silva Serra, O. D. C., etc. Lisboa, 1811. 8.^o

O Nome. Elogio dramatico que depois da batalha dos Arapiles, vindo a Lisboa o seu vencedor, Lord Marquez de Wellington e Torres-Vedras, etc. Lisboa, 1813. 8.^o

351) N. C. C.—Nuno Caetano da Costa.

Ode á Conceição de Nossa Senhora. Lisboa, 1818. 4.^o

Ode ao ex.^{mo} sr. Conde de Amarante, Marquez de Chaves. Lisboa, 1823. 4.^o

352) N. F. B. A.—Nisia Floresta Brasileira Augusta, natural da Floresta (Brazil) e n. a 12 de outubro de 1810.

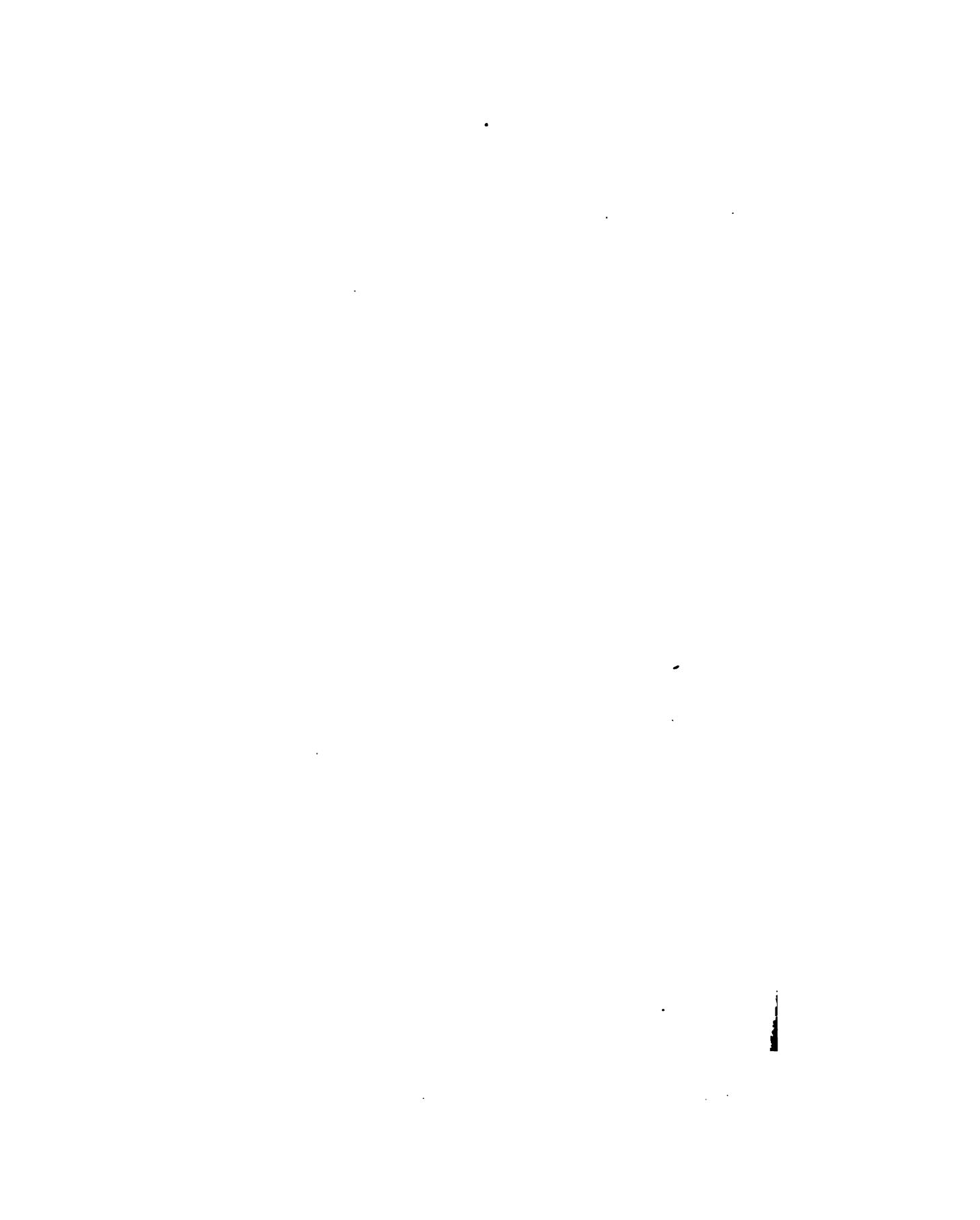
Daciz ou a joven completa: historieta, offerecida a suas educandas. Rio de Janeiro, 1847. 8.^o

353) N. J. C.—Nuno José Columbina.

Vozes tristes e lastimosas com que Hespanha lamentou a fatal desgraça da morte do il.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. José Thomaz de Menezes. Lisboa, 1790. 4.^o

354) N. P. O. S. D. E. S.—Nicolau Peres.

Encyclopedie portugueza, mais augmentada de novos artigos (em duas terças partes) que as Encyclopedias franceza, ingleza e latina de Leão. Lisboa, 1817. 8.^o gr.



P

355) P. C.— João Pinto Carneiro, natural do Rio de Janeiro e n. a 6 de julho de 1817.

Escoço biographico do general José Maria de Magalhães, fallecido em 13 de março de 1869, por um oficial de infantaria. Lisboa, 1869. 8.^o gr.

356) P. C.— José Joaquim da Silva Pereira Caldas, natural de Caldas de Visella, e n. a 26 de janeiro de 1818.

Exposição da acção dramatica da Francesca da Ramini: tragedia in cinque atti da Silvio Pellico, di Saluzzo: Representada no theatro de S. Geraldo em Braga, em 3 de fevereiro de 1869, sob a direcção de Ernesto Rossi, pela primeira compa- nhia italiana vinda á cidade. Braga, 1869.

357) P. C.— Clemente José de Mello, natural de Guimarães, n. a 19 de dezembro de 1834 e f. no 1.^o de junho de 1869.

O futuro das Ordens religiosas em Portugal. Offerecido ao Clero portuguez. Braga, 1858. 8.^o

358) P. D. R. BLUTEAU— Raphael Bluteau, natural de Londres, n. a 4 de dezembro de 1638 e f. a 14 de fevereiro de 1734.

Diccionario castellano y portuguez, impresso en Lisboa por orden de el-rey de Portugal D. Juan V, etc. Rio de Janeiro, 1841. 8.^o gr.

359) P. D. S.— Pedro de Sousa, natural de Lisboa, n. a 14 de fevereiro de 1723 e f. a 8 de julho de 1779.

Compendio da prodigiosa vida, exemplares virtudes, e portentosos milagres do porto-sancto de todo o reino do Algarve, e novo thaumaturgo de Portugal o glorioso S. Gonçalo de Lagos. Lisboa, 1778. 8.^o

360) P. F. F. P. B.— Francisco Pedro Busse, natural de Lisboa e n. a 30 de setembro de 1786.

Nas glorioas nupcias da ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D. Maria Constança de Saldanha de Oliveira e Sousa com o ill.^{mo} sr. João de Saldanha da Gama. Epithalamio. Lisboa, 1794. 8.^o

361) P. F. N. S.— Francisco do Nascimento Silveira.

Applauso universal das quatro partes do mundo na gloriaea aclamação da Rainha noesa senhora. Lisboa... in-4.^o

- 362) P. F. P. C.—Francisco Pires da Costa.
Novo Ministro dos enfermos, ou metodo pratico de administrar os sacramentos, etc. Lisboa, 1815. 4.^o
- 363) P. I. R. S.—Pedro Ignacio Ribeiro Soares, natural de Lisboa, n. a 17 de julho de 1789 e f. a 17 de junho de 1848.
Ode consagrada ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, etc. Lisboa, 1820. 4.^o
Odes a mademoiselle Paulina Sicard, primeira dama no Real Theatro de S. Carlos. Lisboa, 1827. 4.^o
- 364) P. J. A. D. M.—José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.
- 365) P. J. A. DE M.—José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.
Jornal encyclopedico de Lisboa, coordenado por... Lisboa, 1820. 4.^o
- 366) P. J. B. DE C.—João Baptista de Castro, natural de Lisboa, n. a 2 de fevereiro de 1700 e f. em 1778.
Hora de recreyo nas ferias de mayores estudos e oppressão de mayores cidados. Lisboa, 1750. 8.^o
- 367) P... M...—Paulo Midosi, natural de Lisboa, n. a 22 de julho de 1750 e f. a 19 de janeiro de 1858.
Os logros n'uma hospedaria, farça original em um acto. Lisboa, 1840. 8.^o gr.
O novado em Friellas, ou os dous Patações: farça original em um acto. Lisboa, 1840. 8.^o gr.
- 368) P. P. P. P. C.—José Joaquim Pereira Caldas, natural das Caldas de Vizella e n. a 26 de janeiro de 1818.
Breve explicação de cifras de correspondencia. Porto, 1849.
- 369) P. V. DE M. E C.—Francisco Duarte (?).
Illuminação apologetica do «Retrato de morte-cór» em que aparecem com mais vidas córes os erros do auctor do «Novo Methodo» e sua apologia; os quaes pretendem defender um anonymo, por alcunha o dr. Apolonio Philomuso, etc.

R

370) R. C.—João Ricardo Cordeiro Junior, natural de Lisboa, n. a 5 de março de 1836 e f. a 12 de fevereiro de 1882.

Os serões da fabrica.

V. jornal *Diario de Noticias* num. 467 a 475 e 495. Lisboa, 1866.

371) R. D. J. J. N. DE M.—José Jacintho Nunes de Mello, natural de Lisboa, n. em 1740 (?) e f. no 1.º de julho de 1814.

Ode augural da felicissima acclamação da Rainha nossa senhora. Lisboa, 1778. 4.º

372) R. F.—José Joaquim Rodrigues de Freitas, natural do Porto e n. a 24 de janeiro de 1840.

V. *Commercio do Porto.*

373) R. F. J.—João Felix Rodrigues, natural de Villa Franca de Xira, n. em 1831 e f. a 21 de abril de 1870.

Os mysterios de Coimbra, offerecidos á briosa academia de 1854. V. jornal *O Portuguez.*

374) R. J. DA C. M.—Raymundo José da Cunha Mattos, natural de Faro, n. a 2 de novembro de 1776 e f. a 2 de março de 1839.

Corographia historica das ilhas de S. Thomé, Príncipe, Anno-Bom e Fernando Pô, etc. Porto, 1842. 8.º gr.

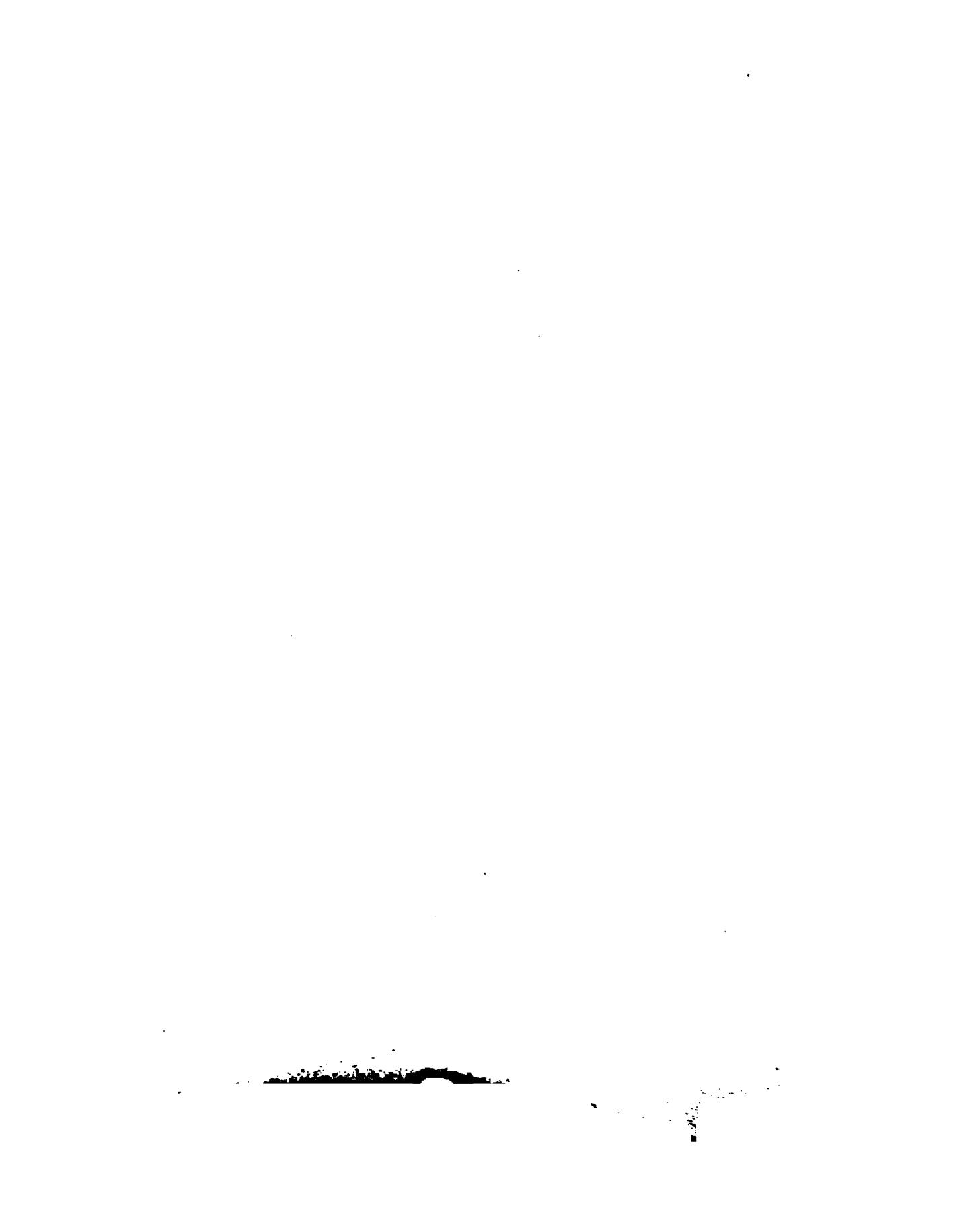
375) R. J. F.—Ricardo José Fortuna, natural de Lisboa, n. em 1776 e f. a 8 de novembro de 1860.

Decimas que compoz... e recitou o maravilhoso actor Theodorico Baptista da Cruz no theatro da rua dos Condes, na farça intitulada «O auctor entallado» e na «Enfermaria dos doudos». Lisboa, 1830. 8.º

Decimas que compoz... e se recitaram em diversas farças no theatro português da rua dos Condes. Lisboa, 1830. 8.º

376) R. M. DA S. E.—Raymundo Manuel da Silva Estrada.

Epicedio á morte de Telles Jordão, por occasião das exequias, que no anniversario d'ella lhe fizerão os caranguejos da outra banda, no dia 23 de julho de 1834. Lisboa, 1834. 4.º

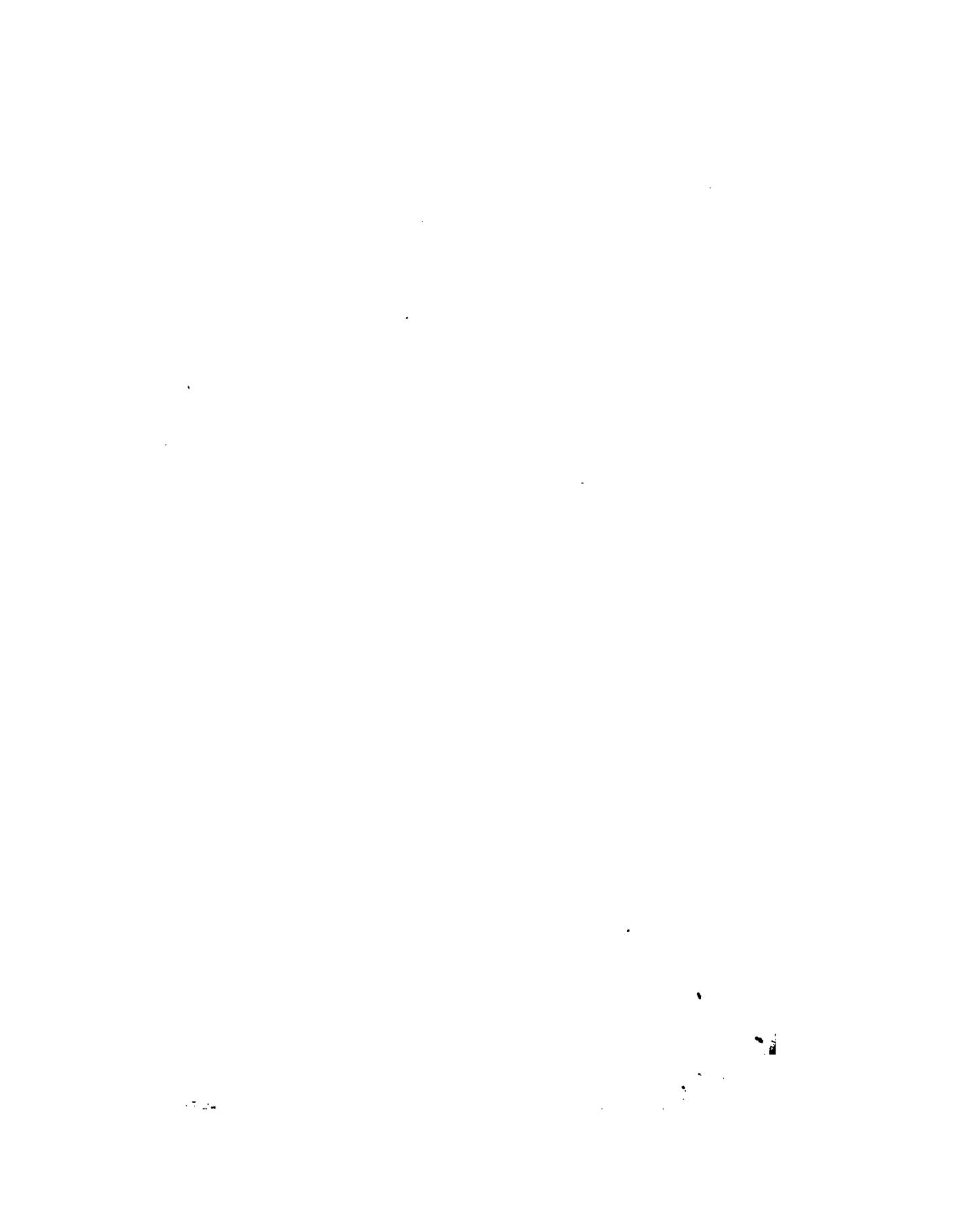


S

377) S. D.— João Antonio de Sousa Doria, natural de Avô (Coimbra) n. a 4 de agosto de 1814 e f. a 20 de março de 1877.

378) S. J. G. A.— Sebastião José Guedes de Albuquerque, n. em 1800.
Grammatica portugueza para uso do ill.º sr. D. Francisco de Salles e Len-
castre. Lisboa, 1820. 8.º

379) S. P. F.— Silvestre Pinheiro Ferreira, natural de Lisboa, n. a 31 de dezembro de 1769 e f. a 2 de julho de 1846.
Synopses do Código do Processo civil, conforme as leis e estilos actuaes do foro portuguez. Paris, 1825. 12.º gr.



T

380) T. A. G.—Theodoro d'Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

Meditações dos atributos divinos para todo o anno, com um appendix sobre os atributos de Nossa Senhora. Offerecidas ao serenissimo principe D. João, gloria e consolação dos portuguezes. Lisboa, 1796. 8.^o

Sermão do Espírito Santo, pregado na sua igreja. Lisboa, 1797. 8.^o

Cartas espirituais sobre varios assumplos, escriptas a diversas pessoas. Lisboa, 1804. 8.^o

Entretimentos do coração devoto com o Santissimo Coração de Jesus, etc. Lisboa, 1790. 8.^o—Segunda edição, 1829. 8.^o

381) T. A. G.—Thomaz Antonio Gonzaga, natural do Porto e n. em agosto de 1744.

Marília. Lisboa, 1802. 8.^o

382) T. A. O. S. P. N.—Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

Methodo para a geographia. Offerecido ás religiosas da Visitação de Santa Maria de Lisboa. Lisboa, 1787. 8.^o

383) T. J. J. C.—Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa, e n. em março de 1774.

Manifestação política sobre as actuaes circunstancias. Traduzido do hespanhol. Lisboa, 1808. 4.^o

384) T. DE S. T.—Thomaz de Santa Thereza.

Viagem sentimental á província do Minho, em Agosto e Setembro de 1809. De dicada aos sempre honrados e sempre leaes habitantes da cidade de Lisboa. Lisboa, 1809. 4.^o



10

V

385) V. A. F. DA C.— Verissimo Antonio Ferreira da Costa, natural de Lisboa.

Ensaio de uma distribuição genealogica das sciencias e artes principaes reduzida em forma de arvore, para descobrir o conhecimento humano de um golpe, traduzido em portuguez. Lisboa, 1818. 4.^o

386) V. DE C.— Reinaldo Carlos Montóro, natural do Porto e n. a 6 de março de 1831.

Duas palavras ácerca do trafico (da escravatura) V. Correio Mercantil num. 211 de 22 de agosto de 1850.

387) V. J. A.— Vasco José de Aguiar, f. a 17 de outubro de 1855.

Viagem ao interior da Nova-Hollanda. Obra moral, critica e recreativa. Lisboa, 1841. 8.^o

388) V. J. F.— Vicente José Ferreira.

Memoria sobre a utilidade e uso medicinal dos banhos do Estoril applicados ao tratamento das affecções cutaneas, e de outras molestias, etc. Lisboa, 1839. 4.^o

389) V. J. L. D. G.— Victorino José Luiz Moreira da Guerra, natural de Lisboa e n. em 1761.

Varias poesias. Lisboa, 1807. 8.^o

Resposta á objecção que se me põe sobre a legitimidade da successão do throno portuguez na pessoa do ser.^{mo} sr. infante D. Miguel, por ter S. M. o sr. rei D. João VI na carta de lei de 15 de novembro de 1825 reconhecido a seu augusto filho, o imperador do Brasil, como principe real de Portugal; e por consequente herdeiro do mesmo reino. Lisboa, 1828. 4.^o



X

390) X.—Thomaz de Carvalho.
V. jornal *Zacuto*.

391) X.—Jayme Ernesto Alegro, natural de Lisboa e n. a 17 de outubro
de 1850.

392) X.—Adolpho Coelho.
Como o professor Theophilo Braga faz historia. V. jornal *As Novidades do*
julho de 1894.



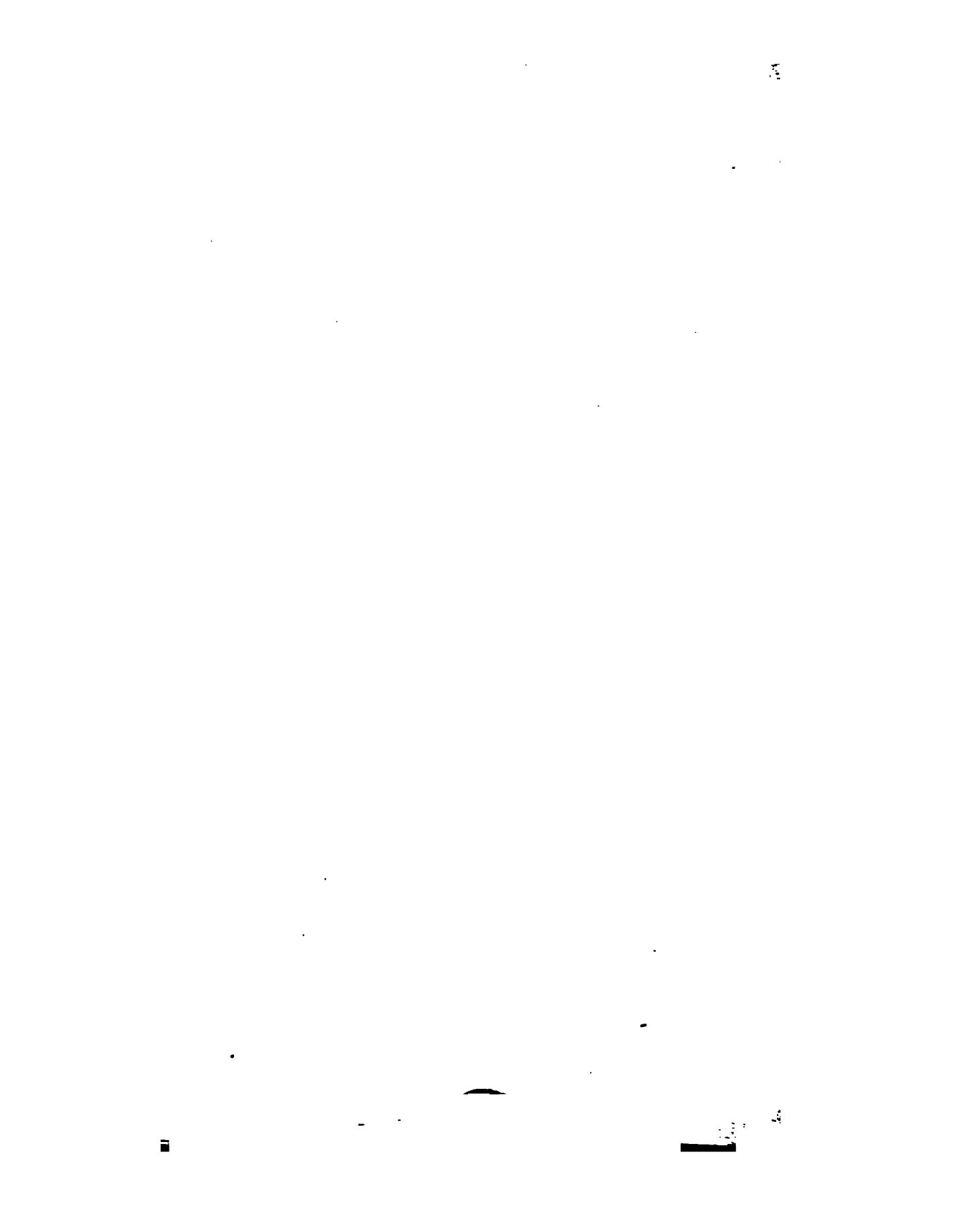
Z

393) Z.— Carlos Augusto Lobo de Avila, n. a 17 de maio de 1860 e f. a 9 de setembro de 1895.

V. jornal *Diario da Manhã*.

394) Z. O. A.— Francisco Villela Barbosa, natural do Rio de Janeiro, n. a 20 de novembro de 1769 e f. a 11 de setembro de 1846.

A saudade pela sentidissima morte do sr. D. Pedro I, ex-imperador do Brasil : glosa offerecida aos corações sensíveis. Rio de Janeiro, 183...



PARTE TERCEIRA

1

A

1) **ACHILLES em Sciro**, opera composta em italiano, por Pedro Metastasio, e traduzida em portuguez. Lisboa, 1755. 8.^o, por Manuel Pereira da Costa, natural de Moncorvo, n. a 3 de abril de 1697.

2) **ACONTECIMENTOS (OS) de Março na capital**, considerados nas suas causas e effeitos. Memoria dedicada aos amigos da revolução de Setembro. Lisboa, 1838. 4.^o, por José Alexandre de Campos e Almeida, natural do Sabugal, n. a 17 de novembro de 1794 e f. a 22 de novembro de 1830.

3) **ADOSINDA**. Londres, 1828. 12.^o gr., por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

4) **ADVERTENCIAS criticas e apologeticas sobre o juizo que nas materias do B. Raymundo Lullo formou o dr. Appollonio Philomuso, e comunicou ao público em a resposta ao «Retrato de morte-côr», que contra o auctor do «Verdadeiro metodo de estudar» escrevem o reverendo D. Alethophilo Cândido de Lacerda. Satisfaz-se de passagem aos autores em cujo testemunho se fundou o dr. Appollonio. Valença, 1752. 4.^o, por Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.**

5) **ADVERTENCIAS mais precisas acerca das verdades ortodoxas, conforme a theologia catholica, eccl. tico, que deseja trilhar as veredas ortodoxas, e as apostolicas decisões**. Porto, 1838. 8.^o, por Antonio de Jesus.

6) **AGOSTINEIDA**: poema heroi-comico em nove cantos. Londres, 1817. 8.^o, por Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natural de Lisboa, n. a 18 de setembro de 1784.

7) **AGRADO**: brigadeiro e general de infantaria. **MEMORIAL** (EM) ao ill.^{mo} sr. João Lobo Brandão de Almeida, Figueiredo Mendes, governador da praça de Abrantes. Badajoz, 1812. 8.^o, por João de 15 de janeiro de 1779, natural de Maia e Lima, natural de Galvães, n. a 10 de fevereiro de 1779 e f. a 8) **AGUIA (A)** no ovo, e nos astros, sive, a Eschola Coimbrã na sua aurora e em seu zenith. Livro de propaganda destinado a dous enormes fins: o primeiro

eu zenith. Livro de propaganda destinado a dous enormes fins: o primeiro

restituir a gloria da invenção ao verdadeiro fundador da Escola: o segundo demonstrar por meio de commentários a uma das mais primorosas produções da Escola que só n'aquelle religião literaria pode haver salvação. Rio de Janeiro, 1866. 8.^o gr., por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1812 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

9) ALFAGEME (O) de Santarem, ou a Espada do Condestavel. Lisboa, 1842. 8.^o gr., por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

10) ALARICO em Roma. Lisboa, 1783. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

11) ALEXANDRE (AO SR.) HERCULANO com referencia á sua carta dirigida ao Ex.^{mo} Cardeal Patriarcha de Lisboa. Lisboa, 1850. 8.^o, por Caetano Francisco de Faria.

12) ALLEGACÃO de direito a favor do marquez de Gouveia D. José Marca- renhas, oponente à sucessão do estado e casa de Aveiro. Lisboa, 1748. Fol., por Lucas de Seabra da Silva.

13) ALLEGACÃO de direito por o senhor D. Pedro sobre a sucessão do es- tado, casa, e título de duque de Aveiro. Lisboa, 1866. Fol., por D. Pedro de Len- castre.

14) ALLEGACÃO medico-legal sobre a defensa de João Pinheiro Pereira Coutinho acusado por curar sem ser formado na Universidade de Coimbra, nem para isso ter licença do Fysico mór do Reino, e Casa. Lisboa, 1721. Fol., por João Couceiro de Abreu, natural de Santarem.

15) ALLEGACÃO Theologico-Juridica em que se manifesta a justificada razão com que os Doutores Magistraes das Leis, e Theologos Seculares do habito de S. Pedro intentão excluir dos concursos dos benefícios da universidade aos reverendos padres mestres conegos seculares da congregação de S. João Evangelista na pessoa do reverendo doutor Luiz de Santo Antonio de Salazar Jordão. Lisboa, 1733. Fol., por Lourenço Baptista Feyo, natural de Lisboa, n. a 9 de agosto de 1696.

16) ALLEGACÕES de direito, que se offereceram ao muito alto & muito pode- roso Rei Dom Henrique nosso Senhor na causa da sucessão destes Reinos por parte da Senhora Dona Catherina sua sobrinha filha do infante Dom Duarte seu irmão a 22 d'Outubro de M. D. LXXIX. Almeirim, 1880. Fol., por Affonso de Lucena, natural de Trancoso.

17) ALLEGORIA religiosa na felicissima eleição da muito reverendissima, e excellentissima senhora D. Anna Maria do Monte Olivete ~~e~~ Sousa dignissima abba- dessa do Real mosteiro de S. Anna repetida em o aplauso dos seus diúcos annos. Por Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora, natural de Lisboa.

18) AMBICÃO (A) dos Tartufos invadida. Entremez. Lisboa, 1770. 4.^o, por Leonardo José Pimenta e Anta.

19) AMOR e obrigação. Lisboa, 1784. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

20) AMORES (OS) de Paris. Romance traduzido do francez. Lisboa, 1849. 8.^o, por José Liberato Freire de Carvalho, natural de Montesão (Coimbra), n. a 20 de julho de 1772.

21) ANALYSE de um artigo do periodico «O Nacional» num. 227 de 20 de agosto de 1835, pag. 948. col. 2.^a. Coimbra, 1835. 8.^o gr., por João Pedro Ribeiro, natural do Porto, n. a 27 de maio de 1758 e f. a 4 de janeiro de 1839.

22) ANALYSE do folheto intitulado «O visconde de Torres Novas e as eleições em Goa», impresso em Lisboa no anno de 1861. Nova Goa, 1862. 4.^o, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

23) ANALYSE jurídico-critica, da «Allegação historico-juridica» que compoz o doutor Miguel Lopes de Lião: oferecida á ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^o D. Maria Balbina de Sousa Coutinho. Lisboa, 1804. Fol., por Joaquim Monteiro Albuquerque e Amaral.

24) ANALYSE severa e refutação cabal de um folheto impresso no Porto em abril de 1809, etc. Lisboa, 1809. 8.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

25) ANATOMIA comica. Nova e pequena peça. Lisboa, 1789. 4.^o, por José Daniel Rodrigues da Costa, natural de Lisboa, n. a 30 de outubro de 1757 e f. a 7 de outubro de 1832.

26) ANIMAES (OS) fallantes: poema epico de João Baptista Casti, fielmente traduzido em portuguez. Lisboa, 1835. 8.^o gr., por João Vieira Caldas, natural de Lisboa, n. a 23 de setembro de 1784 e f. a 24 de setembro de 1853.

27) ANNAES do Conselho de Saude publica do reino. Lisboa, 1838. 8.^o gr., 5 vol., por Francisco Ignacio dos Santos Cruz, natural de Santarem, n. a 10 de outubro de 1787 e f. a 30 de março de 1859.

28) ANNUARIO do Archivo Pittoresco. Lisboa, 1864-1866, por Luiz Augusto Rebello da Silva, Manuel Pinheiro Chagas e Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

29) ANNUARIO portuguez scientifico, litterario e artistico. Primeiro anno 1863. Lisboa, 1864. 8.^o de xix-268 pag., por João José de Sousa Telles, natural de Lisboa, n. a 16 de julho de 1826.

30) ANTI-LEGISTA critico apologetico, ou Glossario analytico em que se critica, responde, convence, e refuta um Manifesto, que a favor dos Doutores Legistas fez um anonymo, pretendendo mostrar que eram habeis para as conexas doutoraes da Universidade de Coimbra. Paris, 1735. Fol., por Dionysio Bernardes de Moraes.

31) ANTONIO (POR D.) Soares de Mello, sobre a restituicão do senhorio e jurisdição da villa de Punhete, e tudo o mais a ella pertencente. Por Bartholomeu de Caminha.

32) ANTONIO (AO ILL.^{mo} E EX.^{mo} SR.) Teixeira Rebello, creador e primeiro director do Collegio Militar. Tributo de saudosa e respeitosa memoria. Lisboa, 1858. 8.^o, por João Xavier da Costa Velloso, natural de Lisboa, n. a 22 de dezembro de 1778 e f. a 9 de janeiro de 1859.

33) APERÇU nouveau sur les campagnes des français en Portugal en 1807, 1808, 1809, 1810 et 1811: contenant des observations sur les écrits de MM. Thiebaud, Nagiles, Gingrel, etc. Paris, 1818. 8.^o gr., por Manuel Ignacio Martins Pamplona, natural de Angra, n. a 3 de junho de 1760 e f. a 16 de outubro de 1832.

34) **APOLOGIA de Camões, contra as reflexões do P. José Agostinho de Macedo sobre o episódio de Adamastor no canto V dos «Lusiadas».** Santiago, 1819. 4.^o e Lisboa, 1840. 8.^o gr., por Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.

35) **APOLOGIA dos Jesuitas.** Lisboa, 183... 4.^o, por José d'Assumpção, natural de Requeixo (Aveiro) e f. a 18 de outubro de 1841.

36) **APONTAMENTOS historicos de A. B. da Costa Cabral.** Lisboa, 1844-1845. 8.^o 2 vol., por José Maria de Almeida e Araújo Corrêa de Lacerda, natural de Villa Real (Traz-os-Montes), n. a 23 de maio de 1802 e f. a 25 de fevereiro de 1877.

37) **APONTAMENTOS para a Historia, ou uma resposta ao artigo do sr. Alexandre Herculano de Carvalho, intitulado «Liberdade e restrição, ou a questão dos cereaes.»** Porto, 1855. 8.^o, por Antonio da Silva Pereira de Magalhães.

38) **APONTAMENTOS para uma biographia de S. M. a Rainha, a sr.^a D. Estefânia de saudosíssima memoria.** Lisboa, 1859. 8.^o gr., por Antonio José Viale, natural de Belem, n. em 1806 e f. a 26 de abril de 1889.

39) **APONTAMENTOS sobre os oradores parlamentares de 1853.** Lisboa, 1853. 8.^o gr., por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

40) **APOSTILLAS á enormíssima sentença condemnatoria, que sobre o suposto crime de rebelião e motim foi proferida em Lisboa aos 26 de fevereiro de 1829, e ahi executada em 6 de Março seguinte.** Londres, 1829. 8.^o gr., por João Bernardo da Rocha Loureiro, natural de Gouveia, n. em 1778 e f. a 20 de fevereiro de 1853.

41) **APPELAÇÃO do coronel Rodrigo Pinto Pizarro para o tribunal dos seus considadórios.** Por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

42) **APPLAUSO dramático a los felices años de la Excellentissima Schora D. Maria Thereza Xavier Telles, hija de los Ex.^{mo} Srs. D. Rodrigo Xavier Telles y Silveira de e la Ex.^{ma} Sr.^a D. Victoria de Tavora condes de Uñon.** Lisboa, 1730. 4.^o, por Manuel do Tojal e Silva, natural de Lisboa, n. em 1670 e f. a 29 de novembro de 1738.

43) **APPLAUSO Marianno. Triumpho Seraphico.** Breve relação do solemnisimo culto da collocação da imagem da Senhora do Patrocínio no convento de N. S. de Jesus. Lisboa, 1748. 4.^o por Francisco de Sales, natural de Lisboa, n. a 8 de fevereiro de 1714 e f. a 17 de novembro de 1764.

44) **APPLAUSO publico, que ao insigne e preclaríssimo Lusitano Santo António Protector, e Titular fez o officio de Tanoeiro da Cidade do Porto no anno de 1748.** Porto, 1743. 4.^o por Lourenço de Santa Thereza natural do Porto, n. a 10 de agosto de 1705.

45) **APPLAUSO universal das quatro partes do mundo na gloriosa aclamação da Rainha nossa senhora.** Lisboa... in-4.^o, Francisco do Nascimento Silveira.

46) **ARCEBISPO (O) de Goa e a congregação de propaganda Fide.** Nova Goa

1862. 4.^o, por Joaquim Heliodoro da Canha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

47) ARCHIVO Constitucional e Christião, ou Coleção de artigos políticos e religiosos de distintos escriptores, vertidos em portuguez. Lisboa, 1846. 8.^o gr., por José Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1858.

48) ARCHIVO Popular. Leituras de Instrução e Recreio. Semanario Pitoresco. Lisboa, 1837-1843. 4.^o gr. 7 tomos, por Antonio José Cândido da Cruz, n. em 1804 e f. a 18 de março de 1857.

49) ARCO (O) de Sant'Anna. Lisboa, 1845. 8.^o, por João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 de dezembro de 1854.

50) ARGUS (O) Lusitano. Lisboa, 1823. 4.^o, por João Damasio Roussado Gorjão, natural de Maia, n. em 1777 e f. a 18 de novembro de 1856.

51) ARTE americana de amansar cavallos, na sua historia e diferentes methodos, formando um completo compendio de todos os systemas até agora conhecidos. Por John S. Barey, com estampas explicativas. Traduzida, etc. Rio de Janeiro, 1858. 8.^o, por José de Mello Pacheco de Resende, natural de Coimbra, n. no 1.^o de julho de 1793.

52) ARTE de bem morrer, industrias para fazer uma boa morte. Coimbra, 1685. 8.^o, por Antonio de Villas Boas Sampaio, natural de Guimarães, n. a 27 de agosto de 1629 e f. a 26 de novembro de 1701.

53) ARTE de conhecer os homens; escripta em francez pelo Abbade de Bellegarde, e traduzida na linguagem portugueza. Lisboa, 1818. 8.^o, por Ambrosio Antunes.

54) ARTE do cosinheiro e do copeiro, compilada dos melhores que sobre isto escreveram modernamente. Lisboa, 1841. 8.^o gr., por Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Girão, natural de Traz-os-Montes, n. a 5 de novembro de 1785 e f. a 17 de março de 1862. (D'este livro e pelo mesmo auctor se fez em 1846 segunda edição augmentada).

55) ARTE e Diccionario do Commercio e Economia Portugueza. Lisboa, 1784. 8.^o, por Bernardo de Jesus Maria.

56) ARTE da Grammatica portugueza, ordenada em metodo breve, facil e claro, oferecido a Sua Alteza Real o ser.^{mo} sr. D. Antonio, principe da Beira. Lisboa, 1799. 8.^o, por Pedro José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 29 de junho de 1762 e f. a 11 de fevereiro de 1826.

57) ARTE magica aniquilada do marquez Francisco Scipião Maffei. Lisboa, 1783. 4.^o, por José Dias Pereira.

58) ARTE de navegar. Lisboa, 1606. 4.^o, por Simão de Oliveira.

59) ARTE de pensar do abbade de Condillac, trasladada em linguagem portugueza. Coimbra, 1794. 8.^o, por José Liberato Freire de Carvalho, natural de Montemão (Coimbra), n. a 20 de julho de 1772.

60) ARTIGOS preliminares da tregoa concluída entre o imperador Carlos VI, e o sultão dos turcos Mahomet V no 1.^o de setembro de 1739. Lisboa, 1739. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

61) ASPASIA na Syria. Lisboa, 1784. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

62) ASSASSINO (O) do Duque d'Enghien. Lisboa, 1809. 4.^o, por Luiz Cae-tano Altina de Campos.

63) ASSIM vae o mundo. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

64) ATAQUE (O) da villa da Praia na ilha Terceira em 11 de agosto de 1829, no primeiro dos «Quadros historicos da Liberdade portugueza» e a «Memoria historica» do coronel de engenheiros Euzebio Cândido Cordeiro Pinheiro Fur-tado, ou a gloria do batalhão de voluntários da Rainha, reivindicada por um ca-pitão do mesmo batalhão. Lisboa, 1840. 4.^o, por José Joaquim de Almeida Moura Coutinho, natural do Porto, n. em 1799 e f. a 15 de outubro de 1861.

65) ATLAS moderno, para uso da mocidade portugueza, etc. Com um tra-ctado da esphera... Traduzido do francez. Lisboa, 179... 8.^o, por José Anastacio da Costa e Sá.

66) AVENTURAS maravilhosas de Cazarilho de Tormes, extraídas das an-tigas chronicas de Toledo por G. F. Grandmaison y Bruno, traduzidas da lingua franceza. Paris, 1838. 8.^o por Antonio José Viale, natural de Belem, n. em 1806 e f. a 26 de abril de 1889.

67) AVE, REX! Poemeto commemo-rativo da defesa de Gaieta, dedicado aos heróes que n'ella tomaram parte. Lisboa, 1861. 8.^o gr., por Francisco Duarte de Almeida e Araujo, natural de Lagos, n. a 10 de outubro de 1816.

68) AVISOS de um official velho a um official moço. Dedicados ao Príncipe Nossa Senhor. Lisboa, 1736 4.^o gr., por Thomaz Telles da Silva, natural de Lisboa, n. a 24 de março de 1683.

B

69) BAILE (O) *nacional e seus mysterios*. Lisboa, 1855. 8.^o gr., por José Maria de Andrade Ferreira, natural de Lisboa, n. a 18 de novembro de 1823 e f. a 29 de março de 1875.

70) BALIDOS das igrejas de Portugal ao Supremo Pastor, *Summo Pontífice Romano*, pelos Tres Estados do Reino. Paris, 1653. 8.^o, por Nicolau Monteiro, natural do Porto, n. em 1581 e f. a 20 de dezembro de 1672.

71) BARCA (A) dos banhos. *Primeira carta de pervenção e noticia*. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

72) BASES eternas da Constituição política : achadas na cartilha do Mestre Ignacio pelo Sacristão do padre Cura d'Aldeia. Dedicadas aos senhores Cathedráticos da Universidade, seus opositores, doutores simplices, estudantes e bedeis; assim como a todos os senhores officiaes e curiosos de Cartas Constitucionaes. Lisboa, 1824. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

73) BATALHA (A) de Otta, entremez heroico. Lisboa, 1809. 4.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

74) BELISAROIDE. Pequena colecção de poesias. Coimbra, 1875. 8.^o, por João Ignacio do Patrocinio da Costa e Silva Ferreira, natural de Braga, n. a 9 de novembro de 1837.

75) BELLA (A) *Selvagem; traduzida de Goldoni*. Lisboa, 1788. 4.^o por Nicolau Luiz da Silva

76) BIBLIOPHILO : (O) *Elenco methodico e bibliognostico de todas as obras que se publicarem em Portugal; leis e decretos que se promulgarem; discursos parlamentares mais importantes; memorias e dissertações insertas nos jornaes políticos e litterarios; julgamentos de tribunales; gravuras e lithographias; biographia e necrologia dos homens distintos nas letras patrias; publicação de inéditos; etc. Lisboa, 1849. 8.^o gr.*, por Rodrigo José de Lima Felner e José Maria da Silva Leal.

77) BIBLIOTHECA (A) do socialista, ou *excerpts acerca do pauperismo e da organização social*. Lisboa, 1849. 8.º, por João Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1856.

78) BIBLIOTHECA Universal. Lisboa, 1803. 8.º, por Luiz Caetano Altina de Campos.

79) BICO de obra grossa em ar de festa que por morte de Neptuno do Rocio fizerão os agoadeiros do chafariz do Loreto ao seu Neptuno. Lisboa, 1785. 4.º, por Manuel Rodrigues Maia.

80) BIOGRAPHIA de A. B. da C. Cabral. Traduzida do hespanhol. Lisboa, 1846. 8.º, por Antonio da Cunha Souto Maior.

81) BIOGRAPHIA do ill.º e ex.º sr. Francisco Simões Margiochi. Lisboa, 1838. 4.º gr., por José Tavares de Macedo, natural de Torres Vedras, n. a 25 de agosto de 1801.

82) BIOGRAPHIA da serenissima senhora infanta D. Isabel Maria, por José Joaquim Rodrigues de Bastos, natural de Vallongo, n. a 8 de novembro de 1777 e f. em outubro de 1862.

83) BONAPARTE e os Bourbons, etc. Lisboa, 1814. 4.º, por Luiz Caetano Altina de Campos.

84) BOSQUEJO historico, político e litterario do Brasil, ou analyse critica do projecto do dr. A. F. França... Seguida de outra analyse do projecto do deputado Rafael de Carvalho, sobre a separação da igreja brazileira da santa séde apostolica. Nictheroy, 1835. 4.º, por José Ignacio de Abreu e Lima, natural do Recife, n. a 6 de abril de 1795 e f. a 8 de março de 1869.

85) BOTA-FÔRA (O) do Catavento, ou a cabeça de bacalhau fresco, burletta em dous actos, oferecida aos originaes que ella representa, por um dos seus admiradores. Lisboa, 1827. 12.º gr., por José Joaquim Ferreira de Moura, natural de Villa Nova de Foscoa e f. a 27 de junho de 1829.

86) BRAZ (O) já sem corcunda; por diante e por detrás ou o verdadeiro constitucional. Lisboa, 1821. 4.º, por Elesario Antonio de Sousa.

87) BREVE analyse do novo poema que se intitula «Oriente». Lisboa, 1815. 4.º, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

88) BREVE compendio da vida e acções virtuosas do veneravel servo de Deus Fr. Antonio da Conceição, vulgarmente chamado Fr. Antonio do Lumiár, religioso da santa província da Arrabida. Dado á luz por Apollinario de Freitas Cardoso. Lisboa, 1763. 4.º, por Antonio da Madre de Deus, natural do lugar do Pinheiro e f. a 8 de outubro de 1770.

89) BREVE exposição do esforço tentado em favor da Carta Constitucional em Portugal, nos meses de julho a outubro de 1837. Lisboa, 1837. 8.º, por Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, natural de Lisboa, n. a 16 de junho de 1792 e f. a 27 de dezembro de 1846.

90) BREVE exposição dos preceitos, que na regra dos Frades Menores obri-

gão a peccado mortal segundo a mente dos Summos Pontífices, e de S. Boaventura.
Lisboa, 1739. 4.^o, por João das Neves, natural de Lisboa.

91) BREVE instrucção de Ordinandos; *Compendio das cousas, que devem guardar, e saber em suas ordens, e se lhes perguntão nos exames desde primeira Tonsura até o Sacerdocio com um appendix do exame de confessores, e pregadores.* Lisboa, 1827, por Simão Esteves, natural de Beja.

92) BREVE narração dos successos políticos da Allemanha, desde a paz geral celebrada em Aquisgran em 1748, até o mez de abril de 1757. Accrescentada com um jogo político dos monarcas da Europa, em que mostram os seus actuaes sistemas. Lisboa, 1757. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

93) BREVE notícia ácerca da criação e estado actual do asylo de Nossa Senhora da Conceição. Lisboa, 1860. 4.^o, por Innocencio Francisco da Silva, natural de Lisboa, n. a 28 de setembro de 1810 e f. a 27 de junho de 1876.

94) BREVE notícia da antiguidade da imagem do Senhor Jesus da Pedra, princípio da romagem, sua admiravel continuação, incessante devocão dos fieis de todo o reino, e collocação da primeira pedra. Lisboa, 1743. 4.^o, por José Dantas Barbosa, natural de Lisboa, n. a 15 de junho de 1703.

95) BREVE notícia da dedicação do altar e igreja do Senhor Jesus da Pedra, junto á villa de Obidos, e da trasladação da milagrosa imagem do mesmo senhor, etc. Lisboa, 1749. 4.^o, por José Dantas Barbosa, natural de Lisboa, n. a 15 de junho de 1703.

96) BREVE notícia da expedição do marchal do exercito Duque da Terceira, sobre o reino do Algarve em 1833. Lisboa, 1851. 4.^o, por José Jorge Loureiro, natural de Lisboa, e f. no 1.^o de junho de 1860.

97) BREVE notícia da gloriosa victoria alcançada no dia 17 de outubro de 1732 pelas armas d'el-rei Filipe V nos campos de Ceuta contra as tropas d'el-rei de Maquinez, etc. Lisboa, 1732. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

98) BREVE relação das christandades que os religiosos de Santo Agostinho tem á sua conta nas partes do Oriente, e do fructo que n'ellas se faz, tirada principalmente das cartas que n'estes annos de lá se escrevem, em que se contém cousas mui notaveis. Lisboa, 1630. 8.^o, por Domingos do Espírito Santo, natural de Lisboa.

99) BREVE relação dos ultimos successos da guerra do Brazil, restituição da cidade Mauricia, fortalezas do Recife de Pernambuco, e mais praças que os hollandezes ocuparam n'aquelle estado. Lisboa, 1654. 4.^o, por João de Medeiros Corrêa, natural de Lisboa e f. a 15 de janeiro de 1674.

100) BREVES annotações ao denominado *Manifesto do Infante D. Miguel*. Londres, 1832. 8.^o gr., por Rodrigo da Fonseca Magalhães, natural de Condeixa, n. a 24 de julho de 1787 e f. a 11 de maio de 1858.

101) BREVES apontamentos para uma biografia do Senhor D. Pedro IV, por Luiz Augusto Palmeirim, natural de Lisboa, n. a 9 de agosto de 1825.

102) BREVES considerações ácerca da navegação por vapor, em relação á

força das machinas, economia da combustivel das viagens. Extrahidas do inglez.
Lisboa, 1860. 8.^o gr., por Carlos Testa, natural de Lisboa, n. em 1823.

103) BREVES observações sobre os fundamentos do projecto de lei para a extinção da Junta do exame actual e melhoramento temporal das Ordens regulares. Lisboa, 1828. 4.^o, por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, n. em 1778 (?) e f. em outubro de 1837.

104) BREVES reflexões sobre a organização do curso de letras em Portugal. Lisboa, 1839. 4.^o, por Francisco José Pereira Palha de Faria Lacerda, n. em 1826 e f. a 11 de janeiro de 1890.

105) BREVIS resolutio eorum, que opponuntur in favorem jurisdictionis, quam Illustrissimus Archiepiscopus Ulyssiponensis pertendit sibi competere in Monasterio S. Clarae oppini de Santarem ejusdem Diaecesis. Por Clemente Felix, natural de Lisboa, n. em 1581 e f. a 31 de março de 1656.

106) BREVISSIMO compendio da vida e excellencias de S. Francisco Xavier, apostolo da India, com a devoção da sua novena e das dez sextas feiras. Evora, 1678. 46.^o, por Manuel Monteiro, natural de Monsorte, n. em 1604 e f. a 18 de julho de 1680.

107) BULLA do Santissimo Padre Leão XII contra os pedreiros livres. Mandada publicar pela piedade e decidido amor á religião e ao throno da muito alta e augusta Imperatriz Rainha a senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon. Traducção. Lisboa, 1828. 4.^o, por Francisco Antonio Ferreira da Silva Beirão, n. a 15 de julho de 1750 e f. a 3 de dezembro de 1833.

108) BUONAPARTE (DE) e dos Bourbons, e da necessidade de nos unirmos aos nossos legítimos príncipes, para a felicidade da França e da Europa : por F. A. de Chateaubriand. Traduzido em linguagem por uma senhora portuguesa. Londres, 1814. 8.^o, por Leonor de Almeida Portugal Lorena e Lencastre, natural de Lisboa, n. a 31 de outubro de 1750 e f. a 11 de outubro de 1839.

109) BURRO : (O) apologo. Lisboa, 1836. 8.^o gr., por João Vieira Caldas, natural de Lisboa, n. a 23 de setembro de 1781 e f. a 24 de setembro de 1853.

110) BURRO de Ouro de Appuleio, traduzido em portuguez. Lisboa, 1847. 8.^o, por Francisco Antonio de Campos, natural de Villa Nova de Foscoa, n. no 1.^o de novembro de 1780.

111) BURROS (OS) ou o Reinado da Sandice, poema heroi-comico-satyrico em seis cantos. Paris, 1827. 8.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

C

112) CAÇA (A) no Brazil; ou manual do caçador em toda a America tropical, acompanhado de um glossario dos termos usuais da caça, por um brasileiro devoto de S. Humberto. Rio de Janeiro, 1860. 8.^o gr., por Francisco Adolpho de Varnhagem, natural de S. João de Ypanema, (Brasil) n. a 17 de fevereiro de 1816.

113) CACHOLETAS (AS) litterarias. Lisboa, 1861. 8.^o, por Antonio Justino Simões de Cabedo, natural de Lisboa, n. em 1823 e f. a 24 de dezembro de 1862.

114) CADERNO das lições do director das escolas militares aos senhores professores d'ellas em grammatica portugueza, calligraphia, orthographia e linguagem do calculo. Lisboa, 1819. 8.^o, por João Chrysostomo do Couto e Mello.

115) CALAMIDADES do Douro, suas causas e remedios. Porto, 1838. 8.^o, por José Pereira Barbosa Boamorte.

116) CAMARA (A) optica: folha politica. Lisboa, 1838, por José Joaquim Lopes de Lima.

117) CAMÕES, poema. Paris, 1825. 8.^o, por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 10 de dezembro de 1854.

118) CAMPEÃO (O) portuguez em Lisboa derrotado por terra a golpes da verdade e da justica, etc. Rio de Janeiro, 1822. 4.^o, por Luiz Gonçalves dos Santos, natural do Brasil, n. a 25 de abril de 1767 e f. no 1.^o de dezembro de 1844.

119) CANTIGAS bacchicas. Por José Bonifacio de Andrada e Silva, natural de Santos (Brasil), n. a 13 de junho de 1763 e f. a 6 de abril de 1838.

120) CAPITÃO (O) Belisario. Lisboa, 1781. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

121) CORDOVA restaurada, ou o amor da patria. Lisboa, 1782. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

122) CARITE e Polydoro : romance de João Jacques Barthelemy, traduzido em portuguez. Lisboa, 1823. 8.º, por Luiz Caetano Altina de Campos.

123) CARTA anonyma sobre o novo metodo, ou novo estyo de pregar, que praticão ou intentão introduzir alguns pregadores. Lisboa, 1769. 4.º, por Pedro de Santa Clara.

124) CARTA ao duque de Saldanha por um homem do povo. 1870, por Guillerme de Abreu.

125) CARTA ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Filipe Ferreira de Araujo e Castro, na qualidade de encarregado da policia. Lisboa, 1820. 4.º, por João Pedro Norberto Fernandes.

126) CARTA ao sr. Anão dos Assobios. Lisboa, 1822. 4.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

127) CARTA ao sr. ministro do reino Antonio Rodrigues Sampaio, sobre a reforma de instrucção secundaria. Coimbra, 1881. Por José Joaquim Pereira Falcão, natural do lugar de Pereira (Miranda do Corvo), n. no 1.º de junho de 1841.

128) CARTA ao sr. redactor do «Diario do Governo» e aos outros contadores de patranhas d'ambas as Indias, e d'ambas as Hespanhas. Lisboa, 1822. 4.º de 14 pag., por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

129) CARTA ao sr. redactor do «Patriota». Lisboa, 1821. 4.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

130) CARTA apologetica de um amigo a outro, em que lhe dá conta do que lhe pareceu o primeiro tomo do «Verdadeiro metodo d'estudar», e em que defende alguns autores n'elle criticados : a qual se ajunta um romance do mesmo auctor, escrito na occasião da morte do augusto e fidelissimo rei de Portugal D. João V. Lisboa, 1752. 4.º, por Miguel Mauricio Ramalho.

131) CARTA apologetica em que se mostra que não é auctor do livro intitulado «Arte de Furtar» o insigne padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, etc. Lisboa, 1744. 4.º, por Francisco José Freire, natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de julho de 1773.

132) CARTA apologetica sobre a necessidade de praticar os remedios purgantes em toda a sorte de febres erysipelatorias. Lisboa, 1780. 8.º, por Antonio Soares de Macedo Lobo.

133) CARTA a respeito da heroína de Aljubarrota, Brites de Almeida, que com a pá do forno matou sete soldados do exercito inimigo. Lisboa 1776. 4.º, por Manuel de Figueiredo.

134) CARTA a Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança. Londres... 8.º gr., por Sebastião Xavier Botelho, natural de Lisboa, n. a 8 de maio de 1768 e f. a 21 de maio de 1840.

135) CARTA a um amigo sobre o que n'ella se contem. Lisboa, 1800. 8.º, por Francisco José da Serra Xavier.

136) CARTA a um professor de aldéa sobre a leitura repentina. Lisboa, 1853. 8.º, por José Crispim da Cunha, natural das Caldas da Rainha, n. a 23 de outubro de 1802 e f. a 17 de novembro de 1875.

137) CARTA censoria, em que se advertem as inadvertencias que contem a *Pastorul do Ex.º e Rev.º Arcebispo Bispo do Algarve*. Madrid, 1746. 4.º, por Dionysio Bernardes de Moraes.

138) CARTA circular e manifesto em que sua magestade imperial e catholica, o sr. Carlos VI, expõe o sentimento e desprazer que lhe resultou da tregua concluída contra as suas ordens com o sultão dos turcos em 18 de setembro de 1739. Lisboa, 1739. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

139) CARTA de despedida ao resto do exercito frances, pelos fieis e honrados portuguezes. Lisboa, 1808. 4.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

140) CARTA de Junius Lusitanus a s. ex.º Lord Palmerston, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha. Rio de Janeiro, 1849. 8.º gr., por Paulo Midosi, natural de Lisboa, n. a 22 de julho de 1790.

141) CARTA de um amigo a outro, no qual se forma juizo da edição novíssima do poema da «Lusiada do grande Luiz de Camões» que saiu em 1779. Lisboa, 1783. 8.º, por José Clemente, f. a 19 de fevereiro de 1798.

142) CARTA de um amigo a outro, na qual se defendem os «Equivocos» contra o indiscreto juizo que d'elles faz o moderno critico, auctor da obra «Verdadeiro metodo de estudar». De caminho se impugnam outros assertos do mesmo auctor, pertencentes á mesma materia. Por António Pereira de Figueiredo, natural de Mação (Thomar), n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

143) CARTA de um curioso da Universidade de Evora, escripta a um outro da de Coimbra, que mostra as consequencias terríveis que nascem de alguns confessores não guardarem o sigillo da confissão sacramental. Madrid, 1746. 4.º, por José de Araújo, natural do Porto, n. a 15 de junho de 1680.

144) CARTA de um filologo de Espanha a outro de Lisboa á cerca de certos elogios lapidares. Por Luiz António Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.

145) CARTA de um professor d'aldéa, em resposta a outra recebida de Lisboa sobre o metodo de leitura repentina. Lisboa, 1853. 8.º, por Valentim José da Silveira Lopes, natural de Lisboa, n. a 13 de setembro de 1830.

146) CARTA de um sargento portuguez al marquez de Caracena sobre la perdida de su exercito. Por Ruy Fernandes de Almada, natural de Lisboa.

147) CARTA de um sargento portuguez de um Tercio de la guarnicion de Lisboa al marquez de Caracena sobre su voto al Rey de Castilla. Por Ruy Fernandes de Almada, natural de Lisboa.

148) CARTA de um vassallo nobre ao seu rei, e duas respostas á mesma, nas quais se prova quais são as classes mais úteis ao estado. Lisboa, 1820. 8.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

149 CARTA de um velho honrado a um sobrinho seu, que o consultara, etc. Lisboa, 1755. 4.^o, por José Caetano.

150) CARTA do padrao de Belém ao redactor do «Astro da Lusitânia»: dada á luz pelo padrao de Lisboa. Lisboa, 1820. 4.^o, por Manuel Fernandes Thomaz, natural da Figueira da Foz, n. a 30 de junho de 1771 e f. a 19 de novembro de 1822.

151) CARTA dirigida ao Cavalheiro José Hume membro do parlamento sobre o ultimo debate havido na Camara dos Communs a respeito dos negocios de Portugal, por um angulo lusitano... Vertida em portuguez e annotada. Lisboa, 1847. 8.^o, por Antonio Pereira dos Reis, natural de Ourem, n. em 1804 e f. a 19 de abril de 1850.

152) CARTA do Enxota-cães da sé ao Thesoureiro d'Aldeia, ou amalgamento do pau do Enxota com o pau da cruz. Lisboa, 1824. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

153) CARTA do sucesso da Campanha para João Nunes da Cunha Vice-Rei da India, escripta por um soldado, que esteve com elle em Setubal. Por Ruy Fernandes de Almada, natural de Lisboa.

154) CARTA em que se mostra falsa a profecia do terremoto do 1.^o de novembro de 1755. Lisboa, 1756. 4.^o, por Pedro Norberto de Aucourt e Padilha, natural de Lisboa, n. a 6 de junho de 1704.

155) CARTA em resposta a um amigo, na qual se mostra que pela figura synalepha, assim como na latina se podem elidir os diphthongos na versificação vulgar. Lisboa, 1785. 8.^o, por Thomaz José de Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

156) CARTA em resposta de certo amigo da cidade de Lisboa, a outro da villa de Santarem, em que se lançam os fundamentos sobre a verdade ou incerteza da morte d'el-rei D. Sebastião na batalha de Alcacerquibir em Africa. Lisboa, 1808. 4.^o, por Pedro José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 29 de junho de 1762 e f. a 11 de fevereiro de 1826.

157) CARTA escripta a hum Padre Anonymo, consultando-o sobre o uso da communhão frequente á vista de alguns argumentos pela parte contraria. Lisboa, 1753. 8.^o, por Carlos de Jesus Maria, natural de Aveiro.

158) CARTA escripta por Manuel Mendes Fogaca, a seu amigo Antonio Mendes Baleo, sobre uma farça anonyma, que lera impressa, e vira uma vez representar, intitulada «Manuel Mendes». Lisboa, 1812. 8.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

159) CARTA (A) estrangulada. Por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, (Villa Real), n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

160) CARTA exhortatoria aos Padres da Companhia de Jesus da província de Portugal. 4.^o de 28 pag., por Diogo Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. 31 de março de 1682 e f. a 9 de agosto de 1772.

161) CARTA notavel escripta de Gallipoli, bairro em que habitam os christãos na cidade de Constantinopla, em 2 de agosto de 1734. Lisboa, 1734. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

162) CARTA ou satyra remetida e oferecida ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. João de Figueiredo Maio e Lima. Lisboa, 1817. 8.^o de 16 pag., por Victorino José Luiz Moreira da Guerra, natural de Lisboa, n. em 1761.

163) CARTA que se escrevia a certo amigo com a declaração da palavra «Estao». Lisboa, 1788. 4.^o, por Thomaz José de Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

164) CARTA segunda do compadre de Belém ao redactor do «Astro da Lusitania» dada á luz pelo compadre de Lisboa. Lisboa, 1821. 4.^o, por Manuel Fernandes Thomaz, natural da Figueira da Foz, n. a 30 de junho de 1771 e f. a 19 de novembro de 1822.

165) CARTAS a Sua Alteza o Senhor Infante D. Affonso sobre os ultimos acontecimentos da India, por um portuguez. Lisboa, 1896. 8.^o de 88 pag., por Christovam Pinto.

166) CARTAS ao muito reverendo em Christo, P. Francisco Recreio, por um moribundo. Lisboa, 1850. 8.^o, por Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, natural de Lisboa, n. a 28 de março de 1810 e f. a 13 de setembro de 1877.

167) CARTAS de Junius ao sr. Ferrer, ou analyse critica e historica do seu voto separado. Lisboa, 1862. 8.^o gr. de VIII-133 pag., por José Maria do Casal Ribeiro, natural de Lisboa, n. a 18 de abril de 1825 e f. a 14 de junho de 1896.

168) CARTAS de Menelau e Helena, por um estudante da facultade de direito. Lisboa, 1840. 8.^o gr., por Bernardino Joaquim da Silva Carneiro, natural de Felgueiras, n. a 20 de outubro de 1806 e f. a 17 de novembro de 1867.

169) CARTAS de não sei quem a outro que tal. Lisboa, 1830-1831. 4.^o, por Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça, natural do Rio de Janeiro, f. a 17 de janeiro de 1832.

170) CARTAS de um amigo a outro sobre as indulgencias. Lisboa, 1822. 4.^o, por Manuel Nicolau de Almeida, natural de Villa Franca de Xira, n. a 25 de dezembro de 1761 e f. em 1825.

171) CARTAS em que se dá noticia da origem e progresso das sciencias, escriptas ao doutor José da Costa Leitão por um seu amigo, e dadas á luz pelo mesmo, para utilidade dos curiosos. Lisboa, 1753. 4.^o, por João Mendes Sacchetti Barbosa, natural de Extremoz, n. a 24 de março de 1714.

172) CARTAS halladas por um soldado en la ciudad de Evora en el dia, que la recuperaran los portuguezes. Lisboa, 1663. 4.^o, por Ruy Fernandes de Almada, natural de Lisboa.

173) **CARTAS** sobre a educação da mocidade. Colonia, 1760. 8.^o, por António Nunes Ribeiro Sanches, natural da Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

174) **CARTAS** transtaganas, ou traços de historia desde 1846. Lisboa, 1850. 8.^o gr., por António de Oliva e Sousa Sequeira.

175) **CARTILHA** da doutrina christã, extrahida das melhores obras que tratam d'esta materia, principalmente de cathecismo explicado por D. Santiago José Garcia Mazo, e traduzido pelo sr. D. José de Urculla, etc. Porto, 1849. 16.^o, por José Maria Pacheco de Aguiar, natural de Porto Judeu (ilha Terceira) e f. a 31 de julho de 1876.

176) **CARTILHA** da escola brasileira para instrução elementar na religião do Brazil. Pará, 1840. 8.^o, por José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de junho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.

177) **CARTILHA** do povo. Coimbra, 1884, por José Joaquim Pereira Falcão, natural do lugar de Pereira (Miranda do Corvo), n. no 4.^o de julho de 1841.

178) **CASADINHOS (OS)** da moda. Entremez. Lisboa, 1784. 8.^o, por Leonardo José Fimenta e Anta.

179) **CASAMENTO (O)** de Sua Alteza Imperial a sr.^a princesa D. Isabel com Sua Alteza Real o senhor infante D. Luiz, primeiro duque do Porto. Rio de Janeiro, 1889. 8.^o, por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

180) **CASTELLO (O)** de Lanhoso: chronica do tempo d'el-rei D. Sancho II. V. tom. II da Revista Lusitana, pag. 297 a 312, por Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca, n. a 21 de fevereiro de 1809.

181) **CATALOGO** das obras impressas e manuscritas de António Pereira de Figueiredo, da Congregação do Oratório, com um índice chronológico da sua vida, etc. Lisboa, 1800. 4.^o, por Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

182) **CATALOGO** dos livros que se hão de ler para a continuação do Diccionario da lingua portugueza, mandado publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, 1799. 4.^o, por Agostinho José da Costa de Macedo, natural de Lisboa, n. a 17 de fevereiro de 1745 e f. em 1822.

183) **CATALOGO** dos objectos particulares collocados na Exposição philantropica. Lisboa, 1851. 8.^o gr., por António Damaso de Castro e Sousa, natural de Lisboa, n. a 11 de dezembro de 1804.

184) **CATALOGO** por copia, extrahido do original das sessões e actas feitas pela sociedade de portuguezes, dirigida por um conselho intitulado «Conselho Conservador de Lisboa» e instalado n'esta mesma cidade em 5 de fevereiro de 1808, para tratar da restauração da patria. Lisboa... 4.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

185) **CATAVENTO (O)**: dialogo entre um corcunda e dous liberaes sobre a constituição de Portugal, feita pelas cortes de 1821 e 1822. Londres, 1826. 8.^o gr.

de 54 pag., por José Joaquim Ferreira de Moura, natural de Villa Nova de Fos-coa e f. a 27 de junho de 1829.

186) *CATALOGUS per bervis illustrium virorum, ac rerum memorabilium Ordinis D. Benedicti ex probatis Authoribus, ac praeципue ex historia monastica Petri Calzollarii collectus una cum. Regula D. Benedicti.* Olyssipone, 1586. 4.^o, por Placido de Villa Lobos, natural de Lisboa, n. em 1529 e f. a 16 de julho de 1589.

187) *CATHECISMO catholico.* Lisboa, 1838, por José d'Assumpção, natural de Requeixo (Aveiro) e f. a 18 de outubro de 1841.

188) *CATHECISMO da doutrina christã: composto por mandado do em.^{mo} e rev.^{mo} sr. Cardeal de Mendonça, patriarcha de Lisboa.* Lisboa, 1791. 8.^o, por Theodo-ro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

189) *CATHECISMO de Montpellier. Traducão.* Lisboa, 1765. 8.^o 4 tomos, por João Cosme da Cunha, natural de Lisboa, n. a 27 de setembro de 1715 e f. a 31 de janeiro de 1783.

190) *CATHECISMO das principaes verdades tocantes ao scisma. Que ao clero e povo do reino de Portugal offerece um sacerdote portuguez.* Por Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça e f. em dezembro de 1844.

191) *CATHECISMO Romano do Papa Pio quinto de gloriosa memoria. Novamente tresladado do latin em linguagem por mandado do ill.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Miguel de Castro, etc.* Lisboa, 1590. 4.^o de III-402 folhas numeradas pela frente, por Christovam de Mattos.

192) *CAUSA dos frades e dos pedreiros livres no tribunal da Prudencia.* Lisboa, 1822. 4.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

193) *CAUSA (POR) de uma mulher.* Lisboa, 1871. 8.^o, por Manuel Antonio de Aranjo, natural de Portalegre, n. a 5 de abril de 1833.

194) *CENSURA sobre o regimento do Juiz do Povo, Procuradores e Mestres da Casa dos Vinte e Quatro da cidade do Porto, ou breve razoamento sobre a origem d'estes homens publicos, e representantes da terceira ordem do Estado, etc.* Londres, 1814. 8.^o, por João Pereira Baptista Vieira Soares, natural do Porto, n. a 5 de março de 1776 e f. a 8 de maio de 1852.

195) *CEREMONIAL, y instrucion de Oficios de los Religiosos Descalzos de Nossa Senhora de la Merced. Redencion de Cautivos en que se contiene lo tocante al resado, y celebracion de los Oficios Divinos en el altar, y coro segun el Brevario, y Missal Romano reformado por Clemente VIII y Rituall de Pablo V y assi mismo que pertence a cada uno de los Religiosos segun sus Oficios y ministerios.* Madrid, 1668, por Francisco da Paixão, natural de Lisboa.

196) *CEREMONIAL da missa, canones penitenciaes, ha bullia in cena dñi, modo como se han de ministrar hos sanctos sacramentos da eucaristia e matrimonio.* Lisboa, 1548. 4.^o gothico, por Ayres da Costa, f. em 1551.

197) *CEREMONIAL e ordinario da Missa, e de como se hão de administrar os Sacramentos da Santa Madre Igreja; com declaração da virtude e uso d'elles,*

e doutrina que de cada um se fará ao povo em certos dias do anno. Lisboa, 1568.
4.^o, por Antonio Nabo, natural de Arrayolos, f. em 1592.

198) **CHARLATANISMO**, (0) ou o congresso abolido. Poema heroe em verso solto. *Manuscrito achado n'um canto do palacio das Necessidades, depois das Cortes serem abolidas em 5 de junho de 1823. Paris, 1824. 18.^o de 75 pag., por José Anselmo Corrêa Henriques, natural da ilha da Madeira.*

199) **CHOCALHO** dos annos de D. Lesma. Entremez. Lisboa, 1783. 4.^o, por Leonardo José Pimenta e Anta.

200) **CHOROGRAPHIA** da Lusitania acompanhada de uma carta geographica para uso dos aluninos do segundo anno de geographia e principalmente no exame final da disciplina. Lisboa, 1874. 8.^o gr., por José de Sousa Amado, natural de Assafrage (Coimbra) n. a 27 de março de 1842.

201) **CHRONICA certa e muito verdadeira de Maria da Fonte, escrivida por mim, que sou seu tio, o mesiae Manuel da Fonte, sapateiro no Pezo da Regoa, dado á luz por um cidadão demittido, que tem tempo para tudo. Lisboa, 1846. 8.^o gr., por António Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800 e f. a 18 de junho de 1875.**

202) **CHRONICA do valoroso principe e invencivel capitão Jorge Castrioto, senhor dos Epirenses ou Albaneses, que por suas maravilhosas obras foi chamado Scanderbego, que entre os Turcos quer dizer Alexandre senhor, escripta em latim por Marino Barlecio, e trasladada em portuguez. Lisboa, 1667. Fol., por Francisco de Andrade, natural de Lisboa, e f. em 1614.**

203) **CHRONICAS d'el-rei D. João de gloriosa memoria, o primeiro d'este nome, e dos reis de Portugal o decimo; e as dos reis D. Duarte e D. Afonso V. Tiradas á luz por ordem do ill.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa; e Autos do levantamento e juramento d'el-rei D. João IV e do Serenissimo Principe D. Theodosio, e Prepositião das Cortes. Lisboa, 1643. Fol., por Duarte Nunes de Leão, natural de Évora.**

204) **CHRONISTA** (0), *semanario de politica, litteratura, sciencias e artes. Lisboa, 1827. 8.^o gr., por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 do dezembro de 1854.*

205) **CINTRA pinturesca, ou Memoria descriptiva da villa de Cintra, Collares, e seus arredores. Lisboa, 1838. 8.^o gr., por João Antonio de Lemos Pereira de Lacerda, natural de Lisboa, n. a 25 de maio de 1807.**

206) **CLAMORES** (08) e providencias do pastor supremo, Gregorio XVI, às ovelhas lusitanas, levados aos ouvidos de todos, com reflexões necessarias e oportunas. Porto, 1838. 8.^o, por Antonio de Jesus.

207) **CLARA, e brevis notitia Seminarii Dominæ nostræ Angelorum vulgo de Bamcanes in Villa Cetobrice. Ulyssipone, 1745. 4.^o, por Manuel de S. Jeronymo, natural de Lisboa, n. a 2 de agosto de 1702 e f. a 2 de dezembro de 1746.**

208) **CLARIM Portuguez. Lisboa, 1826, por Antonio Vicente Dellanave.**

209) **CLERO** (0) e o sr. Alexandre Herculano. Lisboa, 1850. 8.^o gr., por Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.^o de junho de 1890.

210) **CODIGO de amor, de Molière.** Porto 1836, por João Augusto de Novaes Vieira, natural do Porto.

211) **COIMBRÓES (OS).** *Questão em que também entra, pelos cem reis, José Francisco, caíador da rainha do Congo; e com uma dedicatória, (que por economia vai nas costas d'este).* Porto 1866. 8.º, por Eduardo Augusto Salgado, natural do Porto, n. em 1833 e f. a 7 de janeiro de 1870.

212) **COLLECÇÃO das Cartas do Soldado Portuguez.** Lisboa, 1838. 8.º gr., por Antonio Duarte Pimenta, natural do Porto. e n. em 1783.

213) **COLLECÇÃO das celebres Gazetas do Rocio, que para seu desenfado compoz certo patusco, o qual andava á pesca de todas as imposturas, etc.** Primeira parte : contém sete gazetas. Lisboa, 1808. 4.º — Segunda parte : contém as gazetas de n.º 8 a 14. Lisboa, 1809. 4.º — Terceira parte : contém os n.º 15 a 21. Lisboa, 1809. 4.º, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

214) **COLLECÇÃO de charadas para entreter e exercitar o engenho, pela maior parte allusivas á fabula, á histaria e á geographia.** Lisboa, 1833. 8.º, por João Carlos Morão Pinheiro, natural de Lisboa, n. a 8 de dezembro de 1750 e f. a 4 de outubro de 1798.

215) **COLLECÇÃO geral de viagens pelas quatro partes do mundo.** Obra periodica de illustração. Tomo I. Lisboa, 1818. 4.º, por Nicolau Peres.

216) **COLLECÇÃO de instruções sobre Agricultura, Artes e Industria.** Lisboa, 1831. 4.º, por Alexandre Antonio Vandelli, natural de Lisboa, n. em 1784 e f. em 1859.

217) **COLLECÇÃO de pensamentos e maximas.** Lisboa, 1845. 4.º, por José Joaquim Rodrigues de Basto, natural de Vallongo n. a 8 de novembro de 1777 e f. em outubro de 1862.

218) **COLLECÇÃO de phrases e dialogos familiares, ou exercícios para a conversação portugueza e francesa, seguidos de proverbios, idiotismos e fabulas.** Margão, 1862. 8.º gr., por Francisco Xavier dos Santos Vaz, natural de Margão (Goa), n. a 4 de dezembro de 1820.

219) **COLLECÇÃO de poesias constitucionaes.** Lisboa, 1838. 4.º, por João Gualberto Ataide.

220) **COLLECÇÃO systematica das leis e estatutos, porque se tem governado a Academia Real das Sciencias de Lisboa, desde o seu estabelecimento até o tempo presente. Apresentado á mesma Academia, e por ella mandado imprimir.** Lisboa, 1822. 4.º, por Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

221) **COMEDIA Eufrosina.** Evora, 1561. 8.º, por Jorge Ferreira de Vasconcellos.

222) **COMEDIA Ulyssipo.** Lisboa, 1618. 8.º, por Jorge Ferreira de Vasconcellos.

223) **COMMUNA (A) de Paris e o governo de Versailles.** Por José Joaquim

Pereira Falcão, natural de Pereira (Miranda do Corvo) n. no 4.º de junho de 1841.

224) **COMMUNISMO? (O QUE É O).** *Não é partilha. Por Guerin de Vitry.* Lisboa, 1848. 8.º, por João Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1846.

225) **COMPARAÇÃO do paragrapho 14 do manifesto de 2 de fevereiro com o decreto de 3 de março de 1832.** Paris 1832. 8.º gr., por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada (Villa Real), n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1844.

226) **COMPENDIO da admiravel vida da veneravel madre Maria do Lado.** Lisboa, 1762. 4.º, por Bernardino das Chagas.

227) **COMPENDIO da relação que veiu da India o anno de 1691, da nova missão dos padres Clerigos regulares da Divina Providencia na ilha de Borneo.** Lisboa, 1692. 4.º, por Vicente Barbosa, natural de Redondo, n. em 1663 e f. a 29 de março de 1721.

228) **COMPENDIO da vida da gloriosa Virgem e Martyr Santa Iria, religiosa da ordem de S. Bento.** Lisboa, 1763. 8.º, por Lourenço Anastacio Mexia Galvão, natural de Thomer, n. a 10 de outubro de 1739 e f. a 23 de junho de 1796.

229) **COMPENDIO de analyse grammatical para uso das aulas de portuguez dos Lyceus, segundo o decreto de 10 de abril de 1860.** Pelo auctor do Compendio de contabilidade civil e escripturação mercantil para uso das aulas de Commercio e Administração publica. Porto, 1860. 8.º gr., por Domingos de Almeida Ribeiro.

230) **COMPENDIO de doutrina popular.** Lisboa, 1847. 8.º, por Francisco Martins de Andrade, natural de Lisboa, n. a 30 de janeiro de 1810.

231) **COMPENDIO de grammatica latina e portugueza.** Coimbra, 1829. 8.º gr., por José Vicente Gomes de Moura, natural de Mouronho, n. a 22 de dezembro de 1769 e f. a 2 de março de 1834.

232) **COMPENDIO de grammatica portugueza, colligida e ordenada para uso dos alumnos do seminario de Macau, por um professo do mesmo.** Macau, 1865. 8.º gr., por José Joaquim de Affonseca Maitos, natural de S. Pedro de Azurem (Guimarães), n. a 20 de março de 1833.

233) **COMPENDIO historico do Estado da Universidade de Coimbra, no tempo da invasão dos denominados Jesuítas e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores, e directores que a regiam pelas maquinâes, e publicações dos novos Estatutos por elles fabricados.** Lisboa, na Regia Officina Typografica, Anno MDCLXXI, 4.º de xv-348-124 pag., por D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho e seu irmão João Pereira Ramos d'Azevedo Coutinho.

234) **COMPENDIO historico dos magistrados romanos.** Lisboa, 1792. 8.º, por Antonio Rodrigues Maia.

235) **COMPENDIO de indulgencias e graças que ganham os irmãos e confrades de Nossa Senhora do Carmo, confirmadas pelo pontífice Innocencio VI.** Braga,

1849. 8.^o, por João da Ascenção, natural de S. João de Neiva, n. a 24 de outubro de 1787 e f. a 16 de março de 1861.

236) COMPENDIO de prodigios, e estimulo de devoção da Senhora Sancta Anna composto de milagres que Deus Nossa Senhor fez pela imagem da mesma Sancta, que está na cidade de Auray em Bratanha. Lisboa, 1710. 8.^o, por Manuel Rodrigues, natural de Lisboa, f. a 6 de julho de 1723.

237) COMPENDIO de sáta doutrina e exercicio cristão, cōfissão, comunhão, oração mētal, indulgencias, etc. Lisboa, 1850. 8.^o, por Joaquim José Leite, natural de Villa Nova dos Infantes (Guimarães) n. a 16 de setembro de 1764 e f. a 25 de junho de 1853.

238) COMPENDIO de Theologia moral evangelica, para formar dignos ministros do Sacramento da Penitencia, etc. Lisboa, 1776. 8.^o, por Ignacio de S. Caetano, natural de Chaves, n. em 1719 e f. a 29 de novembro de 1788.

239) COMPENDIO em que se relatam as deprecções publicas, que por ordem de Sua Magestade mandou fazer o bispo D. Fr. João de Valladares pelas calamidades presentes: contagião de Italia, fome, conflagração da ilha de S. Miguel, caso de Sancta Engracia; e pelo bom successo das armas d'esta monarchia, etc. Porto, 1634. 4.^o, por Simão de Araujo, natural de Coimbra, n. em 1585 e f. a 16 de junho de 1638.

240) COMPENDIO científico para a mocidade brasileira, destinado ao uso das escolas dos dous sexos, ornado de nove estampas accommodadas ás artes e sciencias de que n'elle se tracta, tiradas por lithographia. Offerecido á heroica e briosa nação brasileira por um cidadão agradecido. Rio de Janeiro, 1827. 8.^o gr., por José Paulo de Figueiroa Nabuco de Araujo, n. a 28 de janeiro de 1796 e f. a 2 de dezembro de 1863.

241) COMPENDIO tripartito das regras que devem guardar, das indulgencias que podem ganhar, e das devocões que hão de fazer os confrades de Nossa Senhora da Annunciação da Universidade de Evora para merecer, e conseguir a especial protecção e patrocínio da mesma Senhora. Evora, 1737. 12.^o por Caetano da Fonseca, natural de Lisboa, n. a 17 de novembro de 1694.

242) COMPROMISSO das obrigações, que devem cumprir e observar os Escravos de N. S. da Conceição da Irmandade fundada na igreja do Espírito Santo dos PP. da Congregação do Oratorio, etc. Lisboa, 1734. 4.^o, por Diogo Curado, f. a 21 de abril de 1736.

243) CONCURSO (0) do Curso Superior de Letras. Curiosidades. A questão jurídica das admissões. Lisboa... 8.^o, por Luciano Cordeiro, natural de Mirandella, n. a 21 de julho de 1844.

244) CONDE (0) Alarcos. Lisboa, 1788. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

245) CONDE (0) de Thomar e o duque de Saldanha: apontamentos para a historia contemporanea. Lisboa, 1850. 4.^o, por José da Silva Mendes Leal Junior, natural de Lisboa, n. a 18 de outubro de 1820.

246) CONFERENCIAS expurgatorias, que teve, com o doutor Appollonio Philomuso, o author da «Balança intellectual», que podem servir de resposta ao que disse do mesmo author, e da mesma Balança hum certo Regular do nosso reino disfarçado, com o nome de Theophilo Cardoso da Silveira, no livro intitulado «Segunda parte da illuminação do Retrato de morte-cor». Coimbra, 1759. 4.^o por Francisco de Pina e de Mello, natural de Montemór-o-Velho, n. a 7 de agosto de 1695.

247) CONGRATULAÇÃO de Portugal aos manes de seus primeiros heroes pela nova liberdade. Lisboa, 1808. 8.^o, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva, natural de Setubal, n. a 12 de abril de 1751 e f. a 19 de janeiro de 1816.

248) CONHEÇA o mundo os jacobinos que ignora, ou exposição das verdades catholicas, contra os artigos fundamentaes do sistema anarchico dos theologos regalistas do seculo XVIII, e do presente. Londres, 1812. 8.^o gr., por José Morato.

249) CONQUISTAS na India em apostolicas missões da Companhia de Jesus socorridas pelo céu com milagrosos sucessos em credito da Fé e estrago da idolatria, até o anno de 1744. Lisboa, 1750. 4.^o, por José Krening.

250) CONSIDERAÇÕES politicas pelo auctor do «Hontem, hoje e amanhã, com um post-scriptum sobre os últimos acontecimentos. Lisboa, 1844. 8.^o gr., por José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda, natural de Villa Real (Trazos Montes), n. a 23 de maio de 1802 e f. a 25 de fevereiro de 1877.

251) CONSIDERAÇÕES sobre a orthographia portugueza. Memoria oferecida ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino. Porto, 1875. 8.^o, por José Barbosa Leão, natural de Parada (Paredes), n. a 15 de outubro de 1818.

252) CONSTANCIA (A) tudo vence, ou Pharamundo na Bohemia. Lisboa, 1784. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

253) CONSTITUIÇÕES da Ordem de S. Paulo. Lisboa, 1617. 4.^o, por Francisco da Natividade, natural do Torrão, f. a 10 de junho de 1626.

254) CONSTITUIÇÕES synodales do bispado do Porto, novamente feitas e ordenadas pelo ill.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. João de Sousa, bispo do dito bispado, etc. Coimbra, 1690. Fol., por Manuel da Silva Francez, natural de Torres Vedras, f. a 12 de outubro de 1727.

255) CONSULTA do reverendo D. Antonio Soares Pimentel sobre o recurso que intrepox o D. Abbade Geral, esmoler mor do reverendo Auditor da Nunciatura na causa dos dízimos, que lhe faz o procurador da Mitra Patriarchal. Madrid, 1748. Fol., por Manuel Madeira de Sousa, natural de Alcobaça, n. em 1697 e f. a 17 de outubro de 1757.

256) CONTA dos seus estudos Academicos no paço a 7 de setembro de 1723. V. Collecção dos Documentos da Academia, tomo III, por Antonio Rodrigues da Costa, natural de Setubal, n. a 29 de dezembro de 1656 e f. a 20 de fevereiro de 1732.

257) **CONTAGIO** (O) *sagrado, ou historia natural da superstição; traduzido do frances.* Lisboa, 1839. 8.^o gr., por Joaquim Antonio Nogueira, natural de Beja, f. a 6 de outubro de 1851.

258) **CONTANDO a amabilissima rainha D. Maria I nossa senhora o seu plausivel 74.^a anno de edade em 17 de dezembro de 1808. Ode.** Lisboa, 1808. 8.^o, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva, natural de Setubal, n. a 12 de abril de 1751 e f. a 19 de janeiro de 1816.

259) **CONTESTAÇÃO ás allegações contra o titulo de Penamacor.** Lisboa, 1845. 4.^o gr., por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco, natural de Soure, f. a 22 de novembro de 1857.

260) **CONTINUAÇÃO das noticias ecclesiasticas de 5 de junho de 1771 para servirem de supplemento á obra de Justino Febronio.** Lisboa, 1771. 8.^o, por Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

261) **CONTO historico, ou viagem á ilha do Amor, escripta a Dorindo por seu fiel amigo Alcino.** Lisboa, 1794. 8.^o, por Francisco Xavier d'Oliveira, natural de Lisboa, n. a 21 de maio de 1702 e f. a 18 de outubro de 1783.

262) **CONTRA-MEMORIA sobre o chamado baptismo do réo Manoel Innocencio de Araujo Mansilha, executado a 20 de junho de 1828.** Lisboa, 1828. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

263) **CONTRA (A) mina. Periodico moral e politico.** Lisboa, 1830-1832. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

264) **CONVERSACÕES familiares sobre a eloquencia do pulpite.** Lisboa, 1762. 8.^o, por Manuel de Santa Anna.

265) **CONVERSÃO (A) a Deus, pelo P. J. Perdrau, clérigo de S. Thomaz de Aquino, traduzida da segunda edição de Paris.** Braga, 1856. 8.^o, por Gabriel de Moura Coutinho, natural de Abbadim (Cabeceiras de Basto), n. a 22 de maio de 1834 e f. a 26 de março de 1859.

266) **CÓPENDIO de sáta. V. Compendio, etc.**

267) **COPIA de uma carta escripta da cidade de Galloway na Escocia, para a de Strasburgo, cidade de Alsacia, província d'Allemânia.** Lisboa, 1733, 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

268) **COPIA de uma carta que se escreveu de Utrecht a Lisboa na qual se dá notícia da solemnidade com que os ex.^{mo}s srs. conde de Tarouca, e D. Luiz da Cunha plenipotenciarios del Rey de Portugal no congresso de Utrecht celebraram o augusto nascimento do Sereníssimo príncipe do Brasil D. Pedro que Deus guarde.** Lisboa, 1743. 4.^o, por Luiz Caetano de Lima, natural de Lisboa, n. a 7 de setembro de 1671 e f. a 24 de junho de 1737.

269) **COPIA e traducão do Breve do SS. Padre Clemente X...** Lisboa, 1782. 8.^o, por Manuel de Sancta Gertrudes, natural de Lisboa, n. a 12 de agosto de 1719 e f. a 26 de dezembro de 1788.

270) **CORAÇÃO (DO) de Jesus, ou explicação da abertura do lado de Jesus-Christo, segundo o Evangelho de S. João.** Lisboa, 1802. 4.^o, por Jeronymo Soares Barbosa, natural de Ançã (Coimbra), n. a 24 de janeiro de 1737 e f. a 5 de janeiro de 1816.

271) **CORDÃO da peste, ou medidas contra o contagio periodiqueiro.** Lisboa, 1821. 8.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

272) **COROGRAPHIA Açorica, ou Descripção phizica, política, e historica dos Açores.** Lisboa, 1822. 4.^o, por João Soares de Albergaria de Sousa, natural de Vélas (ilha de S. Jorge) n. a 16 de janeiro de 1796 e f. em março de 1875.

273) **COROGRAPHIA Brasilica, ou relação historico-geographica do reino do Brasil, composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima.** Rio de Janeiro, 1817. 4.^o, por Manuel Ayres de Casal.

274) **CORREIO (O) da Tarde.** Lisboa, 1809. 4.^o, por Luiz Caetano Altina de Campos.

275) **CORSO (O) grito portuguez, dirigido ás nações combinadas, ingleza, castelhana e portugueza, por um patriota natural de Lisboa.** Rio de Janeiro, 1811. 8.^o gr., por José Manuel da Câmara, natural de Lisboa.

276) **CORUJA (A) trovadora.** Por Maria Felicidade do Couto Bromne, natural do Porto, n. a 10 de janeiro de 1800.

277) **COSTA Cabral em relevo, ou Memoria biographica d'este ministro, para servir de auxiliar á historia do dia.** Lisboa, 1844. 8.^o, por João de Azevedo de Sá Coutinho, natural de Vianna do Castello, n. a 15 de outubro de 1811 e f. a 18 de dezembro de 1854.

278) **COSTADOS de seis avós de João de Mello e Sousa da Cunha Souto-Maior, moço fidalgo com exercicio no paço, etc.** Lisboa, 1830. 4.^o gr., por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco, natural de Soure, f. a 22 de novembro de 1857.

279) **CRITICA moral contra os vícios em commun.** Lisboa, 1820. 8.^o 2 folhetos, por Francisco de Sousa de Almada, natural de Aldegavinha (Alemquer), n. a 3 de outubro de 1676.

280) **CRUELDADE sem exemplo, executada em Affonso Roberto, menino de tres annos e nove mezes, natural da villa de D. Gonçalo no reino de Cordova, em 28 de dezembro de 1731.** Lisboa... 4.^o, por José Freire de Montarroyo Masca-renhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

281) CULTO, e veneração do Sacrosancto Coração de Jesus Christo. Lisboa, 1731. 8.^o, por Hypolito Moreira, natural de Coimbra, n. em 1687 e f. no 4.^o de janeiro de 1746.

282) CURTISSIMA exposição de alguns factos. Lisboa, 1847. 4.^o, por João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun, natural de Lisboa, n. a 17 de novembro de 1790 e f. a 21 de novembro de 1876.



D

283) DECLARAÇÃO feita por El-rei catholico, dos motivos que tem para mandar fazer represalia nos navios, bens e effeitos d'El-rei da Gran-Bretanha, e dos seus subditos; traduzida em portuguez. Lisboa, 1739. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

284) DECLARAÇÃO feita por parte do Imperador e seus alliedos ao Principe Arcebispo de Gnesa durante o interregno, de que se juntou copia, com o manifesto d'El-rei Christianissimo, etc. Lisboa, 1733. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

285) DECLARAÇÃO de guerra feita pelo serenissimo principe Philippe V rei de Hespanha, contra o serenissimo principe Jorge II rei da Gran-Bretanha. Lisboa, 1739. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

286) DEFENSA de la musica, contra la errada opinion del Obispo Cyrillo Franco. Lisboa, 1649. 4.^o, por D. João IV, natural de Villa Viçosa, n. a 19 de março de 1604 e f. a 6 de novembro de 1656.

287) DEFENSOR (0) da religião em disputas com os incredulos. Lisboa, 1838. 4.^o, por José d'Assumpção, natural de Requeixo (Aveiro), f. a 18 de outubro de 1841.

288) DEFENSOR (0) dos jesuitas. Lisboa, 1829-1833, 4.^o, por Fr. Fortunado de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

289) DEFEZA de Cecilia de Faragó, acusada do crime de feiticeira. Lisboa, 1775. 4.^o, por José Dias Pereira.

290) DEFEZA do amigo dos portuguezes, etc. Lisboa, 1831. 4.^o, por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, f. em 1837.

291) DEFEZA da representação dos lentes da Universidade de Coimbra sobre

o projecto de lei ácerca da liberdade de imprensa. Coimbra, 1850. 4.^o, por Vicente Ferrer Neto de Paiva, natural de Freixo.

292) *DELICIOSO jardim da Rhetorica, tripas tido em elegantes estancias, e adornada de toda a casta de flores da eloquencia; ao qual se ajuntam os opusculos do modo de compor e amplificar as sentenças, e da airosa collocação e estructura das partes da oração.* Lisboa, 1750. 8.^o, por Thomaz José de Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

293) *DELIRIOS de Napoleão, e travessuras de Champagny. Scena jocosa.* Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

294) *DEMETRIO moderno, ou o Bibliographo Juridico Portuguez; o qual em uma breve dissertação historica e critica, propõe e dá uma clara e distincta idéa das preciosas reliquias e authenticos monumentos antigos e modernos da Legislação Portugueza, e igualmente de todos os livros e obras dos Jurisconsultos e Escriptores Reinicolas theoricos e praticos.* Lisboa, 1781. 8.^o gr., por Antonio Barnabé de Elescano Barreto e Aragão.

295) *DEMONSTRACÃO de quanto deve convir a composição da ordenança naval portugueza, incumbida cumulativamente ao conselho do almirantado, a uma commissão especial, e ao conselho da marinha.* Lisboa, 1826. Fol., por José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

296) *DEMONSTRACÃO dos direitos do sr. D. Miguel á coroa de Portugal.* Lisboa, 1828. 4.^o, por Antonio Teixeira de Medeiros.

297) *DESAFRONTA do Brasil a Buenos Ayres desmascarado.* Rio de Janeiro, 1826. Fol., por José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de julho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.

298) *DESAGRAVO (O) da Grammatica, ou reflexões críticas sobre a «Grammatica portugueza ordenada por Sebastião José Guedes de Albuquerque».* Lisboa, 1820. 8.^o, por Joaquim José de Campos Abreu e Lemos, natural de Foscão, n. em 1780 e f. a 23 de outubro de 1863.

299) *DESAGRAVO jocoso da injuria feita ao enfermo Bocage pelo editor da novella intitulada «A hispaniola inglesa».* in-4.^o, por Manuel Maria de Barbosa du Bocage, natural de Setúbal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

300) *DESCRIPÇÃO da pomposa inauguração da regia effigie de Sua Magestade na sala da Camara Constitucional de Lisboa, no faustíssimo dia 13 de maio de 1823.* Lisboa, 1823. 4.^o de 12 pag., por Filipe Alberto Patroni Martins Machiel Parente, f. a 15 de junho de 1866.

301) *DESCRIPÇÃO da Ponte de Belém na entrada da sereníssima princeza dos Brazos D. Marianna Victoria.* Lisboa, 1729. 4.^o, por Simão Antonio de Sancta Catharina, natural de Lisboa, f. a 16 de maio de 1733.

302) *DESCRIPÇÃO das novas salas no real Palacio da Ajuda; obras mandadas executar por sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia de Saboia nos seus reaes aposentos.* Lisboa, 1865. 8.^o gr., por Joaquim Possidonio Narciso

da Silva, natural de Lisboa, n. a 17 de maio de 1806 e f. a 24 de março de 1896.

303) DESCRIÇÃO *economica de certa porção consideravel de territorio da comarca de Thomar, e proximo á margem do Tejo.* V. pag. 43 a 134 do tomo VIII, parte II das Mem. da Acad. Real das Ciencias, por Francisco Ignacio dos Santos Cruz, natural de Santarem, n. a 10 de outubro de 1787 e f. a 30 de março de 1859.

304) DESEJOS *compassivos de contemplar as afficções que padecou Maria Santissima na sagrada paixão e morte de Jesus Christo.* Lisboa, 1800. 8.^o, por José Jacinto Nunes de Mello, natural de Lisboa, f. no 1.^o de julho de 1814.

305) DESENGANO *feliz, etc.* Lisboa, 1809. Por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

306) DESORDENS (AS) *dos peraltas. Entremex.* Lisboa, 1771. 4.^o, por Leonardo José Pimenta e Anta.

307) DESPOSADOS (OS), por Walter Scott; *primeira novella tirada da historia das Cruzadas.* Lisboa, 1837. 8.^o, por André Joaquim Ramalho e Sousa, natural de Murça, f. a 10 de junho de 1857.

308) DESPOTISMO (O) *considerado nas suas causas e effeitos. Discurso oferecido á nação portugueza.* Lisboa, 1820. 4.^o, por Innocencio da Rocha Galvão.

309) DEVERES *do homem ou cathecismo moral, compilado e traduzido de diversos autores para uso da mocidade. Offerecido ao ex.^{mo} sr. conde da Palma, etc.* Lisboa, 1819. 8.^o, por Innocencio da Rocha Galvão.

310) DEVOÇÃO *da Imagem do Sancto Christo, que está na capella de Sancta Cruz do Castello de Lisboa.* Lisboa, 1642. 4.^o, por Antonio de Sousa Tavares, natural de Lisboa, n. em 1588 e f. a 17 de janeiro de 1667.

311) DEVOÇÃO *das mulheres da moda na egreja, e o modo com que nunca ouvem missa: em dialogo.* Lisboa, 1784. 4.^o, por Francisco Xavier Lobo.

312) DEVOÇÃO *e culto do Sacrosanto Coração de Maria Santissima.* Lisboa, 1731. 8.^o, por Hypolito Moreira, natural de Coimbra, n. em 1687 e f. no 1.^o de fevereiro de 1746.

313) DIALOGO *entre douos Sebastianistas, por occasião da obra «Motim Literario».* Lisboa, 1811. 8.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

314) DIALOGO *sobre a historia de Portugal em portuguez e frances, paru uso de todos aquelles que querem aprender uma das duas linguas por meio da outra.* 1807. 8.^o, por Diogo da Piedade, f. em 1834.

315) DICCIONARIO *abreviado da fabula, para intelligencia dos poetas, dos painéis e das estatuas, cujos argumentos são tirados da historia poetica: por Mr.*

Chompré, encyclopédie em direito. Agora traduzido do frances em portuguez. Lisboa, 1785. 4.^o, por Pedro José da Fonseca.

316) **DICCIONARIO de algibeira filosófico, político, moral que dá de certas palavras a sua noção verdadeira.** Madrid... in-12.^o de 121 pag., por José Joaquim Ferreira de Moura, natural de Villa Nova de Foscoa, f. a 27 de junho de 1829.

317) **DICCIONARIO aristocratico, contendo os alvarás dos fóros de fidalgos da casa real, que se acham registados nos livros das mercês, hoje pertencentes ao Arquivo da Torre do Tombo desde os mais antigos que n'elles ha até aos actuais.** Tomo I, A-E. Lisboa, 1840. 4.^o, por João Carlos Feo Cardoso de Castello Branco e Torres, n. no 1.^o de outubro de 1798 e f. a 10 de janeiro de 1868.

318) **DICCIONARIO cryptographico para a correspondencia oficial e particular.** Lisboa, 1890. 8.^o— Segunda edição, Lisboa, 1892, 8.^o, por Guilherme Luiz dos Santos Ferreira, natural de Mafra, n. a 10 de fevereiro de 1850.

319) **DICCIONARIO Exegético que declara a genuina e propria significação dos vocabulos da lingua portugueza, adoptados unicamente pelos sabios da nação-Dado ao publico por um anonymo.** Lisboa, 1781. 8.^o, por Francisco Luiz Ameno, natural de Argozello (Traz-os-Montes), n. a 15 de março de 1713 e f. em 1793.

320) **DICCIONARIO geographic abreviado de Portugal e suas possessões ultramarinas.** Porto, 1852. 8.^o, por Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão, natural de Favaios (Traz-os-Montes), n. a 8 de julho de 1790 e f. em 1852.

321) **DICCIONARIO de João Fernandes: Lição de lingua portugueza pelos processos novos, ao alcance de todas as classes.** Lisboa, 1876. 8.^o, por Francisco Gomes de Amorim, natural de Avelomar (Minho), n. a 13 de agosto de 1827 e f. a 4 de novembro de 1891.

322) **DICCIONARIO numismographico Lusitano, em que se descrevem as moedas antigas de Portugal, etc.** Lisboa, 1835. 8.^o de 34 pag., por Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão, natural de Favaios (Traz-os-Montes), n. a 8 de julho de 1790 e f. em 1852.

323) **DICCIONARIO portatil das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usarão, e que hoje regularmente se ignorão: resumido, correcto e adicionado pelo mesmo auctor do «Elucidario».** Coimbra, 1825. 4.^o, por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, natural de Vizeu, n. a 13 de maio de 1744 e f. a 31 de fevereiro de 1822.

324) **DICCIONARIO universal da lingua portugueza, no qual se acham: 1.^o Todas as vozes da lingua portugueza antigas e modernas, accenutadas segundo a melhor pronuncia, com as suas diversas accepções, etc. 2.^o os nomes proprios da fabula, historia e geographia antiga. 3.^o todos os termos proprios das artes, sciencias, officios, etc. 4.^o a etymologia das palavras, etc.** Lisboa, 1818. Fol., por Inocencio da Rocha Galvão.

325) **DIGESTO brasileiro, ou extracção e commentario das ordenações e leis exp-**

travagantes, etc. Rio de Janeiro, 1843. 8.^o gr., por Luiz da Silva Alves de Azambuja Susano, natural do Rio de Janeiro, n. a 20 de agosto de 1791.

326) DIRECCÃO para os syndicantes tirarem as residencias aos ministros da jurisdicção real, e aos seus officiaes. Lisboa, 1733, Fol., por Manuel Lopes Ferreira.

327) DIRECTORIO christão, ou instrucção pratica nos caminhos da vida devota. Extrahido dos melhores e mais illustrados autores ascéticos. Lisboa, 1826. Por Jacinto José Dias de Carvalho.

328) DISCURSO ácerca do modo de fomentar a industria do povo: traduzido do hespanhol. Lisboa, 1778. 8.^o, por Manuel de Sousa.

329) DISCURSO critico em que se defende a nova edição da Lusiada do grande Luiz de Camões feita no anno de 1779, das acusações que contra ella publicou o auctor da Carta de um amigo a outro. Lisboa, 1784. 8.^o, por Thomaz José de Aquino, f. a 13 de fevereiro de 1804.

330) DISCURSO del duque de Alba al catholico Filipe IV sobre el consejo que se le dió en Abril passado para la recuperacion de Portugal con su parecer en la misma materia. in-4.^o por Braz de França.

331) DISCURSO em que se mostram os motivos, que Sua Magestade teve para não conceder o real «Exequatur» á chamada bulla da confirmação do P. António Pereira no cargo de vigário capitular da egreja bracharense. Lisboa, 1839. 4.^o, por Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.

332) DISCURSO em que se trata o elogio da nação portuguesa, provas da superioridade do seu espirito, e carácter militar, relativamente aos outros povos da Peninsula, commemoração das epochas em que o amor da independencia tem realçado o lustro de suas proezas, e refutação dos argumentos allegados contra a possibilidade de defensa do reino. Escrito e dedicado á nação e exercito portuguez, etc. Lisboa, 1811. 4.^o, por José Maria das Neves Costa, natural de Carnide, n. a 14 de agosto de 1774 e f. a 19 de dezembro de 1844.

333) DISCURSO historico e critico ácerca do Padre António Vieira e das suas obras. Coimbra, 1823. Fol., por Francisco Alexandre Lobo, natural de Beja, n. a 14 de setembro de 1763 e f. a 9 de setembro de 1844.

334) DISCURSO theologico moral contra o erro de alguns confessores, que na administração do Sacramento da Penitência perguntavam pelos cumplices a alguns penitentes, ameaçando com negação da absolvição a quem não queria dizer-o. Madrid, 1746. 4.^o, por José Nunes Varela, natural de Sant'Anna (Ourique), n. a 23 de julho de 1701.

335) DISPOSIÇÕES do Superior Provincial para a observancia regular e literaria da Congregação da Ordem Terceira de S. Francisco d'estes reinos, feitas em os annos de 1769 e 1770. Lisboa, 1776. Fol., por Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1815.

336) DISSERTAÇÃO apologetica, e dialogica, que mostra ser o autor do livro «Arte de Furtar», digno desvello do engenho illustre do Padre Antonio Vieira, em resposta de uma carta por um ignorado zeloso da memoria do dito padre. Lisboa, 1747. 4.^o, por Francisco Xavier dos Serafins Pitarra, natural de Lisboa, n. a 5 de agosto de 1725.

337) DISSERTAÇÃO historico-juridica, em que se examina se na cidade do Porto e suas imediações possue a cathedral da mesma algum terreno, a que se possa applicar á letra o espirito dos §§ 3.^o e 5.^o do decreto de 18 de agosto de 1832. Coimbra, 1834. 4.^o, por João Pedro Ribeiro, natural do Porto, n. a 27 de maio de 1758 e f. a 4 de janeiro de 1839.

338) DISSERTAÇÃO historico-juridica sobre a legitimidade da senhora D. Theresia, mulher do senhor conde D. Henrique, e mãe do senhor rei D. Affonso Henriques. V. tomo viii, parte ii, das Memorias de Literatura Portugueza. Lisboa, 1814. 4.^o, por Pedro José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 29 de junho de 1762 e f. a 11 de fevereiro de 1826.

339) DISSERTAÇÃO sobre a amnistia pretendida a favor dos rebeldes e traidores ao rei e á patria. Lisboa, 1832. 4.^o, por Antonio Teixeira de Medeiros.

340) DISSERTAÇÃO sobre a combinação das idéas intellectuaes, e sensíferas, para fazer progresso da noticia de um só Deus para o conhecimento de uma só religião. Divididas em duas partes, com um tractado em que se destroem o erro dos naturalistas, que dizem ser só a razão natural a voz por onde Deus fala aos homens, em forma que saltando ella não ha obrigação de crer o dogma, que se propõe como revellado. Coimbra, 1791, 8.^o, por Emygdio José da Silva Leitão, natural de Pedrogão Grande, f. a 18 de novembro de 1812.

341) DISSERTAÇÃO sobre os exercícios da eloquencia ou pura latinidade, e verdadeira imitação de Cicero, adornada de notas. Lisboa, 1791. 8.^o, por Joaquim José da Costa e Sá, natural de Lisboa, f. a 7 de junho de 1803.

342) DISSERTAÇÕES anti-revolucionarias. Lisboa, 1810. 8.^o, por José Moreato.

343) DIVERTIMENTO de um quarto de hora, etc. Lisboa, 1782. 4.^o, por João Silverio de Lima, natural de Lisboa, n. a 5 de agosto de 1751.

344) DOM MIGUEL, ses aventures, etc. V. Miguel.

345) DOIS sonetos. Por Joaquim de Foyos, natural de Peniche, f. a 26 de dezembro de 1811.

346) DUAS cartas, uma a I. A. B. L., e outra a M. G. de L., que servem ~~de~~
resposta ás que elles escreceram ao autor da «Gazeta literaria» sobre uns re-
~~sp~~
ros que este fez a alguns logares de um papel que se imprimiu com o título «~~o~~
ção inaugural. Escriptos por um cirurgião portuguez assistente em Londres. L. ~~o~~
dres, 1763. 4.^o, por Leandro Moniz da Torre.

347) DUAS palavras sobre o chamado «Assento dos Tres-Estados do reino,
juntos em cortes na cidade de Lisboa, feito a 11 de julho de 1828». Londres, 1828.

8.^o gr., por José Ferreira Borges, natural do Porto, n. a 6 de junho de 1786 e f. a 14 de novembro de 1838.

348) DUAS palavras sobre o serviço e o mérito do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. José Bernardo da Silva Cabral. Lisboa, 1845. 8.^o max., por António José de Lima Leilão, natural de Lagos, n. a 17 de novembro de 1787 e f. a 8 de novembro de 1856.

349) DUQUE (O) de Saldanha e o conde de Tomar. Lisboa, 1850. 4.^o, por Luiz Augusto Rebelo da Silva, natural de Lisboa, n. a 2 de abril de 1822 e f. a 19 de setembro de 1871.

350) DUQUEZA (UMA) de Florença. Lisboa, 1842, 16.^o, por Francisco Luiz Lopes, natural de Faro, n. em 1816 e f. a 28 de setembro de 1869.



E

351) ECLIPSE da luta Ottomana, ou relação individual da batalha de Peter-
verada, em que as armas imperiais desbarataram as forças do império Ottomano.
Lisboa, 1716. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lis-
boa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

352) ELOGIA pastoril de Febo e Feniza. Lisboa, 1764. 4.º, por José Ventura
Cerqueira.

353) EDITAL da junta governativa do arcebispado de Goa, de 29 de julho,
anunciando uma indulgência em forma de jubileu, etc. Nova Goa, 1809. Fol., por
José Caetano Gonçalves.

354) EGIDEA (A), historia de S. Gil. Lisboa, 1778 8.º, por João Pedro Xa-
vier do Monte.

355) ELEGIA á morte de um homem honrado e virtuoso, amigo do auctor.
Lisboa, 1799, 8.º, por Francisco Dias Gomes, natural de Lisboa, n. em março de
1745 e f. a 30 de setembro de 1795.

356) ELEGIA á morte de Sua Magestade Imperial o Senhor Duque de Bra-
ganga regente dos reinos de Portugal e Algarves, em 24 de setembro de 1824. Lis-
boa, 1834. 4.º, por Francisco Antonio Martins Bastos, natural de Lisboa, n. a 10
de agosto de 1779 e f. a 13 de outubro de 1868.

357) ELEMENTOS de metaphysica, segundo Germanos. Porto, 1849. 8.º, por
José Maria Pacheco de Aguiar, natural do Porto Judeu (ilha Terceira), f. a 31 de
julho de 1876.

358) ELEMENTOS de orthographia portuguesa. Lisboa, 1834. 8.º, por José
Tavares de Macedo, natural de Torres Vedras, n. a 25 de agosto de 1801.

359) ELMIRO. Lisboa, 1812. Por Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, natu-
ral de Lisboa, n. a 18 de setembro de 1784.

360) ELOGIO do eminentissimo senhor Nuno da Cunha de Atayde, presbytore

cardeal da Santa Igreja Romana, do título de Santa Anastacia, Inquisidor Geral dos domínios de Portugal, e conselheiro d'estado das fidelíssimas magestades de D. João V e D. José. Lisboa, 1751. 4.^o, por Damião António de Lemos Faria e Castro, natural de Villa Nova de Portimão, n. a 27 de fevereiro de 1745 e f. a 9 de janeiro de 1789.

361) ELOGIO funebre do P. fr. Joaquim de S. José, doutor theologo conimbricense, definidor geral da religião franciscana, e provincial da terceira ordem da penitência. Lisboa, 1757. 4.^o, por Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

362) ELOGIO historico do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. José Xavier Bersane Leite. Lisboa, 1844. 8.^o gr., por José Tavares de Macedo, natural de Torres Vedras, n. a 25 de agosto de 1801.

363) ELOGIO historico do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Pedro de Melo Breyner. Lisboa, 1834. 8.^o gr., por Francisco de Paula e Sousa Villas Boas, f. a 15 de novembro de 1868.

364) ELOGIO historico da príncipe do Brasil D. Maria Francisca Benedicta, escrito em fevereiro de 1834. Paris 1836. 4.^o, por Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

365) ELOGIO de João Frederico, presbytero da Congregação do Oratório de S. Filipe Nery. Lisboa, 1755. 4.^o, por Manuel de Macedo Pereira de Vasconcellos, n. a 5 de maio de 1726.

366) ELOGIO de José Pegado da Silva e Azevedo, presbytero ibispionense, doutor em Canones, etc. Coimbra, 1754. 4.^o, por Miguel Martins de Araújo.

367) ELOGIO de Maximiliano de Bethune, duque de Sully,edor da fazenda real, e ministro de Henrique IV de França, por Mr. Thomas. Traduzido das obras do mesmo auctor. Lisboa, 1769. 8.^o gr., por Duarte Alexandre Holbeche.

368) ELOGIO do muy valoroso e de raras virtudes Dom João de Castro, ilustrissimo governador e risorrey da India. Lisboa, 1642. 4.^o, por Simão Torrezão Coelho, natural de Figueiró dos Vinhos, f. a 10 de setembro de 1642.

369) ELOGIO à Nação Britânica, dedicado ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Sydney Smith. Lisboa, 1808. 8.^o, por Faustino José da Madre de Deus de Sousa Coutinho, natural de Lisboa, f. em junho de 1833.

370) ELOGIO de Renato Duguesq-Troy, por Mr. Thomas, traduzido em portuguez. Lisboa, 1774. 8.^o por Gaspar Pinheiro da Câmara Manuel.

371) ELOGIOS sacros da vida do glorioso thermaturgo de Paula, plenipotenciario de Deus, chanceller charidade, sagrado patriarcha da esclarecida ordem dos Meninos, S. Francisco de Paula. Lisboa, 1743. 8.^o, por Filipe de Oliveira, natural de Lisboa, n. em 1708 e f. no 1.^o de novembro de 1755.

372) EMBLEMA vivente, ou noticia de hum portentoso monstro, que da província de Anatolia foy mandado ao Sultão dos turcos, com a sua figura, copiada do retrato, que d'ele mandou fazer o Biglerbey de Amasia, recebida de Alepo, em



hum carta escripta pelo mesmo auctor da que se imprimiu o anno passado. Lisboa, 1727. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

373) **EMILIA ou o merito exaltado: poema.** Lisboa, 1840. 16.º, por Antonio Duarte Pimenta, natural do Porto, n. em 1783.

374) **ENCYCLOPEDIA popular; leituras amenas, apropriadas a todas as idades, sexos, estados, profissões e intelligencias.** Lisboa, 1867-1868. 16.º, por João José de Sousa Telles, natural de Lisboa, n. a 16 de julho de 1826.

375) **ENSAIO sobre o perigo das sepulturas nas cidades e nos seus contornos.** Rio de Janeiro, 1812. 8.º gr., José Correa Picanço, natural do Recife de Pernambuco, n. a 10 de novembro de 1745.

376) **ENSAIOS de Eloquencia sobre diversos assuntos interessados.** Lisboa, 1791. 8.º, por Sebastião de Santo Antonio.

377) **ENSAIOS litterarios. Hebdromadario scientifico, historico e litterario. Publicado aos sabbados.** Lisboa, 1863. N.º 1 a 25, por Francisco Simões Margiochi Junior, natural de Lisboa, n. a 22 de dezembro de 1848 e Joaquim Maria Osorio Junior.

378) **ENSAIOS philosophicos e juridicos.** Coruña, 1802. 4.º, por José Manuel Ribeiro Vieira de Castro.

379) **ENTREACTO (0), jornal dos theatros.** Lisboa, 1840, por José Carlos de Freitas Jacome, natural de Thomar.

380) **ENTREMEZ sobre o uso das alcachofras e machinas volantes.** Lisboa, 1785. 4.º, por Leonardo José Pimenta e Anta.

381) **EPANAPHORA indica, na qual se dá noticia da viagem do ill.º e ex.º sr. Marquez de Castello-Novo.** Lisboa, 1746. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

382) **EPICEDIO á sentida morte de S. M. I. o Duque de Bragança.** Lisboa, 1834. 4.º, por Francisco Antonio Martins Bastos, natural de Lisboa, n. a 10 de agosto de 1799 e f. a 13 de outubro de 1868.

383) **EPINICIO que na feliz elevação do senhor D. João VI ao throno português respeitosamente oferece ao mesmo senhor.** Por Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800, e f. a 18 de junho de 1875.

384) **PISTOLA ao sr. João de Figueiredo Maia e Lima, exímio poeta, sobre as suas pretensões e esperanças na corte.** Lisboa, 1815. 8.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

385) **PISTOLA ao sr. José Agostinho de Macedo, em resposta a outra com que me honrou.** Lisboa, 1815. 8.º, por João de Figueiredo Maia e Lima, natural de Galveas, n. a 10 de fevereiro de 1779 e f. a 15 de janeiro de 1851.

386) **PISTOLA de Heloisa a Abailard, composta no idioma inglez por Pope,**

e trasladada em versos portuguezes. Londres, 1801. 4.^o, por José Nicolau de Massuellos Pinto, natural de Lisboa, n. a 6 de dezembro de 1770 e f. a 2 de janeiro de 1825.

387) **PISTOLA** de *Manuel Mendes Fogaca dirigida de Lisboa a hum amigo da sua terra, em que lhe refere como de repente se fez poeta, e lhe conta as proezas de um rafeiro.* Lisboa, 1822. 8.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

388) **EPITOME** da vida de *Sancta Joanna, Princeza de Portugal, religiosa da ordem de S. Domingos, chamada vulgarmente a Sancta Princeza.* Lisboa, 1755. 4.^o, por Antonio da Silveira, natural do Porto, n. em 1721 e f. em 1786.

389) **EPITOME** declamatorio, ou memorial apologetico e laconico pelo conde de *Sancta Cruz, marquez de Gouveia, sobre a sucessão do estado e casa de Aveiro.* Lisboa, 1753. Fol., por José Gomes da Cruz.

390) **EPITOME** de pias e doutas considerações sobre o Divino Sacramento sacrifegamente roubado. Lisboa, 1671. 16.^o, por André dos Reis, natural de Coimbra, f. em 1697.

391) **ERMINONVILLE** ou o tumulo de *João Jacques Rousseau.* Rio de Janeiro, 1831. 8.^o gr., por Tiburcio Antonio Craveiro, natural de Angra do Heroísmo, n. a 4 de maio de 1800 e f. em 1844.

392) **ESCOLA** do lanceiro, ou instruçao para os corpos de lanceiros, sobre o exercicio, manejos e manobras da lança. Rio de Janeiro, 1850. 4.^o gr., por José Mariano de Mattos, f. a 5 de janeiro de 1865.

393) **ESCORÇO** biographico do general *José Maria de Magalhães, fallecido em 13 de março de 1869.* Lisboa, 1869. 8.^o gr., por João Pinto Carneiro, natural do Rio de Janeiro, n. a 6 de julho de 1817.

394) **ESCRAVO** em grilhões de ouro. Lisboa, 1782. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

395) **ESOPAIDA**, ou vida de *Esopo, opera que se representou no Theatro do Bairro Alto de Lisboa.* Lisboa, 1817. 8.^o, por Antonio José da Silva, natural do Rio de Janeiro, n. a 8 de maio de 1705 e f. a 19 de outubro de 1739.

396) **ESPADA** (A) de *Alexandre. Corte profundo na questão do homem-mulher e mulher-homem.* Porto, 1872. 8.^o, por Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.^o de junho de 1890.

397) **ESPIÃO** (O) patriota ou cartas de *Paulo Mendes Mirrado a hum seu amigo em Lisboa, participando-lhe os passos do exercito francez depois da invasão de Portugal.* Lisboa, 1811. 4.^o duas partes, por José Antonio da Silva Freire.

398) **ESPIRITO** consolador; tratado ascético, encaminhado a guiar as almas á perfeição christã. Traduzido do francez. Lisboa, 178... 8.^o, por Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

399) **ESTADO** (O) da questão. *Aos membros da maioria da camara dos deputados na sessão de 1879.* Lisboa, 1879. 8.^o, por Jacinto Augusto de Freitas Oliveira, natural de Lisboa, n. a 17 de junho de 1835.

400) ESTATUTOS da Cirurgia de Paris, traduzidos do frances. Lisboa, 1779. 8.^o, por Luiz Martins da Rua.

401) ESTATUTOS da irmandade do SS. Nome de Maria. Lisboa, 1625. 4.^o, por Manuel de Lemos, natural de Lisboa, f. a 28 de junho de 1654.

402) ESTATUTOS da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Rio de Janeiro, 1854. 16.^o gr., por João Vicente Martins, natural de Lisboa, n. a 16 de setembro de 1810 e f. a 7 de julho de 1854.

403) ESTATUTOS da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco de Xabregas. Lisboa, 1742. Fol., por Diogo Fernandes de Almeida, natural de Lisboa, n. a 21 de abril de 1698 e f. a 8 de março de 1752.

404) ESTATUTOS (OS) do marquez de Pombal revogados por uma portaria do sr. José Luciano de Castro. Coimbra, 1879. Por José Joaquim Pereira Falcão, natural de Pereira (Miranda do Corvo), n. no 1.^o de junho de 1841.

405) ESTRADA (A) de ferro de Cantagallo. Rio de Janeiro, 1861. 8.^o gr., por Antonio José Mendes Campos, natural do Porto, n. a 4 de setembro de 1812.

406) ESTUDIOSOS (AOS) portuguezes. Lisboa, 1782. 4.^o, por Francisco José da Serra Xavier.

407) ESTUDOS historicos, juridicos e economicos sobre o municipio de Montemor-o-Novo. Coimbra, 1873-1875. 8.^o, por José Hilario de Brito Correia e José J. Lopes Praça.

408) EU e o estrangeiro; ou o espectador em Portugal : entretenimento cívico para adormecer velhos e acordar rapazes. Lisboa, 1835. 8.^o gr., por Manuel dos Santos Cruz, natural de Santarem, n. a 14 de outubro de 1792 e f. a 19 de junho de 1853.

409) EUROPA (A) sem véo; ultimatum aos gabinetes, ou nenhuma política senão as garantias de facto; a política das nacionalidades. Lisboa, 1834. 4.^o, por Manuel dos Santos Cruz, natural de Satarem, n. a 14 de outubro de 1792 e f. a 19 de junho de 1853.

410) EUSTACHIDOS: poema sacro e tragicomico, em que se contem a vida de Sancto Eustachio martyr, chamado antes Placido, e de sua mulher e filhos. Por Manuel de Santa Maria Itaparica, n. em 1704.

411) EVANGELHO em triumpho, -historia de um philosopho desenganado, traduzida do castelhano. Lisboa, 1802. 8.^o, por Antonio Caetano do Amaral, natural de Alcobaça, n. a 25 de abril de 1584 e f. a 27 de novembro de 1637.

412) EVIDENCIA apologetica e critica sobre o primeiro e segundo tomo das «Memorias militares», pelos praticantes da Academia militar d'esta corte. Lisboa, 1733. 4.^o, por Manuel de Azevedo Fortes, natural de Lisboa, n. em 1660 e f. a 28 de março de 1749.

413) EXAME critico da Memoria sobre a organisação do serviço de saude do exercito, publicada n'esta capital, etc. Lisboa, 1848. 8.^o gr., por Antonio José de Abreu.

414) EXAME critico do «Motim Litterario» de José Agostinho de Macedo.

Primeira e segunda parte. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

415) **EXAME crítico do parecer que deu a commissão especial das Cortes, sobre os negócios do Brasil.** 1822. Fol., por João Bernardo da Rocha Loureiro, natural de Gouveia, n. em 1778 e f. a 20 de fevereiro de 1853.

416) **EXAME crítico sobre a Memoria Academica, que o rev.^{mo} P. M. Fr. Joaquim de Sancio Agostinho ofereceu á R. Academia das Scienças de Lisboa em 4 de julho de 1794.** Lisboa, 1799. 4.^o, por Francisco Bordallo.

417) **EXAME sobre a legitimidade canonica de varios capitulares de Vizeu.** Lisboa, 1839. 4.^o, por José de Oliveira Berardo, natural do lugar de Pinheiro, n. a 3 de junho de 1805 e f. em 1862.

418) **EXCELLENCIAS da mulher forte. Nocena panegyrica de Sancta Anna.** Lisboa, 1733. 8.^o, por Jeronymo de Beiem, natural de Arcos de Valdevez, n. a 30 de setembro de 1692.

419) **EXERCICIO de perfeição e virtudes christãs, obra utilissima e muito proveitosa para todo o estado de pessoas que aspiram à perfeição.** Traduzido do castelhano em portuguêz. Lisboa, 1730. Fol., por Pedro de Sancta Clara.

420) **EXERCICIOS da lingua latina e portugueza, ácerca de diversas causas; para uso das escolas da Congregação do Oratório.** Lisboa, 1751. 8.^o, por Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Mação (Thomar) n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

421) **EXERCICIOS de perfeição e doutrina espiritual para extinguir vícios e adquirir virtudes.** Lisboa, 1639. 8.^o, por Manuel Severim de Faria, natural de Lisboa, f. em setembro de 1653.

422) **EXERCICIOS dirigidos das tres rias. Purgativa, Illuminativa e Unitiva compostos em Latim pelo Vén. Doutor Nicolau Eschio.** Lisboa, 1669. 12.^o, por Diogo Vaz de Carrilho, natural de Lisboa.

423) **EXHORTAÇÃO do general Moreau às nações da Europa.** Traduzida do inglez. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

424) **EXORCISMOS contra perniciosos e outros malefícios.** Lisboa, 1821. 8.^o, por Jose Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

425) **EXPLICAÇÃO de terceiro corpo das profecias de Gonçalo Annes Barreto, conquisadas à morte do sr. D. João V, e acabadas no reinado do sr. D. Pedro IV.** Porto, 1802. 8.^o gr., por Antonio do Carmo Velho Barbosa, natural de Barcelos, n. a 18 de agosto de 1789 e f. a 4 de fevereiro de 1854.

426) **EXPOSIÇÃO apologetica dos portugueses emigrados na Belgica, que recusaram prestar o juramento à Rainha anglo-irlandesa.** Lisboa, 1830. 8.^o gr., por Antônio Luis de Seabra, n. a 25 de dezembro de 1799.

427) **EXPOSIÇÃO da ação dramática de Franceses a Romini: tragedia in cinque atti da Sérvio Pellegrini de Salinas.** Representada no theatre de S. Geraldo em Braga em 3 de fevereiro de 1833, sobr a direcção de Ernesto Rossi, pela primeira



companhia italiana vindá á cidade. Braga, 1869. Por José Joaquim da Silva Pereira Caldas, natural das Caldas de Vizella, n. a 26 de janeiro de 1818.

428) **EXPOSIÇÃO** da lei natural, ou catecismo do cidadão. Lisboa, 1820. 8.º, por José Porteili, n. a 13 de julho de 1746 e f. a 12 de janeiro de 1841.

429) **EXPOSIÇÃO** das exequias do ill.º e ex.º sr. Cypriano Ribeiro Freire do conselho de sua magestade, etc., mandadas celebrar no dia 28 de junho do presente anno no convento de Nossa Senhora dos Remedios por disposição de seus sobrinhos, o sr. Luiz Antonio Esteves Freire e seus irmãos, etc. Lisboa, 1825. 4.º, por José Joaquim Leal.

430) **EXPOSIÇÃO** das reformas e melhoramentos que adquiriu em Portugal, Algarve e ilhas adjacentes, a lavoura de generos cremeas desde 26 de maio de 1820 até 14 de fevereiro de 1824. Paris, 1824. 12.º gr., por José Francisco Braamcamp de Almeida Castel-Branco, n. a 9 de julho de 1768.

431) **EXPOSIÇÃO** do verdadeiro sentido de algumas phrases que o auctor da «Resposta ao exame critico» accumulou, e por isso mesmo merecem ser analysadas. Lisboa, 1817. 4.º, por Francisco Roballo.

432) **EXPOSIÇÃO** dos factos que se deram no districto de Angra do Heroísmo, relativamente à exportação de cereaes no presente anno agricola. Lisboa, 1857. 8.º gr., por Nicolau Anastacio de Bettencourt.

433) **EXPOSIÇÃO** que Luiz Antonio Esteves Freire e suas irmãs oferecem ao publico dos termos capitais do pleito que lhes moveu Cypriano Antonio, pedindo-lhes restituição da herança de seu tio o ex.º Cypriano Ribeiro Freire, com o fundamento de ser do mesmo filho natural. Lisboa, 1828. 4.º, por Manuel Felix de Oliveira Pinheiro, natural de Lisboa, n. a 23 de março de 1774 e f. a 24 de janeiro de 1845.

434) **EXPOSIÇÃO** resumida do que durante os dezoito mezes que estive em Lisboa, soffri á facção e aos sclerados que dominavam El-rei, e o levaram á sepultura. Paris, 1826. 8.º gr., por Heliodoro Jacinto de Araujo Carneiro, natural de Coimbra, n. em 1776 e f. em 1849.

435) **EXPOSIÇÃO** universal do fim do mundo. Lisboa, 1863. 16.º, por José de Sousa Amado, natural de Assafarge (Coimbra), n. a 27 de março de 1812.

436) **EXTRACTO** de todas as proposições que condemnaram os Summos Pontifices, desde o tempo do Concilio Tridentino, até o anno de 1706. Lisboa, 1706. Por Pedro Alvares, natural de Lisboa, n. a 18 de janeiro de 1674 e f. a 29 de dezembro de 1739.

437) **EZIO** em Roma. Lisboa, 1765. 4.º, por Nicolau Luiz da Silva.

F

438) FABRICA (A) do Sanguinal e o seu proprietario. Lisboa, 1856. 8.^o gr., por Paulo Romeiro da Fonseca, natural do Sanguinal (Obidos), n. a 7 de abril de 1823 e f. a 24 de setembro de 1859.

439) FAVORES de Maria Santissima, traduzidos do castelhano do P. Bernardino Villegas. Lisboa, 1719. 8.^o, por António dos Reis, natural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.

440) FEDERAÇÃO iberica, ou idéas geraes sobre o que convém ao futuro da Península. Porto, 1854. 16.^o gr., por Joaquim Maria da Silva, natural da ilha Terceira, n. a 24 de maio de 1830.

441) FEDERALISTA (O) publicado em inglez por Hamilton, Madisson e Jay, cidadãos de Novo-York, e traduzido em portuguez. Rio de Janeiro, 1840. 8.^o gr., por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873

442) FEIRA (A) da ladra. Lisboa, 1888. 8.^o, por Henrique O'Neill.

443) FEITIÇO (O) voltado contra o feiticeiro, ou o auctor do folheto intitulado «Os Sebastianistas» convencido de mau christão, mau vassallo, mau cidadão, e o maior de todos os tolos. Londres, 1840. 4.^o, por José Leonário da Silva.

444) FELICIDADE (A): investigações philosophicas. Rio de Janeiro, 1869. 8.^o, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.

445) FENIX (A) das tempestades renascida no dia 15 de outubro de 1782 com um discurso sobre os ventos. Lisboa, 1732. 4.^o, por António Corrêa de Lemos, natural de Lisboa, n. a 9 de novembro de 1680.

446) FIESTA de Zarzuela, con que el real convento de Santa Clara de Lisboa, celebra la feliz elección de su excellentissima prelada la señora D. Margarita de Portugal. Lisboa, 1716. 4.^o, por Diogo Correia de Sá, natural de Lisboa, f. a 5 de novembro de 1745.

447) **FILOMENA** de S. Boaventura. Lisboa, 1566. 12.^o, por Francisco de Andrade, natural de Lisboa.

448) **FLORESTAS** de Cintra e passeios de Collares: poemas lyricos em obsequio da patria. Lisboa, 1809. 8.^o, por José Manuel da Camara.

449) **FOLHAS cahidas**. Rio de Janeiro, 1853. 8.^o, por João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 de dezembro de 1854.

450) **FOLHAS cahidas, apanhadas na lama, por um antigo Juiz das almas de Campanhã, e socio actual da Assemblea portuense, com exercicio no palheiro. Obra de quatro vintens e de muita instrucao**. Porto, 1854. 8.^o, por Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826, e f. no 4.^o de junho de 1890.

451) **FOLHETIM** da Voz academica, Delenda Thibur, Primeira aos homens da cigarra e do ermo. Lisboa, 8.^o, por Luciano Cordeiro, natural de Mirandella, n. a 21 de julho de 1844.

452) **FOLHETO** (O) «Quem é o legitimo rei?» vitoriosamente vindicado das frivolas impugnações de um portuguez residente em Londres. Confutação politica. Lisboa, 1828. 4.^o, por Francisco Recreio, natural de Cacilhas, n. a 3 de agosto de 1800 e f. a 12 de dezembro de 1857.

453) **FORMOSURA** de Deus, inferida e declarada por muitas perfeições, assim como á fragil capacidade humana é possivel. Lisboa, 1785. 8.^o, por Theodoro de Almeida, natural de Lisboa, n. a 7 de janeiro de 1722 e f. a 18 de abril de 1804.

454) **FORTE** (D.) : poema homœopathico, produçao de um principiante na arte, offerecido ao sr. Gabriel Plosclek Fortes de Bustamante. Por Agrario de Sousa Menezes, n. a 25 de fevereiro de 1834 e f. a 23 de agosto de 1863.

455) **FORTIFICAÇÃO** moderna, ou recopilação de diferentes methodos de fortificar, de que usam na Europa os hespanhoes, franceses, italianos e hollandezes. Com um Dictionario alphabeticos dos termos militares, etc. por Mr. Pfeffinger, e traduzido por ordem de Sua Magestade. Lisboa, 1713. 4.^o, por Manuel da Maia, natural de Lisboa, f. a 17 de setembro de 1768.

456) **FRADES** (OS) julgados no tribunal da razão. Lisboa, 1814. 4.^o, por Fr. João Baptista, natural de Lisboa, n. a 16 de janeiro de 1733 e f. a 16 de fevereiro de 1788 e Fr. Joaquim Forjaz.

457) **FRANCEZISMO** (O) desmascarado, ou exame das fórmulas de que actualmente se revestiu aquella manhosa seita. Lisboa, 1811. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura.

458) **FURORES**, remorsos, transportes e delirios do tyranno e falsario Napoleão. Lisboa, 1818. 4.^o, por Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa, n. em março de 1774.

459) **FUTURO** (O) das ordens religiosas em Portugal. Offerecido ao clero portuguez. Braga, 1858. 8.^o por Clemente José de Mello, natural de Guimarães, n. a 19 de dezembro de 1834 e f. no 1.^o de junho de 1869.

G

460) *GALERIA dos Deputados das Cortes geraes extraordinarias e constituintes da nação portugueza, instauradas em 26 de janeiro de 1821.* Lisboa, 1822. 4.º, por João Damasio Roussado Gorjão, natural de Mafra, n. em 1777 e f. a 18 de novembro de 1856.

461) *GALERIA dos homens uteis.* Rio de Janeiro, 1867. 8.º, por Bento Rodrigues Marques, natural de Vianna do Castello, n. a 23 de abril de 1830.

462) *GALERIA pittoresca da historia portugueza, ou victorias, conquistas, façanhas e factos memoraveis da Historia de Portugal e do Brasil. Obra destinada á instrucção da mocidade portugueza e brasileira. Ornada com 34 estampas, etc.* Paris, 1842. 8.º gr., por José da Cunha Neves e Carvalho Portugal, natural da villa de Barcellos, n. em abril de 1784 e f. a 29 de fevereiro de 1856.

463) *GARRETT, Castilho, Herculano e a Escola coimbrã ou dissertação ácerca da genealogia da moderna escola, contendo um esboço da litteratura contemporanea.* Lisboa, 1866. 4.º, por Alberto Osorio de Vasconcellos.

464) *GAZETA homeopatica lisbonense.* Lisboa, 1859-1860. 4.º, por António Maria dos Santos Brilhante, natural de Alcobaça, n. a 2 de fevereiro de 1821.

465) *GISELLA, ou as Willis; baillete phantastico em douos actos.* Lisboa. Por Rodrigo José de Lima Felner, natural de Lisboa, n. a 11 de junho de 1809.

466) *GLORIOSAS (NAS) nupcias da ill.ma e ex.ma sr.ª D. Maria Constança de Saldanha de Oliveira e Sousa com o ill.mo sr. João de Saldanha da Gama. Epithalania.* Lisboa, 1794. 8.º, por Francisco Pedro Busse, natural de Lisboa, n. a 30 de novembro de 1756.

467) *GOLPE de vista sobre alguns movimentos e acções do regimento de infantaria n.º 18 na guerra da Peninsula, etc.* Lisboa, 1844. 4.º, por António Duarte Pimenta.

468) *GOLPE de vista sobre a pretenção de alguns negociantes ingleses, estabelecidos na cidade do Porto, ácerca da Companhia geral de Agricultura das vinhas*

do Alto Douro, desde o anno de 1756, epocha da sua criação, até março de 1826. Londres, 1826. 8.^o gr., por Francisco Zacharias Ferreira de Araujo, natural de Beja, n. a 5 de novembro de 1786 e f. no 4.^o de outubro de 1867.

469) GOVERNADOR (O) *de praças, por Antonio Ville Toloxano : traduzido na lingua portugueza por ordem de Sua Magestade.* Lisboa, 1708. 8.^o, por Manuel da Maia, natural de Lisboa, f. a 17 de setembro de 1768.

470) GRAÇA (A) *de Deus : drama em cinco actos, ornado de cantoria, por D. Ennery Lemoine, traduzido do franez.* Rio de Janeiro, 1852. 8.^o, por António José Ferreira, natural de Amarante, n. a 9 de outubro de 1824.

471) GRAÇAS concedidas por Christo no Campo de Ourique, acontecidas em outros tempos, e repetidas no actual, conformes aos desenhos das suas edades. Lisboa, 1813. 4.^o, por Fr. Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 1.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

472) GRAMMAIRE française et portugaise, contenant une methode facile pour apprendre le portugais. Lisbonne, 1807. 8.^o, por Joaquim José Caetano Pereira e Sousa, natural de Lisboa, n. a 3 de fevereiro de 1756 e f. a 17 de outubro de 1819.

473) GRAMMATICA da lingua Concani, etc. Nova Goa, 1859. 4.^o, por Fr. Francisco Xavier.

474) GRAMMATICA latina, tractada por um metodo novo, claro e facil, para uso d'aquellas pessoas que querem apredel-a brevemente e solidamente. Traduzido do franez em italiano, e de italiano em portuguez. Barcelona, 1758. 8.^o gr.; por Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.

475) GRITO (UM) só. Lisboa, 1828. 4.^o, por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco, natural de Soure, f. a 22 de novembro de 1857.

476) GUERRA (A) civil em Portugal, o sitio do Porto, e a morte de D. Pedro. Londres, 1836. 12.^o gr., por Hugh Owen.

477) GUERRA grammatico-critica declarada por dois professores a hum, ou o argente das conclusoens atacado e desatacado, etc. Madrid, 1807. 4.^o, por Fr. Diogo de Mello e Menezes, n. a 22 de dezembro de 1751 e f. a 27 de janeiro de 1847.

478) GUERRA (A) da Peninsula debaixo do seu verdadeiro ponto de vista, ou carta ao sr. abbé F... a respeito da historia da ultima guerra. Lisboa, 1820. 4.^o, por João Eleuterio da Rocha Vieira.

479) GUERRA da Russia. Expedição do Oriente. Lisboa, 1855. 16.^o, por Jancinto Luiz Amaral Frazão, natural de Ponta Delgada, n. a 22 de julho de 1785.

480) GUERRE (LA) de la Peninsule sous son véritable point de vue, ou lettre à Mr. l'Abbé F... Por Domingos Antonio de Sousa Coutinho.

481) GUIA de jurados. Lisboa, 1834. 4.^o por Antonio Pereira dos Reis, natural de Ourem, n. em 1804 e f. a 19 de abril de 1850.

482) GUIA, e manual do jardineiro, ou arte de cultivar os jardins, com uma

estampa, etc. Porto, 1862. 8.^o, por Miguel Carlos de Macedo Sotto-Maior e Azevedo.

483) GUIA de peccadores, e exhortação á virtude, na qual se trata copiosamente das grandes riquezas e formosura da virtude, e do caminho que se ha de seguir para a alcançar. Composta na lingua hespanhola pelo veneravel P. M. Fr. Láziz de Granada, e traduzida na portugueza por um zeloso da salvação das almas. Offerecida e consagrada a S. Vicente de Paulo, etc. Lisboa, 1764. 4.^o, por Joaquim de Macedo, natural de Lisboa, n. a 25 de março de 1719 e f. a 14 de julho de 1791.

484) GUIADOR (O) do povo, ou [conversações políticas de um Cura com os habitantes da sua aldeia. Primeira conversação. Lisboa, 1845. 8.^o gr., por João Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1886.



H

485) **HARPA** (A) *do crente. Tentativas poeticas, etc.* Lisboa, 1838. 8.^o, por Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo, natural de Lisboa, n. a 28 de março de 1810 e f. a 13 de setembro de 1877.

486) **HENRIQUE IV.** *Poema epico, traduzido do original frances, etc.* Lisboa, 1807. 4.^o, por José de Vasconcellos e Sousa, n. a 9 de junho de 1740 e f. a 16 de abril de 1812.

487) **HISTORIA** *abreviada da campanha de lord Wellington em Portugal e Espanha. Obra traduzida do inglez em vulgar, etc.* Lisboa, 1814. 8.^o, por José Maria das Neves Costa, natural de Carnide, n. a 14 de agosto de 1774 e f. a 19 de dezembro de 1841.

488) **HISTORIA** *completa das inquisições de Italia, Espanha e Portugal. Ornada com oito estampas analogas aos principaes objectos que n'ella se tractam.* Lisboa, 1822. 4.^o, por Innocencio da Rocha Galvão.

489) **HISTORIA** *dos descobrimentos e conquistas dos portuguezes, no Noro Mundo.* Lisboa, 1786. 8.^o, por Manuel de Sousa.

490) **HISTORIA** *d'el-rei D. João Sexto, etc.* Lisboa, 1838. 12.^o, por João Paulo Pereira.

491) **HISTORIA** *da franc-maçonaria ou dos pedreiros livres.* Lisboa, 1843. 4.^o, por Miguel Antonio Dias, natural da Covilhã, n. a 4 de fevereiro de 1805.

492) **HISTORIA** *geral de Portugal por M. de la Clede, traduzida em vulgar, e illustrada com muitas notas historicas geographicas, e críticas e com algumas dissertações singulares.* Lisboa, 1781-1797. 8.^o, por Manuel de Sousa e Manuel José da Silveira Lara.

493) **HISTORIA** *da Legião Portugueza em França.* Londres, 1814. 8.^o, por Manuel de Castro Pereira de Mesquita, n. a 14 de outubro de 1778.

494) HISTORIA de Meninos, para quem não fôr creança, escripta por um homisíado que soffreu o martyrio de estar escondido cinco annos e douz mezes. Lisboa, 1834. 8.^o, por Antonio Lobo Barbosa Ferreira Teixeira Girão, natural da província de Traz-os-Montes, n. a 5 de novembro de 1785 e f. a 17 de março de 1862.

495) HISTORIA notavelmente da Imperatriz Porcina, mulher do Imperador Lodonio de Roma. Lisboa, 1719. 4.^o, por Balthazar Dias, natural da ilha da Madeira.

496) HISTORIA da paixão de nosso senhor Jesus Christo, segundo os quatro Evangelistas, traduzida do texto latino, e do original grego, na lingua portugueza, e illustrada com varias questões theologicas pertencentes á mesma historia, etc. Coimbra, 1796. 8.^o, por Joaquim de Azevedo, natural de Villa Viçosa, n. a 4 de abril de 1746 e f. a 4 de outubro de 1808.

497) HISTORIA sagrada para uso da mocidade, pelo conego Christogram Schmid, augmentada e variada pelo bispo de Montepulciano. Rio de Janeiro, 1804. 8.^o, por Joaquim Cacique de Barros.

498) HISTORIA sôta de perguntas, e respostas, seguida do resumo da vida de Jesu-Cristo, terminada por 11 epêdis as épocas. Segunda edição correcta e annotada. Lisboa, 1817. 8.^o gr., por Joaquim José Leite, natural de Villa Nova dos Infantes (Guimarães), n. a 16 de setembro de 1764 e f. a 25 de junho de 1853.

499) HISTORIA secreta do gabinete de Napoleão Bonaparte, por Lewis Goldsmith traduzida em portuguez, etc. Londres, 1811. 8.^o gr., por Bernardo José de Abrantes e Castro, natural de S. Marinha (Guarda), n. em 1771 e f. a 14 de novembro de 1833.

500) HISTORIA da vida e martyrio do beato João de Brito. Coimbra, 1722. Fol. e Lisboa, 1852. 8.^o, por Fernando Pereira de Brito, natural de Villa Viçosa, n. em 1640.

501) HISTORIA da vida da virgem e martyr Santa Clara, e da trasladação do seu glorioso corpo de Roma para a egreja do Senhor do Bomfim. Porto, 1826. 16.^o, por João Pereira Baptista Vieira Soares, natural do Porto, n. a 5 de março de 1776 e f. a 8 de maio de 1852.

502) HISTORIA das vidas de Santa Maria Egypciaca, Santa Thereza e Santa Theodora penitentes do P. Pedro da Ribadaneira. Lisboa, 1673. 4.^o, por Diogo Vaz de Carriço, natural de Lisboa.

503) HOMILIAS para todas as domingas e festividades principaes do anno, em socorro dos reverendos parochos. Lisboa, 1840. 4.^o, por José d'Assumpção, natural de Requeixo (Aveiro), f. a 18 de outubro de 1844.

504) HONTEM, hoje e amanhã, risto pelo direito. Lisboa, 1843. 8.^o de 190 pag., por Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro.

505) HOROSCOPO de Napoleão, ou prognostico da queda do tyranno do seculo XIX, e ruina do seu imperio. Traduzido de um autographo frances, composto por um amigo da nação e inimigo do tyranno, no mes de fevereiro de 1808. Lisboa, 1809. 8.^o, por Gonçalo José de Araújo e Sousa, natural de Lagos, n. a 3 de fevereiro de 1769 e f. em 1839.



506) HYMNO *Constitucional cantado no Real Theatro do Porto em julho de 1826. «Amor e respeito».* Lisboa, 1826. 4.^o, por João Nogueira Gandra, natural do Porto, n. a 17 de julho de 1788 e f. a 5 de dezembro de 1858.

507) HYMNO que o quarto batalhão dos Voluntarios Reaes do Principe cantou a bordo da nau «Vasco da Gama» no dia 21 de março de 1816. Lisboa, 1816. 4.^o, por Duarte Cardoso de Sá.

508) HYMNO á Saude. Lisboa, 1804. 8.^o, por José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.

509) HYPOLITO de Eupedes vertido do grego em portuguez pelo director de huma das classes da Academia Real das Sciencias. Lisboa, 1803. 4.^o, pelo Padre Joaquim de Foyos, natural de Peniche, n. em 1733 e f. a 16 de dezembro de 1811.



I

510) IDEIA de um perfeito parocho, instruido nas suas obrigações e instruindo as suas ovelhas na solida piedade. Lisboa, 1772. 8.º, por Ignacio de S. Caetano, natural de Chaves, n. em 1719 e f. a 29 de novembro de 1788.

511) IGNEZ (D.) de Castro. Lisboa, 1772. 4.º, por Nicolau Luiz da Silva,

512) IGREJA, (A) Cavour e Portugal. Porto, 1864. 8.º, por José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior, natural do Porto, n. a 24 de janeiro de 1840.

513) ILHA deshabitada. Lisboa, 1783. 4.º, por Nicolau Luiz da Silva.

514) ILLUSTRAÇÃO franceza debaixo do imperio de Bonaparte. Lisboa, 1809. 4.º, por Luiz Caetano Altina de Campos.

515) IMAGEM do Collegio Apostolico no glorioso padre S. Antonio de Padua nos treze dias da sua devoção. Lisboa, 1709. 16.º, por Antonio Franco, natural de Montalvão, n. em 1662 e f. a 3 de maio de 1732.

516)IMITAÇÃO de Christo que vulgarmente se intitula «Contemptus mundi» dividida em quatro livros escripta em latim pelo veneravel Thamas de Kempis. Lisboa, 1670. 8.º, por Diogo Vaz de Carriço, natural de Lisboa.

517) IMMACULADOR. (O) Vida de Mastai Ferreti, hoje papa Pio IX, por seu devoto peregrino «ad perpetuam rei memoria». Dado a luz em Roma. 1868. 8.º, por João Daniel de Sines.

518) IMPERADOR (O) José II visitando os carceres de Allemanha. Drama em tres actos. Lisboa, 1819. 8.º, por Antonio Ricardo Carneiro.

519) IMPERADOR, (O) Roma e o rei de Italia. Lisboa, 1861. 8.º gr., por Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, n. a 28 de junho de 1833.

520) IMPERALISMO (O) e a reforma. Rio de Janeiro, 1865. 8.º, por João Manuel Pereira da Silva, n. a 30 de agosto de 1819.

521) IMPORTANCIA (DA) da oração por Santo Alphonso de Ligorio. Traduzida do francez. Hong-Kong, 1852. Por José J. da Silva e Sousa.

522) IMPROVISO do cego Luiz dos Quarteis, tocador de viola, e pregoeiro dos dias festivos do calendario, em louvor do ex.^{mo} conde de Amarante, o intrepido general Silveira, pelos successos do dia 24 de junho de 1823. Lisboa, 1823. 4.^o, por Antonio da Silva Leite, natural do Porto, n. a 23 de maio de 1759 e f. a 10 de janeiro de 1833.

523) INDEX chronologico da vida de Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa, 1800. 4.^o, por Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

524) INDICE chronologico das navegações, viagens, descobrimentos, e conquistas dos portuguezes nos paizes ultramarinos desde o princípio do século XV. Lisboa, 1841. 4.^o, por D. Fr. Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.

525) INDICULO universal. Contem distintos em suas classes os nomes de quasi todas as coisas que ha no mundo, e os nomes de todas as artes e sciencias. Evora, 1716. 8.^o, por Antonio Franco, natural de Montalvão, n. em 1662 e f. a 3 de maio de 1732.

526) INFLUENCE du ministère anglais dans l'usurpation de Don Miguel. Rennes, 1830. 12.^o gr., por José Pinto Rebello de Carvalho, natural de Barcos (Lamego), n. a 14 de fevereiro de 1792.

527) INNOCENCIA insultada, ou notícia da barbara atrocidade com que os negros mahometanos, sem outro motivo mais que o odio que tem aos professores da Fé de Christo, insultaram o convento da Conceição que os missionarios de S. Francisco tem na cidade de Mequines; colhida de varias cartas chegadas d'aquelle paiz. Lisboa, 1728. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

528) INSTITUIÇÃO dos consulados, seus fins e atribuições. Lisboa, 1865. 8.^o gr., por Luiz Augusto Pinto Soveral.

529) INSTRUCCÃO methodica especulativa para os mestres praticarem no ensino da formação dos caracteres de escrever com os discípulos principiantes. Lisboa, 1774. 8.^o, por Leonardo José Pimenta Anta.

530) INSTRUCCÃO para a exsertia dos zambujeiros. Lisboa, 1819. 12.^o, por Francisco Gomes de Avellar, natural de Alhandra, n. a 17 de janeiro de 1739 e f. a 15 de dezembro de 1816.

531) INSTRUCCÃO para os novos confessores, em que se tracta miudamente de toda a prática do Sacramento da Penitência. Lisboa, 1796. 8.^o, por João de Deus, natural de Lisboa, n. a 23 de outubro de 1732.

532) INSTRUÇÕES de cavallaria para uso dos corpos d'esta arma, de primeira linha e da guarda nacional, contendo além da escola a pé, o jogo da espada e as evoluções convenientes. Rio de Janeiro, 1859. 8.^o, por José de Mello Pacheco de Rezende, natural de Coimbra, n. no 1.^o de julho de 1793.

533) INSTRUÇÕES de sacerdotes... por fr. Antonio de Molina, traduzido do castelhano em portuguez por um devoto, etc. Lisboa, 1757. 4.^o, por Joaquim de

Macedo, natural de Lisboa, n. a 25 de março de 1719 e f. a 14 de julho de 1791.

534) INSTRUCCÕES para os que deixando o mundo procuram o céo pelo caminho dos *Frades Menores ás quaes se dá principio com a Regra, vida e testamento de N. Serafico padre S. Francisco*. Lisboa, 1740. 32.^o, por Appolinario da Conceição, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1692.

535) INTERROGATORIO capital do general Massena. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

536) INTRODUCÇÃO ás Notas supprimidas em 1821, ou raciocinio sobre o estado presente e futuro da monarchia portugueza. Londres, 1823. 12.^o.—Segunda edição, Londres, 1832. 12.^o, por D. Domingos Antonio de Sousa Coutinho, natural de Chaves, f. em dezembro de 1832.

537) ITINERARIO Lisbonense, ou directorio geral de todas as ruas, travessas, becos, calçadas, praças, etc., que se comprehendem no recinto da cidade de Lisboa, etc. Lisboa, 1804. 8.^o.—3.^a edição, Lisboa, 1824. 8.^o, por Ignacio Paulino de Moraes.



J

538) JACOBINISMO (O) ou o espirito dos faccionarios convencido e refutado. Lisboa, 1811. 8.º, por Gonçalo José de Araujo e Sousa, natural de Lagos, n. a 3 de fevereiro de 1769 e f. em 1839.

539) JEJUM (O) da quaresma : tractado historico e moral, extrahido das obras de Albano Butler. Coimbra, 1822. 4.º, por Fr. Fortunado de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

540) JESUITAS e Lazaristas. Lisboa, 1862. 8.º gr., por Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, n. a 28 de junho de 1833.

541) JESUITAS (OS) em 1860. Lisboa, 1861. 4.º, por Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, n. a 28 de junho de 1833.

542) JOÃO (D.) de Alvarado, o criado de si mesmo. Lisboa, 1782. 4.º, por Nicolau Luiz da Silva.

543) JOAQUIM Placido Galvão Palma, excommungado. Lisboa, 1837. 4.º, por Antonio Joaquim do Nascimento.

544) JUIZO critico sobre as operações militares do Porto. Lisboa, 1832. 4.º, por João Chrysostomo do Couto e Mello.

545) JUIZO grammatical, ou primeira audiencia feita na casinha da Almoçaria, sita no vestíbulo do Palacio Augusto da Republica Litteraria, em 24 de março de 1754, pelo Almotacel da semana, e seu escrivam no fim assignado em branco. Lisboa, 1754. 4.º, por José Caetano.

546) JUIZO do juizo imparcial do moderno anonymo, o qual em vão pretendeu defender os erros da edição novissima do poema da «Lusiada do grande Lúiz de Camões». Lisboa, 1784. 8.º, por José Clemente, f. a 19 de fevereiro de 1798.

547) JUIZO sobre Bonaparte ; dirigido pelo general Dumourier á nação francesa, e á Europa. Traducção. Lisboa, 1808. 4.º, por Luiz Caetano Altina de Campos.

548) JUNTA (A) *Suprema do Governo do Reino ás provincias de Andaluzia, e povo de Sevilha. Traducção.* Lisboa, 1809. 4.^o, por Luiz Caetano Altina de Campos.

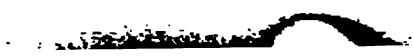
549) JURISDIÇÃO defendida, e desagravo patrocinado a favor dos curas do hospital real de todos os Santos d'esta corte de Lisboa. Lisboa, 1738. Fol., por José da Mata Freyre, natural de Lisboa, n. a 18 de março de 1697 e f. a 20 de fevereiro de 1739.

550) JURISDIÇÃO (A) diocesana do bispado de S. Thomé de Meliapor nas possessões inglras e francesas. Averiguação dos sucessos antigos por occasião de outros modernos na egreja de Royapuram de Madrasia. Nova Goa, 1867. 4.^o, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

551) JUSTIÇA dos mouros. Londres... 8.^o gr., por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada (Villa Real), n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

K

552) KALEIDOSCOPO (*julho a dezembro de 1865*). Lisboa, 1865. 8.^o gr.,
por José Maria de Andrade, natural de Lisboa, n. a 29 de fevereiro de 1865.



L

553) LAGRIMAS de Onimo na morte de seu querido Therar. Lisboa, 1646.
4.º, por Jeronymo Peixoto da Silva, natural de Lisboa, f. a 20 de abril de 1666.

554) LÉGENDE (LA) et l'histoire dans les affaires politiques et financières du Portugal, 1825-1880. Les prétentions des porteurs de titres D. Miguel devant leurs propres allégations, les textes par eux présentés et les documents authentiques par l'Europe. Lisbonne, 1881. 8.º gr., por José da Silva Mendes Leal Junior, natural de Lisboa, n. a 18 de outubro de 1820.

555) LEITURAS de economia política, ou direito económico conforme a constituição social e garantias da constituição do imperio do Brasil. Rio de Janeiro, 1827. 4.º, por José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de julho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.

556) LEMBRANÇAS a favor dos pobres. Lisboa, 1835. 4.º, por Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.

557) LENITIVO da saudade, na morte do ser.º sr. D. José principe do Brasil, pio, religioso, liberalissimo. Lisboa, 1788. 4.º, por José Basilio da Gama, natural de S. José do Rio das Mortas (Minas Geraes), n. em 1740 e f. a 31 de julho de 1845.

558) LIBERDADE: (A) Elogio dramatico para se representar no theatro particular da rua direita de S. Paulo. Lisboa, 1820. 8.º gr., por Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800 e f. a 18 de junho de 1795.

559) LIBERDADE: (A) entusiasmo poetico, etc. Braga, 1871. 8.º, por José Joaquim da Silva Pereira Caldas, natural das Caldas de Vizella, n. a 26 de janeiro de 1818.

560) LIBERDADE (A) pela reforma. Lisboa, 1833. 8.º gr., por Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra, f. a 5 de julho de 1860.

561) LIÇÕES elementares de geographia e chronologia, com seu atlas apropriado, accommodadas ao estado de conhecimento e mais circunstâncias dos alumnos da aula de arithmetic e geographia do Real Collegio das Artes da Universidade. Coimbra, 1830. 4.^o gr., por José da Silva Tavares, natural de S. Miguel do Ur-gival (Barcellos) n. a 14 de fevereiro de 1788 e f. a 14 de setembro de 1858.

562) LINGUA (A) portugueza é filha da latina, ou refutação da Memoria em que o senhor patriarcha eleito D. Francisco de S. Luiz nega esta filiação. Lisboa, 1843. 8.^o gr., por Francisco Antonio de Campos, natural de Villa Nova de Fos-coa, n. no 1.^o de novembro de 1780.

563) LITTERATURA (DA) dos livros de cavallaria. Estudo breve e conscientioso: com algumas novidades ácerca de originaes portuguezes... e um fac-símile. Vienna, 1874. 8.^o, por Francisco Adolpho de Varnhagem, natural de S. João de Ypanema (Brasil), n. a 17 de fevereiro de 1816.

564) LIVRINHO (UM) para o povo. Tres dialogos políticos por Timon. Lisboa, 1848. 16.^o, por João Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1856.

565) LOGARES selectos d: Tito Lucrecio Caro, traduzidos em portuguez. Lisboa, 1785. 8.^o, por Manuel de Pina Cabral.

566) LUSITANA, ou Luso-latina, isto é, Grammatica portugueza e latina, a que accede Mythologia e versificação portugueza. Lisboa, 1839-1843. 4.^o, por Joaquim José Leite, natural de Villa Nova dos Infantes (Guimarães), n. a 16 de setembro de 1764 e f. a 25 de junho de 1853.

567) LUZ da vida. Trato divino, que contém a explicação das oito Bomaventuranças com sinceridade pelos dias da semana. Coimbra, 1744. 16.^o, por Jéronymo Barbosa, natural de Braga, f. em novembro de 1754.

568) LYRA (A) ingenua, ou os trabalhos poéticos de um moço academico. Toulouse, 1814. 12.^o, por Rodrigo Ferreira da Costa, natural de Setúbal, n. a 13 de maio de 1776 e f. no 1.^o de novembro de 1825.

569) LYSIA triumphante. Lisboa, 1817. 8.^o, por Manuel Pedro Thomás Pi-nheiro e Aragão, natural de Lisboa, n. a 24 de janeiro de 1773 e f. a 16 de januário de 1838.

M

570) **MAIS** *heroico segredo, ou Artaxerxes: traduzida de Metastasio.* Lisboa, 1764. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

571) **MAIS** *meia palavra sobre o padre.* Lisboa, 1822. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 14 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

572) **MAL** (0) *da Delfina: parodia á Delfina do mal, por um homem de bem.* Porto, 1869. 8.^o, por Guilherme Braga, n. a 22 de março de 1843.

573) **MANEJO e governo da cavallaria, scripto pelo conde Galeago Gualdo Priorato.** Lisboa, 1707. 8.^o, por João Mascarenhas.

574) **MANIFESTO á Europa sobre a revolução de Lisboa.** Lisboa, 1836. 8.^o, por Manuel dos Santos Cruz, natural de Santarem, n. a 14 de outubro de 1792 e f. a 19 de junho de 1853.

575) **MANIFESTO anonymo moral e apologetico a favor dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho da Congregação de Portugal contra os abusos, que o padre fr. Antonio da Annunciação tem praticado na dita Congregação.** Sevilha, 1746. 4.^o, por José Gomes da Cruz, natural de Lisboa.

576) **MANIFESTO critico, analytico e apologetico em que se defende o insigne vate Luiz de Camões da mordacidade do Discurso preliminar que precede ao poema «Oriente» e se demonstram os infinitos erros do mesmo poema.** Lisboa, 1815. 8.^o, por Antonio Maria do Couto.

577) **MANIFESTO da injustiça, cegueira, declinação presente, e futura ruina de Castella, e do abono, patrocínio, e amparo divino da justiça de Portugal, verdades todas estampadas no maravilhoso caso que sucedeu n'esta cidade de Lisboa, dia do Corpo de Deus, em que o Senhor livrou com sua omnipotencia a Magestade de El-rei D. João IV da morte que á traiçō lhe intentaram dar os castelhanos.** Lisboa, 1647. 4.^o, por Christovam de Lisboa, natural de Lisboa, f. a 14 de abril de 1652.

578) **MANIFESTO** do Ir.: *Lycurgo, Gr.: Insp.: Ger.: da Ordem dos Franc-maçons em Portugal.* Ferrol, 1849. 8.^o, por José Joaquim de Almeida Moura Coutinho, natural do Porto, n. em 1799 e f. a 15 de outubro de 1861.

579) **MANIFESTO** do muito alto e muito poderoso *Carlos Manuel, rei de Sardenha, no qual se expõem as razões que o moveram a ligar-se com el-rei Christianissimo para fazer guerra ao imperador dos Romanos.* Traduzido da língua francesa. Lisboa, 1734. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

580) **MANIFESTO** do reyno de Portugal, no qual se declara o direito, as causas, e o modo que teve para eximir-se da obediencia del rey de Castella, tomar a voz do serenissimo Dom João IV do nome, e XVIII entre os reis verdadeiros d'este reino. Lisboa, 1641. 4.^o, por Antonio Paes Viegas.

581) **MANIFESTO** dos intensos affectos de dor, amor e ternura de *Fernando VII, para servir de continuação á Exposição de D. Pedro Cevalhos.* Traduzido do hespanhol. Lisboa, 1808. 4.^o, por Luiz Caetano Altina de Campos.

582) **MANIFESTO** e decreto imperial, mandado pelo imperador dos romanos á dictadura da Dieta de Ratisbona, no qual expõe a injustiça dos motivos que a França allega para romper a paz. Traduzido da língua francesa. Lisboa, 1734. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

583) **MANIFESTO** em que a sacra e imperial magestade de *Carlos VI declara os motivos que o moveram a declarar a guerra contra os Turcos.* Lisboa, 1737. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

584) **MANIFESTO** em que *Sua Magestade Christianissima expõe os motivos que tem para declarar guerra contra o imperador.* Lisboa, 1733. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

585) **MANIFESTO ou combinação do procedimento de Sua Magestade Católica com o d'el-rei da Grã-Bretanha, etc.** Lisboa, 1739. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

586) **MANIFESTO ou notícia das razões que obrigaram a Sua Magestade Católica a fazer guerra ao imperador dos romanos,** Traduzida da língua castelhana. Lisboa, 1733. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

587) **MANIFESTO Theologico, Moral, Canonico e Dogmatico** em que se persuade que pretence piramente ao Santo Tribunal da Inquisição nos reinos de Espanha inquirir dos confessores que praticaram a doutrina de que lhe é lícito persuadirem aos penitentes a que lhes revellem os cúmplices e companheiros de seus peccados, os nomes, lugares das suas habitações, e lhes deem licença para os denunciarem aos superiores para o fim de serem corregidos, e castigados denegando o benefício da absolvição aos que repugnam revelar, e affirmando que este meio, e modo de os emendar e castigar é do sérrio e agrado de Deus. Madrid, 1746. 4.^o, por José de S. Gualter Lamatide, natural de Vizella, n. a 14 de março de 1692 e f. no 1.^o de novembro de 1755.

588) **MANUAL annuario de saude para 1849, ou medicina e pharmacia domesticas por F. V. Raspail.** Traduzido em portuguez e accrescentado com algumas notas. Lisboa, 1849. 8.^o, por Jacinto Luiz Amaral Frazão, natural de Ponta Delgada, n. a 22 de julho de 1785.

589) **MANUAL breve da oração mental com as suas tres vias Purgativa, Illuminativa e Uniuiva.** Lisboa, 1743. 8.^o, por João de S. Diogo, natural da Certã, f. a 2 de março de 1747.

590) **MANUAL de ceremonias para o ingresso dos novicos e suas profissões na província da Terceira Ordem da Penitencia.** Lisboa, 1777. 4.^o gr., por António Martins da Soledade.

591) **MANUAL de civilidade e etiqueta.** Lisboa, 1845. 8.^o, por Jacinto da Silva Mengo, natural de Lamego, n. a 19 de abril de 1808 e f. a 28 de junho de 1866.

592) **MANUAL de emigrantes para o Brasil ou colleção das disposições da legislação brasileira, que mais particularmente interessam aos estrangeiros que vêm estabelecer sua residencia no Brasil, acompanhada de algumas tabelas estatísticas e de conversão de pezos e medidas e de um mappa geral do imperio.** Rio de Janeiro, 1865. 8.^o, por Ignacio da Cunha Galvão, natural de Porto Alegre, n. a 24 de junho de 1824.

593) **MANUAL de Epicteto, Philosopho; traduzido do grego em linguagem portugueza.** Coimbra, 1594. 12.^o, por António de Sousa, natural de Lisboa, f. em 1597.

594) **MANUAL de exercícios espirituais para ter Oração do P. Thomaz de Villa Castim da Companhia de Jesus.** Lisboa, 1672. 8.^o, por Diogo Vaz de Carvalho.

595) **MANUAL do aprendiz de commercio, dividido em quatro livros : trata o primeiro do commercio e seus diversos ramos ; dos comerciantes suas diversas classes ; das mercadorias e suas principaes especies ; dos diversos usos do commercio ; das moedas, pezos e medidas ; e finalmente dando noticia da moeda estrangeira, e do cambio reciproco entre as principaes praças do commercio. Trata o segundo livro da Geographia commercial ; o terceiro da Arithmetica commercial, e o quarto da Theoria dos contractos mercantis, ou principios geraes de direito, etc.** Porto, 1865. 8.^o max., por Domingos de Almeida Ribeiro.

596) **MANUAL dos Religiosos da Santissima Trindade e Redempção de captivos d'este reyno de Portugal conforme os ritos do Missal romano, e dos ceremoniaes da mesma ordem.** Lisboa, 1730. 4.^o — Segunda e terceira parte, 1731. 4.^o, por António do Sacramento, natural de Lisboa, f. a 15 de janeiro de 1740.

597) **MANUAL para a confissão, em que praticamente se ensina a um penitente o modo para bem se confessar, etc.** Lisboa, 1832. 12.^o, por António Luiz de Carvalho.

598) **MANUEL Mendes. Farça.** Lisboa, 1840. 4.^o, por António Xavier Ferreira de Azevedo, natural de Lisboa, n. a 6 março de 1784 e f. a 18 de janeiro de 1814.

599) **MÃO (A) do finado.** Lisboa, 1854. 4.^o, por Alfredo Possolo Hogan, natural de Lisboa, n. a 21 de novembro de 1829 e f. a 16 de abril de 1865.

600) MARIA ao pé da cruz, ou orações a Nossa Senhora das Dores. Pelo R. P. Marie Joseph de Géramb, procurador geral da Trapa. Traduzidas do frances e mandadas publicar por um devoto da mesma Senhora. Macau, 1848. 4.^o ped., por Jeronymo José da Matta, natural de Arnoia (Beira Baixa), n. a 18 de dezembro de 1804 e f. a 5 de março de 1865.

601) MARIA Santissima, Mystica cidade de Deus. Breve compendio da vida e mysterios de Maria, que nas obras da veneravel Madra Soror Maria de Jesus d'Agreda se contém... Recopilação das mesmas obras. Lisboa, 1738. 4.^o, por Francisco da Fonseca, natural de Evora, n. a 12 de outubro de 1668 e f. a 3 de maio de 1738.

602) MARIA (D.) Telles. Tragedia em tres actos, tirada da historia portugueza. Lisboa, 1804. 4.^o, por Luiz Corrêa da França e Amaral.

603) MARILIA: ecloga piscatoria. Lisboa, 1774. 4.^o, por José Thomas da Silva Quintanilha.

604) MASCARADA jovial, ou descripção da festança com que o rei Pepi das botelhas foi recebido na Herpanha. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

605) MASTIGOFORO (O). Lisboa, 1824. Por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

606) MATA-A ou ella te matará, ou Homem-mulher ou mulher-homem, ou Nem homem nem mulher... scenas da vida conjugal. Porto, 1872. 8.^o, por Alberto Pimentel.

607) MAXIMAS e reflexões políticas de Gonçalo de Magalhães Teixeira Pinto, desembargador, juiz da relação e membro de uma junta governativa do estado da India. Nova Goa, 1869. 4.^o, por José Ignacio Gonçalves.

608) MEDITAÇÃO sobre as revoluções dos imperios, traduzida do frances. Lisboa, 1822. 8.^o, por Manuel Euzebio da Costa.

609) MEDITACION de la Passion de Christo Nuestro Señor metreficada por hum Frayle Portuguez de la Provincia de la Piedad. Coimbra, 1541 e 1548. 8.^o, por Antonio de Portalegre, natural de Portalegre, f. em 1593.

610) MEDITAÇÕES da paixão de Christo, com quatorze exercícios espirituais de Nicolau Eschio. Évora, 1554. 4.^o, por Bernardino de Aveiro.

611) MEDITAÇÕES, ou discursos religiosos. Lisboa, 1842. 8.^o gr., por José Joaquim Rodrigues de Bastos, natural de Vallongo, n. a 8 de novembro de 1777 e f. em 1862.

612) MEIOS de aprender a contar seguramente, e com facilidade. Obra postuma de Condorcet, traduzida e accrescentada com algumas reflexões e notas. Lisboa, 1804. 8.^o, por José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

613) MELHORAS (AS) felicissimas das perigosas feridas que recebeu na batalha ao pé de Salamanca o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. marchal W. C. Beresford. Lisboa, 1812. 8.^o, por Maximiniano Pedro de Araújo Ribeiro.

614) **MEMORANDUM** sobre os acontecimentos da epocha. Lisboa, 1847. 8.^o, por José Maria de Almeida e Araújo Corrêa de Lacerda, natural de Villa Real (Traz-os-Montes), n. a 23 de maio de 1802 e f. a 25 de fevereiro de 1877.

615) **MEMORIA**: a defesa do Castello da barra de Viana, offerecida a beneficio dos infelizes soldados da sua guarnição, que na Relação do Porto deram entrada em maio de 1847. Lisboa, 1847. 8.^o gr., por Francisco Maria Melquiades da Cruz Sobral.

616) **MEMORIA biographica** do sr. Mardochai Dove. Lisboa, 1840. 8.^o, por Manuel José Maria da Costa e Sá, natural de Lisboa, n. a 11 de maio de 1791 e f. a 6 de outubro de 1843.

617) **MEMORIA** da pompa funebre com que o senado da camara e povo da villa de Extremóz celebrou as exequias pelo falecimento da muito augusta D. Maria I rainha de Portugal. Lisboa, 1817. 4.^o, por Luiz Marques.

618) **MEMORIA** de uma Lapa descoberta no dia 28 de maio de 1822, na ribeira de Jamor, freguezia de Carnaxide, e os mais acontecimentos que depois se lhe seguiram. Lisboa, 1822. 8.^o, por Claudio da Conceição, natural de Bemfica, n. a 17 de abril de 1772.

619) **MEMORIA estatistico-historica** sobre a administração dos Expostos na cidade do Porto, etc. Porto, 1823. 4.^o, por Agostinho Albano da Silveira Pinto, natural do Porto, n. a 17 de julho de 1785 e f. a 18 de outubro de 1852.

620) **MEMORIA historica** do conselheiro A. M. L. Vieira de Castro. Lisboa, 1843. 8.^o, João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 de dezembro de 1854.

621) **MEMORIA historica** da invasão dos franceses em Portugal no anno de 1807. Rio de Janeiro, 1808. 8.^o gr., por José Caetano da Silva Coutinho, natural das Caldas da Rainha, n. em 1767 e f. a 27 de janeiro de 1833.

622) **MEMORIA historica e politica** sobre o commercio da escravatura, entre-gue no dia 2 de novembro de 1816 ao conde Capo d'Istria, ministro do imperador da Russia, por Antonio de Saldanha da Gama, depois conde de Porto Santo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal em S. Petersburgo. Lisboa, 1820. 8.^o, por Julio Firmino Judice Biker, natural de Leiria, n. a 27 de fevereiro de 1814.

623) **MEMORIA historica juridica** sobre a acquisição e direitos que a ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Piedade Caetano Alvares Pereira de Mello tem a ser-lhe restituído o pinhal de Escaroupim. Lisboa, 1850. 4.^o, por Francisco Eleuterio de Faria e Mello, natural de Beja, n. em 1789 e f. a 5 de maio de 1851.

624) **MEMORIA historica** sobre as ilhas dos Açores, como parte componente da monarquia portugueza, com idéas politicas sobre a reforma do governo português, e sua nova constituição. Lisboa, 1821. 4.^o, por Francisco Affonso da Costa Chaves e Mello, natural da ilha de S. Miguel, n. em 1797 e f. a 14 de janeiro de 1863.

625) **MEMORIA historico-descriptiva** das linhas que cobriram Lisboa em 1833, redigida de ordem superior em 1837, por um oficial de engenheiros do exercito de Portugal. Pangim, 1840. 4.^o, por Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda, natural de Setúbal, n. a 25 de novembro de 1803 e f. a 20 de março de 1845.

626) **MEMORIA** offerecida aos deputados das Cortes portuguezas de 1821 sobre alguns objectos de reforma. Lisboa, 1821. 8.^o, por João Joaquim Rebello.

627) **MEMORIA** para a historia das Confirmações regias n'este reino. Lisboa, 1816. 4.^o, por João Pedro Ribeiro, natural do Porto, f. em janeiro de 1839.

628) **MEMORIA** pratica sobre o modo de colher a azeitona, de a guardar e tratar entre a colheita e a moenda, e de fazer o azeite. Offerecida aos lavoradores de Portugal. Paris, 1842. 8.^o max., por Luiz Antonio de Abreu e Lima, n. a 18 de outubro de 1785 e f. a 18 de fevereiro de 1871.

629) **MEMORIA** sobre a allocução do Santissimo Padre Pio IX no Consistório Secreto de 17 de fevereiro de 1851. Lisboa, 1851. 8.^o gr., por Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa.

630) **MEMORIA** sobre a conspiração de 1817, vulgarmente chamada Conspiração de Gomes Freire. Lisboa, 1822. 4.^o, por Joaquim Ferreira de Freitas, natural da ilha da Madeira, f. a 20 de julho de 1831.

631) **MEMORIA** sobre a dívida do estado a José Piombino, cessionário habilitado dos herdeiros do conde de Barbacena. Rio de Janeiro, 1861. 4.^o, por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

632) **MEMORIA** sobre a natureza do Brazil, por um brasileiro. Rio de Janeiro, 1841. 8.^o, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.

633) **MEMORIA** sobre a precisão de se concluir a composição da nossa ordem naval com a maior brevidade possível. Lisboa, 1826. Fol., por José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

634) **MEMORIA** sobre a sucessão da coroa de Portugal, no caso de não haver descendentes de S. M. F. a rainha a senhora D. Maria II. Paris, 1835. 8.^o gr., por Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

635) **MEMORIAL** ao Santissimo Sacramento para visitar o Lausperenne. Braga, 1725. 16.^o, por Diogo Borges Pacheco, natural de Braga, f. a 16 de dezembro de 1735.

636) **MEMORIAL** das proezas da segunda Tauola redonda. Ao muito alto e muito poderoso rey dô Sebastião primeyro deste nome em Portugal, nosso senhor. Coimbra, 1567. 4.^o, por Jorge Ferreira de Vasconcellos.

637) **MEMORIAM.** (IN) Lisboa, 1887. 8.^o, por Henrique O'Neill.

638) **MEMORIAS** de um sapatinho. Lisboa, s. d., in-8.^o, por Thomaz de Mello.

639) **MEMORIAS** em defesa da Maçonaria. Lisboa, 1862. 8.^o gr., por António Gregorio de Freitas.

640) **MEMORIAS** historicas do ministerio do pulpito, por um religioso da or-

dem Terceira de S. Francisco. Lisboa, 1776. Fol., por Manuel do Cenaceno Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 4.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

641) **MEMORIAS** *historicas sobre Bonaparte.* Lisboa, 1815. 8.^o, 2 tomos, por Luiz Caetano Altina de Campos.

642) **MEMORIAS** *para a historia da vida do veneravel Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão.* Lisboa, 1818. 8.^o 2 tomos, por Antonio Caetano do Amaral, natural de Lisboa, n. a 13 de junho de 1747 e f. a 13 de janeiro de 1819.

643) **MEMORIAS** *para as Cortes Lusitanas em 1821 que comprehendem: Corpos regulares de um e outro sexo.—Ordens militares.—Corpo eclesiastico.—Bispos.—Abbes.—Dízimos.—Bullns.—Inquisição.—Justiça.—Tropa.—Pensões.—Economia e política.* Lisboa, 1821. 8.^o, por José Possidonio Estrada.

644) **MERCURIOS** *portuguezes, ou Relações dos sucessos militares entre Portugal e Castella resumidos a cada mez desde o principio do anno de 1663 até o fim do anno de 1666.* Lisboa... 4.^o, por Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto, f. no 1.^o de novembro de 1682.

645) **METHODO** *para aprender a estudar a medicina, illustrado com os aportamentos para estabelecer-se uma universidade real na qual deviam aprender-se as sciencias humanas, etc.* 1763. 8.^o, por Antonio Nunes Ribeiro Sanches, natural de Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

646) **MEZ (O)** *de Maria da Immaculada Conceição.* Porto, 1865. 8.^o, por Anna Augusta Placida, natural do Porto, n. a 27 de setembro de 1833.

647) **MIGUEL (D.)** *chorando a sua desgraça em quatro visões, para servir de espelho aos miguelistas.* Rio de Janeiro, 1833. 4.^o, por João Pereira Baptista Vieira Soares, natural do Porto, n. a 5 de março de 1776 e f. a 8 de maio de 1852.

648) **MIGUEL (D.)** *1.^o, obra a mais completa e concludente que tem apparecido na Europa sobre a legitimidade e inauferíveis direitos do sr. D. Miguel 1.^o ao throno de Portugal. Traduzida do original francez.* Lisboa, 1828. 4.^o, por Antonio Ribeiro Saraiva.

649) **MIGUEL (D.)** *ses aventures scandaleuses, ses crimes et son usurpation: par un portugais de distinction, etc.* Paris, 1833. 8.^o gr., por José Victorino Barreto Feio, natural do Formal (Oliveira de Azemeis), f. a 21 de fevereiro de 1830.

650) **MINERVA Lusitana.** Coimbra, 1808. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

651) **MINHAS (AS) observações á carta do doutor Abrantes.** Lisboa, 1828. 8.^o gr., por Luiz Antonio Carlos de Furtado Mendonça, natural do Rio de Janeiro, f. a 17 de janeiro de 1832.

652) **MIRAGAIA, romance popular.** Lisboa, 1844. 4.^o, por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 de dezembro de 1854.

653) **MISCELLANEA politica.** Lisboa, 1838. Fol., por José Joaquim Lopes de Lima.

654) **MODO de aprender a ler em poucos dias.** Lisboa, 1852. 8.º, por Joaquim José Leite, natural de Villa Nova dos Infantes (Guimarães), n. a 16 de setembro de 1764 e f. a 25 de junho de 1853.

655) **MONARCHIA-DEMOCRATICA.** Rio de Janeiro, 1860. 8.º gr., por Justiniano José da Rocha, natural do Rio de Janeiro, n. a 8 de novembro de 1812 e f. a 10 de julho de 1862.

656) **MONITA secreta, ou instruções segretas dos Jesuitas, trasladada em vulgar da traducção francesa, com o texto latino ao lado, seguida de peças justificativas, etc.** Lisboa, 1834. 4.º, por José Francisco Braamcamp de Almeida Castel-Branco, n. a 9 de julho de 1768.

657) **MORTE (A) de Ignez de Castro. Cantata.** Lisboa, s. d. in-8.º, por Manuel Maria de Barbosa du Bocage, natural de Setúbal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

658) **MORTE (A) de Leandro, e Héro. Cantata.** Lisboa, s. d. in-8.º, por Manuel Maria de Barbosa du Bocage, natural de Setúbal, n. a 15 de setembro de 1765 e f. a 21 de dezembro de 1805.

659) **MOTIVOS que obrigam Sua Magestade o Rei de Dinamarca a juntar um exército de observação no ducado de Holstein, etc.** Lisboa, 1758. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

660) **MULHERES (AS) do Cesario.** Lisboa, 1874. 8.º, por Thomaz de Mello.

661) **MULHERES (AS) do Evangelho. Homilias pregadas em Paris, em S. Luiz d'Autin pelo Rev. P. Ventura de Raulica, ex-geral da Ordem dos Theatinos,** Lisboa, 1859. 8.º gr., por Albano Anthero da Silveira Pinto, natural do Porto, n. a 16 de março de 1849.

662) **MYSTERIOS de Paris: romance por Mr. Eugene Sue, traduzido em português.** Porto, 1763. 8.º gr., por José Pereira Reis, natural de Coimbra, n. a 14 de março de 1808.

N

663) **NABUCHODONOSOR**: drama lyrico em quatro partes, para se representar no real theatro de S. Carlos. Lisboa, 1843. 8.º, por Rodrigo de Lima Feller, natural de Lisboa, n. a 11 de junho de 1809.

664) **NÃO vae d'esta nem de qualquer outra, ou firmeza invencivel do throno do sr. D. Miguel I.** Lisboa, 1832. 4.º, por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, n. em 1778 e f. em outubro de 1837.

665) **NARRATIVA da passagem do Pacifico ao Atlantico, atravez dos Andes, nas provincias do Norte do Peru, e descendo pelo rio Amazonas ate ao Pará, por Henrique Lister Maw.** Traducção. Liverpool, 1831. 8.º, por Antonio Julião da Costa.

666) **NECESSIDADE e objecto do ensino primario. O Mestre d'Escola (Dialogo de Tinion).** Lisboa, 1850. 8.º, por João Maria Nogueira, natural de Beja, n. em 1816 e f. a 16 de dezembro de 1856.

667) **NECROLOGIA de Agostinho José Freire, que foi ministro e secretario d'estado honorario, conselheiro d'estado, par do reino, etc.** Lisboa, 1837. 8.º gr., por João Baptista Felgueiras.

668) **NECROLOGIA do senador Diogo Antonio Feijó, etc.** Rio de Janeiro, 1861. 8.º gr., por Gerardo Leite Bastos, f. a 16 de julho de 1863.

669) **NECROLOGIO de Diogo Kopke.** Porto, 1844. 8.º gr., por José de Parada e Silva Leitão, natural de Sernache do Bom Jardim, n. a 10 de junho de 1809.

670) **NEGOCIATION de la paix de Ryswick, où l'on examine les droits et pretentions du roy de France sur chacun des serenissimes princes allies; et les droits et pretentions des princes allies sur le roy de France.** Haye, 1697. 12.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

671) **NEM tanto ao mar nem tanto á terra, ou a justa apreciação do casa-**

mento por contrário aí. Porto, 1863. 8.^o gr., por Antonio Augusto Ferreira de Melo, natural de Moreira de Rei, n. a 19 de julho de 1838.

672) NICOLAU Tolentino, ou : *Cahier da literatura de hoje: almanach para 1864*, primeiro anno, contendo 118 artigos de critica litteraria, redigidos por alguns socios da Academia dos amantes e curiosos, e oferecidos aos collegas da Academia das Sciencias. Lisboa, 1864. 8.^o, por Francisco Augusto de Almeida, natural de Santarem, n. a 7 de dezembro de 1838.

673) NOÇÃO (UMA) de causa do jardim. Evora, 1872. 8.^o gr., por José Paulo de Mira e Carvalho, natural da Vidiúveira, n. a 29 de setembro de 1808.

674) NOÇÕES e notas taboas de balística prática. Rio de Janeiro, 1858. 8.^o gr., por Pedro de Alcantara Belegrave, n. a 3 de dezembro de 1807.

675) NOITE (UMA) de amor. Lisboa, 1850. 8.^o gr., por José Marianno Holbeche Leal de Gusmão.

676) NOITES clementinas poema em quatro cantos á morte de Clemente XIV trasladado em rincor. Lisboa, 1750. 8.^o, por Joaquim Saldanha Marinho.

677) NOITES (AS, do Barracão passadas pelos emigrados portuguezes em Inglaterra. Em verso alexandrino. Paris, 1831. 8.^o, por Joaquim Pinheiro das Chagas, natural de Lamego, n. a 5 de fevereiro de 1809 e f. a 3 de dezembro de 1859.

678) NORMA das Regentias de Portugal, applicada á menoridade de S. M. a rainha D. Maria II. Paris, 1831. 8.^o gr., por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

679) NORMA directira de ceremonias para as senhoras abbadessas da esdrécida ordem Serafica, em que se trata dos Ritos particulares, que devem observar nos actos mais solemnes da religião com o uso do Bago. Também se mostra o poder e jurisdição que tem nos seus mosteiros segundo o sentir de varios autores, com outras singularidades e preeminencias pertencentes ao supremo logar da presidencia. Madrid, 1733. 4.^o, por Manuel da Conceição, natural de Lisboa, f. a 14 de março de 1745.

680) NOTAS ao pretendido Manifesto da nação portugueza aos soberanos e povos da Europa: publicado em Lisboa a 15 de dezembro de 1820. Londres, 1821. 8.^o, por Domingos Antonio de Sousa Coutinho, natural de Chaves, f. em dezembro de 1832.

681) NOTICIA biographica do conselheiro Ildefonso Leopoldo Bayard, com varios documentos comprovantes. Paris, 1856. 8.^o max., por Julio Firmino Judice Biker, natural de Leiria, n. a 27 de fevereiro de 1814.

682) NOTICIA da destrigão da armada argelina que foi á Turquia buscar socorro para sitiar Oran por mar e terra. Lisboa, 1733. 4.^o, por Jose Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

683) NOTICIA da entrada publica que fez na corte de Paris em 18 de agosto 1715 o ex.^{mo} sr. Luiz Manuel da Camara, conde da Ribeira Grande, etc. Lisboa, 1716. 4.^o, por Ignacio Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1686 e f. a 28 de março de 1766.

684) NOTICIA da viagem que fez do rio de Lisboa na nau Europa a 23 de fevereiro de 1752 até á praça de Macau o dr. Francisco Xavier de Assis Pacheco de Sampaio... embaixador de sua magestade ao imperador da China. Lisboa, 1753. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

685) NOTICIA de dous animaes monstruosos que nasceram, viveram, e morreram nesta cidade de Lisboa Occidental exposta em huma breve carta, que escreveo Joaquim dos Santos, assistente no Hospital Real, Manoel Goncalves, assistente em Loures. Lisboa, 1734. 4.^o, por João Velloso.

686) NOTICIA do fatal terramoto sucedido no reino de Napolis em 29 de novembro de 1732; tirada de cartas fide dignas. Lisboa, 1733. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

687) NOTICIA dos ministros e secretarios d'estado do regimen constitucional, nos quarenta e um anno decorridos desde a regencia installada na ilha da Terceira, em 15 de marzo de 1830 até 15 de marzo de 1871. Lisboa, 1871. 8.^o gr., por José Augusto da Silva, natural de Lisboa, n. a 14 de agosto de 1829.

688) NOTICIA historica do Principe da Paz. Lisboa, 1809. 4.^o, por Luiz Caetano Altina de Campos.

689) NOTICIA sobre a instituição das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa, seu progressivo desenvolvimento e estado actual. Lisboa, 1873. 8.^o gr., por Henrique de Barros Gomes, natural de Lisboa, n. a 14 de setembro de 1843.

690) NOTICIA summaria da gloriosa victoria alcançada pelo principe Eugenio Francisco de Saboya nos campos de Belgrado, no dia 16 de agosto de 1717 contra o exercito dos turcos. Lisboa, 1717. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

691) NOTICIA verdadeira do terrivel contagio que desde outubro de 1748 ate o mes de maio de 1749 tem reduzido a notavel consternação todos os sertões, terras e cidades de Belem o Grão Pará, extra hida das mais fide dignas memorias. Lisboa, 1749. 4.^o, por Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa, n. a 25 de abril de 1728.

692) NOTICIAS biographicas de Francisco Homem de Magalhães Pizarro do conselho de S. M. commendador de Sancta Marinha de Lisboa, governador e capitão-general nomeado do Maranhão, etc. Rio de Janeiro, 1819. 4.^o, por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

693) NOTICIAS elementares a Homœopathia, ou Manual do fazendeiro, do capitão de Navio e do pae de Familia: contendo a acção dos vinte e quatro principaes medicamentos homœopathicos. Rio de Janeiro, 1846. 8.^o gr., por João Vicente Martins, natural de Lisboa, n. a 16 de setembro de 1810 e f. a 7 de julho de 1854.

694) NOTICIAS reconditas y posthumas del procidimiento de las inquisiciones de España y Portugal con sus presos. Divididas en dos partes: la primera en idioma portugues; la segunda en castellano; deduzidas de autores catholicas, aposto-

licos y romanos: eminentes por dignidad, ó por letras... compiladas y anadi-das por... Villa Franca, 1722. 8.^o gr., por David Neto, f. em 1728.

695) NOTICIAS singulares de algumas cousas succedidas em Constantinopla, depois da derrota do seu exercito sobre Vienna, enviadas de Constantinopla a um cavalheiro maltez. Lisboa, 1684. 4.^o, por Manuel Godinho.

696) NOTICIAS summarias das perseguições da missão de Cochinchina, principiada e continuada pelos padres da Companhia de Jesus. Offerecido pelos mesmos missionarios a el-rei nosso senhor D. Pedro II. Lisboa, 1700. Fol., por Manuel Ferreira.

697) NOUVELLES confrontations à propos d'une prétendue réponse à «La légende et l'histoire» etc. Lisbonne, 1822. 8.^o gr., por José da Silva Mendes Leal Junior, natural de Lisboa, n. a 18 de outubro de 1820.

698) NOVA Castro. Tragedia. Lisboa, 1813. 8.^o, por João Baptista Gomes Junior, natural do Porto, f. a 20 de dezembro de 1803.

699) NOVA forma de apreciar os ferimentos do peito com offensa duvidosa das entradas: Memória extraída da «Gazeta dos Tribunaes» etc. Rio de Janeiro, 1847. 8.^o, por José Mauricio Nunes Garcia, natural do Rio de Janeiro, n. a 10 de dezembro de 1808 e f. a 19 de outubro de 1884.

700) NOVA relação da viagem que fez o corsario de guerra Nossa Senhora da Estrella para Cacheu, e derrota que seguiu ao porto de Bussau. Lisboa, 1753. 4.^o por Antonio José da Costa Araujo.

701) NOVAS poesias offerecidas ás senhoras brasileiras por um Bahiano. Rio de Janeiro, 1841. in-32.^o, por Domingos Borges de Barros.

702) NOVELLA, ou conto intitulado Cadellinha. Lisboa, 1816. 16.^o por José Sanches de Brito.

703) NOVELLEIROS (OS) do Caes do Sodré. Lisboa, 1841. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

704) NOVENA da Encarnação e exercícios espirituais para os devotos que a tomarem. Lisboa, 1682. 12.^o, por Fernando de Menezes, natural de Lisboa, n. a 27 do novembro de 1614 e f. a 22 de junho de 1699.

705) NOVENA da esclarecida virgem e martyr Santa Barbara. Evora, 1725. 12.^o, por Antonio Franco, natural de Montalvão, n. em 1662 e f. a 3 de maio de 1732.

706) NOVENA da gloriosa Senhora Santa Anna. Lisboa, 1706. 16.^o, por Pedro Alvares, natural de Lisboa, n. a 18 de janeiro de 1674 e f. a 29 de dezembro de 1739.

707) NOVENA da illustre virgem e insigne martyr Sancta Iria. Lisboa, 1712. 24.^o, por Pedro da Silva, natural de Coimbra, n. em 1651 e f. a 8 de julho de 1715.

708) NOVENA da serafica virgem e mystica doutora Sancta Catharina. Lisboa... in-12.^o, por Francisco de Nossa Senhora do Rosario, natural de Soure, n. a 23 de julho de 1696.

709) NOVENA de S. Francisco de Salles, bispo e principe de Genebra; fundador das Religiosas da Visitação de S. Maria, primeiro proposito da Congregação do Oratório de Tonon, Apostolo em Saboya e celestial Mestre do divino amor. Lisboa, 1705. 8.º, por João Bernardes, natural de Lisboa, f. a 22 de abril de 1715.

710) NOVENA de S. Gonçalo de Lagos, advogado dos mareantes. Lisboa, 1781. 8.º, por José de Sancta Rita Durão, f. a 24 de janeiro de 1784.

711) NOVENA do Apostolo S. Pedro. Lisboa, 1805. 8.º, por Fernando Telles da Silva Caminha e Menezes, natural de Lisboa, n. a 9 de junho de 1754 e f. a 10 de dezembro de 1818.

712) NOVENA do Archanjo S. Gabriel. Lisboa, 1804. 8.º, por Fernando Telles da Silva Caminha e Menezes, natural de Lisboa, n. a 9 de junho de 1754 e f. a 10 de dezembro de 1818.

713) NOVENA do Glorioso S. Roque advogado contra a peste, ou outro qualquer mal epidemico e contagioso, e especialmente de bezigas. Lisboa, 1734. 24.º, por Hypolito Moreira, natural de Coimbra, n. em 1687 e f. no 1.º de fevereiro de 1746.

714) NOVENA do grande patriarcha Sancto Agostinho, Bispo de Hyponia. Lisboa, 1782. 8.º, por Caetano de S. José, natural de Lisboa, n. a 30 de janeiro de 1713 e f. a 6 de junho de 1791.

715) NOVENA do senhor Jesus dos Passos, cuja imagem se venera no convento da Graça, oferecida a todos os irmãos da sua irmandade. Lisboa, 1791. 12.º, por Francisco Martins, natural de Lisboa, n. a 26 de outubro de 1756 e f. a 28 de outubro de 1819.

716) NOVENA do senhor Sancto Christo dos Milagres, com a invocação de Ecce Homo, cuja prodigiosa imagem se venera no convento das religiosas da Esperança de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, e outros pensamentos religiosos moraes e políticos. Lisboa, 1851. 8.º, por Jacinto José Dias de Carvalho, natural de Braga, n. em 1776 e f. no 1.º de agosto de 1858.

717) NOVENA em beneficio das almas do purgatorio, composta pelo sr. bispo de Belley. Traducção livre da 14.ª edição de 1850. Por José de Sousa Amado, natural de Assafarge (Coimbra), n. a 27 de março de 1812.

718) NOVENA para o glorioso percursor de Christo S. João Baptista. Lisboa, 1727. Por Jogo Barbarica, natural de Penamacor, n. a 12 de janeiro de 1673 e f. a 12 de janeiro de 1729.

719) NOVO (O) Carapuceiro, ou typos da nossa epocha. Rio de Janeiro, 1842. 8.º, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.

720) NOVO (O) compadre Matheus, ou as extravagancias do espirito humano. Lisboa, 1822. 8.º, por Antonio Osorio natural de Lamego, n. em 1778 e f. a 4 de outubro de 1863.

721) NOVO entremez da Castanheira, ou a Brites Papagaia. Por José Caetano de Figueiredo.

722) NOVO epitome da historia de Portugal para uso da real eschola primaria estabelecida por Sua Magestade El-rei no palacio de Mafra. Lisboa, 1836. 8.º, por Antonio José Viale, natural de Belem, n. em 1806 e f. a 26 de abril de 1889.

723) NOVO manual do bom-tom, contendo modernissimos preceitos de civilidade politica, conducta e maneiras, em todas as circumstancias da vida, etc. Rio de Janeiro, 1859. 8.º, por José de Mello Pacheco de Resende, natural de Coimbra, n. no 1.º de julho de 1793.

724) NOVO metodo de Grammatica Latina, para uso das escholas da Congregação do Oratorio na Real Casa de N. Senhora das Necessidades, ordenado e composto pela mesma Congregação. Lisboa, 1752. 8.º, por Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Mação (Thomar), n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

725) NOVO metodo da Grammatica Latina, para uso das escholas da Congregação do Oratorio... ordenado e composto pela mesma Congregação. Segunda parte. Lisboa, 1753. 8.º, por Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Mação (Thomar), n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

726) NOVO papel alegre e curioso do A B C. Lisboa, 1808. 4.º, por João Gualberto de Athaide.

727) NOVO (O) principe, ou o espirito dos gocernos monarchicos. Lisboa, 1841. 8.º, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.

728) NOVO sistema de contribuições, applicado às finanças de Portugal, etc. Lisboa, 1861. 4.º, por Antonio Maria Bouyrat.

O

729) OBRA pastoral e allegorica em aplauso da aclamação da rainha nossa
mhora. Lisboa, 1787. 4.^o, por João Jorge de Carvalho,

730) OBRAS de Nicolau Echio. Evora, 1554. Por Christovam de Abrantes,
atural de Abrantes, f. em abril de 1574.

731) OBRAS elementares de philosophia racional, compostas em frances pelo
bbade de Condillac, e traduzidas em portuguez. Lisboa, 1801. 8.^o, por Joaquim
Annes de Carvalho.¹

732) OBSERVAÇÕES critico-analyticas sobre as duas traducções do poema
e Lucrecio «Da Natureza das cousas» feitas pelos srs. Ferraz e Lima Leitão.
lisboa, 1852. 8.^o, por José Duarte Machado Ferraz, natural de Guimarães, n.
m 1774 e f. a 8 de setembro de 1861.

733) OBSERVAÇÕES sobre alguns paragraphos da Carta, que a Junta Pro-
isoria da cidade do Porto escreveu de Londres a Sua Magestade Imperial e Real,
n dada de 5 de agosto de 1828. Paris... 8.^o, por Rodrigo Pinto Pizarro de Al-
meida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada (Villa Real), n. a 30 de março
e 1788 e f. a 8 de abril de 1844.

734) OBSERVAÇÕES sobre as doenças, feridas, e outras imperfeições das ar-
rees fructíferas e silvestres de toda a especie; com um methodo particular de as
irar, descoberto e praticado por Guilherme Forsyth, jardineiro de Sua Magestade
ritanica. Traduzido do inglez. Coimbra, 1802. 8.^o, por Felix de Avellar Bro-
ro, natural do Tojal (Lisboa), n. a 25 de novembro de 1744 e f. a 4 de agosto
e 1828.

735) OBSERVAÇÕES sobre o augmento do commercio e Industria em Portu-
al, offerecidas aos ilr.^{mo} membros das Associações mercantis de Lisboa e Porto,
e Liverpool, 1838. 8.^o gr., por Antonio Julião da Costa.

736) OBSERVAÇÕES sobre dous opusculos modernamente publicados, um
elles em Paris com o título de «Memoria sobre a successão da coroa de Portugal»
o outro em Lisboa com o título de «A nova questão portugueza sobre a successão
i coroa do reino». Lisboa, 1836. 8.^o, por Francisco Manuel Trigoso de Aragão

Morato, natural de Lisboa, n. a 17 de setembro de 1777 e f. a 11 de dezembro de 1838.

737) ODE á funesta separação de uma dama, no momento em que o seu amante se apartava da sua presença, etc. Lisboa, 1792. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

738) ODE a Luiz de Camões em 10 de junho de 1880. Lisboa, 1880. 8.^o, por Sebastião Philippes Martins Estacio da Veiga, natural de Tavira (Algarve), n. a 6 de maio de 1828 e f. a 5 de dezembro de 1891,

739) ODE ao marquez de Pombal Sebastião José de Carvalho e Mello. Por Catharina Michaela de Sousa Cesar e Lencastre, natural de Guimarães, n. a 29 de setembro de 1749 e f. a 4 de janeiro de 1824.—V. *Collecção de poesias inéditas dos melhores autores portugueses*, tomo II, pag. 109.

740) ODE ao Saldanha. 1826. Por José Theotonio Canuto de Feijó, natural do Gradi, n. a 19 de janeiro de 1762 e f. em agosto de 1844.

741) ODE ao triste anniversario da tragica morte de Gomes Freire de Andrade. Lisboa, 1821. 4.^o, por Marianna Antonia Pimentel Maldonado.

742) ODE á restauração do reino de Portugal. Porto, 1808. 4.^o, por Joaquim José Pedro Lopes, natural de Lisboa, n. em 1781 e f. a 11 de novembro de 1840.

743) ODE á sahida da familia real portugueza para o Brasil. Porto, 1808. Por Joaquim José Pedro Lopes, natural de Lisboa, n. em 1781 e f. a 11 de novembro de 1840.

744) ODE consagrada ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, etc. Lisboa, 1820. 4.^o, por Pedro Ignacio Ribeiro Soares, natural de Lisboa, n. a 17 de junho de 1789 e f. a 17 de junho de 1848.

745) ODE nos felizes desposorios do ill.^{mo} sr. Anselmo da Silva Franco com a ill.^{ma} sr.^a D. Guilhermina Emilia Pacheco. Lisboa, 1816. 4.^o, por Adriano Ernesto de Castilho Barreto, natural de Lisboa, n. a 12 de dezembro de 1801 e f. a 15 de novembro de 1857.

746) ODE pindarica á feliz restauração de Portugal. Coimbra, 1808. 8.^o, por Rodrigo da Fonseca Magalhães, natural de Condeixa, n. a 24 de julho de 1787 e f. a 11 de maio de 1858.

747) ODE pyndarica ao nobre feito dos leal portuguezes nas praias da ilha Terceira, aos 11 de agosto de 1829. Por João Bernardo da Rocha Loureiro, natural de Gouveia, n. em 1778 e f. a 20 de fevereiro de 1853.

748) OFFICIA propria sanctorum exceptual santissime D. N. Pii Pape V concessione à Canonici Regularibus S. Augustini Congregationis Sanctæ Crucis Conimbricensis recitanda, nunc deniò ad Regulas Breviarii Romani ejusdem Pii V Clementis VIII e Urbani VIII autoritate recogniti reformata. Additis in fine notationibus in singulas historias singulorum Sanctorum. Conimbricæ, 1648. 4.^o, por Nicolau de Sancta Maria, natural de Lisboa, f. a 7 de novembro de 1675.

749) OFFICIO de Santa Gertrudes. Lisboa, 1739. 16.^o, por Bento de S. Luiz, natural de Braga.

750) OFFICIUM in Laudem Sacrosancti Eucharistie Sacramenti cum Lita-

nia, Precibus, Hymnis in usum privatum deoratum. Ulissipone, 1630. 24.^o, por Christovam Soares de Abreu, natural de Ponte de Lima, f. a 4 de junho de 1684.

751) *OITAVAS ás faustíssimas passagens da ser.^{ma} sr.^a D. Marianna Victoria, infanta de Portugal para Espanha, e da ser.^{ma} sr.^a D. Carlota Joaquina infanta de Espanha para Portugal. Lisboa, 1785. 4.^o, por Miguel Mauricio Ramalho.*

752) *ONDE estamos? Estudo sobre os acontecimentos da actualidade, 1870 e 1871, por Monsenhor Gaune. Traducção consagrada ao Pontífice. Lisboa... 8.^o, por João Augusto da Graça Barreto, natural de Lisboa, n. a 17 de março de 1845.*

753) *OPPRESSÃO e liberdade. Drama em dois actos e tres quadros, etc. Lisboa, 1871. 8.^o, por José Eduardo Coelho, natural de Coimbra, n. a 23 de abril de 1835 e f. a 14 de maio de 1889.*

754) *OPUSCULO ácerca da origem da lingua portugueza, composto e dedicado ao ex.^{mo} sr. conselheiro João Baptista d'Almeida Garrett, por dois socios do Conservatorio Real de Lisboa. 1.^a parte. Lisboa, 1844. 4.^o, por Francisco Martins de Andrade, natural de Lisboa, n. a 30 de janairo de 1810, e João Nepoinuceno de Seixas.*

755) *ORAÇÃO funebre do muito reverendo padre Joaquim José Leite, sacerdote da C. M., superior do R. Collegio de S. José desde 1808 até o anno de 1853 a 25 de junho, em que falleceu: composta e recitada por um seu discípulo na igreja do mesmo collegio a 26 de junho do dito anno. Cantão, 1853. 8.^o, por Antonio José Victor Dias de Lima, natural de Macau, n. a 26 de fevereiro de 1793 e f. no 1.^o de marzo de 1856.*

756) *ORAÇÃO funebre nas exequias do reverendo sín^r. Diogo Barbosa Machado, celebradas na ermida de N. S. da Conceição do sitio de Rúhofoles em 9 de Setembro de 1772. Lisboa, 1773. 8.^o, por Francisco José da Serra Xavier.*

757) *ORAÇÃO na presença de suas magestades el-rei D. João V e a rainha D. Maria Anna de Austria, quando foram em ação de graças á sé de Lisboa em 22 de dezembro de 1708. Lisboa, 1709. 4.^o, por José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.*

758) *ORAÇÃO nas cortes que elrei D. João III fez em Almeirim, no anno de 1563, etc. Lisboa, 1563. 4.^o, por Sancho de Noronha, f. em 1569.*

759) *ORAÇÃO panegyrica recitada no obsequio funebre, que ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ... conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes fez uma academia d'este reino. Lisboa, 1746. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de marzo de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.*

760) *ORESTES, tragedia de Vitorio Alfieri d'Asti, traduzida em verso portuguez. Lisboa, 1719. 8.^o, por José Victorino Barreto Feio, natural do Formal (Oliveira de Azemeis), f. a 21 de fevereiro de 1850.*

761) *ORIGEM de denominação de christão velho e christão novo em Portugal, e as causas da continuação d'estes nomes, como tambem da cęqueira judaica com o metodo para se extinguir em poucos annos esta diferença ... tudo para auynento da religião catholica, e utilidade do Estado. Paris, 1748. Por Antonio Nunes Ri-*

beiro Sanches, natural de Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

762) ORIZES (OS) conquistados, ou noticia da conversão dos indomitos *Ori-
zes Procazes, povos barbaros do sertão do Brasil, etc.* Lisboa, 1716. 4.^o, por José
Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670
e f. a 31 de janeiro de 1760.

763) OSMIA: *tragédia de assumpto portuguez em cinco actos, coroada pela
Academia Real das Sciencias de Lisboa em 18 de maio de 1788.* Lisboa, 1788. 4.^o,
por Thereza de Mello Breyner.

P

764) **PAGINAS negras da historia do conde de Thomar.** *Analyse critida da carta escripta de Vigo spelo valido corrupto, concussionario e despota ao illustre marechal do exercito, o virtuoso Duque de Saldanha.* Lisboa, 1851. 8.^o gr., por Rodrigo de Azevedo Sousa da Camara, f. a 6 de maio de 1856.

765) **PAINEL da guerra, desenhado em commum, com seus toques em particular.** *Satyræ.* Lisboa, 1809. 4.^o, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva, natural de Setúbal, n. a 12 de abril de 1751 e f. a 19 de janeiro de 1816.

766) **PALAVRA (UMA) só sobre o padre, por um homem que nunca lhe fallou.** Lisboa, 1822. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

767) **PALESTRA (A) dos Burros, ou assembléa burrical, estabelecida em hum lugar occulto.** Lisboa, 1843. 8.^o, por João Gualberto de Atayde.

768) **PALESTRAS religiosas.** Lisboa, 183... 4.^o, por José d'Assumpção, natural de Requeixo (Aveiro), f. a 18 de outubro de 1841.

769) **PALMATORIA contra pedreiros-livres ; Refutação á heretica pravidade de seus modernos escriptos, e á introducção do Manifesto do Grande Oriente Lusitano, pelo Censor Profano.** Lisboa, 1821. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

770) **PALMATORIA para os meninos e meninas estudantes.** *Obra metrificada.* Lisboa... 8.^o, por José Pedro Soares.

771) **PANEGLYRICO apologetico, por la desagraviada Lusitania : de la servitud injusta, del tyranico yugo, y de la insopportable tirania de Castilla. Con el derecho, virtud, y cuidado de Don Juan IV Rey justo, legitimo señor, y buen padre.** 3.^a edição. Lisboa, 1681. 4.^o, por Fr. Francisco de S. Agostinho de Macedo, natural de Botão (Coimbra), n. em 1596 e f. no 1.^o de março de 1681.

772) PANEGYRICO de S. M. I. o sr. D. João VI. Lisboa, 1826. 4.^o, por João Chrysostomo do Couto e Mello.

773) PAPA (O) e o congresso. Lisboa, 1859. 4.^o, por Pedro Wenceslau de Brito Aranha, natural de Lisboa, n. a 28 de junho de 1833.

774) PAPEL (UM) político. Hontem, hoje e ámanhã. Lisboa, 1842. 8.^o gr., por D. José Maria de Almeida e Araujo Correa de Lacerda, natural de Villa Real, n. a 23 de maio de 1802 e f. a 23 de fevereiro de 1877.

775) PARÁ (O) em 1832. Londres, 1832. 8.^o, por José Soares de Azevedo, natural do Porto, n. a 17 de março de 1800.

776) PARABENS á nação portugueza, ou grito de honra, sobre a vinda do sr. D. Miguel. Lisboa, 1828. 4.^o, por Antonio Teixeira de Medeiros.

777) PARALLELO evidente que mostra as deformidades entre a Bulla Ubi primum do Santissimo Padre Benedicto XIV com a data de 2 de junho do anno de 1745, e da Pastoral do Excellentissimo Bispo do Algarve de 11 de abril publicado em 17 do mesmo mes, e anno para convencer a cavigosa falsidade com que o dito Excellentissimo affirma na Pastoral de 16 de julho publicada em 18 que a sua primeira é conforme á dita Bulla. Colonia, 1746. 4.^o, por Miguel de Atayde Corte Real, natural de Villa Nova de Portimão, n. a 4 de fevereiro de 1684.

778) PARALLELO político, etc. Lisboa, 1828. Por João Chrysostomo do Couto e Mello.

779) PARECER sobre os chamados actos de fé, esperança e caridade, e de outras virtudes christãs. Traduzido do Guadagnini. Coimbra, 1798. 8.^o, por Antonio Soares Barbosa, natural de Ancião (Coimbra), n. a 5 de maio de 1734 e f. a 3 de abril de 1804.

780) PARNASO (O) transferido de Grecia a Goa: assembléa das Musas, serenata de Apollo; applausos poeticos da feliz viagem do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Marquez de Tavora. Lisboa, 1752. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

781) PARODIA ao primeiro canto dos Lusiadas de Camões por quatro estudantes d'Evora em 1589. Lisboa, 1880. 8.^o, pelo dr. Manuel do Valle, Bartholomeu Varella, Luiz Mendes de Vasconcellos, e o Licenciado Manuel Luiz.

782) PARTIDO (O) liberal, seu programma e futuro, por Eduardo Labourge, do Instituto: traduzido por... Maranbão, 1867. 8.^o, por Antonio Henriques Leal.

783) PARVONIA. Lisboa... 8.^o, por Manuel Bento de Sousa, natural de Ponte de Barca, n. a 5 de dezembro de 1835.

784) PASSADO, (O) presente e futuro, ou guia da salvação publica em Portugal. Porto, 1835. 16.^o, por Antonio Ribeiro Saraiva.

785) PASSEIOS mineralogicos, etc. Lisboa, 1803. Por Philippe Nery da Silva Coutinho.

786) *PASTORAES* de mr. Gessner, traduzidas em portuguez. Porto, 1778. 8.º, por Ricardo Raymundo Nogueira, natural do Porto, n. a 31 de agosto de 1746 e f. a 7 de maio de 1827.

787) *PASTORAL* do ill.º dr. Fennelly, vigario apostolico em Madrasta, dada de 8 de janeiro de 1863 vertida em portuguez e annotada. Nova Goa, 1863. 4.º, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

788) *PAU* (O) da cruz, dedicado e descarregado em todos os senhores da segunda legislatura, etc. Lisboa, 1824. 4.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

789) *PEÃO* (O) fidalgo: comédia do sr. Molière, traduzida em vulgar, para se representar no theatro do Bairro-Alto. Lisboa, 1769. 8.º, por Manuel de Sousa.

790) *PEQUENA peça intitulada: O Enredador. Representada nos theatros de S. Carlos, Salitre e Rua dos Condes no anno de 1812.* Lisboa, 1830. 4.º, por Fernando Antonio Vermuel, natural de Lisboa, n. a 28 de julho de 1777 e f. a 21 de janeiro de 1843.

791) *PERALTA* (O) malcreado. Entremez. in-4.º, por Leonardo José Pimenta e Anta.

792) *PEREGRINO instruido.* Por Manuel de Faria e Sousa, natural de Pombal (Minho) n. a 18 de março de 1590 e f. a 3 de junho de 1649.

793) *PERIODOS da historia portugueza antiga e moderna. Primeira parte, Historia antiga.* Porto, 1841. 8.º gr.—*Segunda parte, Historia moderna.* Porto, 1842. 8.º gr., por José Maria Pacheco de Aguiar, natural de Porto Judeu (ilha Terceira), f. a 31 de julho de 1876.

794) *PESADELLO*: (O) poema heroi-comico. Rio de Janeiro, 1845. Por Francisco José Pinheiro Guimarães, natural do Rio de Janeiro, n. a 2 de junho de 1809 e f. a 17 de novembro de 1857.

795) *PHILANTROPIA* (A) constitucional dos ministros constitucionaes do governo do Porto. Londres... 8.º gr., por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, n. a 3 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

796) *PIOLHO* (O) viajante, divididas as viagens em mil e uma carapuças. Lisboa, 1826. 8.º, por José Sanches de Brito.

797) *PLANO de defesa para um navio mercante artillhado.* Lisboa, 1820. Por Jacinto José Dias de Carvalho, natural de Braga, n. em 1776 e f. no 4.º de agosto de 1858.

798) *PLANO para dar sistema regular ao moderno espirito philosophico, ou instruções anedóticas de um livre pensador. Traduzido do italiano.* Lisboa, 1784. 8.º, por Francisco Gomes de Avellar, natural de Alhandra, n. a 17 de janeiro de 1739 e f. a 15 de dezembro de 1816.

799) **POBREZA** vencedora e applaudida, ou triumpho com que os Terceiros pobres da nobre e sempre illustre villa do Redondo, na provincia do Alemtejo, celebraram a nova trasladação do seu grande patriarcha S. Francisco a 3 de julho de 1723. Evora, 1723. 4.^o, por Diogo Soares.

800) **POEMA** sobre as secas de 1753, e chuvas com que o Senhor dos Passos da Graça acudio depois de muitos mezes, que se fazião preces por todo o reino. Lisboa, 1753. 4.^o, por Felix José da Costa, natural de Lisboa, n. a 20 de novembro de 1701.

801) **POEMAS** lyricos, de um natural de Lisboa. Lisboa, 1787-1789. 8.^o, 2 vol., por Francisco Pedro Busse, natural de Lisboa, n. a 30 de setembro de 1786.

802) **POESIA** oferecida por occasião da kermesse na real tapada da Ajuda em maio de 1884. Por Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, natural de Lisboa, n. a 8 de setembro de 1819 e f. a 22 de janeiro de 1887.

803) **POESIAS**. Recife, 1867. 16.^o gr., por João Capristano Bandeira de Mello.

804) **POESIAS** compostas na Universidade de Coimbra, na occasião da feliçissima e milagrosa aclamação e coroação d'el-rei nosso senhor D. João o IV de Portugal, etc. Lisboa, 1654. 4.^o, por Thomaz Aranha, natural de Coimbra, n. em 1588 e f. a 24 de fevereiro de 1663.

805) **POESIAS** dedicadas a S. M. F. o Senhor D. Miguel I, á valorosa tropa portugueza e a todos os verdadeiros realistas. pelo auctor do poema intitulado «Noites lusitanas». Tres partes. Lisboa, 1831. 3 folhetos in-4.^o, por Gaudencio Maria Martins.

806) **POESIAS** offeridas ás senhoras brasileiras por um Bahiano. Paris, 1825. 32.^o 2 tomos, por Domingos Borges de Barros.

807) **POETICA** (A) de Aristoteles, traduzida do grego em portuguez. Lisboa, 1779. 8.^o, por Ricardo Raymundo Nogueira, natural do Porto, n. a 31 de agosto de 1746 e f. a 7 de maio de 1827.

808) **POETICA** de Horatio e o Ensaio sobre a critica de Alexandre Pope. Em portuguez, dedicado á preziosa memoria d'el-rey D. João IV. Londres, 1812. 8.^o gr., por Leonor de Almeida Portugal Lorena e Lencastre, natural de Lisboa, n. a 31 de outubro de 1750 e f. a 11 de outubro de 1839.

809) **PORTALEGRE** e suas fabricas. Lisboa, 1867. 8.^o gr., por Honorio Fiel Lima.

810) **PORTO** (O) irradido e libertudo. Poema. Lisboa, 1815. 8.^o, por Antonio Joaquim de Mesquita e Mello, natural do Porto, n. em 1789.

811) **PORTUGAL** e a sua autonomia em relação ao novo principio das nacionalidades, segundo as raças. Lisboa, 1871. 8.^o gr., por João Nepomuceno Seixas.

812) PORTUGAL antes e depois de 1846, ou apontamentos para a historia contemporanea. Lisboa, 1847. 8.º gr., por Mariano José Cabral.

813) PORTUGAL na balança da Europa; do que tem sido, e do que ora lhe convém ser na nova ordem de cousas do mundo civilizado. Londres, 1830. 8.º gr., por João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, n. a 4 de fevereiro de 1799 e f. a 9 de dezembro de 1854.

814) PORTUGAL: Recordação do anno de 1842. V. Recordação.

815) PORTUGAL regenerado em 1820. Lisboa, 1821. 8.º, por Manuel Borges Carneiro.

816) PORTUGUEZES (O) em triunpho. Obra esta grande em o nome porém no discurso breve. Lisboa, 1821. 8.º, por José Coelho de Lemos.

817) PORTUGUEZES (OS) e os factos. Exposição historico-chronologica, dedicada aos corações justos e generosos, por um portuguez. Londres, 1833. 8.º gr., por João Damasio Roussado Gorjão, natural de Mafra, n. em 1777 e f. a 18 de novembro de 1856.

818) POVO. (AO) Lisboa, 1842. 8.º gr., por Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro.

819) PRECES e votos da nação portugueza ao anjo da guarda do marquez de Pombal. Lisboa, 1775. Fol., por Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Monção, n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.

820) PRELIMINARES que assignaram os ministros de França, Inglaterra e Estados-Geraes em Aquigrana. Por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

821) PREZUNTONOMALIA lazeiral, ou collecção de varios sonetos e outras obras poéticas, feitas em louvor do doutor Prezunto e de seu amigo e collega Lazeira: compilados e offerecidos ao mesmo digno mestre, etc. Londres, 1811. 8.º gr., por Gregorio Gonçalves da Costa.

822) PRIMEIRA e segunda parte de Crisfal. Lisboa, 1619. 4.º, por Christoval Falcão.

823) PRIMEIROS progressos das armas russianas. Relação da notável batalha de Vilmanstrundia no dia 8 de setembro. Lisboa, 1781. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

824) PRIMOR e honra da vida soldadesca no estado da India. Lisboa, 1630. 4.º, por Luiz de Sousa Athayde.

825) PRINCIPIOS de direito publico universal. S. Paulo, 1837. 8.º, por José Maria de Avellar Brotero, natural de Lisboa, n. a 17 de fevereiro de 1798 e f. em abril de 1873.

826) PRINCIPIOS de economia politica de Mac-Culock, reduzidos a compêndio para uso dos estudantes do Instituto hispano-luso do dr. Silvela. Versão do inglez.

Londres, 1830. 8.^o gr., por Rodrigo da Fonseca Magalhães, natural de Condeixa, n. a 24 de julho de 1787 e f. a 11 de maio de 1858.

827) PRINCIPIOS elementares da administração das finanças. Lisboa, 1830. 4.^o, por Januario José Raymundo Penaforte Nogueira.

828) PROBLEMA resolvido: se os corpos regulares devem totalmente suprimir-se, ou conservarem-se alguns para memória? Lisboa, 1831. 8.^o, por José Posidonio Estrada.

829) PRODIGIO (A UM) do invicto defensor de Portugal o Senhor Santo António de Lisboa, que ha pouco obrou na cidade de Oviedo, principado das Asturias, authenticado por varias relações que correm. Lisboa, 1730. 4.^o, por Custodio João, natural de Braga, n. em 1704 e f. em 1730.

830) PRODIGIOSAS apparições e sucessos espantosos, vistos no presente anno de 1716, e nos finais do passado, em varias partes do mundo. Lisboa, 1716. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

831) PROGNOSTICO político, etc. Lisboa, 1809. Por Luiz Caetano Altina de Campos.

832) PROGRESSO (0) pelo Christianismo, Conferencias de Nossa Senhora de Paris, pelo Rev. P. Feijó da Companhia de Jesus, no anno de 1858. Lisboa, 1859. 8.^o gr., por Albano Anthero da Silveira Pinto, natural do Porto, n. a 16 de março de 1819.

833) PROJECTO de guerra contra as guerras, oferecido aos chefes das nações europeas. Coimbra, 1831. 4.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

834) PROJECTO para a reforma da lei fundamental da monarquia portuguesa, ajustado ao gênero, carácter, foros, usos e costumes da nação respectiva, com as unicas alterações e acrescentamentos que a diversidade dos tempos e das circunstâncias persuadem necessárias, maiormente depois das grandes conciliações políticas, que a referida nação tem padecido entre os annos de 1820 e 1827. Paris... 8.^o gr., Por Miguel Antonio de Mello, n. a 25 de dezembro de 1766 e f. a 7 de agosto de 1836.

835) PROPOSTA dirigida ao rev.ºº P. M. Doutor Fr. José de S. Narciso, religioso ermitão de S. Paulo... e actual encomendado na igreja de S. Nicolau de Lisboa, com o encargo do braço secular, etc. Lisboa, 1832. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

836) PROSPECTO das vistos hostis de Bonaparte sobre a Russia. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

837) PROTECÇÃO à francesa. Coimbra, 1808. 4.^o, por José Daniel Rodrigues da Costa, natural de Leiria, n. a 30 de outubro de 1757 e f. a 7 de outubro de 1832.

838) PUBLICAÇÃO de um novo prodígio de malogresso atraído o grande Sancio

Antonio de Lisboa; traduzido de varias relações vindas de Hespanha. Lisboa, 1729. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

839) PUBLICO sentimento da injustiça da Allemanha a Elrey de Hungria. Londres, 1641. 4.^o, por Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto, f. no 1.^o de novembro de 1682.

840) PUNHAL dos circundas. Lisboa, 1823. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

27

Q

841) QUADRO comparativo da despesa da marinha portugueza em 1826, conforme o que existe impresso. Lisboa, 1827. Por José Maria Dantas Pereira de Andrade, natural de Alemquer, n. em 1772 e f. a 22 de outubro de 1836.

842) QUADRO geral da historia portugueza, segundo as epochas de suas revoluções nacionaes. Porto, 1840. Por Diogo Kopke.

843) QUADRO moral do tenente general Manuel Marques de Sousa, o despota da província do Rio Grande de S. Pedro do Sul. Impresso em a corte do Rio de Janeiro, e offerecido ao publico por uma das victimas do mesmo tyranno. Rio de Janeiro, 1821 (?). 1^ool., por José Rodrigues Malheiros Trancoso Souto-Maior.

844) QUARTEL dos marrecas. Rio de Janeiro, 1823. Fol., por José da Silva Lisboa, natural da Bahia, n. a 16 de julho de 1756 e f. a 20 de agosto de 1835.

845) QUARTO (UM) de palavra sobre o padre, ou o vergalho de mariolas. Lisboa, 1822. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

846) QUELQUES observations sur l'article «Portugal» de l'Annuaire historique universel pour 1834. Paris, 1835. 8.^o gr., por Luiz Antonio de Abreu e Lima, n. a 18 de outubro de 1785 e f. a 18 de fevereiro de 1871.

847) QUEM é o legitimo rei? Investigação politica sobre o legitimo successor da coroa de Portugal. Lisboa, 1828. 4.^o, por Francisco Recreio, natural de Caielas, n. a 3 de agosto de 1800 e f. a 12 de dezembro de 1837.

848) QUEM é o legitimo rei de Portugal? Questão portugueza, submettida ao juizo dos homens imparciaes, etc. Londres, 1828. 8.^o gr., por Paulo Midosi, natural de Lisboa, n. a 22 de julho de 1790 e f. a 19 de janeiro de 1858.

849) QUERCULANAIDA: poema allegorico, por um Vinagrista da terra dos vinagres. Lisboa, 1822. 8.^o, por António Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Girão, natural de Traz-os-Montes, n. a 5 de novembro de 1785 e f. a 17 de março de 1862.

850) QUESTÃO (A) de Roma e do reino de Italia, e apreciação do carácter do pontificado e de sua influencia em relação aos povos e governos debaixo do aspecto civilizador e social. Resumidas reflexões por um portuguez. Com um appendice ácerca da sucessão da coroa portugueza em 1759. Paris, 1869. 8.º gr., por José Maria da Silva Ferrão de Carvalho Martens, natural de Lisboa, n. a 8 de abril de 1815 e f. a 20 de novembro de 1884.

851) QUESTÃO (A) do ensino e profissão medica; ou um voto de pura consciencia a este respeito. Porto, 1844. 4.º, por Antonio Ferreira Braga, natural de Matosinhos, n. a 24 de novembro de 1802.

852) QUESTÃO (A) romana, ou resposta ao folheto «O Papa e o Congresso». Lisboa, 1860. Por Antonio José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. em 1819.

853) QUE vem a ser um clero pobre e assalariado? Questão resolvida na cámara dos Pares de França por Mr. Chateaubriand. Lisboa, 1822. 4.º, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.

854) QUINTA parte do «Tesouro descoberto» no rio maximo Amazonas... Rio de Janeiro, 1820. 4.º, por João Daniel.

855) QUITUBIA. Lisboa, 1791. 4.º gr., por José Basilio da Gama, natural de S. José do Rio das Mortas (Minas Geraes), n. em 1740 e f. a 31 de julho de 1795.

856) QUIXOTE (D.) na cova de Montezinhos: ficção dramática de um escritor portuguez, representada no theatro nacional do Salitre. Lisboa, 1813. 8.º, por José Joaquim Leal.

R

857) RATIFICAÇÃO dos tratados de paz concluidos entre Suas Magestades Imperial e Catholica em 28 de abril de 1725. Traduzido do castelhano em português. Por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

858 RAZÃO da guerra entre Portugal e as Províncias Unidas dos Paizes-Baixos, com as notícias da causa de que procedeu. Lisboa, 1657. 4.^o, por Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto, n. em 1606 e f. no 4.^o de novembro de 1682.

859) RAZÕES do appellante e do appellado, na causa entre parties: appellante José Antonio das Neves; appellado o major Felix Maria de Noronha, etc. Rio de Janeiro, 1859. 8.^o gr., por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

860) RECOPILAÇÃO de cartas e de alguns fragmentos históricos relativos à guerra peninsular. Lisboa, 1840. 8.^o gr., por José Martiniano da Silva Vieira, n. em 1802 e f. em setembro de 1880.

861) RECOPILAÇÃO de remedios excolhidos de madama Fouquet, facéis, domésticos, experimentados, e aprovados para toda a sorte de males internos e externos, e difíceis de curar para alívio dos pobres, etc. Primeira e segunda parte. Lisboa, 1712. 8.^o, por João de Saldanha de Albuquerque de Mattos Coutinho e Noronha, natural de Lisboa, f. a 10 de setembro de 1732.

862) RECOPILAÇÃO dos principaes sucessos da historia sagrada. Porto, 1792. 8.^o, por Domingos Caldas Barbosa, f. a 9 de novembro de 1800.

863) RECOPILATIVA narração do notorio jubilo e festival aplauso, com que a comunidade de S. Francisco da villa de Moura a Veneravel Ordem Terceira, e o invicto militar da mesma Praça com toda a mais nobreza agradeceram a Deus, o grande beneficio, que por declaração do Santissimo Padre Benedicto XIII fez á igreja determinando para ser canonizado S. Jacob de Marchia, filho observante da religião Serafica. Lisboa, 1627. 4.^o, por Francisco das Chagas, natural de Lisboa, f. a 6 de abril de 1649.

864) **RECORDAÇÕES (PORTUGAL :)** do anno de 1842, pelo principe Lichnowski; traduzidas do alemão. Lisboa, 1844. 8.^o, por Daniel Augusto da Silva, natural de Lisboa, n. a 16 de maio de 1814 e f. a 6 de outubro de 1878.

865) **RECORDAÇÕES de Roma.** No Colyseu. Lisboa, 1879. 8.^o, por João de Lemos.

866) **REFLEXÕES ácerca da indemnisação das preterições sofridas pelos officiaes progressistas.** Porto, 1858. 8.^o gr., por José Barbosa Leão, natural de Paredes (Paredes), n. a 15 de outubro de 1818.

867) **REFLEXÕES ao «Padre Amaro» etc.** Paris, 1830. 8.^o gr., por José Pinto Rebello de Carvalho, natural de Barcos (Lamego), n. a 14 de fevereiro de 1792.

868) **REFLEXÕES criticas e imparciaes, para servirem de ilustração ao processo ácerca do horroroso assassinato descoberto a 12 de março.** Porto, 1825. 4.^o, por Antonio Ferreira Braga, natural de Matosinhos, n. a 24 de novembro de 1802.

869) **REFLEXÕES de Gracchio a Tullia.** Tunes. Anno da Egira, 1244. 8.^o, por Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro.

870) **REFLEXÕES geraes ácerca do infante D. Henrique, e dos descobrimentos de que elle foi auctor no seculo XV.** Lisboa, 1840. 4.^o, por Francisco de S. Luiz, natural de Ponte de Lima, n. a 26 de janeiro de 1766 e f. a 7 de maio de 1845.

871) **REFLEXÕES imparciaes sobre as causas da detenção do ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, etc.** Lisboa, 1821. 4.^o, por José Agostinho de Maredo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

872) **REFLEXÕES sobre a conspiração descoberta e castigada em Lisboa no anno de 1817, por um verdadeiro amigo da patria.** Lisboa, 1818. 8.^o, por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, f. em outubro de 1837.

873) **REFLEXÕES sobre a discussão das Cortes, que produziram a lei que restabeleceu a Companhia dos vinhos do Alto Douro.** Lisboa, 1838. 8.^o, por Cae-tano Xavier Pereira Brandão, natural de Estarreja, n. em 1786 e f. a 12 de fevereiro de 1860.

874) **REFLEXÕES sobre o clero secular e regular, por um cidadão presbytero e philosopho, amigo da religião e da patria.** Lisboa, 1821. 4.^o, por André de Moreaes Sarmento.

875) **REFLEXÕES sobre o Correio Brasiliense.** Lisboa, 1809. 8.^o gr., por Joaquim de Sancto Agostinho Brito França Galvão, natural de Tavira, n. a 19 de maio de 1767 e f. a 5 de janeiro de 1845.

876) **REFLEXÕES sobre o padroado portuguez no Oriente, applicadas á proclamação pastoral do rev. fr. Angelico, pro-rigario apostolico em Bombaim, aos soldados catholicos romanos da mesma presidencia.** Nova Goa, 1858. 4.^o, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayollos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1819.

877) **REFORÇO ao cordão de peste.** Lisboa, 1821. 8.^o, por José Agostinho

de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

878) REGENTE: (O) drama lyrico em quatro partes, para se representar no real theatro de S. Carlos. Lisboa, 1843. 8.º, por Rodrigo José de Lima Feilner, natural de Lisboa, n. a 11 de junho de 1809.

879) REGIMENTO do auditorio ecclesiastico do bispado do Porto e dos officiaes da justica ecclesiastica do mesmo bispado, tirado do antigo, etc. Coimbra, 1690. Fol., por Manuel da Silva Francez, natural de Torres Vedras, f. a 12 de outubro de 1727.

880) REGRA da cavallaria e Ordem militar de S. Bento d'Aviz. Lisboa, 1631. Fol., por D. Carlos de Noronha, natural de Lisboa.

881) REGRAS catholicas para os logares e tempos de schisma, recolhidas das pontificias decisões, dos padres da egreja e theologos puros. Porto, 1837. 8.º, por Antonio de Jesus.

882) REGRAS para prevenir abalroamentos no alto mar. Traducción do original inglez. Rio de Janeiro, 1870. 8.º gr., por Daniel Arthur Horta O'Leary.

883) REGULAMENTO para as terceiras de N. P. S. Francisco, accresentada com o modo de rezar a coroa, etc. 1842. 8.º, por Manuel de Canellas.

884) REGULAMENTO para os filhos seculares da ordem terceira da penitencia, e a verdadeira e santa regra que nosso seraphico P. S. Francisco de Assis lhe deu, etc. 1850. 4.º, por Manuel de Canellas.

885) REI (O) e o partido liberal. Rio de Janeiro, 1869. 8.º gr., por Joaquim Saldanha Marinho, natural do Recife, n. a 4 de maio de 1816.

886) REINO (O) da estupidez: poema heroi-comico em quatro cantos. Paris, 1819. 18.º e Lisboa, 1833. 16.º, por Francisco de Mello Franco, natural de Piracatu (Minas Geraes), n. a 17 de setembro de 1787 e f. a 22 de julho de 1823.

887) RELAÇAM. V. Relação.

888) RELAÇÃO breve de algumas cousas mais notaveis que os religiosos de Santo Agostinho fizeram na Persia, em serviço da santa egreja romana, e de Sua Magestade, até o anno passado de 1607, que mandou fazer o padre provincial de Santo Agostinho. Lisboa, 1609. 8.º, por Antonio de Gouvéa, natural de Beja.

889) RELAÇÃO breve e verdadeira da entrada do exercito francez chamado da Gironda, em Portugal, em novembro de 1807, etc. Lisboa, 1809. 8.º, por José de Abreu Bacellar Chichorro.

890) RELAÇÃO circumstaciada do modo com que se desenvolveu, se promoveu, e se proclamou a Constituição na ilha da Madeira, no memorável dia 28 de janeiro de 1821. Lisboa, 1821. 4.º, por Joaquim Pedro Cardoso Casado Giraldes, natural do Porto.

891) RELAÇÃO da campanha do Alemtejo, no outono de 1712, com o diario do sitio e gloriosa defensa da praça de Campo Maior, recopilada das memorias dos generaes. Lisboa, 1714. 4.º, por Francisco Xavier de Menezes, natural de Lisboa, n. a 20 de janeiro de 1673 e f. a 21 de dezembro de 1743.

892) RELAÇÃO da conversão á nossa santa fé da rainha e príncipe da China, e de outras pessoas da casa real que se baptisaram no anno de 1648. Lisboa, 1650. 4.^o, por Mathias da Maia, natural de Atalaya.

893) RELAÇÃO da conversão do rev.^{do} sr. João Thayer, ha pouco ministro protestante em Boston, na America do norte, escripta por elle mesmo; a que vñõ annexos varios extractos, etc. Lisboa, 1788. 8.^o, por Manuel Ignacio de Sousa.

894) RELAÇÃO da entrada que o general Martim Affonso de Mello fez na villa de Valverde, e victoria que alcançou dos castelhanos. Lisboa, 1641. 4.^o, por Luiz Marinho de Azevedo, natural de Lisboa, f. a 25 de novembro de 1652.

895) RELAÇÃO da fabrica na igreja de Nossa Senhora do Loreto, para n'ella se depositar o Santissimo Sacramento nas endoñas d'este presente anno de 1735. Coimbra, 1735. 4.^o, por Caetano de Gouveia Pacheco, natural de Ruidades (Pinhel), n. a 20 de novembro de 1696 e f. a 4 de março de 1768.

896) RELAÇÃO da famosa victoria de Andenarde, alcançada em Flandres pelos aliados, contra o exercito de França, em 11 de julho de 1708. Por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

897) RELAÇÃO da festividade com que foi celebrada n'esta corte a noticia do nascimento do sereníssimo príncipe Leopoldo, archiduque d'Austria. Lisboa, 1716. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

898) RELAÇÃO da fundaçao do convento da Madre de Deus, de religiosas franciscanas, situado fóra dos muros de Lisboa, etc. Lisboa, 1629. 4.^o, por José Cardoso, natural de Lisboa, n. a 31 de dezembro de 1606 e f. a 3 de outubro de 1669.

899) RELAÇÃO da gloria rictoria alcançada do exercito ottomano pelo príncipe Eugenio, entre Salenkemen e Carlowitz em 5 de agosto de 1716. Lisboa, 1716. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

900) RELAÇÃO da jornada que fez no imperio da China, e summaria noticia da embalizada que deu na corte de Pekin em o 1.^o de maio de 1753 o sr. Francisco Xavier de Assis Pacheco e Sampaio, etc. Lisboa, 1754. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

901) RELAÇÃO da prisão e morte dos quatro veneraveis padres da compnhia, Bartholomeu Alvarres, Manuel de Abreu, Vicente da Cunha, portuguezes, e João Gaspar Cratz, alemão, mortos em ódio da Fé na corte de Tsching, aos 13 de janeiro de 1737. Com uma breve summa do principio d'esta perseguição, e do seu primeiro effeto, etc. Lisboa, 1738. 4.^o, por Manuel de Campos.

902) RELAÇÃO da solemne procissão de preces, que por ordem da Corte Ottomana fizeram os turcos na corte de Meva. Traduvida de uma que se recebeu das costas do imperio portuguez. Lisboa, 1716. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

903) RELAÇÃO da extensissima restituição que em acção de graças pela glo-

riosa restauração de Portugal, se celebrou na igreja matriz de Villa Nova de Gaia, no dia 11 de dezembro de 1808, precedida de uma descrição topographica da mesma villa. Porto, 1809. 4.^o, por João Antonio Monteiro e Azevedo.

904) RELAÇÃO da viagem e entrada que fez o ex.^{mo} e red.^{mo} sr. D. fr. Miguel de Bulhões e Sousa, sagrado bispo de Malaca e terceiro bispo do Grão Pará para esta sua diocese. Lisboa, 1749. 4.^o, por Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa, n. a 25 de abril de 1728.

905) RELAÇÃO da victoria que alcançaram as armas do muito alto e poderoso rei D. Affonso VI em 14 de janeiro de 1659, contra as de Castella, que tinham sitiado a praça d'Elvas, etc. Lisboa, 1659. 4.^o, por António Barbosa Bacellar, natural de Lisboa, f. a 15 de fevereiro de 1663.

906) RELAÇÃO da victoria que os portugueses alcançaram no Rio de Janeiro contra os franceses em 19 de setembro de 1710. Lisboa, 1711. 4.^o, por Francisco Xavier de Menezes, natural de Lisboa, n. a 29 de janeiro de 1673 e f. a 21 de dezembro de 1743.

907) RELAÇÃO das ações com que no real mosteiro de Alcobaça se renderam a Deus as graças pelos felicissimos annos de el-rei D. José I; celebrando-se a inauguração da estatua equestre collocada na praça do commercio. Lisboa, 1775. Fol. por Manuel de Figueiredo.

908) RELAÇÃO das armas portuguezas nas partes da India; e tomada de Aycola até o anno de 1661. Lisboa, 1663. 4.^o, por Ignacio Sarmento de Carvalho.

909) RELAÇÃO das exequias celebradas na real basílica do Santissimo Coração de Jesus, no falecimento da augusta e fidelissima senhora D. Maria I, rainha de Portugal, em os dias 22 e 23 de setembro de 1816. Lisboa, 1816. 4.^o, por José Joaquim de Oliveira Villas Boas, natural de Lisboa, f. a 23 de setembro de 1838.

910) RELAÇÃO das festas com que o Collegio e Universidade da Companhia de Jesus, da cidade d'Evora, applaudiu a canonisação dos dois gloriosos santos Luiz Gonzaga e Stanislaus Kostka da mesma Companhia, em novembro de 1727. Evora, 1730. 4.^o, por João de Gusmão.

911) RELAÇÃO das festas que a notavel villa de Vianna fez na entrada e recebimento da sagrada reliquia do glorioso S. Theotonio, primeiro prior do real mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, dos conegos regulares de Santo Agostinho, no seu mosteiro que os mesmos conegos de novo lhe edificaram na mesma villa de Vianna, celebradas em 5, 6, 7 e 8 de agosto de 1642. Lisboa, 1643. 4.^o, por Pedro Arraes de Mendonça, natural de Lisboa.

912) RELAÇÃO das festas que os padres da Companhia de Jesus da Casa professa de S. Roque em a cidade de Lisboa fizeram na beatificação do padre João Francisco Regis, sacerdote professo da mesma Companhia. Lisboa, 1717. 4.^o, por Luiz Gonzaga, natural de Lisboa, n. em 1666 e f. a 14 de março de 1747.

913) RELAÇÃO das magnificas festas com que na cidade de Lisboa foi aplaudida a canonisação de S. Camillo Lellis, fundador da Congregação dos Clerigos Regulares. Lisboa, 1747. 4.^o, por João Chevalier, natural de Lisboa, n. a 12 de março de 1722 e f. a 23 de agosto de 1801.

914) RELAÇÃO das operações militares da expedição, que debarcou do com-

mando do chefe de esquadra da armada real José Joaquim da Rosa Coelho, foi mandada aos Açores, para bater os rebeldes da ilha Terceira. Lisboa, 1829. 4.º, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

915) *RELAÇÃO das solenes exequias, dedicadas pelos padres da Congregação da Missão, em 25 e 26 de outubro de 1750, à saudosa memória do fidelíssimo rei de Portugal D. João V seu augusta fundador. Lisboa, 1750. 4.º, por Diogo Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 31 de março de 1682 e f. a 9 de agosto de 1772.*

916) *RELAÇÃO das solenes exequias dedicadas... pelos P. P. da Congregação do Oratório... à defunta magestade d'el-rei D. João V. Lisboa, 1751. 4.º, por João Chevalier, natural de Lisboa, n. a 12 de março de 1772 e f. a 23 de agosto de 1801.*

917) *RELAÇÃO de duas victorias que os moradores da aldeia de Santo Aleixo, e das vilas de Mourão e Monsaraz alcançaram dos castelhanos a 6 e a 16 de outubro de 1641, e socorros que lhe mandou o general Martim Afonso de Melo; e de outro sucesso na villa de Campo Maior em o mesmo mez. Lisboa, 1641. 4.º, por Luiz Marinho de Azevedo, natural de Lisboa, f. a 25 de novembro de 1652.*

918) *RELAÇÃO de tudo que passou na feliz aclamação do mui alto e mui poderoso rei D. João IV, nosso senhor, cuja monarquia prospere Deus por largos annos. Lisboa, 1641. 4.º, por Nicolau da Maia de Azevedo, natural de Lisboa, n. em 1591.*

919) *RELAÇÃO de um formidável e horrendo monstro silvestre, que foi visto e morto nas risinhanças de Jerusalém: traduzido fielmente de uma que se impri-miu em Palermo, com o retrato verdadeiro do dito bicho. Lisboa, 1726. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.*

920) *RELAÇÃO de um prodigo sucedido em uma das cidades da província do Paraguai n'este anno passado de 1735. Lisboa, 1736. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.*

921) *RELAÇÃO diaria do sítio de Corfu, com a descripção d'esta importante praça e da ilha em que está situada. Lisboa, 1716. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.*

922) *RELAÇÃO diaria do sítio e tomada da forte praça do Recife, recuperação das capitâncias de Itamaracá, Paraíba, Rio-Grande, Ciará e ilha de Fernando de Noronha, por Francisco Barreto, Mestre de Campo general e Governador de Pernambuco. Lisboa, 1654. 4.º, por António Barbosa Bacellar, natural de Lisboa, f. a 15 de fevereiro de 1663.*

923) *RELAÇÃO do assassinio intentado por Castella contra a magestade d'el-rei D. João IV e impedido miraculosamente. Lisboa, 1647. 4.º, por Francisco Brandão, natural de Alcobaça, n. a 11 de novembro de 1601 e f. a 28 de abril de 1674.*

924) *RELAÇÃO do estado político e espiritual do imperio da China, pelos*

annos de 1659 até o de 1666; escripta em latim pelo padre Francisco Rogemont, da Companhia de Jesus, flamengo, missionario apostolico no mesmo imperio da China. Lisboa, 1672. 4.^o, por Sebastião de Magalhães, natural de Tanger, f. a 23 de julho de 1709.

925) RELAÇÃO do felice sucesso que conseguiram as armas do serenissimo principe D. Pedro, nosso senhor, governadas por Francisco de Tavora, governador e capitão general do reino de Angola, contra a rebelião de D. João, rei das Pedras e Dongo, no mez de dezembro de 1671. Lisboa... 4.^o, por Luiz de Menezes, natural de Lisboa, n. a 22 de julho de 1632 e f. a 22 de maio de 1690.

926) RELAÇÃO do horroroso estrago e ruina succedida no mosteiro das religiosas de S. Domingos de Santarem. Lisboa, 1742. 4.^o, por Luiz Montez Matoso, natural de Santarem, n. a 17 de fevereiro de 1701 e f. a 6 de outubro de 1780.

927) RELAÇÃO do prodigioso apparecimento da imagem de Christo em Oran, que hoje se venera na igreja maior, etc. Por Victorino José da Costa.

928) RELAÇÃO do que fez a villa de Guimarães, desde o tempo da feliz acclamação d'el-rei D. João IV até ao mez de outubro de 1641. Lisboa, 1641. 4.^o, por Pedro Vaz Cirne de Sousa, natural de Guimarães.

929) RELAÇÃO do que tem obrado Rodrigo Pereira de Souto-Maior, capitão e Alcaide-mór da villa de Caminha, e da de Valladares, no serviço de Sua Magestade, depois da sua feliz acclamação e restauração n'este reino de Portugal. Lisboa, 1641. 4.^o, por Pedro Vaz Cirne de Sousa, natural de Guimarães.

930) RELAÇÃO do sitio e rendimento da praça de Miranda, que mandou o mestre de campo general D. João Manuel de Noronha, pelo coronel de infanteria D. José de Mello. Lisboa, 1711. 4.^o, por Francisco Xavier de Menezes, natural de Lisboa, n. a 29 de janeiro de 1673 e f. a 21 de dezembro de 1743.

931) RELAÇÃO do terramoto que em 25 de junho de 1563 houve na ilha de S. Miguel. Por Manuel Furtado.

932) RELAÇÃO dos factaes successos que as armas francesas teem experimen-tado por occasião de declarar guerra a casa de Austria-Hungria e Bohemia, em um choque que tiveram em Tournay, a 28 de abril de 1792, etc. Lisboa, 1792. 4.^o, por Manuel Pedro Thomaz Pinheiro Aragão, natural de Lisboa, n. a 24 de jan-eiro de 1773 e f. a 16 de janeiro de 1838.

933) RELAÇÃO dos festejos que tiveram logar em Lisboa, nos memoraveis dias 31 de julho, 1, 2, etc., de agosto de 1826, por occasião do juramento da Carta Constitucional, decretada e dada á nação portugueza pelo seu legitimo rei D. Pe-dro IV, imperador do Brasil, etc. Lisboa, 1726. 8.^o, por José Lucas Cordeiro, f. em abril de 1859.

934) RELAÇÃO dos festivos applausos com que na cidade do Porto se congra-tularam os felizes desposorios dos Sereníssimos Senhor D. José principe do Bra-sil, e senhora D. Maria Anna Victoria, infanta de Castella, e dos Sereníssimos Se-nhor D. Fernando, principe das Asturias, e Senhora D. Maria Barbara, infanta de Portugal. Lisboa, 1728. 4.^o, por Antonio Cerqueira Pinto, natural de S. Mi-guel de Godim (Amarante), n. a 13 de junho de 1679 e f. a 28 de dezembro de 1744.

935) RELAÇÃO dos gloriaes successos que as armas d'El-rei D. João IV,

tiveram nas terras de Castella, no anno de 1644 até á memoravel victoria do Montijo. Lisboa, 1644. 4.º, por Antonio Paes Viegas.

936) RELAÇÃO dos progressos das armas portuguezas no estado da India, no anno de 1713, sendo vice-rei e capitão general do mesmo estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes. Lisboa, 1716. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

937) RELAÇÃO dos progressos das armas portuguezas no estado da India, no anno de 1714, sendo vice-rei, etc. Lisboa, 1715. 4.º — Parte 3.º. Lisboa, 1716. 4.º — Parte 4.º Lisboa, 1716. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

938) RELAÇÃO dos sucessos da armada, que a Companhia geral de comércio expediu ao estado do Brasil o anno passado de 1649, de que foi capitão geral o conde de Castello-Melhor. Lisboa, 1650. 4.º, por Francisco Manuel de Mello, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1644 e f. a 13 de outubro de 1666.

939) RELAÇÃO dos sucessos e glorioas acções militares obradas no estado da India, ordenadas e dirigidas pelo Vice-rei e capitão general do mesmo estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes em o anno de 1713. Lisboa, 1715. 4.º, por Antonio Rodrigues da Costa, natural de Setubal, n. a 29 de dezembro de 1656 e f. a 20 de fevereiro de 1732.

940) RELAÇÃO dos sucessos que nas fronteiras d'este reino tiveram as armas d'el-rei D. João IV com as de Castella, depois da jornada do Montijo, até fim do anno de 1644, com a victoriosa defesa d'Elvas. Lisboa, 1645. 4.º, por Antonio Paes Viegas.

941) RELAÇÃO geral das festas, que fez a religião da Companhia de Jesus na província de Portugal na canonização dos gloriosos santos Ignacio de Loyola seu fundador, e S. Francisco Xavier apostolo da India Oriental no anno de 1622. Lisboa, 1623. 4.º, por Jorge Cabral, natural de Tornos, f. a 3 de maio de 1637.

942) RELAÇÃO historica da enfermidade, morte e enterro de Luiz XIV rei de França, com a copia do seu testamento. Lisboa, 1715. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

943) RELAÇÃO succincta geographica e historica da ilha de Amboino, com a noticia do formidavel estrago que n'ella sucedeua. Lisboa, 1756. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

944) RELAÇÃO verdadeira da milagrosa victoria que alcançaram os portuguezes que assistem na fronteira de Olivença, a 17 de setembro de 1641. Lisboa, 1641. 4.º, por Luiz Marinho de Azevedo, natural de Lisboa, f. a 25 de novembro de 1652.

945) RELAÇÃO verdadeira de tudo o sucedido na restauração da Bahia de Todos os Santos, desde o dia em que partiram as armadas de sua magestade, té o em que em a dita cidade foram arvorados seus estandartes, com grande gloria de Deus, exaltação do rei e reino, nome de seus vassallos, que n'esta empreza se acharam, aniquilação e perda dos rebeldes hollandezes alli domados. Lisboa, 1625. 4.º, por João de Medeiros Correia, natural de Lisboa, f. a 15 de janeiro de 1671.

946) RELAÇÃO verdadeira dos sucessos do conde de Castello-Melhor, prezo na cidade de Carthagena de Indias, e hoje livre por particular mercé do céu e favor d'elrei D. João IV na cidade de Lisboa. Lisboa, 1642. 4.^o, por Jorge de Carvalho, natural de Lisboa, f. a 22 de outubro de 1677.

947) RELACION de las fiestas que se hizieron en Lisboa con la nueva del casamiento de la serenissima infanta de Portugal D. Catalina con el rey de la gran Bretaña Carlos II y todo lo que sucedio hasta embarcarse para Inglaterra. Lisboa, 1662. 4.^o, por Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto, n. em 1606 e f. no 1.^o de novembro de 1682.

948) RELAÇÕES da Persia e do Oriente. Lisboa, 1609. 4.^o, por Antonio de Gouvea, natural de Beja, f. a 18 de agosto de 1628.

949) RELATORIO e projecto de lei apresentados pela commissão creada pelo decreto de 11 de março de 1875, para propor ao governo de sua magestade os meios de fundar uma ou mais colonias e casas de correção para menores de dezoito annos nas comarcas do reino, etc. Porto, 1880. 8.^o gr., por Henrique O'Neill.

950) RELATORIO geral do jurado. Relatorios especiales, etc. Lisboa, 1850. 8.^o, por José Maria Grande, natural de Portalegre, n. a 13 de abril de 1799 e f. a 15 de dezembro de 1857.

951) RELAZIONE della vita, e martirio del venerabil Padre Ignazio de Azevedo ucciso dagli eretici con altri trentanove della Compagnia di Gesù, cavata dà processi autentici formati per la loro canonizzazione. Roma, 1743. 4.^o, por Antonio Cabral.

952) REMECHIDO o guerrilheiro, ou os ultimos dez annos da sua vida. Drama em 3 actos e duas épocas, precedido de um prologo, pelo auctor do «Camões do Rocio». Lisboa, 1861. 8.^o, por Ignacio Maria Feijóo.

953) REORGANISAÇÃO (A) do Banco de Portugal. Porto, 1877. 8.^o, por Joaquim Pedro de Oliveira Martins, natural de Lisboa, n. a 30 de abril de 1845 e f. a 24 de agosto de 1894.

954) REPAROS apologeticos e anonymos pela justiça da ex.^{ma} casa de Unhão, sobre a successão do estado e casa de Averro, em que é auctor e oppoentes os ex.^{mos} srs. D. José Mascarenhas, marquez de Gouveia, D. Antonio de Lencastre, duque de Banhos e os filhos de D. João de Lencastre, duque de Abrantes, etc. Por José Gomes da Cruz.

955) REPLICA á resposta do «Padre Amado». Paris, 1829. 8.^o, por José Pinto Rebello de Carvalho, natural de Barcos (Lamego), n. a 14 de fevereiro de 1792.

956) REPRESENTAÇÃO ao santissimo padre Pio VII, sobre o negocio da Sancta Igreja Patriarchal de Lisboa, secularização dos regulares de um e outro sexo; procedimentos constitucionaes do nosso virtuosissimo monarca o señor D. João VI. Lisboa, 1823. 8.^o, por José Possidonio Estrada.

957) RESENHA das familias titulares do reino de Portugal acompanhada das noticias biographicas de alguns individuos das mesmas familias. Lisboa, 1838. 8.^o gr., por João Carlos Feo Cardoso de Castello Branco e Torres, n. no 1.^o de outubro de 1798 e f. a 10 de janeiro de 1868.

958) RESOLUÇÃO que os Estados-geraes das provincias unidas tomaram em 7 de novembro passado em resposta aos memoriaes que lhe foram apresentados pelo abbade de la Ville, ministro de França na corte de Haya. Lisboa. 1748. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

959) RESOLUÇÃO de Talleyrand sobre os progressos da França na Península. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

960) RESPOSTA á «Analyse critica dos redactores do Investigador n.^o LXXXV» contra as Reflexões sobre a conspiração de 1817, etc. Lisboa, 1818. 8.^o gr., por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, f. em outubro de 1837.

961) RESPOSTA analytica a um artigo do «Portuguez constitucional» em defesa dos direitos do reino do Brasil. Rio de Janeiro, 1821. 4.^o, por Luiz Gonçalves dos Santos, natural do Brasil, n. a 25 de abril de 1767 e f. no 1.^o de dezembro de 1844.

962) RESPOSTA apologetica. Crizol de verdades orthodoxas calculadas nos signos do Zodiaco soberano em o seu primeiro tomo contra a Hypercritica censura de um antagonista antípoda da verdade. Madrid... 4.^o, por Jorge de Santa Rosa de Viterbo, natural de Trovões.

963) RESPOSTA á carta primeira de não sei quem a outro que tal. Lisboa, 1831. 4.^o, por Matheus d'Assumpção Brandão, natural de Valença do Minho, f. em outubro de 1837.

964) RESPOSTA á objecção que se me põe sobre a legitimidade da sucessão do trono português na pessoa do sereníssimo senhor infante D. Miguel, por ter S. M. o sr. D. João VI na carta de lei de 15 de novembro de 1825 reconhecido a seu augustº filho, o Imperador do Brasil, como príncipe real de Portugal; e por consequente herdeiro do mesmo reino. Lisboa, 1828. 4.^o, por Victorino José Luiz Moreira da Guerra, natural de Lisboa, n. em 1764.

965) RESPOSTA á primeira, segunda, e quarta cartas de José Agostinho de Macedo, em que se mostra a nullidade da maior parte das suas asserções, etc. Lisboa, 1727. 4.^o, por Antonio Ricardo Carneiro.

966) RESPOSTA á quinta, sexta, septima, e desgarrada terceira cartas de José Agostinho de Macedo, etc. Lisboa, 1827. 4.^o, por Antonio Ricardo Carneiro.

967) RESPOSTA á segunda carta do P. José Agostinho de Macedo contra os redactores do Portuguez, e mais liberaes a quem o mesmo combate. Lisboa, 1827. 4.^o, por Joaquim Manuel de Faria Lima e Abreu.

968) RESPOSTA a uma pessoa que pedia se escrevesse a vida do príncipe D. Theodosio. Lisboa, 1683. 4.^o, por Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto, n. em 1606 e f. no 1.^o de novembro de 1682.

969) RESPOSTA ao ex-º sr. Manuel Bento de Sousa e á sua critica do ensino no livro «O Doutor Minerva» pelo mais humilde dos Bonifácios. Lisboa, 1894. 8.^o, por Arsenio A. Torres de Mascarenhas.

970) RESPOSTA ao folhetinho que tem por título «Theological opinion of an

eminent catholic divine, the Very Rev. Fater Yarrige, Missionary Apostolic at Pondicherry, etc. Goa, 1838. 4.^o, por Antonio Feliciano de Sancta Rita de Carvalho, natural de Alvães do Corgo (Villa Real), f. no 1.^o de fevereiro de 1839.

971) RESPOSTA ás «Reflexões que o R. P. M. Fr. Arsenio da Piedade, capuchinho, fez ao livro «Verdadeiro Methodo de estudar». Escripta por outro religioso da dita Província para desagravo da mesma Religiam e da Nasam. Valensa, 1748. 4.^o, por Luiz Antonio Verney, natural de Lisboa, n. a 23 de julho de 1713 e f. a 20 de março de 1792.

972) RESPOSTA e reflexões á Carta que D. Clemente José Colaço Leitão, bispo de Cochim, escreveu a D. Salvador dos Reis, arcebispo de Cranganor, sobre a sentença que a Inquisição de Lisboa proferiu em 20 de setembro de 1761 contra o hereje e heresiarca Gabriel Malagrida, todos tres socios da extinta Sociedade Jesuítica. Lisboa, 1774. 4.^o, por Joaquim de Sancta Anna, natural de Lisboa, n. a 26 de julho de 1720 e f. a 26 de dezembro de 1783.

973) RESPOSTA que em uma Allegação de direito se defende a jurisdição do Tribunal do Sancto Offício, contra a pastoral do ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo de Evora. Madrid, 1746. 4.^o, por Manuel Madeira de Sousa, natural de Alcobaça, n. em 1697 e f. a 17 de outubro de 1757.

974) RESPUESTA al sermon predicado por el Arzbispo de Cranganor, etc. Por David Neto.

975) RESTAURAÇÃO de Granada. Lisboa, 1783. 4.^o, por Nicolau Luiz da Silva.

976) RESUMIDA noticia da vida de D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Melo, sexto duque de Cadaval. Paris, 1837. 8.^o, por Francisco Alexandre Lobo, natural de Beja, n. a 4 de setembro de 1763 e f. a 9 de setembro de 1844.

977) RESUMO da historia da Igreja do Antigo Testamento. Coimbra, 1822. 8.^o e 1827. 8.^o, por Francisco Alexandre Lobo, natural de Beja, n. a 4 de setembro de 1763 e f. a 9 de setembro de 1844.

978) RESUMO historico da Sancta Casa e Irmandade da Misericordia da cidade de Coimbra. Coimbra, 1842. 4.^o, por Joaquim Alves Pereira, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1815 e f. a 30 de maio de 1869.

979) RESUMO historico da vida e tragico fim do conselheiro d'estado Agostinho José Freire, etc. Lisboa, 1837. 8.^o gr., por João Baptista Felgueiras.

980) RETIRO espiritual de um ordinando para bispo. Lisboa, 1740. 16.^o, por José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

981) RETOURNELLO de pardal, com que o Anão dos Assobios dá os parabens ao reverendo Goibinhas, nos seus desposorios com a ill.^{ma} D. Rachel da Palestina, etc. Lisboa, 1825. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

982) RETRATOS e elogios dos varoens e donas que illustraram a Nação Portugueza em virtudes, letras, armas e artes. Lisboa, 1817, 4.^o, por José Agostinho de Macedo, Pedro José de Figueiredo, Luiz Duarte Villela da Silva, José Mariano Velloso, José da Cunha Taborda, etc.

983) REVISTA historica de Portugal, desde a morte do senhor D. João VI até o falecimento do imperador D. Pedro. Coimbra, 1840. 8.º, por José de Oliveira Berardo, natural do lugar do Pinheiro, n. a 3 de junho de 1805 e f. em 1862.

984) REVISTA historica do proselytismo anti-católico exercido na ilha da Madeira pelo dr. Roberto Reid Kolley, desde 1838 até hoje. Funchal, 1845. 4.º, por Manuel de Santa Anna e Vasconcellos.

985) RILHAFOLES em S. Carlos. Lisboa, 1853. 8.º gr., por Antonio da Silva Tullio, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1818 e f. a 4 de janeiro de 1884.

986) ROMANCES historicos, etc. Paris, 1843. 8.º, por Miguel Maria Lisboa, natural do Rio de Janeiro, n. a 22 de maio de 1809.

987) ROSARIO vivo, modo novo de resar o rosario de Maria Santissima, etc. Lisboa, 1855. 16.º, por José de Sousa Amado, natural de Assafarge (Coimbra), n. a 27 de março de 1812.

988) RUDIMENTOS da grammatica portugueza, commodos á instrucção da mocidade e confirmados com selectos exemplos de bons autores. Lisboa, 1799. 8.º, por Pedro José da Fonseca.

989) RUDIMENTOS da orthographia da lingua portugueza. Lisboa, 1809. 8.º, por Pedro José da Fonseca.

990) RUSSELL de Albuquerque, conto moral, etc. Londres, 1833. 8.º gr., por Alexandre Thomás de Moraes Sarmento, natural da Bahia, n. a 11 de abril de 1786 e f. a 16 de abril de 1840.

S

991) **SABIA política de Bonaparte.** Lisboa, 1809. 4.^o, Luiz Caetano Altina de ampos.

992) **SACRIFICIO de Melchisedech : poema dramático em louvor do Santíssimo sacramento.** Lisboa, 1779. 8.^o, por Placido de Andrade Barroco, natural de Lisboa, n. a 5 de outubro de 1750 e f. a 10 de fevereiro de 1813.

993) **SALOMÃO ou um dia em Jerusalém.** Lisboa, 1851. 8.^o, por Miguel António Dias, natural da Covilhã, n. a 4 de fevereiro de 1805.

994) **SANTIDADE (A) do monarca eclesiástico Innocencio X expõe Portugal as causas do seu sentimento, e das suas esperanças.** Lisboa, 1646. 4.^o, por Joãointo Ribeiro, natural de Lisboa (?), f. a 10 de agosto de 1649.

995) **SATISFAÇÃO aos reparos e perguntas, que faz um viajante historiador portuguez, examinando os retratos dos augustíssimos monarcas portuguezes que tâo collocados na hospedaria do real mosteiro de Alcobaça.** Lisboa, 1792. 4.^o, por anuel de Figueiredo.

996) **SAUDADES de Belmiro, pastor da Graça, e descripção poetica do primeiro comboi do Brasil.** Lisboa, 1804. 8.^o, por Bernardino José do Espírito Santo.

997) **SCIENCIA do bem e do mal, para fugir o peccado e seguir a virtude,** c. Coimbra, 1660. 8.^o, por Manuel Luiz, natural de Beja, n. em 1608 e f. em 1682.

998) **SCIENCIA (A) do bom homem Ricardo, ou meios de fazer fortuna, por Franklin.** Lisboa... 8.^o, por Filipe Ferreira de Araújo e Castro, natural de Lisboa, n. a 5 de dezembro de 1771 e f. a 16 de julho de 1849.

999) **SCIENCIA dos costumes, ou Ethica resumida, etc.** Lisboa, 1813. 8.^o, por Imanuel Lopes da Matta, natural do Tojal, n. em 1760 e f. a 21 de maio de 1825.

1000) **SEBASTIÃO (D.) o encoberto romance poema.** Lisboa, 1839. 8.^o, por António Augusto Correia de Lacerda, natural de Monforte.

- 1001) SEBASTIÃO: (D.) *romance historico em seis cantos, e outras poesias, etc.* Porto, 1847. 8.^o gr., por Francisco Ferreira Ribeiro Pinto Rangel.
- 1002) SEGUNDA audiencia grammatical feita na casinha da Almotaceria. Lisboa, 1755. 4.^o, por José Caetano.
- 1003) SEGUNDA memoria historica sobre a organisopão do real collegio de Nossa Senhora da Conceição do Patriarchado de Lisboa, novamente estabelecido na villa de Santarem em 1853. Lisboa, 1862. 8.^o, por Joaquim Possidonio Narciso da Silva, natural de Lisboa, n. a 17 de maio de 1806 e f. a 24 de março de 1896.
- 1004) SEGUNDA parte do novo papel alegre e curioso do A B C. Lisboa, 1808. 4.^o, por João Gualberto de Ataide.
- 1005) SEPULVEDA patenteado, ou, voz publica, e solemne, depositada em documentos authenticos, que devem servir para resolver a questão: Quem foi o primeiro chefe, e proclamador da revolução transmontana de 1808? Londres, 1813. 4.^o, por Francisco Xavier Gomes de Sepulveda.
- 1006) SENHOR (O) *Beirão e o seu discurso defecionario de 28 de julho.* Londres, 1842. 18.^o, por Antonio Ribeiro Saraiva, natural de Sernancelhe (Trancoso).
- 1007) SENTENÇA proferida na casinha da Almotaceria pelo supremo juiz da inconfidencia litteraria, na sessão XI sobre o quarto tomo das «Obras poéticas de Manuel Maria Barbosa du Bocage», etc. Por Pedro José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 29 de junho de 1762 e f. a 11 de fevereiro de 1826.
- 1008) SENTIMENTO da fé publica quebrantada em Allemanha por industria de Castella na retenção da pessoa do serenissimo senhor infante D. Duarte. Lisboa, 1641. 4.^o, por Antonio Moniz de Carvalho, natural de Vianna do Castello, n. em 1610 e f. a 13 de junho de 1654.
- 1009) SENTIMENTO de amor, vassalagem e reconhecimento ao Supr. Gov. do reino. Por Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800 e f. a 18 de junho de 1875.
- 1010) SENTIMENTO (O) religioso. Rio de Janeiro... 8.^o, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.
- 1011) SERENISSIMO, ac Clementissimo Domino D. Antonio Infanti Portugallia pro reparata salute Hecatombe Eucaristica. Madrid, 1739. 4.^o, por José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.
- 1012) SERIE chronologica dos prelados conhecidos da igreja de Braga. Coimbra, 1830. 8.^o, por José Corrêa.
- 1013) SERMÃO funeral do eminentissimo cardeal D. Verissimo de Lencastre cardeal da santa igreja romana, e inquisidor geral, que celebrou o conselho geral do Santo Officio em S. Pedro de Alcantara, convento da Prov. da Arrábida de Lisboa onde está sepultado o seu cadaver. Lisboa, 1693. 4.^o, por Francisco de Lima, natural de Lisboa, f. a 29 de abril de 1704.

1014) SERMÕES apostolicos. e originariamente portuguezes. Porto, 1791. 8.^o, por Fr. Joaquim de Sancta Rosa de Viterbo, natural de Gradiz (Vizeu), n. a 13 de maio de 1744 e f. em de fevereiro de 1822.

1015) SERRA (A) de Cintra. Lisboa, 1814. 8.^o, por Ricardo Raymundo Nogueira, natural do Porto, n. a 31 de agosto de 1746 e f. a 7 de maio de 1827.

1016) SESSÃO (UMA) da chafarica borjaca. Extrahida e dada á lua pelo stenografo Trocás da Lança. Dedicada á insigne virago Maria da Fonte, sucessora da Padeira de Aljubarrota e da Velha de Diu. Toledo, 1846. 8.^o gr., por Antonio Pereira dos Reis natural de Ourem, n. em 1804 e f. a 19 de abril de 1850.

1017) SETE (OS) peccados mortaes, por Eugenio Sue, traduzidos em portuguez. Porto, 1847-1851. 12.^o, por José Pereira Rias, natural de Coimbra, n. a 14 de março de 1808.

1018) SEVERO exame do procedimento dos portuguezes, etc. Lisboa, 1808. 8.^o, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

1019) SINCERAS reflexões sobre a parte doutrinal do triumpho da verdade, oferecidas ao autor por um seu amigo. Nova Goa, 1857. 4.^o, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayolos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

1020) SINCHRONISMO do reinado de Maria segunda. Lisboa, 1848. 8.^o gr., por Joaquim Antonio Nogueira, natural de Beja, f. a 6 de outubro de 1851.

1021) SOBRE a constituição de Inglaterra, e as principaes mudangas que tem soffrido, tanto no seu espírito como na sua forma, desde a sua origem até os nossos dias, com algumas observações sobre a antiga constituição de França, etc. Lisboa, 1827. 4.^o, por Thouias Brown Soares.

1022) SOBRE o commercio e porto franco. Lisboa, 1822. 4.^o, por Henrique Palyart.

1023) SOCIEDADE (A) catholica promotora da moral evangelica na monarquia portugueza. Lisboa, 1843. 32.^o, por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco, natural de Soure, f. a 22 de novembro de 1857.

1024) SONAMBULISMO do Solitario da Facecia. Lisboa, 1822. 8.^o gr., por Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra, f. a 5 de julho de 1860.

1025) SONETO do sr. Manuel Maria de Barbosa du Bocage «Não mais oh Tejo meu, formoso e brando» glosado em oitavas. Badajoz, 1812. 8.^o, por João de Figueiredo Maio e Lima, natural de Galveas, n. a 10 de fevereiro de 1779 e f. a 15 de janeiro de 1851.

1026) SONETOS a Dona Guiomar, filha do doutor Pedro Nunes, sobre a cuti-lada que deu em Coimbra; extrahidos de um antigo manuscripto em 4.^o, em que miscellaneamente se acham colligidas muitas peças curiosas em prosa e verso, pelo proprio punha do collector Gil Nunes do Leão, contador dos Coutos do Reino e Casa, sobrinho do desembargador Duarte Nunes do Leão. Segunda edição mais accrescentada. Coimbra, 1826. 4.^o, por Pedro Nunes, natural de Alcacer do Sal, n. em 1502.

1001) SEBASTIÃO: (D.) *romance historico em seis cantos, e outras poesias, etc.* Porto, 1847. 8.º gr., por Francisco Ferreira Ribeiro Pinto Rangel.

1002) SEGUNDA *audiencia grammatical feita na casinha da Almotaceria.* Lisboa, 1755. 4.º, por José Caetano.

1003) SEGUNDA *memoria historica sobre a organisoção do real collegio de Nossa Senhora da Conceição do Patriarchado de Lisboa, novamente estabelecido na villa de Santarem em 1853.* Lisboa, 1862. 8.º, por Joaquim Possidonio Narciso da Silva, natural de Lisboa, n. a 17 de maio de 1806 e f. a 24 de março de 1896.

1004) SEGUNDA *parte do novo papel alegre e curioso do A B C.* Lisboa, 1808. 4.º, por João Gualberto de Ataide.

1005) SEPULVEDA *patenteado, ou, voz publica, e solemne, depositada em documentos authenticos, que devem servir para resolver a questão: Quem foi o primeiro chefe, e proclamador da revolução transmontana de 1808?* Londres, 1813. 4.º, por Francisco Xavier Gomes de Sepulveda.

1006) SENHOR (O) *Beirão e o seu discurso defecionario de 28 de julho.* Londres, 1842. 18.º, por Antonio Ribeiro Saraiva, natural de Sernancelhe (Trancoso).

1007) SENTENÇA *proferida na casinha da Almotaceria pelo supremo juizo da inconfidencia litteraria, na sessão XI sobre o quarto tomo das «Obras poeticas de Manuel Maria Barbosa du Bocage», etc.* Por Pedro José de Figueiredo, natural de Lisboa, n. a 29 de junho de 1762 e f. a 11 de fevereiro de 1826.

1008) SENTIMENTO *da fé publica quebrantada em Alemanha por industria de Castella na retenção da pessoa do serenissimo senhor infante D. Duarte.* Lisboa, 1641. 4.º, por Antonio Moniz de Carvalho, natural de Vianna do Castello, n. em 1610 e f. a 13 de junho de 1654.

1009) SENTIMENTO *de amor, vassalagem e reconhecimento ao Supr. Gov. do reino.* Por Antonio Feliciano de Castilho, natural de Lisboa, n. a 26 de janeiro de 1800 e f. a 18 de junho de 1875.

1010) SENTIMENTO (O) *religioso.* Rio de Janeiro... 8.º, por José da Gama e Castro, natural de Coimbra, n. a 7 de outubro de 1795 e f. a 8 de setembro de 1873.

1011) SERENISSIMO, ac Clementissimo Domino D. Antonio Infanti Portugallia pro reparata salute Hecatombe Eucaristica. Madrid, 1739. 4.º, por José Barbosa, natural de Lisboa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

1012) SERIE *chronologica dos prelados conhecidos da igreja de Braga.* Coimbra, 1830. 8.º, por José Corrêa.

1013) SERMÃO *funeral do eminentissimo cardeal D. Verissimo de Lencastre cardeal da santa igreja romana, e inquisidor geral, que celebrou o conselho geral do Santo Oficio em S. Pedro de Alcantara, convento da Prov. da Arrábida de Lisboa onde está sepultado o seu cadaver.* Lisboa, 1693. 4.º, por Francisco de Lima, natural de Lisboa, f. a 29 de abril de 1704.

1014) SERMÕES apostolicos. e originariamente portuguezes. Porto, 1791. 8.º, por Fr. Joaquim de Sancta Rosa de Viterbo, natural de Gradiz (Vizeu), n. a 13 de maio de 1744 e f. em de fevereiro de 1822.

1015) SERRA (A) de Cintra. Lisboa, 1814. 8.º, por Ricardo Raymundo Nogueira, natural do Porto, n. a 31 de agosto de 1746 e f. a 7 de maio de 1827.

1016) SESSÃO (UMA) da chafarica borjaca. Extrahida e dada á lua pelo stenografo Trocás da Lança. Dedicada á insigne virago Maria da Fonte, sucessora da Padeira de Aljubarrota e da Velha de Diu. Toledo, 1846. 8.º gr., por Antonio Pereira dos Reis natural de Ourem, n. em 1804 e f. a 19 de abril de 1880.

1017) SETE (OS) peccados mortaes, por Eugenio Sue, traduzidos em portugues. Porto, 1847-1851. 12.º, por José Pereira Rias, natural de Coimbra, n. a 14 de março de 1808.

1018) SEVERO exame do procedimento dos portuguezes, etc. Lisboa, 1808. 8.º, por José Maximo Pinto da Fonseca Rangel.

1019) SINCERAS reflexões sobre a parte doutrinal do triunpho da verdade, oferecidas ao autor por um seu amigo. Nova Goa, 1857. 4.º, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, natural de Arrayolos, n. a 23 de junho de 1809 e f. a 20 de fevereiro de 1879.

1020) SINCHRONISMO do reinado de Maria segunda. Lisboa, 1848. 8.º gr., por Joaquim Antonio Nogueira, natural de Beja, f. a 6 de outubro de 1851.

1021) SOBRE a constituição de Inglaterra, e as principaes mudanças que tem soffrido, tanto no seu espírito como na sua forma, desde a sua origem até os nossos dias, com algumas observações sobre a antiga constituição de França, etc. Lisboa, 1827. 4.º, por Thomás Brown Soares.

1022) SOBRE o commercio e porto franco. Lisboa, 1822. 4.º, por Henrique Palyart.

1023) SOCIEDADE (A) catholica promotora da moral evangelica na monarquia portugueza. Lisboa, 1843. 32.º, por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco, natural de Soure, f. a 22 de novembro de 1857.

1024) SONAMBULISMO do Solitario da Facecia. Lisboa, 1822. 8.º gr., por Francisco de Assis Castro e Mendonça, natural de Coimbra, f. a 5 de julho de 1860.

1025) SONETO do sr. Manuel Maria de Barbosa du Bocage «Não mais oh Tejo meu, formoso e brando» glosado em oitavas. Badajoz, 1812. 8.º, por João de Figueiredo Maio e Lima, natural de Galveas, n. a 10 de fevereiro de 1779 e f. a 15 de janeiro de 1851.

1026) SONETOS a Dona Guiomar, filha do doutor Pedro Nunes, sobre a cutilada que deu em Coimbra; extrahidos de um antigo manuscripto em 4.º, em que miscellaneariamente se acham colligidas muitas peças curiosas em prosa e verso, pelo proprio punha do collector Gil Nunes do Leão, contador dos Coutos do Reino e Casa, sobrinho do desembargador Duarte Nunes do Leão. Segunda edição mais accrescentada. Coimbra, 1826. 4.º, por Pedro Nunes, natural de Alcacer do Sal, n. em 1502.

1027) SONETOS a Dona Ignez de Castro. Lisboa, 1783. 4.º — Segunda edição. Lisboa, 1824. 8.º, por Antonio Ribeiro dos Santos, natural do Porto, n. a 30 de março de 1745 e f. a 16 de janeiro de 1818.

1028) SONETOS ao ex.º e rev.º sr. D. Pedro Paulo de Figueiredo da Cunha e Mello, arcebispo de Braga, por occasião da sua solemne entrada na dita cidade em o 1.º de outubro de 1848. Por Francisco Jeronymo da Silva, natural de Angra, n. a 30 de dezembro de 1807.

1029) SONETOS do auctor do «Palito metrico». Difinições de hum calouro. Porto, 1791. 8.º, por João da Silva Rebello.

1030) SONHO poetico, consagrado aos faustos desposorios do ill.º e ex.º sr. D. Luiz Machado de Mendonça, etc. Lisboa, 1802. 4.º, por José de S. Bernardino Botelho, natural de Lisboa, n. a 20 de maio de 1742 e f. a 23 de novembro de 1827.

1031) SOROR Dolores. Porto, 1849. 8.º, por D. Maria da Felicidade Couto Browne.

1032) SPECULUM justitiae. Londres, 1833. 8.º gr., por Rodrigo Pinto Pizarro de Almeida Carvalhaes, natural de Villar de Maçada, n. a 30 de março de 1788 e f. a 8 de abril de 1841.

1033) STATERA veritatis, sive præcipua rationum momenta pro jure coronæ lusitanæ adversus. Castellanam, 1641. Fol., por Antonio Barbosa Bacellar, natural de Lisboa, f. a 15 de fevereiro de 1663.

1034) SUBMISSO protesto de um portuguez catholico, ao santissimo padre Pio IX. Lisboa, 1869. 8.º, por João Antonio de Lemos Pereira de Lacerda, natural de Lisboa, n. a 23 de maio de 1807.

1035) SUCCESSO lamentavel da destruição do Porto e seus subúrbios no fatal mez de dezembro de 1739. Porto, 1740. 4.º, por Martinho Lopes de Moraes Alam, natural do Porto, n. a 8 de setembro de 1713.

1036) SUCCESSOS da guerra de portuguezes levantados em Pernambuco contra hollandezes. 1646. 4.º, por Antonio Telles da Silva.

1037) SUMMARIO da «Bibliotheca Lusitana». Lisboa, 1786. 8.º, por Bento José de Sousa Farinha.

1038) SUMMARIO de muitas graças e indulgencias concedidas aos fieis que trouxeram com devocão a veronica ou a imagem da Conceição da Virgem Mãe de Deus, etc. 1849. 8.º, por Manuel de Canellas.

1039) SUPPLEMENTO ou explicação do que se acha escripto de paginas 53 a 60 na «Introducção ás Notas suprimidas», publicadas pelo auctor. Paris, 1824. 12.º, por Domingos Antonio de Sousa Coutinho, natural de Chaves, f. em dezembro de 1832.

1040) SURGE, lusitania, verso e reverso. Protesto solemnisimo contra a união ibérica. Breve esboço sobre o estado do paiz. Conselhos ao povo e ao governo. Lisboa, 1869. 16.º, por Adrianno Gaspar Coelho.

1041) *SYLVIA de Lisardo.* Lisboa, 1597. 32.^o, por Bernardo de Brito, natural de Almeida, n. a 20 de agosto de 1569 e f. a 27 de fevereiro de 1617.

1042) *SYSTEMA de instrucção e disciplina para os movimentos e deveres dos caçadores.* Lisboa, 1823. 12.^o, por João Chrysostomo do Couto e Mello.

1043) *SYSTEMA rethorico, causas da eloquencia, ditadas e dedicadas á Academia dos anonymos de Lisboa, etc.* Lisboa, 1719. 8.^o, por Lourenço Botelho Souto Maior, natural de Lisboa, n. a 25 de março de 1671 e f. a 30 de abril de 1738.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

T

1044) TELEGRAPHO (0) da outra-banda, escrevendo na rocha do Pragal politica, religiosa e civil, em que faz grande figura o padre sancto de Roma, por effeito dos conselhos dos seus aunicos, etc. Lisboa, 1839. 8.^o, por José Possidonio Estrada.

1045) TEOLOGIA ou finalidade (vulgo Novissimos) do homem. Poema physico-moral em quatro cantos. Lisboa, 1838. 8.^o, por Vicente Pedro Nolasco da Cunha.

1046) TEMPO (0) de Hygia ou a saude publica influida pelos governos. Poema composto e offerecido a seus concidadãos pelo auctor do «Triumpho da Natureza», etc. Lisboa, 1837. 8.^o, por Vicente Pedro Nolasco da Cunha.

1047) TEMPO presente, machina aerostatica, noticia universal, ó novidades de cada dia, trazidas pela mesma machina, tanto de Portugal, como do mais resto do mundo. Dadas todas as semanas aos olhos de quem os tiver, etc. Lisboa, 1806. 8.^o, por José Sanches de Brito.

1048) TERCEIRA parte da Recopilação dos remedios escolhidos e recolhidos por ordem da caritativa, illustre e piedosa madame Fouquet para consolação dos pobres enfermos com um regimento de vida para cada composição e para cada achaque, e um Tratado de leite. Lisboa, 1714. 8.^o, por João de Saldanha e Albuquerque de Mattos Coutinho e Noronha, natural de Lisboa, f. a 10 de setembro de 1732.

1049) TERREMOS nós outra Constituição em Portugal, ou reintegrar-se-ha a guerra civil? Lisboa, 1836. 4.^o por Manuel dos Santos Cruz, natural de Santarem, n. a 14 de outubro de 1792 e f. a 19 de junho de 1853.

1050) TERREMOTO destruido, ou Escudo celestial contra os terremotos, peste, rayos, trovões e tempestades, com uma colleção de varias orações. Lisboa, 1757. 8.^o, por José da Natividade, natural de Lisboa.

1051) TESTAMENTO em que dispôz da sua ultima vontade, achando-se vîsinho á morte, Muley Ismael, imperador de Marrocos, com um breve resumo da sua vida. Lisboa, 1727. 4.^o, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

1052) THEMISTOCLES, drama de Metastasio, traduzido fielmente em portuguez. Lisboa, 1818. 8.^o, por Victorino Barreto Feio, natural do Formal (Oliveira de Azemeis), f. a 21 de fevereiro de 1850.

1053) THESOURO biblico, ou Diccionario historico e etymologico dos nomes proprios, provincias e cidades, com suas respectivas interpretações, e relação sucinta das noticias e arções principaes da maior parte das pessoas que se encontram nos livros da sagrada escriptura. Lisboa, 1785. 4.^o, por Francisco de Jesus Maria Sarmento, natural do logar de Seixo (Coimbra), f. a 3 de junho de 1790.

1054) THESOURO de virtudes. Medina del Campo, 1543. 4.^o, por Affonso da Ilha, natural da Madeira.

1055) TRACTATUS de Anima Separata. Ulyssipone, 1598. 4.^o, por Balthasar Alvares, natural de Chaves, n. em 1561 e f. a 12 de fevereiro de 1630.

1056) TRADUÇÃO do Maoma de Mr. de Voltaire. Lisboa, 1785. 8.^o, por José Anastacio da Cunha, natural de Beja, n. a 11 de maio de 1744 e f. no 1.^o de janeiro de 1787.

1057) TRADUÇÃO do officio que o general Castanhos fez á Junta da Extremadura, em que lhe dá parte da batalha de Albuhera. Lisboa, 1811. 4.^o, por Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.

1058) TRAGEDIA do Marquez de Mantua, e do Imperador Carlos Magno. Lisboa, 1655. 4.^o e 1737. 4.^o, por Balthasar Dias.

1059) TRATADO da conservaçam da saude dos povos, etc. Paris, 1757. 4.^o, por Antonio Nunes Ribeiro Sanches, natural de Penamacor, n. a 7 de março de 1699 e f. a 14 de outubro de 1783.

1060) TRATADO da cultura da canna de assucar, por D. Alecaro Reynoso, traduzido do hespanhol, etc. Rio de Janeiro, 1836. 8.^o gr., por João Pedro Xavier Pinheiro, natural de S. Salvador (Brasil), n. a 12 de outubro de 1821 e f. a 20 de outubro de 1882.

1061) TRATADO da Gineta, ordenado das respostas que um cavalleiro de muita experiençia deu a vinte e quatro perguntas, que certo curioso lhe mandou propor. Ao ex.^{mo} sr. D. João II duque de Barcellos. Lisboa, 1629. 8.^o, por Pedro Gallego, natural de Portel.

1062) TRATADO (O) da tyrania de Alfieri, traduzido em portuguez. Paris, 1832. 12.^o gr., por José Victorino Barreto Feio, natural do Formal (Oliveira de Azemeis), f. a 21 de fevereiro de 1850.

1063) TRATADO da versificação portugueza, dividido em duas partes. Lisboa, 1777. 8.º, por Pedro José da Fonseca.

1064) TRATADO de contabilidade civil e escripturação mercantil, dividindo aquella em tres ramos: contabilidade central, contabilidade provincial e contabilidade municipal: estabelecendo o primeiro em uma só estação, e nas suas seccionaes, tidas nos diversos ministerios do estado; e o segundo na respectiva estação e nas suas succursaes. Ampliando a doutrina aos estabelecimentos de caridade e beneficencia. Tratando a contabilidade e escripturação mercantil debaixo das quatro especies: mercantil, agricola, industrial e fabril, ou o commercio seja exercido por individuos ou companhias, etc. Por Domingos de Almeida Ribeiro.

1065) TRATADO de limites e barreira, concluido entre o imperador Carlos VI e os Estados geraes das provincias unidas, em Anvers a 15 de novembro de 1715. Lisboa, 1716. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

1066) TRATADO (O) de Lourenço Marques e a agitação em Lisboa. Lisboa, 1881. 8.º gr., por José Frederico Laranjo, natural de Castello de Vide, n. a 20 de dezembro de 1846.

1067) TRATADO de paz ajustado entre o senhor imperador da Allemanha e Sua Magestade Catholica. Anno de 1725. Traduzido do castelhano em portuguez. Lisboa... 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

1068) TRATADO de paz entre o muito alto e muito poderoso principe D. João V rei de Portugal, e o muito alto e muito poderoso principe D. Philippe V rei de Hespanha: feito em Utrecht a 6 de fevereiro de 1715. Lisboa, 1715. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

1069) TRATADO de paz, união e amisade entre Hespanha, França e Inglaterra, assignado em Sevilha em 9 de novembro de 1729. Traduzido do castelhano. Lisboa, 1730. 4.º, por José Freire de Montarroyo Mascarenhas, natural de Lisboa, n. a 22 de março de 1670 e f. a 31 de janeiro de 1760.

1070) TRATADO (O) do Principe e das Letras, de Alfieri, traduzido em portuguez. Paris, 1832. 12.º gr., por José Victorino Barreto Feio, natural do Formal (Oliveira de Azemeis), f. a 21 de fevereiro de 1850.

1071) TRATADO dos affectos e costumes oratorios, considerados a respeito da eloquencia, dividido em duas partes. Lisboa, 1786. 8.º, por Pedro José da Fonseca.

1072) TRATADO do successo que teve a nau S. João Baptista, e jornada que fez a gente que d'ella escapou, desde 33º no Cabo da Boa-Esperança onde fez naufragio, até Sofala, indo sempre marchando por terra. Lisboa, 1625. 4.º, por Francisco Vaz de Almada.

1073) TRATADO em que se contem a paixão de Christo, segundo o texto dos

Evangelistas, sua devotamente moralizada, etc. Evora, 1589. 8.^o por Jorge da Silva, f. em 1578.

1074) *TRATACO espiritual para o sacerdote, quando dix missa e para os ou-
tros que a ouem, com um suave exercicio do nome de Jesu, e o outra da oração
e meditação para os que tem pouco tempo.* Lisboa, 1558. 12.^o, por Gaspar Leão,
natural de Lagos, f. a 15 de agosto de 1576.

1075) *TREPLICA ao «Padre Amado».* Paris, 1830, 8.^o gr., por José Pinto Rebeollo de Carvalho, natural de Barcos (Lamego), n. a 14 de fevereiro de 1792.

1076) *TREZ (OS) tempos, ou os trabalhos passados, e as alegrias de Portugal
presentes e futuras.* Lisboa, 1808 (?). 4.^o, por João José Pinto de Vasconcellos.

1077) *TRÉVAS (AS) em S. Carlos.* Lisboa, 1853. 8.^o gr., por Antonio da Silva Tullio, natural de Lisboa, n. a 15 de agosto de 1818 e f. a 4 de janeiro de 1884.

1078) *TREZENA de Santo Antonio, ou culto devoto para serem buscados os
treze dias em que o celebra a egreja.* Lisboa, 1715. 24.^o por Antonio dos Reis, na-
tural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.

1079) *TRIBUTO Delfico aos felicissimos desposorios do dr. Antonio Lopes da
Costa meritissimo conselheiro ultramarino.* Coimbra. Por Manuel José Cherem,
natural de S. Sebastião (Rio de Janeiro), n. a 16 de junho de 1729.

1080) *TRIBUTO de varios obsequios á honra de S. Joseph, traduzido do ita-
liano do P. José Maria Prola.* Lisboa... 8.^o, por José Barbosa, natural de Lis-
boa, n. a 23 de novembro de 1674 e f. a 6 de abril de 1750.

1081) *TRIUMPHO carmelitano do real convento do Carmo de Lisboa, na ca-
nonização de S. João da Cruz.* Lisboa, 1727. 4.^o, por Manuel de Sá, natural de Lisboa, f. a 26 de março de 1735.

1082) *TRIUMPHO lusitano no qual se contem a felice aclamação del rey D.
João o IV e a embaizada que Francisco de Mello, Monteiro Mór do reyno, e o dr.
Antonio Coelho de Carvalho fizerão por seu mandado á magestade christianissima
de Luiz XIII rei de França.* Paris, 1641. 4.^o, por Antonio Henriques Gomes.

1083) *TRIUMPHO da verdade, etc.* Lisboa, 1808. Por Matheus Augusto.

1084) *TROMBETA (A) final.* Londres, 1836. 8.^o gr., por Antonio Ribeiro Saraiva, natural de Sernancelhe (Trancoso).

1085) *TUMULTO do povo em Evora; drama político.* S. Paulo, 1845. 8.^o,
por José Maria de Avellar Brotero, natural de Lisboa, n. a 17 de fevereiro de
1798 e f. em abril de 1873.

1086) *TURRA (A) de dois caturras.* Lisboa, 1888. 8.^o, por Henrique O'Neill.

U

1087) *ULTIMAS acções da serenissima rainha D. Luiza Francisca de Gusmão.* Lisboa, 1666. 4.^o, por Manuel da Conceição, natural de Villa Viçosa, f. a 25 de fevereiro de 1682.

1088) *ULTIMO desengano: opusculo moral politico em addição ás ultimas palavras do grande José Agostinho de Macedo.* Lisboa, 1831. 4.^o, por Antonio Teixeira de Medeiros.

1089) *ULTIMO quarto de palavra sobre o padre.* Lisboa, 1822. 4.^o, por José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.

1090) *ULTIMOS adeuses de Graccho a Tullia.* Tunes, Anno da Egira 1244. 8.^o gr., por Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro.

1091) *ULYSSES em Lisboa. Opera portugueza, destinada a celebrar o feliz parto de S. A. R. a sereníssima senhora princesa do Brasil.* Lisboa, 1762. 8.^o gr., por Francisco José Freire, natural de Lisboa, n. a 3 de janeiro de 1719 e f. a 5 de junho de 1773.

1092) *UNIVERSAL exhibition of 1862. The National Printing Office and its products. Historicl and statiscal éclaircissements, by an employe in that establishment.* Lisboa, 1892. 8.^o gr., por Francisco Angelo de Almeida Pereira e Sousa, natural de Lisboa, n. a 2 de fevereiro de 1827.

1093) *UZURPAÇÃO, retenção, restauração de Portugal.* Lisboa, 1642. 4.^o, por João Pinto Ribeiro, f. a 11 de agosto de 1649.



V

4094) **VANGUARDA** (A) da oposição. Lisboa, 1846. 8.^o gr., por Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro.

4095) **VANTAGENS** que convidam ao estabelecimento de uma fabrica de fiação e tecidos de algodão em Alcobaça. Lisboa, 1854. 4.^o, por José de Torres, natural de Ponta Delgada, n. a 17 de junho de 1827 e f. a 4 de maio de 1874.

4096) **VELHO** (O) economico em observação ao «*Velho Liberal*». Lisboa, 1826. 8.^o gr., por João Damaso Roussado Gorjão, natural de Mafra, n. em 1777 e f. a 18 de novembro de 1856.

4097) **VERDADE** (A) da religião christã. Coimbra, 1787. 8.^o, por Antonio Ribeiro dos Santos, natural do Porto, n. a 30 de março de 1745 e f. a 16 de janeiro de 1818.

4098) **VERDADE** (A) do *Anti-Christo contra a mentira inventada*. Lisboa, 1643. 4.^o, por Manuel Homem, natural de Lisboa, n. em 1599 e f. a 7 de outubro de 1662.

4099) **VERDADE** (A) zomba da calunia. Lisboa, 1849. 8.^o gr., por José Joaquim Lopes de Lima.

4100) **VERDADEIRO** (O) *hymno constitucional*. Lisboa, 1826. Por José Theotonio Canuto de Forjó, natural do Gradil, n. a 17 de janeiro de 1762 e f. em agosto de 1844.

4101) **VERDADES críticas, na restauração de Portugal, libertada do jugo dos franceses**. Lisboa, 1808. 8.^o, por Antonio Joaquim de Carvalho.

4102) **VERDADES** (AS) principaes e mais importantes da fé e da justiça christã, explicadas clara e methodicamente, segundo a doutrina da Escriptura, dos Concilios e dos Padres e Doutores da Igreja, traduzido do italiano de M. Dandini. Lisboa, 1729. 4.^o, por Diogo Barbosa Machado, natural de Lisboa, n. a 31 de março de 1682 e f. a 9 de agosto de 1772.

1103) VERSOS latinos, italianos e portuguezes em aplauso do nascimento do Principe D. Pedro. Lisboa, 1648. 4.^o, por Antonio de Miranda Henriques, natural de Lisboa, f. em 1660.

1104) VESPA (A) do Parnaso: colleçao de poesias lisongeiras, etc. Porto, 1820. Por Faustino Xavier de Novaes, natural do Porto, n. a 17 de fevereiro de 1820.

1105) VESTIGIOS da tradição de Jesus. Amostras de uma traducção dos monumentos apocryphos da historia christã. Lisboa, 1871. 8.^o, por João Augusto da Graça Barreto, natural de Lisboa, n. a 17 de março de 1845.

1106) VIAGEM ao interior da Nova Hollanda. Obra moral, critica e recreativa. Lisboa, 1841. 8.^o, por Vasco José de Aguiar.

1107) VIAGEM de Loison ao inferno. Lisboa, 1808. 4.^o, por José Anastacio Falcão.

1108) VIAGEM sentimental á província do Minho, em agosto e setembro de 1809. Dedicada aos sempre honrados e sempre leaes habitantes da cidade de Lisboa. Lisboa, 1809. 4.^o, por Thomás de Santa Thereza.

1109) VIAGENS (AS) a Leixões ou a troca das nereidas. Poema heroi-comico. Porto, 1855. 8.^o, por Alexandre José da Silva de Almeida Garrett.

1110) VIAGENS ao interior do Brasil, com uma exacta descripção das ilhas dos Açores. Lisboa, 1819. 4.^o, por Nicolau Peres.

1111) VIAGENS d'Altina nas cidades mais cultas da Europa, e nas principaes povoações dos Balinos, povos desconhecidos de todo o mundo. Lisboa, 1790 a 1793. 8.^o, por Luiz Caetano Altina de Campos.

1112) VIAJANTES (OS) ditosos, drama jocosos em musica, para se representar no theatro do Salitre no anno de 1790. Lisboa, 1790. 8.^o, por Domingos Caldas Barbosa, f. a 9 de novembro de 1800.

1113) VIA-SACRA explicada e illustrada com a nova declaração feita pela Sanctidade de Clemente XII. Traducção do italiano. Lisboa, 1734. 12.^o, por Manuel Consciencia, natural de Lisboa, f. a 26 de março de 1739.

1114) VIA-SACRA ou modo pratico de visitar as capellas e egreja principal do insigne Sanctuario do sr. Bom Jesus do Monte, sito no Monte-Espinho, suburbios da cidade de Braga. Braga, 1841. 8.^o, por Martinho Pereira.

1115) VIDA christã. Lisboa, 1792. 8.^o, por Manuel do Cenaculo Villas Boas, natural de Lisboa, n. no 4.^o de março de 1724 e f. a 26 de janeiro de 1814.

1116) VIDA de Francisco de Sá de Miranda. Lisboa, 1614. 4.^o, por Gonçalo Coutinho.

1117) VIDA de Francisco Galvão, fidalgo da serenissima Casa de Bragança, e estribreiro do senhor D. Theodosio II, pae do senhor rei D. João IV. Lisboa, 1783. 8.^o, por Lourenço Anastacio Mexia Galvão, natural de Thomar, n. a 10 de outubro de 1739 e f. a 23 de junho de 1796.

1118) VIDA de Maria no ventre de Sancta Anna, traduzido do italiano do P

D. Luiz Navarino. Lisboa, 1737. 12.^o, por Antonio dos Reis, natural de Pernes (Santarem), n. a 23 de setembro de 1690 e f. a 19 de maio de 1738.

1119) *VIDA de S. Francisco de Sales, bispo e principe de Genebra, patriarcha da Ordem da Visitação de Sancta Maria, etc. Lisboa, 1791. 4.^o, por Antonio Joaquim, f. a 11 de novembro de 1814.*

1120) *VIDA do glorioso S. Camillo de Lellis, fundador dos clérigos regulares, ministro dos enfermos. Escripta em italiano pelo P. Sancho Cicatelli. Lisboa, 1747. 4.^o. Por Salvador Martiniano, natural de Lisboa, f. a 7 de fevereiro de 1754.*

1121) *VIDA do serenissimo principe eleitor D. Filipe Wilhelmo, conde palatino do Rheno, duque da Baviera, etc., paes da rainha nossa senhora D. Maria Sophia Isabella. Lisboa, 1692. 4.^o, por Francisco de Mattos, natural de Lisboa, f. 19 de janeiro de 1720.*

1122) *VIDA e acções de sua alteza serenissima fr. Luiz Mendes de Vasconcellos, Grão Mestre da Sagrada Religião de Malta. Lisboa, 1731. 4.^o, por Miguel Lopes Ferreira.*

1123) *VIDA e memoraveis acções em que se tem distinguido na presente guerra, em defesa d'estes reinos, o general Silveira, conde de Amarante. Lisboa, 1812. 4.^o, por Fr. Fortunato de S. Boaventura, natural de Alcobaça, f. em dezembro de 1844.*

1124) *VIDA e obras da serva de Deus, a madre soror Marianna Josepha Joaquina de Jesus, religiosa carmelita descalça do convento de Sancta Thereza do logar de Carnide. Lisboa, 1783. 8.^o, por José Maria de Mello, natural do Lumiar, n. a 10 de setembro de 1756 e f. a 9 de janeiro de 1818.*

1125) *VIDA e regras religiosas de S. Fructuoso Braccharense, impressas pela primeira vez n'este reino; com a traducção em vulgar e notas, de mandado do ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Fr. Caetano Brandão, arcebispo primaz de Braga. Ajuntam-se por Appendix as Actas do terceiro Concílio Bracharense, e monumentos pertencentes á vida do Santo, e trasladação de suas relíquias. Lisboa, 1805. Fol., por Antonio Caetano do Amaral, natural de Lisboa, n. a 13 de junho de 1747 e f. a 13 de janeiro de 1819.*

1126) *VIRGEM (A) portugueza. Facto historico provado com testemunhas fieis, e maiores de toda a excepção, adicionado de lóbres moraes e políticas, extremadas dos mais abalisados autores e recopiladas, etc. Lisboa, 1853. 8.^o, por Jacinto José Dias de Carvalho, natural de Braga, n. em 1776 e f. no 1.^o de agosto de 1858.*

1127) *VIRTUDE (A) coroada na felicissima aclamação da Rainha Nossa Senhora no sempre memoravel dia 13 de maio de 1777. Lisboa, 1777. 4.^o, por Antonio Pereira de Figueiredo, natural de Mação (Thomar), n. a 14 de fevereiro de 1725 e f. a 14 de agosto de 1797.*

1128) *VISITA (UMA) da rainha de Portugal ao castello de Thomar: romance. Porto, 1845. 8.^o, por Evaristo José de Araújo Basto, natural do Porto, n. a 26 de outubro de 1821.*

1129) *VIZÃO (A) na qual se dá conta da conversa que tiveram juntos o Pa-*

dre Macedo, com o seu companheiro o Redactor da «Gazeta Universal». Lisboa. 18... 4.º, por Antonio Joaquim Nery, natural de Lisboa.

1130) VOZ da America, etc. Lisboa, 1810, por Luiz Caetano Altuna de Campos.

1131) VOZ (A) da natureza sobre a origem dos governos. Tratado em dous volumes, tirado da segunda edição francesa, publicada em Londres em 1809. Lisboa, 1814. 8.º gr., por Joaquim de Sancto Agostinho Brito França Galvão, natural de Tavira, n. a 19 de maio de 1767 e f. a 5 de janeiro de 1845.

1132) VOZ (A) do propheta. 1836. 8.º gr., por Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo, natural de Lisboa, n. a 28 de março de 1810 e f. a 13 de setembro de 1877.

ADDITAMENTOS



ADDITAMENTOS Á PARTE PRIMEIRA

A

- 1) **A. CAPRESTANI** — Thomaz de Mello. V. *Caprestani*.
- 2) **AIRAM** — Maria Ignez de Almeida Manuel de Vilhéra, n. em 1868 e f. a 24 de julho de 1896.
- 3) **ALBERTO DIDOT** — Cyriaco de Nobrega.
Um crime celebre. Funchal, s. d. in-8.^o
- 4) **ALMENO FIDO** — Luiz Antonio Pereira da Costa.
Braziliada; poema dirigido á saudosa memoria do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Pombal.
- 5) **ALTINA** — Luiz Caetano Altina de Campos.
Os amantes desgraçados, ou memorias do conde de Comminge, traduzidas do francêz. Lisboa, 178... 8.^o, segunda edição, 1819. 8.^o
- 6) **AMARO MENDES GAVETA** — Pedro Diniz.
As folhas cahidas, apanhadas a dente e publicadas em nome da moralidade. Lisboa, 1854. 8.^o
- 7) **AMIGO (UM) DO PUBLICO** — Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.
Breve analyse do novo poema que se intitula «Oriente». Produção XXXV. Lisboa, 1845. 8.^o
- 8) **ANÃO DOS ASSOBIOS** — José Agostinho de Macedo, natural de Beja, n. a 11 de setembro de 1761 e f. a 2 de outubro de 1831.
Gaitada quarta e ultima ao R.^{mo} Sr. José da Encommenda. Lisboa, 1822.
- 9) **ANTONIO SABINO DO CARMO PAPÃO** — José Carlos Bento.
V. jornal *Folha do Povo*, num. 4379 de 13 de setembro de 1894.
- 10) **A. VERO** — Gabriel Victor do Monte Pereira. V. *Vero*.

B

11) **BARNABÉ GONÇALVES** — Luciano Fataça.
A Alfacinheida. Poema epico heroi-comico n'um só canto. Dedicado a um celebre pintor da escola japoneza. Elvas, 1881. 8.º

12) **BLASIUS FREYRE DE PINA** — Francisco Freire.

13) **BRAZILEIRO (UM)** — João Henrique Ulrique Junior, natural do Rio de Janeiro, n. a 22 de novembro de 1851.
Duas palavras aos leitores das «Farpas» de dezembro de 1872. Lisboa, 1873. 8.º

14) **BRAZ TISANA** — José de Sousa Bandeira, natural de Lisboa, n. a 6 de março de 1789 e f. a 26 de dezembro de 1861.

15) **BRUNO (D.) DA SILVA** — Antonio Francisco Barata, natural de Goes, n. no 1.º de janeiro de 1836.
Isabel de Sousa ou a origem dos Palmellas. Drama historico em 4 actos 1 quadro. 1768-77. Lisboa, 1890. 8.º
Perolas seiscentistas de D. Francisco Manuel de Mello com uma nota biográfica. Evora, 1891. 8.º

C

16) **CANDIDUS LIBERIUS** — Henrique de Santo Ignacio.
Tuba magna mirum clangens, ad Papam Clementem XI, imperatorem, reges principes, magistratus omnes orbemque universum. De necessitate... reformandi Societatem Jesu. Argentiniæ (Utragecti), 1717. 12.º

17) **CAPRESTANI (A.)** — Thomaz de Mello.
Albano ou perseguição ás batatas. Cartas ao mano Anthero. Lisboa, 1889. 8.º

18) **CARACOLES** — José Maria da Cruz Moreira.
Ridículos. V. jornal Folha do Povo.

19) **CATURRA (J.) JUNIOR** — Candido de Figueiredo, natural de Lobão (Tondella), n. a 19 de setembro de 1846.
O golpe de misericordia, execução litteraria de Zé Filólogo Leite de Vasconcelos... 3.ª edição. Lisboa, 1892. 8.º
Tosquia de um grammatico, dedicada aos filólogos mirandenses... 2.ª edição melhorada. Lisboa, 1891. 8.º

20) **CHANTILLY** — Antonio Bandeira.
V. jornal Diario Ilustrado.

21) CHRISPAL — Christovão Falcão.

22) CHRISTIANO ALETOPHILUS — Henrique de Santo Ignacio.
Artes jesuíticas in sustinendis pertinaciter novilatibus laxitatis que socio-
rum. Clementi Papas XI atque orbi universo denuntiatae. Argentorati, 1717.
 in-12.^o

23) C. DA VEIGA — Camillo Castello Branco. V. Veiga.

D

24) DANIEL GARÇÃO DE MELLO — Philippe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, f. a 15 de julho de 1866.
Pezas interessantes relativas á revolução effectuada no Pará, a fim de se unir
á sagrada causa da Regeneração Portugueza. Lisboa, 1821. 8.^o

E

25) ELIANO AONIO — Elias Antonio da Fonseca.
Os efeitos da má educação, ou a dama infeliz. Parte I.— O manrebo desgraçado. Parte II. Lisboa, 1804. 2 tomos in-8.^o
A força de uma paixão. Historia verdadeira de dois amantes sucedida em
Lisboa no anno de 1803. Nova edição. Lisboa, 1840. 8.^o

26) ELMANO SOLITARIO — Manuel da Soledade.
Rimas ou obras poéticas. Lisboa, 1807-1810. 3 folhetos in-8.^o

27) ESOPO — José Ignacio de Araujo.
Parabens á fábrica da Pampulha. Poesia. V. jornal Folha do Povo, num.
 4802 de 19 de fevereiro de 1896.

F

28) FAUSTO DE MONTREVAL — Antonio Lopes dos Santos Valente, natural da Certã, n. a 4 de dezembro de 1839 e f. a 11 de abril de 1896.

29) FIDO — Cândido de Figueiredo, natural de Lobão (Tondella), n. a 19 de setembro de 1846.

30) FILINTO ELYSIO — Francisco Manuel do Nascimento, natural de Lisboa, n. a 23 de dezembro de 1734 e f. a 25 de fevereiro de 1819.
Vert-vert, poemeto de Grasset, traduzido em versos portuguezes. Paris, 1816. 8.^o

31) FLAVIO CONSTANTE — Antonio Ferreira Chaves, natural de Chaves, n. a 22 de abril de 1858.
V. jornaes Correio da Manhã, num. 1430 de 22 de julho de 1889 e O Recreio de 1887 a 1889.

32) FORTIOS — Augusto Gomes de Araujo, natural de Lisboa, n. a 2 de agosto de 1842.
Chronica alegre. V. jornal O Economista de 14 de novembro de 1890.

33) FRA-DIAVOLO — Augusto de Mesquita, f. a 25 de maio de 1896.

34) FREDOAL — Alfredo Luiz Lopes, natural de Lisboa, n. a 19 de agosto de 1853.
Medica palestra. Lisboa, 1895. 8.º

35) FRIGIO — João Marques Carneiro.

G

36) GILBERTO — Gervasio Jorge Gonçalves Lobato, natural de Lisboa, n. a 23 de abril de 1849 e f. a 26 de maio de 1895.

J

37) JAIME ROSA — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
V. jornal Gazeta do Dia.

38) JAMES MIDDLETON — Gervasio Jorge Gonçalves Lobato, natural de Lisboa, n. a 23 de abril de 1849 e f. a 26 de maio de 1895.

39) JAN-NINGUEM DA LOURINHÃ — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
Carta de... ao sr. ministro das obras publicas. Lisboa, 1877. 8.º

40) J. CATURRA JUNIOR — Cândido de Figueiredo. V. *Caturra*.

41) JOÃO PEQUENITO — José Eduardo Coelho Junior.

42) JOHEL — Antonio Thomaz Pires.
Cantigas de S. João, S. Pedro e S. António.

43) JONINO, PASTOR DA SERRA — Joaquim José Lisboa.
Lyras de... Lisboa, 1807. 8.º

44) JONINO DE AONIA — Joaquim José Lisboa.
Lyras a ella offerecidas. Lisboa, 1868. 8.º

45) JOSÉ PEQUENO — José Martiniano da Silva Vieira, n. a 16 de outubro de 1802 e f. em setembro de 1880.
A minha vida e a dos meus amigos, ou os últimos quarenta annos.

46) JOSINO TAGIDEO — José Manuel de Abreu Lima, f. em agosto de 1835.

47) JULIO DINIZ — Joaquim Guilherme Gomes Coelho, natural do Porto, n. a 14 de novembro de 1839 e f. a 12 de setembro de 1871.
A morgadinha dos Cannaviaes. Chronica da aldeia. Porto, 1868. 8.^o
As pupillas do sr. Reitor. Chronica da aldeia. Porto, 1867. 8.^o
Os fidalgos da Casa Mourisca. Chronica da aldeia. Porto, 1871. 8.^o gr.
Poesias. Porto, 1874. 8.^o — *Segunda edição accrescentada com uma poesia inédita.* Porto, 1880. 8.^o
Serões da província, etc. Porto, 1879.

I.

48) LISBONENSE (UM) — Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, natural de Lisboa, n. em março de 1774.
Poesias de... Lisboa, 1805. 8.^o

49) LUSITANO — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.

II.

50) MANOEL DA CONCEIÇAM — D. Thomaz Caetano de Bem, natural de Lisboa, n. a 18 de setembro de 1818 e f. a 13 de março de 1797.

51) MARCO SPONTI — Martinho Teixeira Homem de Brederode.
A morte do amor. Lisboa, 1894. 8.^o

52) MARINHEIRO (UM) — Antonio Maria do Couto, natural de Lisboa, n. em 1778 e f. a 16 de agosto de 1843.
A barca dos banhos. Primeira carta de prevenção e noticia. Lisboa, 1841. 4.^o
Segunda carta. Lisboa, 1841. 4.^o

III.

53) NITONAO — Antonio Victor.
V. jornal O Recreio.

O

54) OPHIDIUS — Xavier da Cunha, natural de Evora, n. a 14 de fevereiro de 1840.
V. jornal *Os Dois Mundos* de 1881.

P

55) PANDEMONIO — Henrique Marques, natural de Lisboa, n. no 1.º de dezembro de 1859.
V. *Revista Illustrada*. Lisboa, 1890-1893.

56) PASTOR D'ALMONDA — Joaquim Paulo Botelho.

57) PAULISTA DE SOROCABA — Francisco Adolpho de Varnhagem, natural de S. João de Ypanema (Brasil), n. a 16 de fevereiro de 1816.
Sumé. *Lenda mytho-religiosa americana*. Madrid, 1855. 8.º

58) PAULO MENDES MIRRADO — José Antonio da Silva Freire.
O Espião patriota ou cartas de... a hum seu amigo em Lisboa, participando-lhe os passos do exercito francez, depois da invasão de Portugal. Lisboa, 1811. 4.º
Segunda parte do «Espião patriota» ou continuação da correspondencia de... com Pedro Paulo Pereira Pedra, até á retirada do exercito invasor. Lisboa, 1811. 4.º

59) PENGRENELLAS (D.) — João Frederico Bartholomeu.

As boias da Constância. Cançoneta.
A bordo do Cruzador. Cançoneta.
O papa leguas. Cançoneta.
O barão de Jatubaya. Cançoneta.
A Bulíçosa. Cançoneta.

60) POETA (O) CORTEZ — Crispim Amado Correa de Mattos.

61) POETA MACAMBUZIO — Baptista Caetano de Almeida Nogueira, n. a 5 de dezembro de 1826.
Echos da alma. Rio de Janeiro, 1856. 8.º

62) PROVINCIANO — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
V. *Jornal da Noite*.

63) PUBLICOLA — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, natural de Lisboa, n. a 4 de março de 1810 e f. a 11 de fevereiro de 1879.
V. *Jornal do Commercio*.

R

64) RAUL DIDIER — Joaquim Coimbra.

65) RI-MAL — Affonso Vargas.
V. jornal *A Imprensa*.

S

66) SANTARENO (UM) — João Pedro Xavier do Monte.
A Egídea, poema heróico, ou a historia da protentosa vida do grande penitente S. Fr. Gil. Lisboa, 1788. 8.º

67) SATAN — João Felix Rodrigues, natural de Villa Franca de Xira, n. a 1831 e f. a 24 de abril de 1870.
A litteratura em barulho. V. jornal *Portuguez* de 9 de janeiro e 17 de maio de 1866.

68) SÁ-VILLELA — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
V. jornaes *Dramaturgo*, *Independente da Terceira*, *Jornal do Commercio* e *Jornal da Noite*.

69) SOLITARIO — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
V. jornal *Commercio do Porto*.

70) SOROR DOLORES — Maria da Felicidade do Canto Brown.

71) STIFFELIS — Augusto de Mesquita, f. a 25 de maio de 1896.

T

72) TIRMINDO SIPILIO — José Basilio da Gama, natural de S. José do Rio das Mortas (Minas Geraes), n. a 11 de fevereiro de 1740 e f. a 31 de julho de 1795.

73) TIVISCO (D.) DE NAZAO ZARCO Y COLONA — Manuel de Carvalho Ataide, natural de Lisboa, f. a 14 de março de 1720.
Pericope genealogica y linea real separada aqui de las muchas otras, que la acompañan en las casas á quien toca. Nápoles, s. d., in-4.º

U

74) **UM AMIGO DO PUBLICO** — Antonio Maria do Couto. V. *Amigo*.

75) **UM BRAZILEIRO** — João Henrique Ulrich Junior. V. *Brazileiro*.

76) **UM LISBONENSE** — Felisberto Ignacio Januario Cordeiro. V. *Lisbonense*.

77) **UM MARINHEIRO** — Antonio Maria do Couto. V. *Marinheiro*.

78) **UM SANTARENHO** — João Pedro Xavier do Monte. V. *Santarenho*.

V

79) **VEIGA (C. DA)** — Camillo Castello Branco, natural de Lisboa, n. a 16 de março de 1826 e f. no 1.^o de junho de 1890.

80) **VELHO DO VALLE DE NENHURES** — José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883. V. jornal *Revolução de Setembro*.

81) **VERO (A.)** — Gabriel Victor do Monte Pereira, natural de Évora, n. a 7 de março de 1847.

Alguns pseudonymos portuguezes. V. Boletim mensal da livraria de M. Gomes, num. 7 de 1894, pag. 101 e 102.

Z

82) **ZAIRE** — José Carlos Bento.

V. jornal *Folha do Povo*, num. 4444 de 20 de novembro de 1894.

83) **ZIC-TIC** — Antonio José Antunes Navarro, natural do Porto, n. a 15 de maio de 1845.

ADDITAMENTOS Á PARTE SEGUNDA

A

- 1) A. A. F. P.— Abilio Augusto da Fonseca Pinto.
- 2) A. J. C. DA CRUZ— Antonio José Cândido da Cruz, f. a 18 de março de 1857.
O Castello de Grasville, traduzido do francez. Lisboa, 1832. 4.^o, 2 tomos.
- 3) A. N.— Antonio José Antunes Navarro, natural do Porto, n. a 15 de maio de 1845.
Recordações de uma viagem aos Estados Unidos em 1876.
V. *Diarío da Manhã*, num. 525, 534, 543 de 7, 16, 28 de abril, 565 de 25 de maio e 592 de 29 de junho de 1877.
- 4) A. P.— Alfredo Pinto, natural de Lisboa, n. a 22 de setembro de 1852.
V. jornal *O Seculo. Chronica dos tribunais*,
- 5) A. V. DE C. E SOUSA— Antonio Vicente de Carvalho e Sousa.

B

- 6) B.— Julio Firmino Judice Biker, natural de Leiria, n. a 27 de fevereiro de 1814.
V. *Memorias sobre pesos e medidas por Albemireau.*

C

- 7) C. J. DO R. G.— Camillo José do Rosario Guedes.
Elogio funcbre em memoria dos doze portuguezes benemeritos da patria, que em 18 de outubro de 1817 sofreram martyrio por causa da liberdade e independencia nacional. Lisboa, 1822. 4.^o

E

8) E. B.—Eduardo Burnay.
V. *Jornal do Commercio*, num. 12.611 de 20 de dezembro de 1895.

9) E. N.—Emygdio Julio Navarro.
V. jornal *As Novidades* de setembro de 1895.

F

10) F. J. B.—Fortunato José Barreiros, natural de Elvas, n. a 26 de março de 1797.

11) F. T.—Annibal Fernandes Thomaz.
Cartas bibliographicas. Coimbra, 1876 e 1877. 1.^a e 2.^a serie.

J

12) J. F. P.—João Felix Pereira, natural de Lisboa, n. em 1822.
Ao terceiro centenario de Camões. A primeira viagem de Vasco da Gama à India. Lisboa, 1880. 8.^o

13) J. G. S. S.—José Gonçalves dos Santos Silva, natural do Porto, n. a 9 de abril de 1794 e f. em maio de 1871.
Cartas ácerca da província de Santa Catharina. Desterro, 1857-1858. Fol.

L

14) L.—José Maria da Silva Leal, natural de Belém, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.
V. *Jornal da Noite e Terceira*.

15) L. C. A. CAMPOS—Luiz Caetano Altino de Campos.
Les rêves des philosophes, dévoilés par l'examen de la science de la nature. Paris, 1820. 8.^o gr.

N

46) N.— Antonio José Antunes Navarro, natural do Porto, n. a 15 de maio de 1845.

Recordações de uma viagem aos Estados Unidos em 1876. V. *Diário da Manhã*, num. 559 e 563 de 18 e 23 de maio de 1877.

S

47) S. V.— José Maria da Silva Leal, natural de Belem, n. a 8 de outubro de 1812 e f. a 20 de março de 1883.

V. *Diário do Governo de 1844* e *Commercio de Portugal*.

T

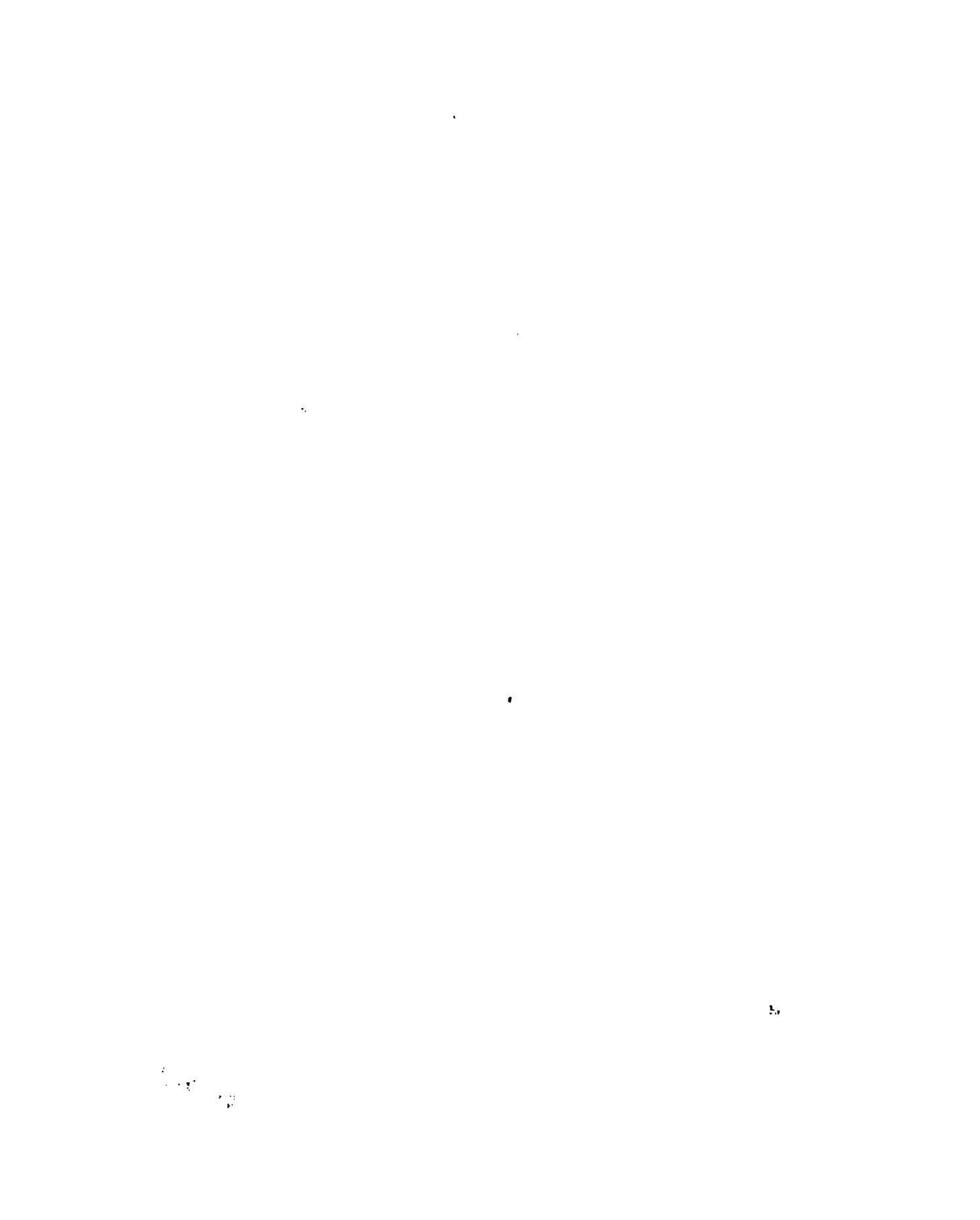
48) TH. DE C.— Thomaz de Carvalho.

A Questão do Clero. Cartas de um aldeão ao sr. Padre Francisco Recreio.
(*Primeira carta*). Lisboa, 1850.

V

49) V. R.— José Maria Veiga Rego.

Significados da selecta ingleza. Lisboa, 1893. 8.^o



ADITAMENTOS Á PARTE TERCEIRA

A

- 1) ANNIVERSARIO (AO) do anno terceiro da morte de *D. Pedro, libertador.*
Ode... Por Vicente Pedro Nolasco da Cunha, natural das Caldas da Rainha, n. em 177... e f. a 18 de junho de 1844.
- 2) AUTO da malicia das mulheres. Lisboa, 1640. 4., por Balthasar Dias.

B

- 3) BIBLIOTHECA maçonica, ou instrucção completa do Franc-Maçon. Paris, 1834-1842. in-12., por Miguel Antonio Dias, natural da Covilhá, n. a 4 de fevereiro de 1805.

C

- 4) CARTAS sobre a Framaçonaria. Segunda edição feita sobre o original de Amsterdam, e augmentada com duas cartas escriptas em 1778 sobre o mesmo assunto. Londres, 1809. 12., por Hypolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, natural do Sacramento (Rio da Prata), n. a 13 de agosto de 1774.

F

- 5) FAUSTA (A) chegada da rainha constitucional *D. Maria II a Lisboa em 22 de setembro de 1833, hoje anniversario d'aquele dia.* Por Vicente Pedro Nolasco da Cunha, natural das Caldas da Rainha, n. em 177... e f. a 18 de junho de 1844.

I

6) INVENTARIO dos manuscripts da Biblioteca Nacional de Lisboa. Secção XIII — Collecção Pombalina. Lisboa, 1891. 4.º, por José Antonio Moniz.

P

7) PARTICIPAÇÃO e documentos dirigidos ao governo pelo general commandante da tropa expedicionaria, que existia na província do Rio de Janeiro, chegado a Lisboa; e remettido pelo governo ás Cortes geraes extraordinarias e constituintes da Nação portuguesa. Lisboa, 1822. 4.º, por Jorge d'Avillez Juzarte de Sousa Tavares, natural de Portalegre, n. a 28 de março de 1785 e f. a 16 de fevereiro de 1845.

S

8) SONETO «Um descartes politico imagina». in-8.º, por José de S. Bernardino Botelho.

ERRATAS

PAG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
2	11	Desmaido	Desmaiado.
2	39	Anacleto	Analecto.
9	11	f. a 10	f. a 9
9	17	suneo	suefio
11	18	A mulher loira	A musa loira
32	34	Antonio Pedro de Figueiredo	Antonio Pereira de Figueiredo
45	30	f. a 10	f. a 9
47	1	f. a 10	f. a 9
50	10	Tagideo	Tagidio
64	25	f. 10	f. a 9
82	43	f. 10	f. a 9
106	3	Ensaios os	Ensaio sobre os
112	26	f. 10	f. a 9
165	9	f. 10	f. a 9
166	8	f. 10	f. a 9
175	17	f. 10	f. a 9
225	24	1795	1875
230	42	Maximiniano	Maximiano
235	11	Tinion	Timon
276	3	Trataco	Tratado

0146
7676

HUMANITIES REFERENCE
send to dep't.

DOES NOT CIRCULATE



Stanford University Libraries

3 6105 124 456 562



520825

